TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.119

Um grupo de jovens officiaes nipponicos intentou um golpe de estado assassinando o chefe de governo e outros ministros

RESTABELECIDO NA CATALUNHA O REGIMEN DE 34

A importante deliberação tomada pelo Comité das Côrtes de Madrid

SERVIÇOS AUTONOMOS

Ainda alguns choques entre elementos da direita e da esquerda

VARIOS FERIDOS

MADRID, 25 (U. P.) — Após a reunião do gabinete presidido pelo presidente da Republica, sr. Niceto de Alcalá Zamora, foi annunciado o projecto de lei que restitue á Catalunha os serviços de administração autonoma.

Em seguida, o alludido projecto foi enviado para a Commissão Permanente do Parlamento.

Esta Commissão, porém, adiou os seus trabalhos para amanhã, não tendo votado o projecto em virtude de divergencias que surgiram.

RESTABELECIDO O REGIMEN DE 1934

MADRID, 26 (U. P.) — O Comité Permanente das Côrtes de Madrid acaba de restabelecer o governo da Catalunha, que fôra destituido do poder após a rebellião extremista de outubro de 1934.

A EMENDA MAURA

MADRID, 26 (H.) — A Deputação Permanente das Côrtes approvou a emenda Maura que determina que o Parlamento catalão fica autorizado a entrar de novo em funcção, para nomear o governo da Generalidade. A emenda reduz, pois, por emquanto as attribuições do Parlamento da Catalunha, á nomeação do governo da região autonoma catalã.

O NOVO MINISTRO BUYLLA

MONTEVIDEO, 26 (H.) — O sr. Alvarez Buylla, ministro da Hespanha nesta capital e que foi escolhido para a pasta do Commercio e Industria do gabinete Azaña, apresentou despedidas ás autoridades, visto embarcar amanhã para Madrid.

O presidente Gabriel Terra offereceu um banquete ao titular hespanhol que foi tambem homenageado pela colonia do seu paiz em Montevidéo.

CHOQUE E VARIOS FERIDOS

MADRID, 25 (Havas) — Communicam de Castellon que entre jovens partidarios da direita e manifestantes das esquerdas houve um choque, no qual ficaram feridas 25 pessoas.

OS ELEITOS EM LAS PALMAS

MADRID, 25 (Havas) — Segundo os resultados definitivos das eleições em Las Palmas estão eleitos os srs.: Valle, federal, Junco Toral e Negrin, socialistas, Juan Morales, communista, e Guerra del Rio, ex-ministro radical.

RETIRADA DE UMA CANDIDATURA

MADRID, 25 (Havas) — Telegramma de Soria annuncia que a Commissão Provisoria da C. E. D. A. vae retirar a candidatura Pascual Moreno do segundo escrutinio, afim de facilitar a victoria dos srs.: Miguel Maura e Gregorio Arranz.

EM LA CORUNA

MADRID, 25 (Havas) — Na provincia de La Coruna a lista da frente popular obteve 13 logares reservados á memoria, que ficaram assim distribuidos:

Seis membros da esquerda republicana, entre os quaes figura o sr. Casarez Quiroga; dois membros da união republicana, 3 socialistas e 2 independentes da Galliza.

Os quatro logares reservados á memoria foram obtidos por um independente e tres candidatos da C. E. D. A.

SERÃO EXCLUIDOS DO PARTIDO

MADRID, 25 (Havas) — A Acção Popular annuncia que vae publicar a lista de todos os eleitores madrilenos que se abstiveram de votar. Os que pertencerem á Acção Popular serão excluidos do partido.

INCIDENTES EM AGUILAR

MADRID, 25 (Havas) — Communicam de Cordova que em Aguilar houve uma manifestação da Frente Popular, durante a qual a séde do Syndicato Agricola foi invadida por um numeroso grupo, que incendiou os archivos e os moveis. O guarda do edificio foi ferido.

Foram feitas varias prisões.

O ESTADO DE ALARME

MADRID, 26 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Amos Salvador, declarou que o estado de alarme será levantado immediatamente nas provincias de Alava, Castella, Guipuzcoa, Soria e Biscaya, onde se realizarão eleições de segundo turno.

O ministro accrescentou que uma vez que a calma fosse completa em toda a Hespanha seria levantado o estado de alarme.

LIBERDADE A SETECENTOS PRESOS POLITICOS

SEVILHA, 26 (Havas) — As autoridades militares resolveram por em liberdade setecentos condemnados politicos, julgados pelos conselhos de guerra como implicados no movimento revolucionario de Jaen, de outubro de 1934.

O IMPERADOR SANCCIONOU O "ESTADO DE GRAVIDADE EXCEPCIONAL" EM TOKIO

Os revoltosos declaram-se hostis á politica do governo, porém, fieis ao Mikado

MOVIMENTO REACCIONARIO

TOKIO, 26 (Havas) — O Ministerio da Guerra publicou o communicado seguinte: "A's 5 horas da manhã um grupo de jovens officiaes tentou um golpe de Estado. Os revoltosos atacaram o chefe do governo e outros ministros em suas residencias. Primeiro foram a casa do presidente do Conselho, sr. K. Okada, que foi immediatamente morto e dali seguiram para a residencia do Lord do Sello Privado, general Waranabe que foi igualmente assassinado.

Ignora-se a sorte do conde Makino que estava passando uns dias de descanso em Atami, nas proximidades da capital.

Os rebeldes atacaram, em seguida, na sua residencia, o grande camarista do imperador Suzuki e feriram-no gravemente. Foi tambem ferido o sr. Takahashi, ministro das Finanças. Por fim, invadiram o jornal "Asahi Shinbum".

MANIFESTO DOS REVOLTOSOS

TOKIO, 26 (Havas) — Os revoltosos publicaram um manifesto em que declaram que o seu movimento é dirigido contra o governo que é composto de homens de idade e de elementos anti-constitucionaes espalhados nos meios das Finanças e do Exercito. O manifesto accrescenta que o movimento é igualmente dirigido contra os politicos e visa salvar a constituição nacional do Japão.

MOVIMENTO MILITARISTA E ANTI-DEMOCRATICO

SHANGAI, 26 (U. P.) — Circularam hontem nos circulos bancarios os mais persistentes boatos de que os ministros japonezes Okada, Takahashi e outros funccionarios tinham sido assassinados, não tendo sido possivel confirmar taes boatos.

O ministro Takahashi, conquanto tenha sido anteriormente presidente do Partido Seiyukai, era considerado um dos elementos liberaes do Japão.

A sua declaração publica acerca do orçamento, pela qual affirmou que o Japão não se encontra em perigo imminente de ser atacado por inimigo estrangeiro, e que precisava acima de tudo de enriquecer o seu povo, foi interpretada como uma affronta aos elementos militares.

O resentimento desses elementos cresceu mais ainda porque os factos se encarregaram de provar tal declaração.

Segundo se acredita, os conceitos emittidos pelo alludido ministro estimularam as vantagens obtidas pelos proletarios nas ultimas eleições, de vez que a sua phrase: "Um povo rico é a melhor defesa nacional", modelou suas declarações.

Os reaccionarios podem ser censurados, mas o ministro Takahashi não esperava a "Victoria" dos proletarios.

Estes dispunham de sómente 3 logares na Dieta, tendo obtido 20 depois das eleições.

COMMUNICAÇÃO AOS REPRESENTANTES NO ESTRANGEIRO

TOKIO, 26 (U. P.) — Afim de que estejam habilitados a satisfazer a quaesquer pedidos de informações que lhes sejam formulados, o Ministerio das Relações Exteriores telegraphou a todos os representantes diplomaticos acreditados junto aos governos estrangeiros.

MOVIMENTO DE FANATICOS

SHANGHAI, 26 (H.) — Confirmase que o golpe de Estado no Japão foi perpetrado por uma associação de jovens officiaes fanaticos.

O assassinio do ministro das Finanças, sr. Takahashi, é attribuido á sua opposição ao augmento do orçamento do exercito. Esse titular era particularmente detestado dos jovens officiaes.

O NOVO EMBAIXADOR NA CHINA

SHANGHAI, 26 (H.) — O novo embaixador do Japão na China, sr. Arita, chegou a esta cidade, procedente de Kobe, acompanhado do addido militar Isogai e do 1º secretario da embaixada Horiguchi.

Posto ao par dos acontecimentos no seu paiz, o representante nipponico não fez a respeito nenhum commentario.

OUTROS PORMENORES

SHANGHAI, 26 (H.) — São conhecidos novos pormenores do golpe de Estado militar do Japão.

Sob o commando de certo numero de officiaes, um destacamento do 3º regimento, que estava em viagem para a Mandchuria, dirigiu-se rapidamente a certos pontos estrategicos da cidade e apoderou-se dos ministerios da Guerra e do Interior e do quartel general da policia. Os insurrectos tomaram igualmente de assalto a residencia do chefe do governo, almirante Osaka, que assassinaram, assim como o ministro das Finanças, sr. Takahashi, e o almirante conde Saito. Em seguida, feriram o general Watanabe, inspector geral da insurreição militar, e atacaram o conde Nakino e o general Zuzuki, camareiro-mór, fugindo logo depois. O principe Saionki Uasa, ministro da casa imperial, e o ministro da Guerra nada soffreram.

A ordem foi a principio mantida, mas logo depois se verificaram actos de pilhagem e violencia.

NÃO ENCONTRARAM RESISTENCIA

LONDRES, 26 (U. P.) — O representante da "Exchange Telegraph", em Shanghai, informa que, segundo parece, o golpe de Estado de Tokio foi dado por 3.000 homens da primeira divisão de infantaria, accrescentando que os mesmos encontraram uma pequena resistencia por parte das forças fieis.

(Continua na 3ª pag.).

OS COMMUNICADOS OFFICIAES SÃO MAIS OPTIMISTAS

O governo nipponico, assegura, continúa senhor da situação

OS ESTRANGEIROS

A Embaixada do Japão transmittiu á nossa redacção o seguinte communicado official, recebido de Tokio, sobre os acontecimentos alli desenrolados:

A's 5-20 horas do dia 26 do corrente, um destacamento do 3º Regimento de Infantaria da 1ª Divisão, aquartelado em Tokio, agindo sem autorização do Commando, assassinou o ministro do Sello Privado de Sua Majestade, sr. Minoru Saito, Primeiro Ministro, sr. Keisuke Okada e Ministro das Finanças, sr. Takahashi. Nessa occasião foi alvejado o General Watanabe, Director do Departamento de Educação do Exercito, que ficou gravemente ferido.

O sr. Goto, Ministro do Interior assumiu provisoriamente o posto de Primeiro Ministro. Apesar da gravidade do momento, o Governo continua senhor da situação.

Foi decretado o "estado de emergencia". A Bolsa suspendeu temporariamente os seus trabalhos, mas os meios financeiros continuam tranquillos, funccionando normalmente os bancos tanto em Tokio, como em Osaka.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (H.) — O embaixador japonez sr. Saito declarou que o Japão depois da nomeação do ministro do Interior, sr. Goto, para chefiar o novo governo tudo parecia indicar que não haveria mudanças fundamentaes na forma do governo do seu paiz. O embaixador accrescentou que as informações por elle recebidas confirmavam a noticia de que o assassinio dos chefes do governo

(Continua na 2.ª pagina).

Ultimo momento

A SITUAÇÃO PERMANECE INALTERADA

TOKIO, 27, tempo de Extremo Oriente (U. P.) — A's cinco horas e cincoenta minutos de hoje, quinta-feira, o ministro do Interior, sr. Fumio Goto, e outros titulares do gabinete chefiado pelo almirante Okada, trucidado no pronunciamento de terça-feira, apresentaram pedido de demissão ao imperador, havendo indicios de que assim procederam antes de ser assignado o decreto de lei marcial.

O imperador solicitou ao sr. Goto e seus companheiros do gabinete que continuassem á testa das respectivas pastas, de sorte que a situação permanece inalterada.

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

O desfecho da extrema tensão que existia ultimamente entre militaristas e liberaes

SINGAPURA, 26, (U. P.) — Continuam escassas as noticias acerca da rebellião de Tokio, em virtude da rigorosa censura exercida pelas autoridades nipponicas sobre os serviços de communicação com o estrangeiro. Os proprios representantes diplomaticos e consulares nipponicos estão sem pormenores sobre os acontecimentos hontem produzidos na metropole do imperio insular, como culminancia da extraordinaria tensão que se registrava ultimamente entre os militares e os politics liberaes, e que chegára ao extremo depois que as ultimas eleições deram ao partido Minseito — facção de tendencias nitidamente liberaes — uma consideravel superioridade sobre os conservadores, que até ha pouco vinham desfructando da maioria parlamentar. O desfecho dessa situação, embora previsto por alguns espiritos atilados, surprehendeu um pouco ante a fórma violenta que assumiu.

As noticias até agora chegadas eram alarmantes. Apenas de quando em vez um informe de inspiração official tendia a mitigar o caracter sensacional de que se revestiram, justamente, os primeiros communicados, tratando de diminuir a importancia attribuida no estrangeiro aos acontecimentos.

Agora, porém, noticias particulares aqui recebidas declaram que na cidade de Tokio reina presentemente uma calma e uma tranquillidade perfeita. A' meia noite as tropas patrulhavam as ruas e tudo indicava que as autoridades tinham sob seu decidido controle a maioria dos departamentos governamentaes e administrativos. As mesmas noticias accrescentavam que o governo não se esforça presentemente em capturar os Miniserio que estão em poder dos rebeldes, emquanto não tenham chegado reforços das guarnições, que permittam uma acção rapida, decisiva e sem grande derrame de sangue.

FOI O 3º R. I.

SHANGHAI, 26 (H.) — Informações procedentes de Tokio precisam que a força que se amotinou foi o 5º batalhão do 3º regimento da 1ª divisão de partida para a Mandchuria.

A's 5 horas, os amotinados atacaram a séde da policia metropolitana, o Ministerio do Interior e a residencia official do primeiro ministro, contigua ao ministerio, assim como o Quartel General do Exercito e a séde da chancellaria.

Os soldados que partiam, hoje, para o Mandchukuo, tinham recebido provisão de cartuchos. Os amotinados saquearam os referidos estabelecimentos e abriram nutrido fogo de fuzis e metralhadora contra todos os que se lhes oppunham. Em alguns instantes os guardas foram mortos, o mesmo acontecendo com os ministros que se encontravam em seus gabinetes.

O MINISTERIO DA GUERRA EXPEDIU UM COMMUNICADO

A lista official das personalidades politicas assassinadas e feridas

LEI MARCIAL

TOKIO, 26 (U. P.) — Um communicado official do Ministerio da Guerra, confirma as noticias préviamente transmittidas sobre o assassinio de diversas personalidades politicas em consequencia de um levante militar inesperado dirigido por diversos jovens officiaes.

Na lista dos mortos figuram:

O primeiro ministro almirante Keisuke Okada.

O almirante Makoto Saito, Lord do Sello de Educação.

O general Jotaro Watanabe, inspector geral de Educação.

Ficaram feridos:

O general Soroku Suziki, membro do Conselho Privado, e o ministro das Finanças sr. Korekiyo Takahashi.

AS DECLARAÇÕES DOS REBELDES

Segundo informa o communicado, os rebeldes fizeram uma declaração publica dizendo que os directores das finanças, os chefes do exercito e os politicos puzeram-se de accordo para prejudicar a politica nacional e que elles pretendem assumir a direcção dos destinos nacionaes de accordo com os seus interesses reaes.

Quasi simultaneamente o Ministerio do Interior que o ex-ministro das Relações Exteriores Fumio Goto acceitára o cargo de primeiro ministro interino.

A Bolsa de Titulos e outros mercados fecharam, prevalecendo um estado equivalente á lei marcial.

MOVIMENTOS DAS ESQUADRAS

A's 9.47 da noite o Ministerio da Marinha annunciou que a primeira e a segunda divisão da esquadra seguiam para Tokio e Osaka respectivamente, devendo chegar amanhã a esses portos.

O levante registrado hontem á noite, foi cuidadosamente planejado e visava eliminar todas as principaes figuras do governo.

O ASSASSINIO DO "PREMIER"

Segundo declara o communicado do Ministerio da Guerra, os revolucionarios assassinaram o primeiro ministro Okada logo que entraram na residencia official do chefe do governo. Os assassinos entraram então nas residencias particulares do Lord do Sello Privado e do chefe da repartição de Educação do Exercito, onde foram trucidados os srs. Saito e Watanabe.

O Hotel Yugawara, onde residia o antigo Lord do Sello Privado sr. conde Makino, tambem foi assaltado mas o illustre politico foi avisado opportunamente e conseguiu escapar. Ignora-se o paradeiro do Conde temendo-se que fosse encontrado e assassinado.

OUTRAS AGGRESSÕES

O almirante Suzuki foi aggredido e ferido em sua residencia official na Chancellaria e o ministro das Finanças sr. Takahashi em sua propria casa.

A declaração do Ministerio da Guerra diz ainda que os revoltosos accusam o principe Saionji decano dos conselheiros do Imperador de estar envolvido na campanha de approximação das camarilhas financeiras, politics e militres.

AS NOTICIAS RECEBIDAS DE SINGAPURA CONFIRMAM OS TRAGICOS ACONTECIMENTOS

A rigorosa censura e a interrupção das communicações difficultam toda informação exacta

OITENTA MORTOS E FERIDOS

SINGAPURA, 26 (U. P.) — Um grupo de jovens officiaes militaristas poz termo, hontem, á noite, ao governo japonez, assassinando a tres chefes e ferindo a mais dois, num subito golpe, que occorreu em seguida á derrota, no ultimo pleito eleitoral do partido militarista do Seiyukai.

Informes privados e outros, que chegam filtrados através de uma rigida censura, insinuaram que uma situação eqivalente á lei marcial foi estabelecida e que os elementos dominantes assumiram pleno controel sobre as linhas telegraphicas e telephonicas, ao mesmo tempo em qe mandavam fechar todos os portos para as embarcações que partiam.

INFORMES CONTRADICTORIOS

Declarações divulgadas pelo Ministerio da Guerra, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e o do Interior mostravam que esses departamentos do governo funccionam, mas não está bem claro e mque mãos se encontram presentemente.

Informes recebidos das sédes consulares estrangeiras no Japão e das embaixadas, são os mais contradictorios possiveis. A principio suppoz-se que os diplomatas japonezes no estrangeiro seriam postos ao par dos successos, afim de distribuirem informes no estrangeiro. Depois, porém, isso pareceu improvavel.

O NOVO "PREMIER"

Funio Goto, antigo titular do Sello Privado, acceitou as funcções de primeiro ministro, em substituição ao almirante Keisuki Okada, que foi um dos assassinados, segundo informação do Departamento do Interior.

MORTOS E FERIDOS

Noticias não confirmadas e que aqui circularam, davam o capitão do Exercito Nonaka como o chefe da revolta, que abrangia uma parte da primeira divisão do exercito. O primeiro ministro Okada e o general Watanabe, inspector da educação militar, e Makoto Saito, titular do Sello Privado foram trucidados em suas residencias.

O ministro das Finanças, Korekyio Takahashi e um membro do Conselho Privado, general Soroki Suzuki, foram feridos, sendo que o ultimo gravemente.

CAUSAS DO LEVANTE

A victoria do partido liberal Minseito nas ultimas eleições, em prejuizo do militarista do Seiyukai, era tida aqui como sendo a verdadiera causa do levante.

Os elementos militaristas previram a submersão da politica militarista, mediante a maioria legislativa dos partidos Minseito e Showa. Em vista disso, trataram de eliminar os chefes politicos que lhes pareceram terem traido o destino legitimo da nacionalidade japoneza.

O ministro Takahashi esteve estreitamente associado aos acontecimentos que precederam o golpe de Estado, pois, fôra o presidente do partido Seiyuksi. Mas nas ultimas eleições elle se identificára com os elementos mais liberaes que sustentava ma thee de que o Japão não se achava em perigo de ser atacado por um paiz estrangeiro. Defendia a redistribuição da riqueza e o enriquecimento do povo, ambições estas que eram tidas como uma directa affronta aos militaristas, que representára anteriormente.

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES

As primeiras noticias sobre o levante circularam aqui, hontem, pela manhã. Boatos de que assassinios em massa tinham occorrido, iniciaram-se com a informação de que as Bolsas de Osaka e Tokio tinha retardado a sua abertura.

As communicações telegraphicas e telephonicas com o Japão foram cortadas. Os esforços emprehendidos pela United Press e pelas firmas commerciaes no sentido de telephonarem aos seus escriptorios em Tokio cessaram com a explicação de que o serviço fôra temporariamente suspenso devido a "circumstancias extraordinarias".

As sédes consulares falavam de uma revolta de parte das tropas da Primeira Divisão do Exercito, que — segundo se annunciava — tinha occupado a residencia de alguns dos chefes mais notaveis.

AS ULTIMAS ELEIÇÕES

Nas eleições da semana passada, o partido militar de Seiyuksi soffrera rude golpe, tendo sua força na Dieta reduzida de duzentos e sessenta e sete para centoe setenta e quatro assentos, ao passo que o partido Minseito, favoravel a uma politica mais liberal e menos exaggeradamente nacionalista, augmentára seus effectivos parlamentares de cento e dezoito para duzentos e cinco assentos.

Comquanto nenhum desses partidos disponha de uma absoluta maio-

(Continua na 3ª pag.).

AS INFORMAÇÕES DA MADRUGADA DE HONTEM

TOKIO, 26 (U. P.) — A's duas e meia da madrugada de hoje nada dava a entender que ainda se registrassem combates em Tokio ou em Osaka. Nas duas cidades reinava perfeita tranquillidade. As informações officiaes sobre os ultimos acontecimentos, escassas e laconicas, declaram que sobe a tres, apenas, o numero de mortos.

A's tres horas da madrugada era decretada a lei marcial para Tokio. O general Kashii continuava no commando da guarnição da capital.

A patrulha das ruas foi entregue á primeira divisão do exercito.

RECEIAM-SE AS CONSEQUENCIAS DO MOVIMENTO

Preludio de uma acção militar de grande envergadura

O PACTO FRANCO-RUSSO

PARIS, 26 (H.) — Os circulos responsaveis abstém-se ainda de fazer qualquer commentario sobre os acontecimentos de Tokio, dada a pouca exactidão das informações recebidas. Os circulos politicos, comtudo, não deixam de estabelecer certa relação entre o golpe de força dos elementos militares, cuja actividade, especialmente na Mandchuria e na China, era attentamente seguida ha varios annos, e a victoria eleitoral do ex-ministro Saito, cuja moderação era bastante conhecida.

Os circulos parlamentares, que discutem a ratificação do pacto franco-sovietico, mostram-se preoccupados com a situação. Sabe-se, não obstante, que o tratado entre a França e a União dos Soviets refere-se unicamente ás fronteiras occidentaes da Russia, tendo a França se recusado a assumir qualquer compromisso concernente ao Extremo Oriente.

Nestas condições, se os recentes acontecimentos de Tokio forem abordados nos debates da Camara Franceza, não parecem, comtudo, ser de natureza a exercer qualquer influencia decisiva nas discussões.

PRELUDIOS DE GRAVES ACONTECIMENTOS

LONDRES, 26 (H.) — Communicam de Nankim que as informações relativas ao golpe de Estado militar no Japão provocaram profunda inquietação naquella cidade e isso porque o movimento era considerado como o preludio de uma acção militar nipponica de grande envergadura no continente asiatico.

A impressão predominante nos circulos chinezes era, de facto, que as causas determinantes do movimento tinham sido diversas e entre ellas figuravam tanto os entraves oppostos pelos estadistas japonezes ao avanço militar, como a recusa dos mesmos homens de Estado de atacarem a Russia ha quatro annos, quando as forças sovieticas do Ex-

(Continua na 3ª pag.).

A GRÃ BRETANHA QUER PROPÔR UM PACTO TRIPLICE

Ante a possibilidade de um fracasso da Conferencia Naval

ATTITUDE DA FRANÇA

O governo de Paris preferiria um accordo de quatro potencias

O DISCURSO DE EDEN

LONDRES, 25 (U. P.) — Consta que, ante a imminencia de um fracasso ruidoso da Conferencia Naval das quatro potencias, a Grã Bretanha teria proposto um accordo naval triplice, abrangendo os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a Allemanha. Essa informação, obtida em fonte autorizada, ainda não teve confirmação.

A PROPOSTA FRANCEZA

LONDRES, 25 (U. P.) — Os circulos politicos estão, ao que parece, alarmados com a informação de que a Grã Bretanha suggeriu um pacto naval de que participassem os Estados Unidos, a Allemanha e a Grã Bretanha.

A França tentou neutralizar tal proposta, apresentando uma outra pela qual a Conferencia Naval deveria concluir o accordo das Quatro Potencias, ao passo que a Grã Bretanha poderia concluir um pacto naval em separado com a Allemanha.

TENTANDO OBTER A ADHESÃO DO REICH

LONDRES, 26 (H.) — Em consequencia das conferencias do embaixador da Allemanha com o titular do Foreign Office e dos peritos navaes britannicos e allemães, os circulos da Conferencia Naval acreditavam que essas conversações visavam a obtenção de algumas promessas do governo do Reich de adhesão ao tratado naval em negociações, pelo menos aos principios que consagrariam esse instrumento.

COMMENTARIOS, EM BERLIM, AO DISCURSO DE EDEN

BERLIM, 26 (U. P.) — O discurso pronunciado ante-hontem na Camara dos Communs pelo ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, inspirou interessantes commentarios nos circulos politicos e na imprensa.

O jornal "Deutch Al gemeine Zeitung" diz: "A primeira sensação que produz a leitura do discurso do secretario do Foreign Office é positivamente de surpresa, a não ser na tendencia que se observa nas palavras do ministro de suavizar sua attitude no dominio da collectividade.

O programma Eden indica que a politica externa da Inglaterra tende a impor a vontade da Grã Bretanha, pela força, a seus mais poderosos inimigos."

EM LONDRES O MINISTRO S. SAMPAIO

Negociações para novo accordo commercial anglo-brasileiro

O ENCONTRO DE HOJE

LONDRES, 26 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, que chegou hoje a Londres, procedente de Paris, foi saudado á gare da Victoria Station pelo embaixador Regis de Oliveira, o addido commercial, sr. Barbosa Carneiro, funccionarios da embaixada, consul geral e secretarios do consulado brasileiro nesta capital. O sr. Sebastião Sampaio será hospede, esta tarde, do embaixador Regis de Oliveira, mas permanecerá domicilido no Dochester Hotel.

AS NEGOCIAÇÕES PRELIMINARES

LONDRES, 26 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, em palestra com um dos redactores da United Press, declarou que amanhã, ao meio dia, iniciará no Board of Trade negociações preliminares com o capitão David Euan Wallace, sub-secretario parlamentar para o commercio do ultra-mar, visando a assignatura de um accordo commercial entre o Brasil e a Inglaterra, que substitua o accordo de nação mais favorecida, recentemente denunciado em decreto do presidente Getulio Vargas.

Além do sr. Sebastião Sampaio, tomarão parte nas conversações de amanhã o embaixador Regis de Oliveira e o sr. Barbosa Carneiro.

O sr. Sebastião Sampaio regressará a Paris na proxima sexta-feira, afim de terminar, no ministerio do commercio da capital franceza, negociações preliminares para um addendo ao tratado de commercio franco-brasileiro, depois do que voltará a Londres, a retomar as negociações com o capitão David Euan Wallace.

O sr. Sebastião Sampaio veio acompanhado de seus secretarios, sr. Sylvio Camerinoe e senhorita Margarida Guedes Nogueira.

Em seguida á conversação de amanhã, no ministerio do commercio, o embaixador Regis de Oliveira offerecerá, na embaixada, um almoço ao sr. Sebastião Sampaio.

CONFIANÇA

Este ultimo terminou com as seguintes palavras, sua palestra com o redactor da United Press:

"Confio no successo das negociações, cujo terreno foi habilmente preparado pelo embaixador Reis de Oliveira e pelo addido commercial Barbosa Carneiro, com os quaes tenho me mantido em estreita collaboração. Calculo que as negociações durarão um mez, realizando no Rio de Janeiro os ajustes finaes. Ha enormes possibilidades de melhorar o commercio anglo-brasileiro, como ficou evidenciado no correr dos ultimos annos".

Significação e amplitude do Pacto Franco-Sovietico

PARIS, 25 (H.) — A sessão da Camara foi aberta ás 15 horas. Na bancada governamental estavam os ministros Sarraut, Flandin e Régnier. Na ordem do dia figurava a discussão da ratificação do pacto franco-sovietico.

O s. Paul Bastid, presidente da Commissão de Negocios Estangeiros, expoz os motivos pelos quaes essa commissão deu, por grande maioria, parecer favoravel ao pacto. Insistiu nos argumentos justificativos da opportunidade e da conveniencia desse tratado e preconisou a necessidade de proseguir na politica da segurança collectiva. Sustentou que o pacto franco-sovietico não era nem incorrecto, nem inopportuno, nem perigoso.

Seguiu-se na tribuna o ministro dos Negocios Estrangeiros. O sr. Flandin começou declarando que o objectivo do pacto da Sociedade das Nações, desde 1920, é a manutenção da paz por meio da organização da segurança collectiva. Affirmou, em seguida, que a França jamais deixou de proseguir nessa politica, a que foram fieis, sem nenhuma excepção, todos os seus governos.

O sr. Flandin affirma que uma alliança no genero da que existia antes da guerra foi resolutamente afastada desde o inicio das negociações franco-sovieticas. Recorda as condições em que os srs. Laval e Litvinoff orientaram essas negociações. Assevera que as potencias interessadas acolheram favoravelmente o novo tratado, assignado em 1935, mas o governo allemão tinha iniciado logo depois uma campanha tanto no plano juridico quanto no politico. No plano juridico o governo do Reich contestava que o accordo franco-sovietico fosse conforme ao pacto de Locarno. O governo francez havia respondido ponto por ponto ás objecções allemãs. No plano politico, o Reich se declarava hostil aos pactos bilateraes.

O orador accentua então que a França nunca deixou de querer associar a Allemanha a todas as iniciativas em prol da paz. Todos os governos francezes permaneceram fieis a essa concepção. Tiveram o cuidado de preparar o logar da Allemanha. Ainda ha um anno a França e a Grã Bretanha estendiam a mão ao Reich, e, apesar do desrespeito ao Tratado de Versalhes, renovaram seu gesto.

O sr. Flandin mostra qual tem sido a inalteravel attitude da França e, debaixo de applausos da esquerda, proclama que o pacto franco-sovietico é o complemento do pacto geral da Sociedade das Nações. Dá esclarecimentos sobre a extensão do pacto de assistencia contra toda aggressão externa que ameaçasse a integridade territorial.

Alludindo á objecção de que a França poderia ser envolvida num conflicto que não lhe interessasse, o sr. Flandin declara: "Este é o ponto crucial do debate; o debate entre os que mantêm a fé na segurança collectiva e aceitam suas obrigações e os que sustentam theses egoisticas de isolamento e sacrificam a segurança dos outros."

O chefe do governo contesta igualmente a objecção de que a França corre o risco de ser envolvida num conflicto entre o germanismo e o slavismo e diz: "A guerra de 1914 resultou dum incidente ao qual eramos estranhos. Se a these egoistica do isolamento tivesse prevalecido, nem a Grã Bretanha, nem os Estados Unidos, nem a Italia teriam formado ao nosso lado. O pacto da Sociedade das Nações e o pacto de Locarno foram concluidos em nosso beneficio."

O presidente do conselho insiste nos argumentos em favor do pacto franco-russo, cuja defesa faz. Concita os deputados a não fazerem intervir as questões da politica interna nas da politica externa. Cita o exemplo da Italia, que foi um dos primeiros paizes a reconhecer o governo sovietico, com o qual mantem as melhores relações, mas não admitte no seu territorio nem communistas nem a propaganda communista. Sustenta que o pacto franco-sovietico não pode entravar nenhuma acção governamental contra uma propaganda anti-nacional ou anti-colonial. Affirma que esse pacto não é um perigo e, ao contrario, reforçará a organização da segurança collectiva na Europa, e termina proclamando que o pacto deixa intacta a soberania da França na politica interna e na politica externa.

O chefe do governo foi vivamente applaudido pelas bancadas da esquerda, do centro e da extrema esquerda.

A Camara, depois de approvar, numa interrupção do debate, o projecto do Senado autorizando o governo a modificar por decreto as tarifas aduaneiras, encerrou a discussão geral sobre o pacto franco-sovietico.

Boletim Internacional

A opinião mundial foi surprehendida com a noticia do tragicos acontecimentos occorridos em Tokio.

Por vezes, nestes ultimos dez annos, os extremistas do Exercito ou da Marinha, ou ainda os membros das innumeras sociedades secretas que existem no Imperio, têm buscado, no assassinio, remedio a certas situações politicas ou o meio de attingir a determinados objectivos.

Grande é o numero de illustres figuras japonezas que têm sido assim immoladas ás paixões dos imperialistas rubros do Japão.

Os factos de hontem, porém, revestem-se de especial brutalidade, que difficilmente póde ser comprehendida pelo espirito do occidente.

No entanto convém considerar as differenças fundamentaes que existem entre as mentalidades dos dois hemispherios, no que se refere ao valor da vida humana.

Os estudistas assassinados pelos revoltosos do 3.º Regimento de Tokio constituiam um impecilho, cuja eliminação se justifica deante das finalidades que inspiraram os assassinos.

A circumstancia mais grave que se deve observar na hecatombe de hontem é a de que, pela primeira vez, é um regimento inteiro que assume a responsabilidade do golpe.

Das vezes anteriores, grupos isolados de jovens officiaes do Exercito e da Marinha agiam por conta propria, sem envolver, directamente, os sentimentos das grandes corporações a que pertenciam.

Agora, é o Exercito, por uma das suas unidades mais importantes, que cerca os quarteis da policia de Tokio e executa, friamente, o chefe do governo, almirante Okada, o ministro do Sêllo Privado do imperador, visconde Saito, o ministro das Finanças, sr. Takahashi, o director do Departamento de Educação do Exercito, general Watanabe, além de outras personalidades feridas gravemente.

Houve, de facto, uma revolução, visto que os amotinados se apoderaram dos pontos estrategicos da cidade e dos Ministerios, passando a impôr a sua vontade para a formação do novo governo.

Qual é a origem desses dramaticos acontecimentos?

Houve, no dia 21, eleições geraes no Japão, disputadas entre os dois grandes partidos nacionaes, o Minseito e o Seiyukai.

Essas duas organizações pleiteavam o predominio do poder civil contra as frequentes intromissões militares na vida politica e administrativa da nação.

Nos ultimos tempos tem-se observado um profundo dissidio entre o Exercito e a Marinha e o governo civil.

Os dois primeiros querem realizar a todo custo e quanto antes um vasto programma de imperialismo, constante da conquista de novas provincias chinezas, da Mongolia Exterior e até de parte da Siberia.

Os militares desejam atacar a China e a Russia e vinham demonstrando profundo desgosto pela lentidão com que os politicos civis procuravam agir no sentido dos seus planos.

Os partidos politicos, muito mais prudentes e conhecedores da situação internacional, não queriam assumir a responsabilidade de uma guerra no extremo Oriente, numa hora em que o Imperio se acha cercado por duas das maiores potencias do Universo.

A Inglaterra e os Estados Unidos não poderiam manter-se indifferentes a um conflicto destinado a destruir todo o seu prestigio e toda a sua influencia na Asia.

Os militares, porém, julgam o problema de outro modo.

Para elles, as complicações oriundas da guerra italo-ethiope, as ameaças de alastrar-se o conflicto á Europa, proporcionam uma opportunidade excepcional para uma investida decisiva contra a China e a Russia.

Perdendo-se esse momento, talvez que de futuro não se apresente uma circumstancia semelhante, mallogrando-se, dessa fórma, o ideal expansionista de que se acham imbuidos o Exercito e a Marinha do Imperio.

O golpe de hontem visa impedir que o governo continue nas mãos dos partidos infensos á guerra.

Os militares querem formar um gabinete bellicoso, assentando uma dictadura cujo fim será o de levar avante o plano de conquista concebido e preparado desde o começo deste seculo.

Mercados estrangeiros

Cotação de titulos e algodão em Wall Street

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje frouxo e relativamente activo. As emissões officiaes apresentavam uma tendencia irregular nas cotações, com certa inclinação para a baixa.

O algodão funccionou firme, sendo fixado o preço de 11.16 para as entregas do mez de março proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.93.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 26 (U. P.) — O ouro era hoje vendido no mercado internacional á razão de 141 shillings e 1/2 dinheiro a onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 244.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.99 e o franco francez a 74.87.5.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 26 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar abriu a 14.98 e o esterlino a 74.82.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.99.50.

COMO FECHOU A BOLSA NOVA YORKINA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa funccionou hoje calma e com certa irregularidade nas transacções. Ao encerramento do mercado de titulos, as acções industriaes apresentavam mercado folgado. Os titulos governamentaes norte-americanos estavam firmes. Os titulos japonezes estavam fracos. As entregas de algodão para março estiveram firmes. No mercado de cereaes registrou-se uma alta geral. Venderam-se dois milhões e quarenta mil acções.

RECIPROCIDADE COMMERCIAL YANKEE-CANADENSE

OTTAWA, 26 (H.) — O sr. Mackenzie King apresentou á Camara dos Communs, pedindo a sua immediata ratificação, o tratado de reciprocidade entre o Canadá e os Estados Unidos.

A UNIVERSIDADE DE STANFORD PREVINE-SE CONTRA A INFLAÇÃO

SAN JOSÉ, Estado da California, 26 (U. P.) — O juiz da Côrte Superior, William James, outorgou á Universidade de Stanford o direito legal de empregar uma certa parte de seus fundos em acções communs. Tal providencia foi tomada afim de evitar possiveis perdas em consequencia de inflação.

Os communicados officiaes são mais optimistas

(Conclusão da 1ª pagina)

nipponico foram a consequencia de uma rebellião de jovens officiaes, inflammados de idealismo patriotico e não um golpe de estado dos chefes do Exercito.

COMMUNICAÇÃO DA EMBAIXADA JAPONEZA EM MOSCOU

MOSCOU, 26 (U. P.) — A Embaixada do Japão annunciou que os bancos e a Bolsa reiniciaram hoje as suas actividades em Tokio e Osaka, sob a vigilancia da policia militar.

A mesma Embaixada accrescentou que não foi estabelecida a lei marcial e que "estamos estudando os effeitos do movimento sobre as relações entre o Japão e os Soviets".

OS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os despachos procedentes de Tokio dizem que não houve luta na rua entre os revoltosos e as forças legaes. Por outro lado, affirmam que os estrangeiros ali residentes não foram molestados, não se registram demonstrações hostis aos estrangeiros.

CALMA EM TODO O PAIZ

LONDRES, 26 (U. P.) — A nota da Embaixada japoneza acreditada junto á Côrte de St. James, communicando a resignação do gabinete chefiado pelo sr. Fumio Goto, accrescenta que a cidade de Tokio se encontra sob a lei marcial. E diz ainda que a "informação dada á meia-noite pelo Departamento do Interior de Tokio declarava que reina perfeita calma em todo o paiz".

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR VALLADÃO EM PARIS

PARIS, 26 (H.) — O professor Haroldo Valladão, lente do direito internacional privado da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que veiu a esta capital para fazer uma série de conferencias na Faculdade de Direito de Paris, foi recebido pelo sr. Charléty, reitor da Universidade de Paris.

O professor Valladão, que deve iniciar brevemente as suas conferencias, estudará a situação dos estrangeiros no Brasil. Os aspectos da questão serão tratados pelo conferencista em conformidade com o direito brasileiro moderno, levando em conta as modificações radicaes introduzidas pela legislação posterior a 1930 e pela nova Constituição.

NOVA EXHIBIÇÃO DE BIDÚ SAYÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A conhecida artista brasileira Bidú Sayão executará um programma de canto amanhã, ás 4,15 horas, tempo de leste, a ser transmittido em broadcasting pela diffusora WOR de Newark.

A Inglaterra parece menos disposta a apoiar a ampliação das sancções até ao petroleo

Uma mudança radical nas tradicionaes directrizes da politica ingleza

O commentario do "Messaggero" ao discurso do sr. Anthony Eden

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Messaggero", confrontando as conclusões da relação Maffey, que estabelece o desinteresse inglez sobre a Ethiopia, com as quaes o titular do Foreign Office quiz precisar que, além das vistas technicas, existem motivos de indole politica a exigirem as providencias do seu governo, chega a presumir que o actual conflicto foi constituido pelo simples pretexto de mover o mecanismo societario com o escopo de reforçar as posições da hegemonia ingleza, particularmente, na parte referente ao "statu-quo" no Mediterraneo.

"E' natural — diz o "Messaggero", que, apos haver arrastado a França e diversas outras potencias sobre o caminho das sancções, o sr. Eden dedicasse uma longa parte do seu discurso á defesa da doutrina da segurança collectiva."

UMA MUDANÇA NA ATTITUDE DA GRÃ BRETANHA

Quando se pedem tantos sacrificios, torna-se natural ser generoso em materia de concessões.

Proseguindo, o "Messaggero" diz que é digno de nota o facto do governo britannico haver modificado radicalmente suas vistas tradicionaes, assumindo esplicitos compromissos continentaes.

As victorias conseguidas pelas armas peninsulares, nesses ultimos dias, não podiam deixar de reflectir-se sobre a intransigencia britannica, determinando-lhe uma nova visão dos factos.

ACHANDO OPPORTUNO TUDO QUANTO ATE' AGORA ERA DEFINIDO DE INTEMPESTIVO

Não abandonando o terreno da Liga, o sr. Eden, todavia, exprimia o desejo de ser encontrada uma immediata definição do conflicto italo-ethiope. A intervenção, porém, do Comité dos Cinco, autor daquellas propostas que foram julgadas insultaveis por parte da Italia e ostensivamente hostil á peninsula, enche-nos de justificada suspeita. E' interessante, todavia, que o sr. Eden ache, hoje, opportuno tudo quanto, até agora, definia de intempestivo, reconhecendo outrosim, que as sancções não podem assumir um caracter punitivo.

Em conclusão, o titular do Foreign Office realçou a necessidade de uma acção conciliativa, tirando ao artigo 16 do Covenant o seu caracter odioso e, sobretudo, perigoso e preamtura.

"Com relação ás previsões sobre a efficacia das deliberações de Genebra — conclue o "Messaggero" — é muito provavel que o sr. Eden seja obrigado a reconhecer que elaborou em grande erro, porque a resistencia italiana dispõe de recursos immensos e infinitos."

PARA ESTUDAR A TACTICA MILITAR DOS FRANCEZES

O GENERAL WALDOMIRO LIMA VISITARA' GUARNIÇÕES NA AFRICA E ASIA

Relatorios mensaes

PARIS, 26 (U. P.) — O general Waldomiro Lima, do Exercito brasileiro, foi autorizado a visitar as guarnições de Marrocos, Algeria e Syria, afim de estudar os methodos tacticos do exercito francez.

Entrevistado pela imprensa, o distincto militar brasileiro disse: "Pretendo enviar mensalmente para o Estado Maior brasileiro um relatorio das minhas observações".

O alludido militar revelou que sua esposa será submettida brevemente a uma operação nos rins.

APRESENTADO AO MINISTRO DA GUERRA DA FRANÇA

PARIS, 25 (U. P.) — O embaixador do Brasil na França, sr. Luiz de Souza Dantas, apresentou o general Waldomiro Castilho de Lima ao ministro da Guerra, general Louis Félix Thomas Mautin, com quem o chefe militar brasileiro manteve animada e cordial palestra em torno de varios themas relacionados com o progresso do Brasil e com a obra realizada pelas missões militares francezas no Rio de Janeiro.

OS ITALIANOS AINDA CONFIAM NA FRANÇA

ROMA, 25 (Havas) — A Italia prepara-se para tomar, represalias, no terreno politico, caso seja reforçado na reunião de Genebra de 2 de março o regimen das sancções.

A attenção geral, que hontem se concentrára nas entrevistas do Duce com os embaixadores da Allemanha e da Polonia, voltou-se hoje para os successivos encontros do conde de Chambrun, embaixador de França, com o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros.

Embora se possa affirmar que a Italia não cogita de denunciar o accordo franco-italiano de 7 de janeiro de 1935, nem se trate de modificar o regimen decorrente das estipulações de Stresa e Locarno, parece confirmar-se que, no caso de aggravação das medidas sancionistas, o governo de Roma não hesitaria em pautar, cada vez mais, a sua politica internacional pela do Reich.

A SUGGESTÃO DOS CINCO

A allusão feita pelo secretario do Foreign Office de voltar ás propostas do comité dos 5 como base possivel da solução da guerra da Africa Oriental, não causou satisfação junto á opinião italiana.

De facto se a opinião peninsular não aceitou as suggestões dos 5 quando a acção militar não se havia ainda affirmado, muito menos as admittiria hoje que o marechal Badoglio conseguiu victorias indiscutiveis, e que se acredita na desagregação da Ethiopia.

ESPERANÇAS QUANTO A' FRANÇA

Os circulos italianos não contam mais com a illusão de uma evolução da attitude britannica mas não desesperam de vêr a França voltar a uma politica mais conforme com os interesses italianos.

O correspondente em Paris do "Popolo d'Italia" escreve a tal proposito: "O sancionismo é bello, mas a França nelle não deposita confiança exaggerada, do que é prova o empenho de concluir novos pactos como o que se discute neste momento na camara franceza. A França deve comprehender que os compromissos assumidos pela Italia para com a França em Stresa e Locarno constituem algo de mais concreto do que a formula da solidariedade societaria, e que a manutenção dessas obrigações bem merece algum esforço.

PRECISÃO E CORAGEM

O mesmo articulista accrescenta que a Italia se não póde desinteressar da obra de collaboração européa na sua qualidade de grande potencia, mas accrescenta que na hypothese de recrudescencia da actividade sancionista "mais de uma posição seria revista com precisão e coragem."

TRAVOU-SE MAIS UM GRANDE COMBATE ENTRE ETHIOPES E AS FORÇAS ITALIANAS DO SUL

Communica ao mesmo tempo o marechal Badoglio que seus aviadores bombardearam os acampamentos de Ghigner

NA "FRENTE" DA ERYTHRÉA

ADDIS ABEBA, 26 (U. P.) — Travou-se um combate verdadeiramente renhido na frente sul, quando os italianos, procurando atravessar um deserto, onde não existia sequer uma nascente, afim de alcançarem as vertentes regadas de correntes de agua, foram obstados em seu avanço pelas legiões ethiopes ali postadas, as quaes offereceram uma desesperada resistencia. Ainda não ficou decidido o resultado da batalha.

RECONHECIMENTOS

ROMA, 26 (H.) — Communicado n. 135 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: "Na frente da Somalia uma columna motorizada partida de Naghelli effectuou reconhecimento nas margens do territorio dos Sidamos, repellindo grupos armados ethiopes que tentaram resistir nas mattas entre Uadara e Socora.

Sobre o Uebi Gestro houve intensa actividade das nossas patrulhas. A aviação da Somalia bombardeou os acampamentos militares ethiopes em Ghigner e destruiu-lhes as installações defensivas. Outra esquadrilha partida do novo acampamento de Neghelli effectuou um vôo de reconhecimento sobre Irga, além da capital do Sidamo.

Na frente da Erythréa não ha nada de particular a registrar".

BOMBARDEIOS AEREOS

DESSIE', 25 (H.) — Annuncia-se que os aviões italianos continuam a bombardear diariamente as aldeias situadas na retaguarda da frente septentrional.

Accrescenta-se que hoje foram bombardeadas varias localidades situadas a léste de Dessié.

O QUE DIZ UM COMMUNICADO ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 25 (U. P.) — Um communicado da séde do quartel general ethiope, com data de 19 de fevereiro, declara que grandes bandos abexins surprehenderam os postos avançados italianos na região de Umbager Selit, fazendo explodir um grande deposito de armas e munições e incendiando quatro depositos de alimentação.

Um avião italiano foi abatido na região de Kohita Wolkait. Os bombardeios diarios na frente norte, por parte das tropas peninsulares, não deram resultado. Hontem pela manhã, foram vigorosamente bombardeadas pelos italianos as aldeias ethiopes a léste de Dessié.

OS ETHIOPES TERIAM DESALOJADO OS ITALIANOS DE RAMA

ADDIS ABEBA, 25 (H.) — O ras Imru communica da frente do Tigré que as tropas ethiopes atacaram Rama, sobre a estrada de Adua, 20 kilometros ao sul de Mareb.

Os italianos, vendo que não podiam resistir, tinham abandonado a fortaleza, que haviam feito saltar no momento da partida.

Correm rumores de que a população civil de Rama, aproveitando-se da presença dos ethiopes nas paragens, se levantaram contra os italianos, massacrando parte da guarnição e incendiando um deposito de munições.

Não ha pormenores precisos quanto ao ataque acima referido. A data exacta não é indicada, mas os factos devem ter-se desenrolado por volta de 15 do corrente.

BAIXAS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 25 (U. P.) — Foi communicado que as tropas do ras Imru, durante o assalto ás posições italianas ao norte de Axum, soffreram cento e cincoenta baixas, sendo cincoenta mortos e cem feridos, quando fizeram explodir um deposito de munições pertencente aos peninsulares.

Outra communicação diz que no dia 13 de fevereiro corrente, os ethiopes surprehenderam uma columna italiana em Dano Guelila, perto de Adua. Depois de um breve combate, o inimigo retirou-se, abandonando em campo duzentos e cincoenta e um mortos e importante quantidade de munições e armamentos. As perdas ethiopes consistem de dois mortos e quatro feridos.

DESMENTIDA UMA VICTORIA DO RAS KASSA

ROMA, 25 (H.) — Informações recebidas da frente norte da Africa Oriental desmentem formalmente as noticias de fonte ethiope, segundo as quaes o ras Kassa teria obtido grande victoria sobre os italianos no sector de Tembien.

NORMALIZA-SE A VIDA NA REGIÃO DE ENDERTA

ROMA, 26 (H.) — Annuncia-se officialmente que os habitantes das povoações comprehendidas no sector de Enderta, que se tinham escondido durante o combate que terminou com a derrota dos ethiopes, voltaram ás suas occupações diarias, especialmente aos trabalhos agricolas. Todos se mostravam vivamente satisfeitos com a occupação da região pelos italianos.

Os prisioneiros feitos nos ultimos encontros e os habitantes confirmam as informações chegadas de Harrar, Djibouti, Djijiga e Addis Abeba, segundo as quaes os ras do imperio insistem para que o Negus lance a guarda imperial na luta contra a Italia e va elle proprio assumir o commando das tropas na parte norte.

Dizem mais os informantes que o Negus prefere ficar com a Guarda, que considera como a suprema defesa do throno.

MAIS TROPAS PARA A AFRICA

NAPOLES, 26 (H.) — Durante a noite passada partiram successivamente para a Africa Oriental os paquetes "Liguria", "Nazario Sauro" e "Sannio", que levaram 283 officiaes, 4.623 soldados, na maior parte de artilharia, e 4.000 operarios.

UMA MISSÃO DE PAZ ATTRIBUIDA AO RAS AFEWORK

Esse ex-ministro ethiope acaba de embarcar para Aden

PROPOSTAS DO NEGUS

Em Londres considera-se que ha ainda serios obstaculos á paz

DESMENTIDOS

ROMA, 26 (U. P.) — Despachos para a imprensa, procedentes de Djibouti, capital da Somalilandia Franceza, dizem que o diplomata ethiope Jesus Afework, ex-ministro em Roma, embarcou para a cidade de Aden.

A natureza da missão de que foi incumbido o sr. Afework ainda não foi descoberta.

Algumas informações, porém, dizem que elle se destina a Roma, sendo portador de propostas de paz elaboradas pelo Imperador Haile Selassie.

HA SERIOS OBSTACULOS PARA A PAZ

LONDRES, 25 (H.) — Informam que o senador romano que presentemente se encontra em Londres é o sr. Luigi Barzini e não Baraccini, como foi annunciado.

Prevalecia, á noite, nos circulos diplomaticos bem informados, a impressão de que as conversações particulares concernentes a uma solução do conflicto italo-ethiope teriam encontrado serios obstaculos e que seria necessario longo espaço de tempo para que chegassem a bom termo.

DESMENTIDO

ROMA, 26 (H.) — Foi officialmente desmentida a informação de que um enviado especial do sr. Mussolini teria partido para Londres afim de estudar, de accordo com o embaixador Dino Grandi um projecto de solução do conflicto italo-ethiope.

A INGLATERRA E AS SANCÇÕES EXTREMAS

ROMA, 26 (U. P.) — As declarações feitas hontem na Camara dos Communs pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, major Anthony Eden, são interpretadas como um indice de que o governo britannico sente a grave responsabilidade que assumiria se apoiasse as sancções extremas, taes como o embargo sobre o petroleo. Sem embargo disso, um porta-voz do governo declarou que não existe nenhum commentario official sobre o assumpto.

Nos circulos bem informados declara-se que nenhum novo elemento, incluso na referida declaração, confirma a opinião de que a Grã-Bretanha proseguirá na politica de accordos collectivos.

PURA INVENÇÃO

ROMA, 25 (H.) — Nos circulos officiosos qualifica-se de pura invenção a noticia ultimamente propalada, segundo a qual o sr. Mussolini teria entregue um questionario ao embaixador von Hassell, antes da partida deste para Berlim e as respostas trazidas pelo representante do Reich teriam sido consideradas insufficientes.

PARA A INGLATERRA A PAZ SO' PODERA' VIR POR INTERMEDIO DE GENEBRA

LONDRES, 25 (H.) — Os circulos officiaes inglezes desmentem que o governo britannico negocie actualmente com a Italia um projecto de paz. Os mesmos circulos sallentam que o sr. Eden só alludiu no seu discurso de hontem a conversações em favor da paz por meio de uma volta ao plano do comité dos cinco e pelo mecanimo de Genebra.

Os circulos politicos accentuam, por sua vez, que esse desmentido não contradiz absolutamente a existencia de sondagens particulares italianas, as quaes estão sendo feitas actualmente em Londres, afim de obter um encorajamento do governo inglez.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 26 (H.) — A imprensa italiana commenta largamente a allusão feita pelo sr. Anthony Eden ás propostas do comité dos cinco e manifesta a opinião de que essas propostas não fornecem base para a solução do conflicto italo-ethiope.

O "Lavoro Fascista" escreve: "As reivindicações colonizadoras são claras e evidentes e não serão realizadas senão no dia em que a Italia veja a sua soberania definitivamente reconhecida sobre as terras a colonizar. As propostas do comité dos cinco são ainda mais inaceitaveis hoje, quando uma parte das terras africanas recebeu a consagração do

(Continua na 3ª pag.).

Em Harrar será jogada a carta definitiva, a dicidir a sorte da Ethiopia

Setenta mil homens, que constituem o total do exercito regular ethiope, se acham concentrados no campo entrincheirado de Harrar

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O correspondente do "Giornale d'Italia", junto ao commando geral das tropas expedicionarias, enviou o seguinte despacho: "No front meridional, os abyssinios, fieis ao plano originario de Vehib Pascià e tendente a paralysar a nossa offensiva, procuram empenhar em combates isolados as nossas tropas, ao longo dos valles, hirtos de obstaculos de toda natureza, que formam os affluentes do Giuba e do Scebeli.

Resultando difficil, porém, a reconstituição do exercito de ras Desta e não faltando motivos a justificar a desconfiança contra as populações dessas localidades, o plano de Vehib Pascià é destinado a fracassar completamente.

A ALTERNATIVA TERRIVEL: ENTRE O BOMBARDEIO E A SEDE

A destruição da armada de ras Desta foi devida, sobretudo, ao erro praticado por esse chefe, mandando suas tropas abandonar a montanha e fazendo-as descer para a diabolica floresta, onde não existe uma unica gota d'agua. Essa retirada, effectuada sob o constante bombardeio da aviação italiana, redundou num verdadeiro esphacelamento dos corpos armados.

A tornar ainda mais dolorosa sua situação, concorreu poderosamente o facto de não se encontrar agua no bosque, tornando-se, dessa fórma, impossivel sua permanencia ali. Mais uma retirada, em demanda do interior do paiz, sob o fogo da aviação peninsular.

A INICIATIVA DAS OPERAÇÕES FICA COM OS ITALIANOS

Em contradicção estridente com suas bravatas, a annunciar que havia de rechassar os italianos até o mar, ras Desta e, já agora, obrigado a declarar-se vencido.

A sua tentativa de avançada redunda num completo desastre. Dizimados quotidianamente pelos nossos aviões, os effectivos ethiopes, partidos de Neghelli, nem alcançam, hoje, numericamente, a sua metade. Igual sorte tocou aos nucleos abyssinios acampados entre Mana Saba e as terriveis regiões do Alto Daua.

Os soldados trazidos pelo "grasmac" Johannes, afim de criar uma barreira á avançada peninsular na estrada que de Uadará conduz a Addis Abeba, se acham numa identica situação. Muito afastados, para poder exercer uma influencia decisiva sobre as operações e muito expostos aos tiros implacaveis da nossa offensiva aerea.

O "front" italiano acha-se hoje solidificado, de fórma tal a não recear qualquer especie de ameaça inimiga contra o seu flanco esquerdo e ao centro. Em janeiro passado, constituiam motivos de preoccupação os movimentos abyssinios ao longo dos rios e que nos obrigavam a evitar as manobras de nossas linhas internas. Hoje, porém, podemos levar o nosso esforço no ponto que escolhermos, sem o menor receio do adversario.

O PONTO NEVRALGICO DA LUTA: HARRAR

A chave da defesa da Abyssinia, como tudo deixa acreditar, seria, actualmente, Harrar. Ali se concentram todas as esperanças do Negus, que confiou a cidade á guarda do ras Nasibu', um cabo de guerra indiscutivelmente muito culto e assás intelligente mas desprovido daquelles requisitos de preparação militares, indispensaveis para um emprehendimento de tamanha importancia.

Sua actuação, pois, obedecerá aos conselhos, ou, melhor, ás suggestões que lhe forem dadas por Vehib Pascià.

Julga-se que, quando o general Graziani resolveu atirar-se ao longo dos valles de Gobeli, Ener, Dakata e Zaf, na investida fulminante contra Harrar, o Negus seguirá para essa cidade, para, com sua presença, encorajar os defensores do ultimo baluarte ethiope.

Será aqui jogada a carta derradeira que decidirá sobre as sortes da Abyssinia. Accrescentam outros que essa determinação do Negus pode ter sido inspirada por motivos de sua segurança pessoal.

De facto, de Harrar á Somalilandia ingleza ou a Djibuti, é um passo.

A DEFESA DE HARRAR

Harrar apresenta o aspecto de uma verdadeira fortaleza, com seu campo entrincheirado e as obras de defesa permanente.

Dagabur extende-se ao norte, sobre as faldas do Corcor, a descer em direcção da Dankalia.

Receia-se que as offensivas italianas, inicidadas além do Tigré e do Ogaden, possam desenvolver-se através do deserto dankalo, cujo solo consente a utilização dos carros motorizados.

No campo de Harrar se encontram, actualmente, setenta mil abyssinios, isto é, o exercito regular ethiope reforçado com contingentes de "arussos".

AINDA INTACTA A ORGANIZAÇÃO MILITAR ETHIOPE

Até agora, a guerra, no norte, foi effectuada pelos diversos "ras" com seus exercitos pessoaes, emquanto, no sul, foram os "galla", emquadrados nas fileiras "amhera" que procuraram desobrigar-se da incumbencia bellica.

O Negus, dessa forma, conseguiu conservar intacta a organização de suas forças, instruidas á moda européa. Isto não quer dizer que essas forças sejam melhores e mais valentes do que aquellas outras que, até agora, soffreram repetidos e temiveis revéses nos embates contra os italianos.

Ainda não ficou comprovado se a efficiencia bellica abyssinia haiu augmentada, adoptando os systemas europeus.

O Negus, apaixonado pelo modernismo, concentrou em Harrar todos os seus recursos militares e que comprehendem diversos canhões de medio e grosso calibre e duas esquadrilhas de apparelhos de reconhecimento, que foram comprados na Inglaterra e entregues a pilotos russos.

Essa concentração, retirando aos varios "ras" o auxilio de armas, munições e viveres, obrigava esses a augmentar a oppressão contra as populações locaes e produzia um estado geral de enfraquecimento, pois, os indigenas tornaram-se terriveis inimigos das autoridades ethiopes.

RECONHECIMENTO DO GOVERNO DO PARAGUAY

O caso está na ordem do dia das conversações de Washington

AS CONDIÇÕES

O essencial é que seja aceito o Protocollo de Paz do Chaco

NOTICIAS DE ASSUMPÇÃO

WASHINGTON, 26 (Havas) — A questão do reconhecimento do novo governo paraguayo está sendo vivamente discutida no Departamento de Estado e nos circulos diplomaticos latino-americanos de Washington.

Segundo ouvimos de fonte fidedigna a condição "sine qua" para o reconhecimento do novo governo de Assumpção pelos Estados Unidos seria que este aceite o protocollo de paz do Chaco firmado pelo presidente Ayala. Outra condição de que dependeria o reconhecimento seria a attitude que venham a assumir o Brasil, a Argentina, o Chile e o Uruguay.

Assegura-se que Washington não agirá em caso nenhum nesta questão do reconhecimento senão de pleno accordo com os desejos dos paizes do ACBU.

Como quer que seja, considera-se geralmente a aceitação do protocollo de paz do Chaco como sendo o ponto essencial para o reconhecimento do novo governo.

DESCONFIANÇA

WASHINGTON, 26 (Havas) — O reconhecimento do novo governo paraguayo está na ordem do dia das conversações pan-americanas de Washington. A opinião que a esse respeito continua a prevalecer nos circulos interessados é que ao reconhecimento do governo revolucionario deve preceder a aceitação por este do protocollo de paz do Chaco.

Não é possivel passar em silencio uma tal ou qual desconfiança reinante nos circulos officiaes norte-americanos quanto a certos aspectos suppostamente communistas do novo governo de Assumpção. Entretanto, a impressão dominante é que todas os obstaculos para o reconhecimento cairiam deante da aceitação do protocollo do Chaco.

O INTERESSE DO PARAGUAY QUANTO A MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 26 (Havas) — A Agencia Havas sabe de bôa fonte que o novo governo paraguayo está interessadissimo em ser reconhecido pelo Uruguay.

As respectivas negociações já foram iniciadas junto do chefe de Estado.

OS PRIMEIROS PASSOS DIPLOMATICOS

ASSUMPÇÃO, 26 (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Stefanich, convocou os ministros do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile nesta capital.

O chanceller declarou á Agencia Havas que ja dar os passos necessarios para o reconhecimento do novo governo.

ESQUERDISMO MAS NÃO COMMUNISMO

ASSUMPÇÃO, 26 (H.) — O presidente da associação dos ex-combatentes declarou, em entrevista á Agencia Havas, que os communistas constituiam no Paraguay uma minoria insignificante e não podiam representar nenhum perigo.

Accrescentou que a propaganda communista seria, no emtanto, impedida, e accentuou textualmente: "Somos esquerdistas, mas estamos muito longe daquella doutrina estrangeira".

REPRESENTAÇÃO NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 26 (H.) — O major Caballero Irala ficará encarregado, provisoriamente, a partir de amanhã, da legação e dos consulados do Paraguay no Uruguay.

REMOVIDOS OS PRESOS

ASSUMPÇÃO, 25 (U. P.) — O ex-presidente Euzebio Ayala, deposto pela ultima revolução paraguaya, bem como o general Estigarribia, o ex-ministro da Educação, sr. Justo Prieto, e o sr. Eduardo Pena, foram transferidos para a séde do batalhão da Segurança Publica, onde ficarão detidos.

ABRAÇAM-SE AYALA E ESTIGARRIBIA

ASSUMPÇÃO, 25 (H.) — O sr. Felippo Molas, encarregado pela Municipalidade da custodia official dos presos politicos, declarou á Agencia Havas que o ex-presidente Ayala chegou cansado, mas encontra-se de espirito perfeitamente tranquillo.

O general Estigarribia, ao defrontar com o ex-presidente, abraçou-o effusivamente, dando mostras da mesma serenidade e simplicidade que manifestava quando se achava no quartel general. A esposa e a filha do general voltaram á residencia da familia.

NOME PROVAVEL PARA A LEGAÇÃO DO RIO

ASSUMPÇÃO, 25 (H.) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o dr. Leopoldo Ramos Ximenez será nomeado ministro do Paraguay no Rio de Janeiro.

A REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS DO CHACO

ASSUMPÇÃO, 25 (H.) — O coronel Irrazabal foi nomeado chefe da missão militar de repatriação dos prisioneiros, com séde em Buenos Aires.

ASUMPÇÃO, 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Stefanic, fez a seguinte declaração: "Interessa ao governo provisorio accelerar, na medida do possivel, a execução dos accordos concluidos sobre a repatriação dos prisioneiros. Foram dadas instrucções aos futuros membros da Commissão Militar, coronel Irrazabal, tenente-coronel Ricalde e major Sosa Valdez, no sentido de que se reunam sem demora em Buenos Aires, afim de estabelecer relações officiaes com os governos estrangeiros".

AO ENCONTRO DO CARDEAL COPELO

BUENOS AIRES, 26. (H.) — Parte hoje para o Rio a delegação que vae cumprimentar o cardeal Copelo, primaz da Argentina, por occasião de sua passagem pela capital brasileira, de regresso de Roma.

O mercado allemão de carnes congeladas da America do Sul

Encommendadas quatorze mil toneladas á Argentina e Uruguay — Iniciadas as negociações com os exportadores brasileiros

WASHINGTON, fevereiro (U. P.) — Via Aerea — Segundo uma noticia official, procedente de Hamburgo, recebida nesta capital, a Allemanha, no decorrer do anno actual, poderá importar 50.000 toneladas de carnes refrigeradas da America do Sul. Essa informação foi obtida em circulos commerciaes daquella cidade, interessados na importante transacção projectada.

Sabe-se que, além da carne, a Allemanha tenciona comprar oleo de linhaça, na Republica Argentina, e algodão, no Brasil, ignorando-se, porém, as quantidades.

PERSPECTIVAS LISONGEIRAS

A importação de carnes sul americanas pela Allemanha, constituirá um importante factor no desenvolvimento da pecuaria, da industria do gelo e do commercio de exportação dos paizes da America do Sul, porque o Reich, que, antes do periodo de crise, importava de 100.000 a . . 125.000 toneladas do referido producto, mantem-se fóra do mercado desde 1930. Segundo informações chegadas a esta capital, a Allemanha já encommendou 14.000 toneladas de carne nos frigorificos da Argentina e do Uruguay e entrou em negociações com os exportadores brasileiros desse artigo.

ACQUISIÇÕES EM 1936

A acquisição de 50.000 toneladas de carnes durante o anno corrente depende porém da conservação da media das exportações de generos allemães para a America do Sul, assim como das conveniencias economicas da Allemanha, em virtude das quaes, talvez possa decidir-se a comprar outros generos mais necessarios que a carne refrigerada.

"Na opinião de certas autoridades em assumptos commerciaes e industriaes, a Allemanha, pelo menos durante dois ou tres annos, importará carne refrigerada, devido á precaria situação em que se acha a criação no paiz em consequencia da matança em largas proporções effectuada no segundo semestre de 1934, por causa da secca e da pobreza da colheita," diz a alludida informação, que ainda fornece interessantes explicações sobre a situação do mercado de carnes da Allemanha.

AS POSSIBILIDADES FUTURAS

A communicação diz: "Não é possivel prever o volume das importações de carnes depois de 1936, visto depender das condições antes referidas.

Devemos lembrar, a esse respeito, entretanto, que as importações de carne refrigerada, augmentaram nos ultimos annos de 114.500 toneladas, em 1923, a 125.400, avaliadas em 113.655.000 reischmarcos, em 1927. As compras, devido á pressão official, deceram rapidamente, até 1930, quando terminou completamente a importação.

A importação de 50.000 toneladas de carne nos dois ou tres proximos annos, portanto, parece provavel, se o saldo commercial e outras condições do intercambio permittirem a compra nos paizes sul americanos productores de gado.

A possibilidade da importação de carnes frigorificada durante algum tempo, é indicada em uma informação divulgada nos meios commerciaes segundo a qual o Norte Lloyd Allemão está preparando dois grandes cargueiros destinados ao transporte de carnes da America do Sul para a Allemanha. A Companhia mandou installar depositos frigorificos e todo o equipamento necessario para as remessas desse producto. Acredita-se que cada um desses navios poderá carregar quatro mil toneladas.

RAID AEREO FRANCEZ DE PROPAGANDA

Approvado o projecto de vôo dos aviadores Bailly e Reginensi

O AVIÃO

Serão visitadas todas as capitaes sul-americanas

OS TREINOS

PARIS, 26 (H.) — O sr. Marcel Deat, ministro do Ar, approvou o projecto para uma viagem de propaganda dos aviadores Bailly e Reginensi á America do Sul.

Os dois pilotos, ex-recordistas nas ligações Paris-Madagascar-Paris e Paris-Saigon-Paris, iniciaram já os treinos com um apparelho monoplano typo "Goeland", motor Renault, de 220 cavallos, o qual póde transportar seis passageiros, além dos aviadores.

O avião é munido de telegraphia sem fio e desenvolve a velocidade media de 250 kilometros horarios, tendo um raio de acção de cerca de 2.200 kilometros.

Bailly e Reginensi tencionam realizar alguns vôos de ensaio. Uma vez em condições, o apparelho será embarcado no Havre, desmontado, para a America do Sul. O mecanico Managlier, que acompanhará o avião, dirigirá a nova montagem.

Os aviadores tencionam realizar um cruzeiro pelas principaes capitaes desse continente. Acreditam que a 15 de março, approximadamente, estarão com os preparativos findos.

PODERES EXTRAORDINARIOS AO GOVERNO CHILENO

O PEDIDO QUE SERA' FEITO AO PARLAMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 25, (H.) — Annuncia-se que o governo pedirá ao Parlamento poderes extraordinarios devido á posição revolucionaria assumida pelos elementos opposicionistas.

A PENA PEDIDA PARA LAFFERTE E SOLIS

SANTIAGO DO CHILE, 26, (H.) — O procurador da Côrte de Appellação pediu a pena de cinco annos de prisão e cinco mil pesos de multa para os srs. Elias Lafferte e Luiz Solis, presos em consequencia do ultimo movimento revolucionario.

O ministro summariante concedeu tres dias de prazo á defesa de ambos os accusados. O advogado do sr. Elias Lafferte é o deputado Justiniano Sottomaior.

NOTICIAS DE S. PAULO

FALLECEU EM JABOTICABAL O SR. JOAQUIM BAPTISTA PEREIRA SOBRINHO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Na cidade de Jaboticabal falleceu ante-hontem, ás 3 horas, o sr. Joaquim Baptista Pereira Sobrinho, do directorio estadual do P. C. e influente politico naquella zona. O sr. Joaquim Baptista, que era engenheiro, tendo sido laureado pela Escola Polytechnica de S. Paulo, tem seu nome ligado a varios emprehendimentos publicos.

CHEGOU A SANTOS O "ORION" DO "REI DO ALGODÃO"

SANTOS, 26 (Agencia Meridional) — Fundeou hoje no estuario, pela manhã, o yacht motor de bandeira dos Estados Unidos, "Orion", de propriedade do sr. Karl Julius Forstmann, multi-millionario norte-americano, naturalizado, chamado o "Rei do Algodão".

A moderna e bella embarcação desloca 1.383 toneladas, tendo saido de Miami para fazer a volta da America do Sul, conduzindo o seu proprietario, a senhora Forstmann, o secretario Mickerman ne sua senhora, além de 51 homens de tripulação.

CONSIDERADA DIVERGENCIA INTERNA A CRISE DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA ..

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — A proposito da entrevista que nos concedeu trás-ante-hontem o sr. Waldomiro Silveira, em que o ex-secretario da Educação declarou acompanhar a dissidencia havida no Partido Constitucionalista, fomos ante-hontem informados de fonte fidedigna, que essa attitude do sr. Waldomiro Silveira não importa em quebra da solidariedade com o sr. Armando de Salles Oliveira, a quem aquelle politico continúa a prestar inteiro apoio. Segundo essa informação, o sr. Waldomiro Silveira, como os srs. Benedicto Montenegro e Romão Gomes, considera a crise havida como uma divergencia interna do partido.

REGRESSA HOJE, A ESTA CAPITAL O SR. ILDEFONSO SIMÕES LOPES

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — O sr. Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil e que ha dias se encontrava nesta capital, regressou hoje ao Rio pelo "Cruzeiro do Sul".

A' tarde, o director do Banco do Brasil esteve no palacio dos Campos Elyseos, em visita de despedida ao sr. Armando de Salles Oliveira. Por occasião do embarque o governador do Estado fez-se representar pelo official de sua casa militar, commandante João Quados.

BUENOS AIRES CONSUMIU O ANNO PASSADO 1.000 MILHÕES DE KILOWATS

Interessantes declarações do engenheiro Deier Varsi

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — A bordo do "Monte Olivia" está viajando para a Allemanha o sr. Julio Dreier Varsi, engenheiro uruguayo pertencente ao corpo dos profissionaes da F. H. A. B. Q. (Companhia hispano-americana de electricidade) de Buenos Aires. Falámos a bordo do paquete allemão com o distincto engenheiro que nos disse que o consumo de energia electrica em Buenos Aires revela como o progresso industrial do paiz está em franca ascenção, a ponto de estar Buenos Aires occupando hoje um dos pirmeiros logares entre as maiores capitaes relativamente ao consumo de força electrica.

"Uma cifra — accrescentou — basta para illustrar o referido: no ultimo anno, Buenos Aires consumia 1.000 milhões de kilowat"".

A Companhia Hispano-Americana de Electricidade é a empresa mais importante da America do Sul, sendo as suas acções as mais cotizadas nas bolsas da Europa.

Receiam-se as consequencias do movimento

(Conclusão da 1ª pag.)

tremo Oriente não podiam offerecer séria resistencia.

Receia-se em Nankim que a tomada do poder pelos elementos militares japonezes seja seguida, logicamente de um avanço decisivo na China, na Mongolia Exterior e até mesmo na Siberia Oriental, o assassinio do ministro das Finanças explicar-se-ia assim pela recusa que o sr. Takahashi oppoz aos pedidos de augmento dos creditos para o exercito e a marinha.

EM GENEBRA

GENEBRA, 26 H.) — Os acontecimentos occorridos em Tokio causaram viva sensação nos circulos da Sociedade das Nações A attenção dos dirigentes da Liga já ha varios mezes convergia para o Extremo Oriente, onde a situação inspirava graves inquietações.

As ultimas noticias tinham, entanto, trazido alguma esperança, visto as negociações entre Tokio e Nankim progredirem de maneira satisfactoria. A qualidade dos estadistas assassinados, as violencias commettidas e suas aventuras repercussões na politica internacional despertam apaixonado interesse. Deseja-se vivamente que os acontecimentos não acarretem consequencias graves para a manutenção da paz no Extremo Oriente.

A CONSTERNAÇÃO EM SHANGHAI

SHANGHAI, 26 (H.) — Os circulos chinezes e europeus mostram-se consternados com as noticias relativas ao golpe de Estado militar no Japão.

Ainda não se sabe se a revolta venceu. Quanto ás relações sino-japonezas esperava-se até agora que os ministros do Exterior, Guerra e Ar chegariam a accordo quanto a uma politica commum que permittisse a feliz conclusão das negociações que deviam abrir-se em Nankim depois da chegada hoje a Shanghai do novo embaixador do Japão, sr. Arita.

MAIS UM SORTEIO DAS APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.) — Realizou-se, hoje, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira.

A apolice premiada foi a de numero 5.950, da quinta serie, no valor de 10:000$000 e vendida nesta capital. O sorteio teve a presença de varias pessoas, autoridades, jornalistas, etc.

A imprensa gaucha, noticiando o sorteio desta tarde, salienta o exito das Apolices Populares de Porto Alegre, tanto nesta capital, em todo o Estado como nas demais unidades do Brasil.

Uma missão de paz attribuida ao ras Afework

(Conclusão da 2ª. pag.)

sangue e do trabalho dos nossos soldados."

O "Giornale d'Italia" declara: "As propostas dos cinco não levam em conta as posições diplomaticas adquiridas sobre territorio ethiope pela Italia, em virtude de tratado anterior, nem a provocação da Ethiopia, nem as necessidades italianas de expansão. Não é sobre a via indicada pelo comité dos cinco que se póde procurar uma solução".

Por sua vez, o "Osservatore Romano" considera as propostas como elemento que merece ser levado em consideração, afim de facilitar a solução do conflicto.

EDEN E GRANDI TRATARAM DAS SANCÇÕES

LONDRES, 25, (H.) — Sabe-se que a visita feita no dia 20 do corrente ao Foreign Office pelo sr. Dino Grandi, embaixador da Italia nesta capital, não se relaciona com a nova nota entregue esta manhã ao governo inglez pelo secretario da embaixada.

A tróca de vistas entre os senhores Eden e Grandi versou sobre a situação geral das sancções, especialmente as do petroleo.

GENEBRA TEM CONHECIMENTO DA NOTA BRITANNICA

GENEBRA, 25, (H.) — O governo britannico enviou ao sr. Augusto de Vasconcellos, presidente do comité de coordenação das sancções, o texto da breve resposta dada pelo Foreign Office ao memorandum do governo italiano de 24 do corrente, relativamente ao apoio mutuo no Mediterraneo.

Sabe-se que no seu memorandum o governo italiano contestava o fundamento juridico dos accordos feitos entre a Grã-Bretanha e as potencias mediterraneas. Na sua resposta, a ser transmittida aos 54 paizes membros da Liga, o governo britannico se limitava a declarar qe "a attitude do governo inglez permanecia tal qual foi exposta no memorandum inglez datado de 22 de janeiro e este governo não julga que houvesse utilidade em prolongar a correspondencia a esse respeito" ?

As proximas matriculas nas escolas publicas municipaes

UM COMMUNICADO DA DIVISÃO DE OBRIGATORIEDADE ESCOLAR

Estando prestes a ser iniciado o anno lectivo nas escolas publicas municipaes, a Divisão de Obrigatoriedade Escolar do Departamento de Educação está divulgando interessantes informes, de evidente utilidade para aquelles que desejarem matricular seus filhos nas referidas escolas.

Nesse sentido, pede-nos a Divisão de Obrigatoriedade Escolar a publicação do seguinte communicado:

"Reabrem-se em 2 de março proximo as escolas publicas elementares. Para que a população não tenha que dispender tempo em demasia pra effectivar a matricula de seus filhos nas escolas, a administração, á semelhança do regimen adoptado no anno passado, resolveu dividir a época de matricula em dois periodos. O primeiro periodo, que vae de 2 a 4 de março, será dedicado á confirmação de matricula dos alumnos que estavam nellas matriculados em dezembro de 1935, isto é, os antigos alumnos, que vão proseguir no curso no corrente anno.

A esses alumnos cabe, apenas, para confirmação de matricula, apresentar o cartão de matricula (verde) que lhe foi fornecido em dezembro de 1935. Os paes ou responsaveis por esses alumnos devem comparecer tambem á escola, não só para conhecerem e entrarem em contacto com o corpo docente das mesmas, como, tambem, para declararem que confissão religiosa professam e se querem ou não que aos seus filhos ou tutelados seja ministrado ensino religioso dentro dessa confissão.

O segundo periodo da época da matricula dos alumnos novos da primeira série escolar, de preferencia os que tenham sete annos de idade, isto é, os que o tenham completado até o dia em que se dirigirem á escola. Aos paes ou responsaveis désses novos alumnos, isto é, dos que nunca frequentaram escolas e que pela primeira vez o vão fazer, cabe apresentar no acto da matricula a certidão da idade da criança ou documento habil que possa provar a data do nascimento, e declarar ao professor qual a confissão religiosa que professam e se querem, ou não, que seus filhos ou tutelados recebam ensino religioso dentro dessa confissão.

E' necessario esclarecer que a não apresentação da certidão de idade ou documento que prove a data de nascimento da criança não impede que esta deixe de ser aceita na escola.

A professora é obrigada a acceital-a e aguardar que, dentro do prazo que for marcado, o pae ou responsavel apresente aquelle documento.

A população necessita saber que a matricula nas escolas publicas elementares não é feita nenhuma exigencia, além das que aqui são enumeradas. Não ha nenhuma contribuição do pae ou responsavel para matricular a criança na escola publica. Não ha tambem nenhuma exigencia quanto a uniforme ou outra roupa qualquer para que a criança se matricule e frequente a escola.

O que a administração aconselha, apenas, é que, no ter que fazer roupa para seus filhos, a população deve escolher, de preferencia, os uniformes adoptados, que, além de serem economicos, vêm contribuir para desfazer as desigualdades que apresentam os que frequentam escolas publicas com roupas diversas".

As noticias recebidas de Singapura confirmam os tragicos acontecimentos

(Continuação da 1ª pagina)

ria, o Minseito tornou-se a facção dominante, havendo ainda a probabilidade de poder formar uma alliança com outros agrupamentos liberaes, que derrotassem a politica militarista dos Seiyukais. Como resultado do golpe de Estado de hontem, correu aqui que uma "Nova Lei do Estado" será promulgada hoje, ás cinco horas da tarde. Noticia-se que destacamentos do Exercito occupam os departamentos do governo.

FORÇAS NAVAES BRITANNICAS DE PROMPTIDÃO

SINGAPURA, 26 (U. P.) — O vice-almirante britanico Sir Charles James Colebroke Little, commandante-chefe das forças navaes britannicas na China, esta em constante contacto com as fontes de informações sobre a situação japoneza de Shanghai, afim de enviar um vaso de guerra para as costas nipponicas, caso isso se faça necesario.

OS MORTOS E OS FERIDOS

SINGAPURA, 26 (U. P.) — Os jornaes japonezes informam que durante os combates travados pela manhã, em Tokio, o numero de mortos e feridos elevou-se a cerca de 80, inclusive os tres membros do governo.

NAVIOS IMPEDIDOS

SINGAPURA, 26 (U. P.) — Foi confirmada a noticia do estabelecimento da lei marcial em Tokio.

As companhias de navegação informam que todos os navios estão impedidos de seguir para os portos japonezes, accrescentando que os estrangeiros não passaram além de Kobe.

A ACÇÃO DOS EXTREMISTAS NA MARINHA INGLEZA

LONDRES, 25 (H.) — Corre que foi descoberto um novo acto de sabotagem a bordo do destroyer "Velox", no arsenal de Chatam, embora não sejam conhecidos pormenores do facto.

O "Daily Express" refere, de outra parte, que o inquerito aberto sobre as occorrencias registradas a bordo do submarino "Oberon", do encouraçado "Royal Oak" e do cruzador "Cumberland" revela que se trata de obra de extremistas, que agiam segundo um plano cuidadosamente elaborado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

SALAZAR E O INSTITUTO DE GENEBRA

LISBOA, fevereiro (U. P.)—Causou optima impressão em todo o paiz a nota officiosa do sr. Oliveira Salazar, respondendo, como ministro das Finanças do gabinete que preside, ás inexactas informações sobre a economia nacional, contidas no Annuario da Liga das Nações.

O comité technico-financeiro dessa entidade, seguindo criterio que o dr. Oliveira Salazar reputa absolutamente rigido e implicitamente erroneo, não incluiu na verba receitas, da parte referente a Portugal, a parcella dos "emprestimos", mas incluiu nas despesas as parcellas de todos os gastos ordinarios e extraordinarios.

Mesmo aos menos versados em assumptos finaceiros, salta aos olhos que tal criterio não é exacto, porquanto, uma vez que se leve em conta gastos extraordinarios, tambem se deve computar as receitas extraordinarias, como sejam emprestimos.

Este foi um dos argumentos com que o dr. Oliveira Salazar criticou o criterio defeituoso dos technicos internacionaes, que compilaram o Annuario da Liga das Nações.

Completando a defesa de sua obra de renovação e resurreição das finanças de Portugal, o chefe do gabinete convidou os referidos technicos a visitarem este paiz, afim de, pessoalmente, verificar os assentamentos financeiros da Republica.

A SITUAÇÃO NO RIBATEJO

LISBOA, 25 (U. P.) — Os ministros do Interior e do Commercio, após uma visita á região do Ribatejo, onde conheceram a extensão da catastrophe produzida pelas ultimas inundações, declararam á imprensa que vêm tristemente impressionados com a situação da lavoura e dos trabalhadores ruraes, comquanto tenham podido verificar que as autoridades locaes e os lavradores fornecem alimentação aos pobres. Foram ordenadas diversas providencias urgentes, como a organização de trabalhos publicos.

MORREU O ESCRIPTOR JAYME MAGALHÃES LIMA

LISBOA ,26 (U. P.) — Noticias procedentes de Aveiro informam que falleceu naquella cidade o escriptor Jayme Magalhães Lima.

FALLECIMENTO

LISBOA, 26 (U. P.) — Falleceu nesta capital o engenheiro Affonso Zuquete, membro da Junta Nacional de Estradas.

ESTA' EM VILLAMONTES O MAJOR ALVES BASTOS

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Acha-se em Villamontes, para onde partiu no dia 12 do corrente, o major Joaquim Alves Bastos, que ali foi substituir um official uruguayo, como observador militar na linha de separação dos exercitos paraguayo e boliviano, no Chaco. As funcções do official brasileiro, de accordo com a resolução da conferencia da paz, expirarão no dia 15 de abril. Nessa data o major Alves Bastos será substituido por um official norte-americano.

O major Alves Bastos é um dos assessores militares da delegação do

O imperador sanccionou o "estado de gravidade excepcional" em Tokio

(Conclusão da 1.ª pagina)

NADA DEVEM DIZER OS JORNAES

SHANGHAI, 26 (H.) — Annuncia-se que os jornaes japonezes não deverão publicar nenhuma informação procedente de Tokio.

As autoridades consulares japonezas foram encarregadas de fazer applicar a censura.

CHOQUES ENTRE REBELDES E A GUARDA IMPERIAL

SHANGHAI, 26 (H.) — Segundo informações procedentes de Tokio e ainda não confirmadas, depois da tomada da ssédes de dois ministerios se teria verificado violentos choques entre as tropas rebeldes e a Guarda Imperial.

Faltam pormenores.

FECHOU AS PORTAS O BANCO DO JAPÃO

SHANGHAI, 26 (H.) — Communicam de Tokio que a tropa está patrulhando as ruas da cidade, onde se restabelecera a ordem.

O Banco do Japão fechou as portas. Consta que os ministros assassinados foram mortos a tiros de metralhadoras. Entre os mortos encontrar-se-ia o chefe de policia de Tokio.

OS REBELDES FIEIS AO IMPERIO

SHANGHAI, 26 (H.) — Informações procedentes da Mandchuria asseguram que a revolta no Japão não é dirigida contra o throno e que os rebeldes declararam que continuariam fieis ao imperador.

CONFERENCIAS COM O IMPERADOR

SHANGHAI, 26 (U. P.) — Segundo informaram os circulos merecedores de credito, o imperador do Japão conferenciou em palacio com os seus conselheiros e estadistas, entre os quaes se encontrava o almirante Osumi.

O correspondente da agencia telegraphica Dontsu, em Nagasaki, informou que o alludido almirante assumiu temporariamente a chefia do gabinete, mas, logo após, desmentil tal informação.

NEM TODOS OS BANCOS FECHARAM

SHANGHAI, 26 (H.) — Segundo as ultimas informações recebidas de Tokio, parece que nem todos os bancos fecharam as portas.

A Bolsa está, porém, fechada e não é actualmente possivel nenhuma operação financeira.

Espera-se que seja rapidamente formado novo governo e não se acredita que o movimento se estenda ao resto do paiz.

O SR. GOTO NA PRESIDENCIA DO CONSELHO

LONDRES, 26 (H.) — A embaixada do Japão annuncia que o ministro do Interior, sr. Goto, responderá pela presidencia do Conselho de ministros.

RENDIÇÃO DOS PRIMEIROS SUBLEVADOS

MOSCOU, 26 (U. P.) — Despachos de Tokio informam que os primeiros sublevados se renderam ás forças restantes que integram a primeira divisão de infantaria, após o que a situação se acalmou.

Os mesmos despachos accrescentam que o povo não tomou parte na insurreição.

PRIMEIRO MINISTRO

TOKIO, 26 (U. P.) — (Urgente)— O Ministerio dos Negocios Interiores annunciou hoje que o sr. Fumio Goto aceitou o cargo de primeiro ministro.

A BOLSA NÃO FUNCCIONOU HONTEM

TOKIO, 26 (U. P.) — A directoria da Bolsa de Tokio annunciou que a mesma não funccionará hoje, assim como as demais existentes no paiz.

PARTICIPAÇÃO DE ELEMENTOS DA MARINHA

SHANGHAI, 26 (H.) — O movimento niponico não era, ao que parece, ignorado dos meios navaes, visto como, desde o inicio do motim, o Ministerio da Marinha foi occupado por um destacamento de fuzileiros navaes chamado de Yokozuka.

Os amotinados tambem occuparam o Ministerio da Justiça. Entre as victimas estaria o principe Saionji, particularmente visado pelos officiaes jovens, que o detestavam pelo facto de representar aos seus olhos o poder civil.

UM RADIOGRAMMA INTERCEPTADO

SHANGHAI, 26, (U. P.) — A's 19,27 foi interceptado um radio dizendo que tres districtos de Tokio "estão sob a protecção militar".

Esse despacho foi expedido pela Estação Joak, notando-se que a pessoa que transmittia a noticia falava com voz tremula.

Nos tres districtos da capital, accrescentava o radio, estava suspenso o serviço de bondes, mas não fazia qualquer referencia ao movimento revolucionario

ATACADO NO SEU LEITO

SHANGHAI, 26, (H.) — Precisa-se que foi no seu leito que o chefe do governo almirante Okada foi atacado pelos assassinos que o alvejaram depois de maltratal-o.

Annuncia-se que o general Watanabe, ferido nos acontecimentos, acha-se em estado gravissimo.

O REAJUSTAMENTO DAS RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

SHANGHAI, 26, (H.) — A proposito da rebellião em Tokio os circulos chinezes manifestam a esperança de que o governo japonez continuará dominando a situação de modo a permittir que o embaixador Arita possa abrir em Nankim as negociações para reajustamento das relações sino-japonezas.

Os circulos officiaes chinezas admittem um entendimento baseado no programma politico do chanceller Hirota, que na China se julga exequivel se o exercito de Kuantug se abstiver de negociar directamente com as autoridades locaes do norte da China. Annuncia-se, no emtanto, que o conselho politico do sudoéste communicou a Nankim a sua formal opposição.

LIMITADO O MOVIMENTO

SHANGHAI, 26, (H.) — O embaixador do Japão declarou que não ha nenhum perigo de que o movimento subversivo de Tokio se estenda ao resto do paiz Affirmou que o golpe de Estado não póde ter a mesma repercussão sobre a estabilidade nacional do paiz

FUZILEIROS NAVAES DE PROMPROMPTIDÃO

TOKIO, 26, (H.) — Os fuzileiros navaes fieis ao governo occupam actualmente o Ministerio da Marinha e estão preparados para toda e qualquer eventualidade

Estas forças foram trazidas durante a noite da base naval de Yokozuka, devido aos boatos que corriam de estar imminente um movimento revolucionario

SO' APPARECERAM QUATRO VESPERTINOS

TOKIO, 26 (H.) — Os pontos estrategicos do Palacio Imperial estão guardados por tropas.

O aspecto da cidade não se modificou.

Hoje sómente foram publicados quatro vespertinos mas nenhum delles faz a menor allusão ao golpe de Estado. Isto parece indicar que a censura das autoridades militares é extremamente rigorosa. Não se sabe se os outros diarios deixaram voluntariamente de apparecer ou se foi por ordem das autoridades, receiosas da opposição que poderiam mover-lhes.

MEDIDAS DO CHEFE DE POLICIA

SHANGHAI, 26 (H.) — Consta que os rebeldes de Tokio occupam ainda o quartel general da policia. Diz-se tambem que o chefe da corporação, embora gravemente ferido, tomou as providencias necessarias para retomar os immoveis aos amotinados.

DISFARÇADOS EM IMPLES SOLDADOS

TOKIO, 26 (H.) — Os grupos que praticaram os assassinios dos ministros eram formados de jovens officiaes disfarçados em simples soldados e commandados por um capitão da guarda imperial.

TOKIO ESTA' EM PODER DO EXERCITO LEGAL

TOKIO, 26 (H.) — O commandante da guarnição de Tokio, general Kashil, communicou ao paiz, pelo radio, a informação seguinte: "O exercito mantem em seu poder os pontos vitaes de Tokio. Convidamos os cidadãos a conservar a calma que têm demonstrado até agora."

FERIDOS GRAVES

TOKIO, 26 (H.) — O ministro da Guerra, general Kawashima, o conde Makino e o camarista do imperador, almirante Suzuki, estão gravemente feridos.

O Ministerio do Interior annuncia que reina calma em todo o paiz.

O governador militar de Tokio ordenou á 1.ª divisão da guarnição da capital que monte guarda ás portas dos immoveis do Estado e mantenha a ordem publica.

O ESTADO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

TOKIO, 26 (H.) — O ministro das Finanças, sr. Takahashi, ferido pelos revoltosos, ainda vivia ás 9 horas

600 SOLDADOS E 60 OFFICIAES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Soube-se que cerca de 600 soldados participaram dos assassinios verificados em Tokio na ultima terça-feira, sendo commandados por um grupo de 60 officiaes.

Muitos daquelles soldados, que nada mais fizeram que obedecer ás ordens de officiaes que exerciam commando regular sobre elles, renderam-se ás autoridades, depois do pronunciamento sangrento, sendo desconhecido o paradeiro de outros componentes das esquadras da morte.

Os soldados agiram em grupos isolados, demandando de caminhão os lares das victimas. Um dos caminhões tripulado pelos matadores viajou 64 kilometros pelo interior, afim de varejar a residencia de campo do conde Makino.

A PRIMEIRA NOTICIA

SHANGHAI, 25 (H.) — Segundo informação recebida pela Agencia Reuter, tinha havido hoje em Tokio um golpe de estado de caracter militar.

Numerosas personalidades politicas haviam sido assassinadas na capital japoneza. Era impossivel obter detalhes sobre os acontecimentos devido á censura.

"ESTADO DE GRAVIDADE EXCEPCIONAL"

TOKIO, 26 (H.) — O general Kashi, commandante da secção de Tokio, annunciou officialmente a proclamação do "estado de gravidade excepcional" nos districtos sob a jurisdicção da primeira divisão e que, em virtude de determinação do imperador, tinham sido distribuidas tropas afim de manter a ordem e a paz em Tokio e zelar pela protecção dos pontos importantes da cidade.

O general Kashi convida os funccionarios do governo e a população a cooperarem para a manutenção da paz e da ordem e a recusarem-se a acreditar em boatos destituidos de fundamento.

O MIKADO SANCCIONOU O ESTADO DE SITIO

TOKIO, 26 (H.) — O imperador sanccionou a proclamação do estado de sitio em Tokio, que se tornou effectivo a partir das 14.30 horas.

DECLARAÇÕES DOS OFFICIAES REBELDES

TOKIO, 26 (H.) — O communicado dado á publicidade pelo Ministerio da Guerra accrescenta que, segundo o manifesto dos rebeldes, os officiaes tinham decidido revoltar-se "para eliminar os elementos politicos corruptores que cercavam o imperador".

Na opinião dos alludidos officiaes, aquelles politicos eram responsaveis pelo crime de ter posto fim ao regimen nacional, cooperando com o almirante Okada e com antigos elementos militares e financeiros, na occasião em que o Japão se encontra a braços com diversas difficuldades. Os officiaes rebeldes declararam mais que seu objectivo era o de proteger o regimen nacional, desobrigando-se dessa maneira dos compromissos contrahidos com o imperador.

O ATAQUE A' VILLA DO CONDE MAKINO

TOKIO, 26, (H.) — O ataque effectuado contra a vida do conde Makino passou-se da seguinte maneira: varios officiaes rebeldes dirigiram-se á villa e quizeram penetrar nos apartamentos, no que foram impedidos pelos guardas do antigo ministro, que abateram o chefe do destacamento.

Os officiaes revoltosos vingaram-se lançando fogo no immovel e fugindo em seguida.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gino Chateaubriand

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7187 — 22-8228 e 22-1306. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 2-0435. — Revisão: 22-5722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-3709. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 85$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 31 — Director: — Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 347-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

UMA das questões impertinentes, que estavam sendo debatidas no scenario politico do paiz era, sem duvida, a da successão presidencial.

— Por que suscitarmos um tal debate, se nos encontramos a dois annos do pleito presidencial? Um facto é certo, é rigorosamente certo: que o actual presidente da Republica ainda tem 29 mezes de governo. Não se aborda um problema da gravidade desse da successão do chefe do Estado, com dois annos e meio de antecedencia.

O Rio Grande, por gregos e troyanos, está trazendo uma decisiva collaboração de ordem politica e de boa technica partidaria, abstendo-se de servir de bandeira aos descontentes, pressurosos em pelo menos discutir, por emquanto, o caso da substituição constitucional do sr. Getulio Vargas em 1938. A "machinação nacionicida", como se dizia em França, no tempo dos jacobinos e dos "cordeliers", não é tanto escolher, definir, desde já, o nome do successor do actual presidente, como promover-lhe o enfraquecimento da autoridade. A revolução communista não produziu os resultados que muitos esperavam dessa convulsão. Della o poder do sr. Getulio Vargas saiu mais forte. Acreditavam elementos exaltados da opposição que o sr. Getulio Vargas era um chefe de governo que não tinha por si a nação. E o que se viu foi que elle não era um chefe de Estado que estivesse governando sem o paiz. Fracassado o primeiro golpe cesarista, subsiste a espectativa de uma segunda revolução, nem mesmo que seja "branca". Até porque, mesmo sem a acção directa das baionetas, será possivel ensaiar, fóra da lei marcial, a tactica da usura da autoridade, pelo seu enfraquecimento systematico e continuo. Discutir-se um candidato á presidencia com dois annos e meio de antecipação equivale a bipartir perigosamente os poderes que a Constituição enfeixa no punho do primeiro magistrado. Com o Brasil ás voltas com a ameaça communista, que nos envolve, desde alguns annos a essa parte, não assiste aos seus homens publicos o direito de procurar em estereis agitações, promovidas pela mera ambição do mando, expedientes de indole facciosa. Taes expedientes poderão vir a ser amanhã mais do que uma manobra de partidos, para constituir um perigo á ordem collectiva.

O papel do Rio Grande

O sr. Flores da Cunha, aqui desembarcando, vae por uma semana se manifestou contrario á agitação prematura do problema da successão presidencial. Poucos dias o antecedera em identico ponto de vista o sr. João Neves, o qual se acha investido, pela Frente Unica do Rio Grande, de amplos poderes para interpretar o pensamento de libertadores e republicanos nos concertos da politica nacional. Agora outro "leader" riograndense, detentor de incontestavel ascendencia moral e intellectual nos meios da Frente Unica, o sr. Mauricio Cardoso, interpellado sobre o caso da successão do sr. Getulio Vargas, afinou no mesmo diapasão dos srs. Flores da Cunha e João Neves. Deverá o assumpto ser tratado a seu tempo, como insinuava o venerando sr. Washington Luis, no anno de 1929.

Os espiritos irrequietos já ouviam o galopar do ginete do pampa, impaciente por entrar na planicie de Itararé, onde se achá o desfiladeiro historico da marcha sobre o Rio de Janeiro. Procurava-se enxergar na paz da familia republicana gaucha a ouverture de uma empresa de conquista politica do paiz. As pasquinadas da esquina sussurravam que o pacto de Porto Alegre não passava de uma tentativa de curatela mal disfarçada da nação pelos partidos riograndenses, que, unidos, se preparavam afim de organizar uma segunda presidencia continental gaucha, com o apoio unanime da opinião do Estado. Todas essas balelas, inventadas para ulcerar o coração do Brasil contra o Rio Grande, foram victoriosamente destruidas pelos seus homens publicos de responsabilidade. Nenhuma aventura anima o espirito dos gauchos contra a ordem nem contra a liberdade no paiz. O proprio sentimento de liberdade, tão fundamental no gaucho, a sua dignidade civica, a sua consciencia moral repelliriam quaesquer insinuações cavillosas, que visassem inculcal-o como um usurpador aos olhos dos outros irmãos da Federação. Não era preciso que tivessem falado os seus guias, para que as pessoas de bom senso estivessem tranquillas. Mas é que o enervamento, nas horas de intranquillidade collectiva, vem das multidões, e essas não costumam raciocinar a frio, como raciocinam os moderados. A luta do Rio Grande contra as manobras palacianas do sr. Washington Luis, ensandecido pela idéa de fazer o proprio successor; a decisão dos partidos riograndenses na campanha abnegada contra os planos cesaristas dos officiaes revolucionarios de 1922 e 1924, que tinham comsigo a revolução de 1930, — constituem provas eloquentes de que a dictadura nem o bonapartismo não encontram ali guarida. O que de mais idyllico o Rio Grande conforta fazer aos usurpadores é lanternal-os na praça publica.

*

AO contrario daquella apostrophe terrivel de Rivarol contra Lafayette durante as jornadas de outubro — "elle dormia contra o seu Rei" — o Rio Grande vela pelo seu regimen. De nenhum ponto do paiz chegam, mais do que palavras, actos de tanta fidelidade aos principios cardeaes das instituições republicanas quanto do Rio Grande. As cassandras do regimen prenunciavam este 1936 como uma sarabanda de ambições populares, conduzidas pela batuta riograndense. Entretanto, frio, hieratico, senhor do seu destino, o pampa retruca a essas fatidicas esperanças com duas affirmativas que cumpre registrar: a) elle não pleiteia uma nova presidencia; b) elle não abrirá, antes do tempo, nenhum debate presidencial.

Revelam-se, assim, os homens publicos do sul á altura dos grandes postulados que elles sustentaram em 1930. A presidencia da Republica, desde a jornada liberal de ha 5 annos, não pertence mais ás machinas politicas dos governadores. O poder de elaboração das candidaturas presidenciaes deslisou para as mãos da nação, e agora é ella, e só ella quem terá força para produzir a victoria daquelle que encarnar a vontade da maioria do povo brasileiro. As antennas dos gauchos fazem-n'os sentir quanto o problema presidencial estará desta vez, mais do que em outras, fóra do plano regional. Não é Minas, não é São Paulo, não é o Rio Grande, não é a Bahia, não é Pernambuco que irão ter o futuro presidente, mas sim a propria nação, na plena e serena consciencia da sua unidade moral e espiritual.

ASSIS CHATEAUBRIAND

UMA INICIATIVA FELIZ

O general Newton Cavalcanti tem sido um dos mais tenazes batalhadores pela educação physica da mocidade brasileira.

Ha cerca de quinze annos que se dedica a essa missão, cuja importancia a colloca na primeira plana das preoccupações officiaes em todos os paizes civilizados do mundo.

Pode-se dizer que estamos vivendo o seculo dos "sports". Nunca houve no planeta uma época na qual os jogos athleticos tivessem alcançado tamanha universalidade.

Se nos aureos tempos da Grecia, a vida ao ar livre e os exercicios olympicos eram considerados essenciaes á vida do povo, convem não esquecer que se tratava de um pequeno paiz e ainda que os grandes encontros entre as cidades da peninsula somente se realizavam em periodos muito espaçados, que deveriam ser officialmente de cinco annos.

Modernamente, o "sport" com a finalidade do aperfeiçoamento da raça humana, antes mesmo de ser um preceito da hygiene pessoal, é uma necessidade collectiva, pois que a preparação militar das nações exige que o individuo seja physicamente apto a supportar as condições peculiares que a guerra impõe ao soldado.

Nesse sentido é que o esforço do general Newton Cavalcanti, que é o creador da Escola de Educação Physica do Exercito, toma um caracter transcendente para o Brasil.

Chegando agora a Pernambuco, como commandante da Setima Região Militar, em substituição do general Rabello, passou logo a estudar os meios de introduzir elementos de renovação e progresso na vida sportiva da mocidade pernambucana.

Sabe-se que o norte se acha bastante atrazado em materia desportiva, quando posto em confronto com as unidades do sul.

O clima não é favoravel a certos generos de exercicios physicos e o descuido dos governos, assim como a fraca iniciativa dos particulares, deixou sem solução adequada esse problema vital.

A presença de um animador da constancia e da capacidade de trabalho do general Newton Cavalcanti, encheu de esperanças aquelles povos que tem lutado pelo desenvolvimento dos sports em Pernambuco.

E os factos passaram logo a confirmar essas esperanças.

O commandante da Setima Região já se acha em plena actividade creadora.

Concebeu e está executando um programma notavel, que comprehende a construcção de um "stadium" no Recife e de uma piscina, na qual mais de accordo com as condições climatericas, a juventude pernambucana possa entregar-se á pratica da natação. Tomando como modelo a piscina, construida recentemente em Berlim, para os Jogos Olympicos deste anno, o general Newton Cavalcanti projecta realizar uma obra de grandes proporções, que transformará a formosa capital pernambucana num dos centros desportivos mais importantes do paiz.

Não falta á juventude de Pernambuco aptidões para acompanhar o illustre militar na execução desse plano patriotico.

O general Cavalcanti tem bastante energia para vencer as difficuldades que se apresentam á realização do seu nobre apostolado.

E' um lutador acostumado aos obstaculos naturaes a qualquer trabalho de reforma da mentalidade collectiva e sabe, por isso, sobrepôr-se ás forças negativistas, que resistem com a inercia aos movimentos de progresso e renovação.

O "stadium" e a piscina de Recife serão, assim, dentro em breve, uma realidade, para honra do povo pernambucano e maior gloria dos sports brasileiros de que o general Newton Cavalcanti é um lidador apaixonado.

E' o aperfeiçoamento da raça e a preparação physica da mocidade que elle tem em vista, como patriota e chefe militar.

Tão altas finalidades consagram o seu emprehendimento como uma obra digna dos applausos da opinião nacional.

O sr. Flores da Cunha avistar-se-á hoje novamente com o presidente Getulio Vargas

Terão inicio, segunda feira proxima, os trabalhos do segundo periodo da Secção Permanente do Senado Federal

A Justiça do Rio Grande do Norte declara inconstitucional dois dispositivos do novo estatuto politico do Estado

Deverá installar-se, na proxima segunda-feira, a segunda parte da Secção Permanente do Senado Federal, constituida, como se sabe, pelos senadores de mandato mais longo. Para a presidencia desse orgão ha, até agora, tres nomes em evidencia: os dos srs. Alcantara Machado, de São Paulo; Waldomiro Magalhães, de Minas; e Cunha Mello, do Amazonas. Os demais membros da secção serão os srs. Abel Chermont, do Pará; Clodomir Cardoso, do Maranhão; Edgard Arruda, do Ceará; Eloy de Souza, do Rio Grande do Norte; José de Sá, de Pernambuco; Góes Monteiro, de Alagôas; Augusto Leite, de Sergipe; Ribeiro Gonçalves, do Piauhy; Pacheco de Oliveira, da Bahia; Jeronymo Monteiro, do Espirito Santo; Macedo Soares, do Estado do Rio; Cesario de Mello, do Districto Federal; Nero de Macedo, de Goyaz; João Villasboas, de Matto Grosso; Antonio Jorge, do Paraná; Vidal Ramos, de Santa Catharina; Francisco Flores da Cunha, do Rio Grande do Sul. O sr. Flores da Cunha já telegraphou ao sr. Medeiros Netto communicando que não poderá tomar parte nos trabalhos da Secção. O representante da Parahyba, neste periodo, deverá ser o sr. Duarte Lima, recentemente eleito para a vaga do sr. José Americo, mas ainda não empossado.

CONSIDERAM IRREGULAR A CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26 (Do correspondente) — Por considerarem irregular a Constituição do Estado votada pela Assembléa, deixaram de assignal-a os seguintes deputados da minoria: Cincinato Galvão Ferreira Chaves, Philippe Nery de Brito Guerra, Sandoval Wanderley, Gil Soares de Araujo, Raymundo Ferreira de Macedo, Djalma Aranha Marinho, Abelardo Callafange, Manoel Amancio Leite, Sebastião Maltez Fernandes, Benedicto Saldanha e José Lopes Varella.

DISPOSITIVOS DA CONSTITUIÇÃO POTYGUAR CONSIDERADOS INCONSTITUCIONAES

NATAL, 25 (Agencia Meridional) — A Côrte de Appellação realizou importantissima reunião, em que ficou resolvido o caso da mesma em face da Constituição estadual recem-promulgada.

Depois de quatro horas de prolongadas discussões, foram considerados inconstitucionaes o artigo n. 50 da Constituição do Estado, que reduz de onze para nove o numero de desembargadores sem audiencia prévia da Côrte e o artigo 12 das Disposições Transitorias da mesma Constituição, que aposenta desembargadores cujas nomeações não observaram as leis no tempo da nomeação.

Votaram pela inconstitucionalidade do artigo 50 sete desembargadores: Horacio Barreto, Antonio Soares, Sebastião Fernandes, Moreira Dias, Virgilio Dantas, Francisco Canindé e Miguel Seabra. Quanto ao artigo 12, das disposições transitorias, houve seis votos pela sua inconstitucionalidade, dos desembargadores acima referidos, excepto o des. Antonio Soares, que preferiu consideral-o inexequivel, pela redacção confusa e absurda.

O desembargador Sylvino Bezerra, irmão do deputado José Augusto, votou pela legalidade de ambos os artigos.

O desembargador Benicio Filho deixou de tomar conhecimento do assumpto, allegando ausencia de provocação da inconstitucionalidade por caso concreto originado de recurso da parte offendida.

Ficou afastada presentemente a idéa do pedido de intervenção federal, que ficou reservada para a hypothese do desrespeito dessa decisão judiciaria.

O DEPUTADO AGOSTINHO MONTEIRO QUER RENUNCIAR

BELEM, 26 (Do correspondente) — A "Folha da Noite" entrevistou o deputado Agostinho Monteiro, que confirmou ter estado em palacio afim de propor que elle, o senador Conduru' e o prefeito Alcindo Cacella resignassem suas funcções.

Adeantou o entrevistado que sua renuncia á cadeira de deputado federal não se verificou até agora em face da resistencia da parte de seus amigos.

O mesmo jornal adeanta que o sr. Agostinho Monteiro resignou as funcções de orientador politico da União Popular, escrevendo nesse sentido ao deputado Abenathar, a quem entregou o expediente do Partido.

UM INCIDENTE NO TRIBUNAL REGIONAL DO PARA'

BELEM, 26 (Do correspondente) — O Tribunal realizou agitadissima sessão em consequencia de um mal-entendido entre o presidente Dantas Cavalcanti e o juiz Raul Braga. Discutia-se se um deputado póde ser prefeito municipal. O juiz Raul Braga, justificando seu voto, asseverou que o deputado perderia o mandato. Criticou as reformas revolucionarias de 1930, comparando-as a uma gaita escoceza em que se assopra num bocal e o som sae por varios outros. Criticou vehementemente os trabalhos dos legisladores do novo regimen, accusando-os de confusionismo, e accrescentando que "a revolução morreu". A certa altura, interveiu o presidente Dantas Cavalcanti, perguntando se o orador queria ridicularizal-o. O juiz negou tal proposito, pois possue perfeito controle da sua palavra e das suas idéas e nunca levaria o presidente do Tribunal ao ridiculo. Entretanto, os animos se acaloram e o presidente diz: "Por ser eu magro e amarello, não me acobardo!" Allegando estar

(Continúa na 6ª pagina.)

O general Flores da Cunha deverá subir para Petropolis, hoje á tarde, afim de se avistar, novamente com o sr. Getulio Vargas, e proseguir as conversações que iniciara na quinta-feira ultima com o presidente da Republica.

Conferenciou com o general Flores da Cunha o sr. Antonio Carlos

O sr. Antonio Carlos que, no momento, se encontra em Bello Horizonte, de onde deverá regressar hoje para Juiz de Fóra, esteve na segunda-feira ultima no Rio.

Distraida com as festas carnavalescas, não notou a reportagem politica a rapida presença do presidente da Camara dos Deputados.

O chefe progressista não esteve, entretanto, meramente a passeio nesta capital.

Veio ao Rio especialmente para se avistar com o general Flores da Cunha.

Da conferencia entre os dois politicos, apenas se sabe que foi demorada.

Nada transpirou do que nella se passou.

Esboça-se a candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica

Não ha nenhuma incompatibilidade entre o P. R. M. e essa candidatura, diz o deputado Daniel de Carvalho

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — Após a chegada do sr. Antonio Carlos, innumeras foram as visitas que s. ex. recebeu. Dentre as pessoas que cumprimentaram o presidente da Camara Federal, no Grande Hotel, registrámos a dos deputados federaes Daniel de Carvalho e Carneiro de Rezende, membros da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro.

Em uma roda, que então se formou na sala de refeições daquelle estabelecimento, após a retirada do sr. Antonio Carlos para os seus aposentos, o sr. Daniel de Carvalho, conversando com o dr. Luiz Franzen de Lima, chefe do gabinete do secretario das Finanças, e o sr. Arino Camara, declarou, entre outras coisas, que "não ha nenhuma incompatibilidade entre o P. R. M. e a candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica".

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS AO "ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — O "Estado de Minas" obteve e publicará, amanhã, opportuna entrevista com o sr. Antonio Carlos.

Declarou inicialmente o presidente da Camara Federal que veiu despedir-se do governador Benedicto Valladares e travar as primeiras conversas sobre as proximas eleições municipaes mineiras. Seguirá amanhã para o Rio, de onde, no dia 5, partirá com a familia para Buenos Aires.

A viagem de s. ex. ao Prata é estrictamente particular e o seu motivo unico é passar alguns dias com o seu irmão, embaixador José Bonifacio, conforme disse ao reporter, accrescentando que visitará os presidentes Terra e Justo, pois tem a grande honra de possuir a amizade dos dois eminentes chefes de Estado.

S. excia. sente não poder ir, no seu regresso ao Rio Grande do Sul, ao Paraná e Santa Catharina, para corresponder ao amavel convite que recebeu dos governadores desses Estados. Necessita estar no Brasil no meiado de abril, para cuidar das eleições municipaes e preparar-se para os trabalhos parlamentares, que se iniciarão em maio.

Falando sobre a situação politica, depois de frisar que a commissão directora do Partido Progressista deverá reunir-se em abril, para tratar de sua economia interna, declarou o sr. Antonio Carlos: "Tudo em ordem e paz. Quanto a Minas, o que se observa é a mais perfeita cohesão do nosso partido no sentido de apoiar o governador Benedicto Valladares e o presidente Getulio Vargas. Tudo o mais que se diz por ahi é obra de fantasia."

VISITAS RECEBIDAS PELO PRESIDENTE DA CAMARA FEDERAL

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara Federal, chegou a esta capital, procedente de Juiz de Fóra, em companhia dos deputados João Tostes, Fabio Andrada, e do capitão do Exercito, Ruy Santiago, ex-deputado á Constituinte Federal.

Logo após a sua chegada, o sr. Antonio Carlos recebeu no Grande Hotel, onde se acha hospedado, innumeras visitas de politicos, tanto da situação, como da opposição, amigos e admiradores.

A's 15 horas de hoje, o sr. Antonio Carlos dirigiu-se ao Palacio da Liberdade, onde conferenciou longamente com o sr. Benedicto Valladares.

Esteve tambem presente á visita do presidente da Camara Federal ao governador do Estado o deputado João Tostes.

O sr. Antonio Carlos deverá regressar amanhã ao Rio, provavelmente de automovel.

No dia 5 de março o parlamentar mineiro tomará o "Alcantara", que o levará á Argentina. O sr. Antonio Carlos não levará comitiva nessa sua viagem, pois sendo a mesma de caracter particular, só irá acompanhado de sua exma. senhora.

SERA' RENOVADO O CONTRACTO DA MISSÃO NAVAL

O GOVERNO BRASILEIRO JA' FEZ A DEVIDA NOTIFICAÇÃO

O novo accordo

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Segundo informações obtidas pela United Press, de fonte autorizada, o governo brasileiro renovará o contracto existente para a missão naval norte-americana, o qual deve expirar no dia 26 de junho vindouro.

No mez de dezembro, o Brasil forneceu o aviso prévio requerido para a renovação do contracto. Os pormenores do novo accordo estão sendo elaborados entre a marinha de guerra dos Estados Unidos e o addido naval do Brasil. Sabe-se que a discussão do novo contracto abrange um possivel augmento no pessoal.

UM CHEFE DO EXERCITO

A exoneração do general Pantaleão Pessoa surprehendeu o paiz, como certamente ha de ter surprehendido a grande classe a que pertence.

Poucos generaes terão exercido a funcção de chefe do Estado Maior do Exercito com tão ampla visão dos seus deveres, não somente para com o organismo complexo cuja orientação technica lhe cabe, como tambem em face da sociedade civil, que deve ser preparada para desempenhar papel fundamental na emergencia da guerra.

O chefe do Estado Maior do Exercito nos grandes paizes europeus e americanos, que possuem forças militares de grandes responsabilidades, deante dos problemas politicos que dependem da sua efficiencia e das suas aptidões para a defesa do territorio, é um dos elementos directores da nação.

Está na esphera das suas actividades a vigilancia pela permanencia do espirito de civismo, que é a principal força da guerra, cujo exito não prescinde dos elementos psychologicos do individuo e da collectividade.

Não basta adestrar um grupo de homens no exercicio das armas, nem traçar planos de natureza defensiva ou offensiva para fazer frente a determinadas situações militares.

Essa parte, mão grado a sua importancia, fica em segundo plano, quando se considera o que a guerra moderna exige de esforço da nação, que tem de ser mobilizada em todas as suas classes sociaes e em todos os seus recursos, afim de realizar o que o general Ludendorf denominou em recente pamphleto, "a guerra totalitaria".

Um paiz que não possua a consciencia collectiva dos seus direitos e deveres, que não se inspira no profundo sentimento de um patriotismo esclarecido e constante, arcará com grandes difficuldades, talvez invenciveis, na hora em que fôr chamado a dar a suprema demonstração da sua capacidade organica para defender-se.

O general Pantaleão Pessoa comprehendeu as nobres funcções de que estava investido com a amplitude nacional que ellas de facto possuem entre os povos cultos do mundo.

Desde que tomou posse do cargo, passou a ser um centro de actividades patrioticas, dedicando-se afincadamente á obra educacional das massas.

No anno passado, foram da sua iniciativa as grandes festas com que se celebrou o "Dia da Patria".

Dando nova vida á Liga da Defesa Nacional, fez dessa associação um poderoso instrumento de civismo, que comparticipa de todos os movimentos tendentes a engrandecer o Brasil e a defendel-o nos seus interesses fundamentaes, conforme o pensamento dos seus fundadores.

Ainda recentemente, tivemos opportunidade de commentar a terminação da primeira estação da Colonia de Férias da Fortaleza de São João, emprehendimento que teve no general Pantaleão Pessoa um infatigavel patrono pelo que representa de transcendente para a incorporação da juventude aos ideaes superiores de brasilidade, que estão sendo esquecidos ou negligenciados pelas novas gerações.

Em poucos mezes, a obra do chefe do Exercito que agora se despede da mais alta funcção da sua grande classe, é já consideravel.

O general Pantaleão Pessoa traçou rumos e marcou directrizes que não serão mais olvidados.

Quem vier substituil-o terá o cuidado de seguir-lhe os passos, interpretando os deveres da posição com a mesma inteligencia e largueza.

COLUMNA DO CENTRO

Contra o communismo

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O Governo Federal creou recentemente uma commissão incumbida de desenvolver intensa propaganda anti-communista em todo o Paiz. Não conhecemos as pessoas designadas pelo Presidente da Republica para integrar a referida commissão. Sendo, no emtanto, o sr. Getulio Vargas um fino conhecedor de homens, é provavel que, como de costume, tenha posto o dedo nos homens exactamente indicados para os fins que elle tem em vista. Aguardamos pois, com a mais viva curiosidade, as providencias tomadas pela commissão, incumbida da defesa do regimen.

Realmente, muitos são os escolhos com que a Commissão se poderá chocar. O primeiro delles é o preconceito muito corrente em nossa época, de que o Estado se basta a si mesmo, para levar a effeito tudo aquillo que projecta. Em geral, a opinião publica participa desse preconceito. A attenção de todos os povos contemporaneos está voltada para alguns homens que parecem concentrar sobre seus hombros o peso de todas as responsabilidades politicas e economicas do mundo contemporaneo. Se Roosevelt, Stanley Baldwin, Hitler ou Mussolini traçam novas directrizes politicas ou economicas para os respectivos paizes, todos os sociologos, todos os estadistas, todos os homens de imprensa ou do radio se empenham em analysar detidamente suas intenções e seus projectos, e a opinião publica é minuciosamente informada do pró ou do contra que lhe apontam seus mentores habituaes.

Emquanto os poderosos meios de publicidade modernos se empenham assim, em fazer resaltar aos olhos do publico toda a importancia da intervenção do Estado na solução dos grandes problemas contemporaneos, um pesado silencio envolve, em geral, a actuação da Igreja. E, assim, se firma no espirito publico a persuasão de que só o Estado poderá resolver a crise contemporanea e salvar a humanidade do communismo, e que qualquer acção que não seja desenvolvida pelo Estado só pode trazer uma collaboração muito accessoria e de pequena valia, á solução dos grandes problemas economicos e sociaes que torturam presentemente a humanidade.

E' esta uma das muitas manifestações do fetichismo de nossa época, que consiste numa crença superstíciosa na omnipotencia do Estado.

No emtanto, se o Estado quizer manter-se no seu altivo isolamento, na luta contra o communismo, elle caminha para um insuccesso inevitavel. Realmente, a principal actividade que o Estado póde desenvolver contra o communismo consiste na destruição de todos os meios de propaganda do credo vermelho. Para isto, poderá e deverá elle desinfectar todo o funccionalismo civil e militar, de quaesquer germens communistas. Deverá tambem, preservar a opinião publica contra qualquer campanha declarada ou encoberta, desenvolvida atravez da imprensa. Deverá, finalmente, impedir o ingresso de agitadores em territorio nacional. Mas esta acção, que é puramente antiseptica, pois que consiste principalmente em evitar os meios de contagio, é absolutamente insufficiente. O medico que desejar a saude de um organismo combalido não se deve limitar a prescrever medidas que evitem qualquer causa de contagio. Será mister, ainda, tonificar o organismo e dotal-o de saude bastante forte, para que todos os orgãos, todas as cellulas e tecidos sociaes reajam contra um germen que, porventura, se infiltre, a despeito de todos os meios de isolamento.

Dir-se-á que o Estado pode estabelecer uma legislação social capaz de tirar aos agitadores qualquer pretexto de exploração revolucionaria entre os operarios.

E' ingenua a objecção. Basta ler uma relação dos communistas que mais se salientaram nos ultimos acontecimentos, para que se verifique que o estomago vasio não é terreno necessario para a frutificação das idéas communistas. Realmente,

(Continúa na 6ª pag.).

Erro e injustiça

Se o governo federal attendesse ao pedido dos negociantes de algodão do nordeste, dando-lhes as vantagens cambiaes que pleiteiam, afim de melhorar os preços em moeda nacional, commetteria um erro e uma injustiça.

E' sabido que a safra de algodão do Rio Grande do Norte, do Ceará e da Parahyba não se encontra mais nas mãos dos lavradores, que já a venderam aos intermediarios por preços em geral bastante modicos.

Assim, o beneficio, se fosse concedido, não serviria mais aos agricultores, porém áquelles que realizam lucros á custa do seu trabalho.

E' de se observar que durante algum tempo, aquelles negociantes conseguiram o seu objectivo de augmentar os preços, exportando em marcos bloqueados.

Mas, nestes ultimos mezes, o Banco do Brasil seguiu uma politica diversa e oppõe firme negativa a esse genero de commercio, que fôra aliás suspenso officialmente em maio do anno passado.

Coincidentemente, as cotações mundiaes do algodão têm baixado devagar, mas de maneira continua.

Os postulantes da medida, que, com o intuito de servir os interesses nacionaes, temos examinado em successivos artigos, em face da resistencia governamental aos seus desejos, que eram uma melhora das condições cambiaes para toda a exportação do algodão, começaram a allegar a existencia de grandes quantidades do producto, de qualidade inferior, que não podiam vender senão para os mercados allemães.

Com isso visam obter uma medida de emergencia para um menor volume de exportação, desde que lhes pareceu impossivel conseguir a liberação total do producto das restricções cambiaes impostas pela politica do governo.

E' facil, no entanto, descobrir nessas allegações um simples jogo de interesses, pois ninguem ignora que os exportadores de algodão têm recebido offertas de Liverpool e outros mercados para compra de algodões até o typo 9.

Ao mesmo tempo o "Baumwoll-Kontrol" deixou de autorizar a importação de algodões inferiores ao typo 6.

Ha, ainda, um indice bem expressivo, que convém figurar aqui.

Telegrammas ultimamente recebidos da Parahyba, alludem ás grandes compras realizadas por importante firma daquella praça, exclusivamente de algodões de typos 7 a 9.

Ora, é evidente que ella não o faria só na esperança de obter a permissão de exportal-os em moeda bloqueada, se não estivesse tambem segura de que os poderá vender noutros mercados, se o governo federal não der a dita permissão.

Se se tratasse, honesta e realmente, da necessidade de vender aquelles algodões á Allemanha, urgia que a concessão fosse feita de maneira a não representar um premio aos algodões inferiores em detrimento dos typos finos, pois isso destruiria todo o esforço patriotico que vem sendo feito em prol da melhoria dos nossos productos.

Ademais, tal concessão concorreria para desorientar e perturbar os mercados nacionaes, em beneficio de certos paizes concorrentes, que o têm tentado por todos os meios.

Para manter os preços internos num justo equilibrio, teriamos então de elevar a 65 ou 70 %, em vez de 35 %, a quota que os bancos tomadores dos marcos bloqueados teriam de entregar ao Banco do Brasil em moeda de curso livre nos mercados internacionaes.

Mas ainda assim é o caso de perguntar se o nosso fraco mercado de cambio livre poderia soffrer o formidavel affluxo de compradores que resultaria de semelhante politica.

Resignar-se-iam tambem os lavradores nacionaes a perder os vinte mercados espalhados por todo o mundo, com a falta de supprimento constante dos nossos algodões, emquanto o governo americano, forçado pela fallencia do seu plano agrario, lança nesses mesmos mercados uma boa parte dos seus "stocks"?

Cabe ainda formular a seguinte pergunta: será licito tentar essas perigosas experiencias quando é sabido que podemos collocar, com toda a facilidade, em mercados internacionaes de moeda arbitravel, os nossos typos inferiores a preços ainda muito acima do custo da producção?

Do que fica exposto pode-se concluir que a pretensão dos negociantes nortistas, se fosse attendida pelo governo federal, viria ferir altos interesses nacionaes, que não podem ficar á mercê de conveniencias particulares.

OS PARQUES DE WASHINGTON

Armando de GODOY

Entre os elementos que mais influem para a belleza e a salubridade urbana, se encontram os parques, que devem ser ligados uns aos outros, conforme a regra moderna, por "park-ways" convenientemente traçados. Em Washington, não obstante as suas largas vias arborisadas não constituirem em rigor "park-ways" segundo concepção recente, entretanto, pode-se ir de um jardim ou um parque a outro entre duas ou mais cortinas verdes formadas por filas de arvores.

A cidade ideal, isto é, a que satisfaz a todas as exigencias sociaes e humanas, deve apresentar, por toda a parte, a intervallos curtos, espaços livres arborisados, quer para o recreio passivo, quer para o activo. E' indispensavel que taes espaços livres possam ser alcançados facilmente, a pé, sem longas caminhadas.

Em consequencia do nosso atrazo, além de não dispormos nas nossas cidades de parques e jardins bem distribuidos e que, pela sua area, correspondam ás necessidades das populações, alguns espaços livres existentes, têm sido utilizados e reduzidos por edificações publicas, como se observa nesta capital e em outros centros. Pois já se não teve a idéa de se construir um novo edificio destinado a um dos nossos ministerios, bem como outro para o Instituto de Oleos, na Quinta da Boa Vista? Maior disparate urbanistico não se pode imaginar.

Em Nova York, sobretudo nos fins do seculo passado, mais de uma vez, pensou-se em aproveitar a grande area do "Central Park", no centro de Manhattan onde o metro quadrado de terreno custa dezenas de contos de réis, para a erecção de monumentos a homens illustres e não edificios publicos.

Pois bem, mão grado tratar-se de monumentos, amigos da cidade e urbanistas de prestigio se oppuzeram a taes projectos, incompativeis com a concepção e o destino do parque moderno, que deve dar a illusão do bosque e do campo e levar o filho da cidade a esquecel-a e viver alguns momentos em intimo contacto com a natureza.

Por occasião da elaboração do plano da capital dos E. Unidos, a idéa de um jardim central surgiu tanto no cerebro de Pierre L'Enfant, seu autor, como no de Washington, que tinha verdadeiro culto pela natureza. Tal parte central, que hoje constitue o "Mall", teve nos ultimos annos um magnifico e bem inspirado tratamento payzagistico, formando um quadro de belleza rara dominado pela magestosa architectura do Capitolio e pela esbelteza e a simplicidade do "Washington Monument", erguendo-se a consideravel altura e destacando-se da massa verde da opulenta arborisação pela alvura do seu marmore. Para a magnificencia do quadro muito contribue o Lincoln-Memorial, com o seu espelho de agua á frente e o seu centro no eixo daquellas construcções monumentaes, formando taes elementos uma maravilhosa perspectiva urbana.

A cidade de Washington apresenta uma serie de collinas e valles. Payzagistas de varias partes dos E. Unidos completaram e desenvolveram as bellezas naturaes de taes elementos, evitando-se lá as destruições e as profanações de que têm sido victimas lindos e caprichosos aspectos desta metropole. Entre os encantos que a topographia accidentada dos arredores de Washington offerece aos seus habitantes, se encontram "Great Falls" e "Gorge of the Potomac", cumprindo-me citar a bacia arborisada de "Rock Creek" e as dos seus tributarios.

Washington conta 666 reservas florestaes com uma area de cerca de 20 kilometros quadrados. A maior superficie é a de Rock Creek Park, que mede cerca de seis kilometros quadrados admiravelmente aproveitados. Tambem se destacam o "National Zoological Park", "East Potomac Park" e "West Potomac Park, ao longo do qual se desenvolve, em lindas curvas, a bella avenida-parque, denominada "Riverside Drive", que constitue um dos encantos da capital dos Estados Unidos.

Sob o ponto de vista das bellezas naturaes, Washington está muito aquem do Rio de Janeiro. Entretanto, lá, o homem, ao contrario do que se verifica aqui, tudo ha feito para aformosear a sua cidade, tirando partido do que de bello lhe offerece a natureza.

Entre os pequenos parques, com bom tratamento payzagistico devo citar o que envolve a Casa Branca, residencia do presidente da grande republica, — o de forma elliptica situado entre a Casa Branca e o Washington Monument, o deste ultimo, bem como

(Continúa na 6ª pag.).

A demissão do Chefe do Estado Maior do Exercito

O general Pantaleão Pessôa transmittiu a chefia daquelle orgão technico ao general Pedro Cavalcante de Albuquerque

Os motivos que levaram o general Pantaleão a deixar a chefia do E. M. E.

Desde o inicio da semana passada que o general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Exercito, solicitára exoneração deste alto cargo.

Só hontem, á tarde, após receber um telegramma do presidente da Republica, concedendo a exoneração, foi que o general Pantaleão transmittiu a chefia do Estado Maior ao seu substituto immediato, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

O afastamento voluntario do general Pantaleão Pessôa da chefia do orgão legislativo do Exercito, teve extraordinaria repercussão nos meios militares, sendo que em torno dos motivos da exoneração surgiram os mais variados commentarios.

Em vista da confusão estabelecida, O JORNAL, para bem esclarecer os seus leitores, resolveu entrar em acção e apurar quaes os motivos que levaram o general Pantaleão Pessôa a deixar o cargo.

No Ministerio da Guerra, nas rodas onde se commenta o facto, dizia-se hontem o seguinte:

Em dezembro, a Commissão de Promoções apresentou proposta para o preenchimento das vagas existentes e não contemplou nessa proposta os primeiros tenentes que deveriam ascender, porque havia um excesso de 368 capitães.

O governo fez as promoções propostas e, em 25 de janeiro, quando o caso parecia estar liquidado, de accordo com as prescripções da lei, surgiu uma ordem do Ministerio da Guerra para que a Commissão de Promoções opinasse sobre o caso do seu presidente, sustando as promoções ao posto de capitão.

A Commissão reuniu-se e concluiu que embora o presidente não tivesse agido fóra da lei suspendendo as propostas para as promoções a capitães, a execução da lei poderia ser protelada, continuando-se a fazer propostas sem considerar a existencia dos 368 capitães excedentes. O gen. Pantaleão Pessôa, que não tomou parte na reunião deliberativa, tambem apresentou um parecer dizendo que agira em obediencia nos paragraphos do artigo 72 do Dec. 24.287 de 24 de maio de 1934, os quaes, especialmente o paragrapho 1.º, impediam a proposta. Disse que só o governo poderia resolver bem o caso, provocando uma nova lei que revogasse a restricção existente. Nessa occasião lembrou uma formula pratica para melhorar a situação dos tenentes, evitando a estagnação das suas promoções.

Em 20 de fevereiro, uma ordem do Ministerio da Guerra determinava que o presidente da Commissão fizesse a proposta deixando para mais tarde a execução da lei.

OBEDECENDO A LEI

O chefe do Estado Maior do Exercito, não querendo desobedecer á lei, demittiu-se do cargo, unico meio de que dispunha para não ser conivente nesse erro ora aggravado por uma verdadeira obstinação. No correr desses acontecimentos houve troca de cartas entre altas autoridades, as quaes não conseguimos transcrever e que não alteram a verdade desta nossa reportagem.

TRANSMITTINDO O CARGO

Hontem, á tarde, após receber um telegramma do presidente da Republica, concedendo a exoneração, reiteradamente solicitada, o general Pantaleão Pessoa transmittiu a chefia do Estado-Maior do Exercito ao general Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

A ceremonia da transmissão do cargo transcorreu na intimidade, tendo o general Pantaleão determinado a leitura da seguinte ordem do dia:

"Exonerado, a pedido, do cargo de chefe do E.M.E., entrego-o ao meu substituto hierarchico general Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Delle recebi essa investidura que hoje posso restituir com a consciencia de ter-me esforçado para manter na altura da sua grande dignidade. Qualquer dos sub-chefes que aqui ficam em proveitosa actividade guardaria e executaria a chefia desta bella officina de trabalho, com elevado criterio, invulgar competencia e grande respeito ás suas crescentes tradições. Mas ao general Pedro Cavalcanti toca o cargo por precedencia.

Vim para esta casa como um elemento dessa numerosa phalange que não conhece bem a sua actividade, surprehendido com a honra que me concedia o sr. presidente da Republica. Deixo-a hoje, estimando-a muito mais do que quando nella ingressei, pela ultima vez. No seu trabalho diuturno, algumas vezes fui vencido, docemente, sentindo o orgulho immenso de dirigir homens que, pela sua probidade profissional, capacidade, convicções e caracter, sabem resistir e lutar pela instituição a que servem. Elles deixaram-me uma grande impressão de respeito e apreço, valioso contingente ao optimismo com que encaro o futuro do Exercito através dos chefes que se preparam.

Deixo o E.M.E. como o crente que sae de uma cathedral. Suas falhas são infinitamente pequenas na relatividade brasileira e por isso facilmente elimináveis, para que o Exercito lhe dê a sua confiança e siga tranquillamente os seus elevados conselhos.

Tenho a satisfação de confessar que, daqui por deante, a minha aspiração maxima será retornar ao seio desta casa honrada, voltar á sua sociedade, collaborar na sua obra impessoal e anonyma, incontestavelmente uma das melhores esperanças da patria.

O general Pantaleão Pessôa

Recebam, pois, os meus camaradas, aquelles que aqui ou em qualquer outro serviço dependendo do E.M.E. trabalham com patriotismo e consciencia, com o espirito sinceramente preso ao dever e a dignidade da sua funcção, as minhas homenagens e esperanças.

Todos esses que souberam reunir e colher as virtudes e os exemplos professados por alguns dos meus antecessores, estou certo que formarão a heroica sementeira onde germinará, pela razão ou pela força, um verdadeiro exercito, compenetrado da sua elevada e dignificante missão.

Nessa nobre campanha, embora em actividades differentes, estaremos sempre unidos.

AOS CAMARADAS E AOS FUNCCIONARIOS

Além dos meus camaradas do E.M.E., á minha despedida tambem se dirige aos funccionarios civis e militares, que tão dedicadamente, nos respectivos serviços, prestam inestimavel auxilio em grande numero de trabalhos no E.M.E. Lembro com especial carinho a Imprensa e o Gabinete Photocartographico do E.M.E., officinas que tiveram a rara fortuna de reunir bons operarios e chefes de insuperavel dedicação e capacidade."

VAE GOZAR LICENÇA PREMIO

O general Pantaleão Pessoa requereu um anno de licença premio. Mas, segundo concluiu a nossa reportagem, esse requerimento ainda não foi ao Departamento do Pessoal para ser informado, e, por isso, não foi despachado.

Hontem, após a transmissão do cargo, o general Pantaleão, acompanhado do general Pedro Cavalcanti, 1º sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, apresentou-se ao titular da Guerra.

QUEM IRA' SUBSTITUIR O GENERAL PANTALEÃO PESSOA

O substituto do general Pantaleão Pessoa será o general Paes de Andrade, actual commandante da 5.ª Região Militar, devendo essa nomeação ser assignada, hoje, pelo presidente da Republica, no despacho com o ministro da Guerra.

A ARGENTINA E A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Commentarios de "El Mercurio" á resposta do general Justo

OS ACCORDOS REGIONAES

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — O embaixador da Argentina entregou ao sub-secretario das Relações Exteriores copia da recusa do governo de Buenos Aires ao convite do presidente Roosevelt para uma proxima conferencia pan-Americana.

O QUE DIZ "EL MERCURIO"

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — O jornal "El Mercurio" commenta em longo artigo, a resposta do general Justo ao presidente dos Estados Unidos a respeito da reunião da Conferencia Pan-americana e diz que a Argentina defende uma these que no se póde condunar com a doutrina de Monroe e accrescenta que qualquer accordo de caracter regional não póde ter outro effeito que não deja o de enfraquecer o principio de igualdade nos Estados americanos.

NADA DE NOVO SOBRE A NOSSA FUTURA ESQUADRA

O que informa o gabinete do ministro da Marinha

O governo brasileiro ainda não teve entendimento nenhum com firmas constructoras ou vendedoras de navios de guerra, conforme foi noticiado por um jornal desta capital.

Procurando informações seguras no gabinete do ministro da Marinha, foi o assumpto objecto de estranheza, tendo-nos o capitão-tenente Enrico Peniche, auxiliar de gabinete do titular da pasta, informado que o ministro da Marinha não teve nenhum conhecimento de propostas nesse sentido, embora esteja empenhado em dar andamento ao programma Protogenes Guimarães, em cuja administração foram abertas propostas para construcção dos navios para a nossa esquadra.

O problema da nova esquadra, aliás, está dependendo da boa vontade do governo, que já a demonstrou, parecendo, entretanto, que o assumpto ficou paralysado por falta de verba capaz de iniciar a construcção dos primeiros vasos de guerra, bem como está dependente da elucidação de varios pontos referentes a condição de pagamento em mercadorias, que tambem é clausula dos negocios propostos.

Segue amanhã para Guaxindiba o sr. Getulio Vargas

Em seu regresso, o presidente da Republica visitará tambem a capital fluminense

Por um trem especial que sairá de Petropolis, ás 9 horas, embarcará amanhã o presidente da Republica, que irá a Guaxindiba, com o fim especial de visitar uma fabrica de cimento daquella localidade fluminense.

A' mesma hora, deverá tambem partir de Nictheroy outro trem especial, conduzindo o almirante Protogenes Guimarães e sua comitiva, que irão ao encontro do sr. Getulio Vargas, devendo os dois trens especiaes chegar a Guaxindiba ás 11 horas.

A' comitiva presidencial incorporar-se-ão altas figuras da administração federal e estadual, especialmente convidadas pela secretaria do Palacio do Ingá.

Além dos ministros da Justiça, Fazenda, Guerra, Marinha, Trabalho, Viação e Exterior e de todos os secretarios do governo do Estado, viajarão ainda o presidente e o "leader" da Assembléa Fluminense, o senador Macedo Soares, os deputados federaes Lengruber Filho, Arlindo Pinto, Damas Ortiz, Cesar Tinoco e Cardilho Filho, os deputados estaduaes Clodomiro Vasconcellos, Jayme Figueiredo, Francisco Lima, Luiz Palmier, Horacio Carvalho, Cesar Figueiredo e Jeronymo Dias e varias outras autoridades civis e militares.

O governo fluminense mandou pôr duas lanchas no Arsenal de Marinha, para o transporte de convidados, devendo a partida do Rio verificar-se ás 8,15.

VISITA A' CAPITAL FLUMINENSE

Em Guaxindiba os visitantes permanecerão até ás 15 horas. De regresso, o presidente e sua comitiva se deterão em Nictheroy, fazendo por essa occasião uma visita á capital fluminense e seus arredores.

Chegará no dia 1.º de março o almirante Eleazar Videla

O TITULAR DA MARINHA DA ARGENTINA VIAJARÁ NO CRUZADOR "ALMIRANTE BROWN", QUE SERÁ ACOMPANHADO DO "25 DE MAYO"

Esteve reunida no Ministerio da Marinha a commissão organizadora da recepção

E' esperado no Rio o ministro da Marinha da Republica Argentina, almirante Eleazar Videla, que vem á nossa capital especialmente para representar o presidente Justo como paranympho da turma de guardas-marinha deste anno..

O almirante Videla embarcará hoje ás 16 horas, em Buenos Aires, com sua comitiva, a bordo do cruzador "Almirante Brown", o qual deverá chegar no nosso porto no proximo dia 1º de março, ás 10 horas. Ao lado do "Almirante Brown" virá tambem, acompanhando o ministro da Marinha da republica irmã, o cruzador "Veinte y Cinco de Mayo", a cujo bordo viajará uma parte da officialidade que integrará a comitiva.

ALGUNS DADOS SOBRE A CARREIRA DO ALMIRANTE VIDELA

A carreira do almirante Videla na Marinha de Guerra argentina é uma das mais brilhantes, sendo elle autor de interessantes e valiosos trabalhos profissionaes, entre outros os dos projectos dos novos encouraçados, o da organização dos novos regulamentos de tiro.

Ingressando na Marinha de Guerra, em 1898, fez elle os seus estudos na "Escola Naval Militar", de onde saiu com o posto de guarda-marinha, após um curso de raro brilhantismo.

Sua ascensão nos demais postos foi rapida: "alferes de fragata" em 10 de março de 1906; "alferez de navio", a 14 de outubro de 1908; "teniente de fragata", em 10 de julho de 1911; "teniente de navio", em 23 de fevereiro de 1916; "capitón de fragata", em 8 de março de 1922; "capitón de navio", em 10 de setembro de 1932.

Depois de concluir sua viagem de instrucção, como cadete, a bordo da fragata "Sarmiento", prestou serviços como official no "Brown", no "Patrit", no torpedeiro "Alberta", no "Independencia", no "Nove de Julio", no Cruzador "25 de Mayo" e "San Martin".

Em 1906, a bordo do "Ushuaia", levou a effeito uma larga viagem pela costa patagonica, passando em 1911 a ajudante do "Sarmiento", em sua 11ª viagem de instrucção, passando, logo depois, para bordo do "Garibaldi", "Moreno" e "Uruguay" bem como no "Rio Negro" e nos avisos "Sayhueque" e "Inacayal".

Commandou ainda diversos navios, entre os quaes o "Brown" e o "Uruguay", a fragata "Sarmiento", o cruzador "Buenos Aires", tendo chefiado, igualmente, a esquadrilha de exploradores, o Estado-Maior da Armada, a Segunda Divisão da Secretaria Geral da Marinha.

NA PASTA DA MARINHA

Em 29 de janeiro assumia o almirante Videla o cargo de ministro da Marinha, no governo do general Agustin Justo. Nesse posto, tem dado provas exhuberantes do seu patriotismo, do seu descortinio de homem publico e da sua capacidade de organização.

Almirante Eleazar Vidella

A RECEPÇÃO OFFICIAL AO ALMIRANTE VIDELA

Esteve reunida no Ministerio da Marinha a Commissão Organizadora

Numa das salas do Ministerio da Marinha esteve hontem reunida, para tratar da recepção ao almirante Eleazar Videla, a commissão especial organizada por aquella secretaria de Estado.

Depois de formular as bases do programma das homenagens com que vae ser recebido o titular da Marinha da Argentina, a commissão avistou-se com o ministro Aristides Guilhen, com quem conferenciou demoradamente sobre o assumpto.

No gabinete do ministro Guilhen está sendo preparada uma nota á imprensa, contendo o programma das solemnidades.

A COMITIVA QUE ACOMPANHA S. EXC.

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Partirá amanhã, ás 16 horas, para o Rio de Janeiro, a bordo do cruzador "Almirante Brown", o ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Eleazar Videla.

Sua excellencia far-se-á acompanhar de sua exma. esposa, do secretario-ajudante do Ministerio, capitão de fragata Alberto Teisere, e do capitão-tenente Gaston Clement.

O cruzador "25 de Mayo" acompanhará o "Almirante Brown".

A Missão Naval é integrada pelo chefe da divisão de cruzadores, capitão de mar e guerra Gonzalo D. Bustamante, e pelos commandantes dos cruzadores, capitães de mar e guerra Manoel Alberto Moranchel e Miguel A. Ferreyra.

Aceitando a Conferencia Pan-Americana da Paz

Como o sr. Getulio Vargas respondeu ao presidente dos Estados Unidos

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, endereçou a seguinte carta ao presidente dos EE. UU. da America do Norte, sr. Franklin Roosevelt, em resposta á missiva autographa do primeiro magistrado yankee, propondo a convocação de uma Conferencia Inter-Americana com o fim de estudar e estabelecer o melhor meio de assegurar a Paz no Novo Mundo:

"Excellentissimo Senhor Presidente Franklin Roosevelt. — Por intermedio do Senhor Embaixador Hugh Gibson, digno representante dos Estados Unidos da America junto ao Governo Brasileiro, tive a satisfação de receber a carta que Vossa Excellencia me dirigiu sobre a auspiciosa iniciativa da convocação de uma Conferencia Inter-americana, com o fim de estudar e estabelecer o melhor meio de garantir a Paz na America.

As nobres palavras com que Vossa Excellencia justifica essa generosa idéa encontraram a mais decidida sympathia de parte do Governo e do Povo Brasileiro. A nossa tradição pacifista, a preferencia que sempre demonstramos pelas soluções conciliadoras e o forte sentimento americanista que inspiram a nossa politica internacional já prestavam o nosso sincero acolhimento á suggestão de Vossa Excellencia, tão elevada nos seus objectivos e na maneira como foi apresentada aos demais paizes do Continente.

Pode Vossa Excellencia contar, portanto, com a nossa leal e franca cooperação para transformar em realidade essa nobre iniciativa, destinada certamente a marcar nova época na historia das relações politicas dos paizes americanos.

Valho-me do ensejo para renovar a Vossa Excellencia as expressões da minha maior estima e alta consideração. (ass.) GETULIO VARGAS".

O centenario de Carlos Gomes

DESIGNADA A COMMISSÃO PARA ESCOLHA DOS TRECHOS DESTINADOS Á GRAVAÇÃO

As commemorações do centenario de Carlos Gomes, que as autoridades federaes, sob o patrocinio do Ministerio da Educação, promovem para o anno corrente, revestir-se-ão de invulgar brilhantismo, pois a ellas se associaram as entidades mais representativas nos meios artisticos.

Dentre esses actos, com os quaes se pretende rememorar a gloria do immortal maestro, figura a gravação em discos das mais populares producções de Carlos Gomes. Nesse sentido, o sr. Gustavo Capanema designou, hontem, uma commissão constituida pelos srs. Francisco Mignone e Nicolino Milano, para proceder á escolha, no acervo artistico do grande musicista, de composições e trechos destinados á gravação e á execução por banda de musica, orchestra e pequena orchestra.

COMPAREÇAM COM URGENCIA A' D .S. M. R.

Estão sendo chamados com urgencia á Directoria do Serviço Militar e da Reserva os seguintes officiaes: coronel Arthur Coelho de Souza, tenente-coronel Joaquim Cantalice de Souza, capitão Paulo da Cruz Souza França e 2º tenente Augusto Frazão, todos da reserva de 1ª classe e da 1ª linha.

O sr. Souza Costa em São Paulo

Ouvido pelos "Diarios Associados", o titular da Fazenda affirma que a sua viagem tem caracter exclusivamente particular

O emprestimo do D. N. C. e os creditos congelados

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Chegou hoje, pelo Cruzeiro do Sul, a São Paulo, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda. Achavam-se na estação, para cumprimentar o ministro da Fazenda, o sr. Queiroz Mattoso, auxiliar de gabinete do governador do Estado, Manoel dos Reis Araujo, official de gabinete do secretario da Agricultura, o sr. Numa de Oliveira, presidente do Banco Commercial, e outras pessoas gradas. Depois de receber os cumprimentos dos presentes, o sr. Souza Costa tomou o automovel official, posto á sua disposição pelo governo do Estado, e se dirigiu para o Hotel Esplanada, onde se hospedou.

A' tarde, ouvimos o sr. Souza Costa, no Esplanada Hotel. O titular da Fazenda encontrava-se no salão principal, numa roda de amigos, entre os quaes os srs. Gastão Vidigal e Wallace Simonsen. O ministro da Fazenda interrompe a palestra para nos receber, convidando-nos a sentar ao seu lado.

— "Minha viagem a São Paulo — disse — tem caracter exclusivamente particular. Não vim tratar de negocios relacionados com a pasta da Fazenda, mas tão somente matricular um dos meus filhos no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus".

VISITA DE CORTEZIA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Dissemos ao sr. Souza Costa que se emprestava caracter de significação politica á longa conferencia que tivera com o governador do Estado. S. s., porém, desmente essa versão:

— "Não é exacto o que dizem. Estive, realmente, ha poucos instantes, com o sr. Armando de Salles Oliveira. Foi uma visita de mera cortezia. Não vim tratar de politica. Absorvido, que vivo, com o trabalho do Ministerio da Fazenda, não me sobra tempo para cuidar de politica.

NÃO SE COGITA DE EMPRESTIMO

Alguns jornaes noticiaram, ha dias, que era pensamento do governo contrair um emprestimo em Nova York para que o D. N. C. pudesse adquirir os quatro milhões de saccas de café a que ficou obrigado em virtude do ultimo convenio cafeeiro. O ministro da Fazenda declara:

— "Ignorava que a informação tivesse sido publicada em S. Paulo. Póde, entretanto, desmentil-a cabalmente. Não se pensa absolutamente, em emprestimo externo. Os quatro milhões de saccas de café vão ser adquiridos pelo D. N. C. com recursos proprios, sem que haja necessidade de se appellar para o credito estrangeiro."

Perguntámos ao sr. Souza Costa se havia lido uma noticia referente ao augmento das quotas de café brasileiro na Italia. O ministro da Fazenda respondeu:

— "Officialmente, de nada sei. Quanto á possibilidade disso vir a effectivar-se, tambem não me cumpre dizer nada. Devemos naturalmente desejar que a Italia nos compre mais café. Estaremos todos de parabens se isso se verificar."

ACCORDOS PARA LIQUIDAÇÃO DE CREDITOS CONGELADOS

Os recentes accordos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos e a Inglaterra, para a liquidação dos creditos congelados desses paizes em nossa terra, mereceram do titular da pasta da Fazenda as seguintes palavras:

— "Nada mais tenho a accrescentar além do que já declarei quando da assignatura desses accordos. Estou certo que os mesmos removeram difficuldades que haviam desapparecido nas relações commerciaes, entre o nosso paiz, a Inglaterra e os Estados Unidos, e contribuirão enormemente para augmentar o intercambio brasileiro com aquellas nações."

O sr. Souza Costa demorou-se poucos minutos mais no salão do Esplanada Hotel, tendo jantado em companhia do sr. Wallace Simonsen.

O ministro da Fazenda, que visitará as repartições federaes em São Paulo, subordinadas ao seu Ministerio, deve regressar amanhã para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul".

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

O Ministro da Guerra assignou hontem os seguintes actos:

Concedendo: ao capitão Mario Lopes de Mendonça, do 4º R. A. M., mais 10 dias de dispensa do serviço, que lhes serão descontados das proximas férias; ao capitão pharmaceutico Aurelio Fernandes Lima, transferido do H. M. de Campo Grande para o P. M. V. M., permissão para gozar o transito nesta capital; ao capitão Aleyr d'Avila Mello, do 12º R. I., permissão para gozar o transito nesta capital; ao capitão Maximo Levy, do 30º B. C., Recife, Pernambuco, permissão para gozar o resto do transito nesta capital; ao capitão Nelson Cruz, recentemente transferido do 1º Btl. Sap. para o Serviço de Engenharia da 4ª R. M., permissão para interromper o transito na cidade de São Paulo e vir a esta Capital; ao capitão Frederico Christiano Buys, do 9º R. I., Rio Grande, Rio Grande do Sul, 10 dias de dispensa do serviço que deverão ser descontados das férias a que tiver direito; ao capitão Altair Franco Ferreira, do Regimento Andrade Neves, permissão para gozar parte das férias em Juiz de Fóra, Minas; ao 1º tenente de administração Adalberto Pinheiro da Motta, transferido do E. M. I. da 7ª Região Militar, para o S. S. M. da 4ª R. M., permissão para gozar metade do transito em Aracaju'; ao 3º sargento João Baptista Teixeira, aggregado ao 22º B. C., servindo no C. P. O. R. da 7ª R. M. (Recife), 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito; e, ao 1º sargento do Q. I. Raphael Pinto de Vasconcellos, da 9ª R. M., quinze dias de dispensa do serviço e permissão para gozal-os nesta Capital, onde se acha presentemente.

Transferindo: do 3º para o 5º R. Av., o 2º tenente da arma de Aviação Ferny Pires Ferreira; do Q. O. para o Q. S., ficando á disposição da D. Av., afim de inspeccionar os campos de pouso do Norte do Paiz, o 1º tenente Dirceu de Paiva Guimarães, da arma de Aviação; do 5º R. A. M. (Regimento Mallet) para o 1º R. A. M. (Itu'), o 1º tenente Ayrton da Silva Castello Branco; do 9º para o 4º R. C. I., o 2º tenente da reserva convocado Alcides Pinto Bandeira; do D. R. de Barreiros (Pernambuco) para o S. F. da 7ª R. M., o 2º tenente de administração Alvaro França Filho; do S. F. da 7ª R. M. para o D. R. de Barreiros, o 2º tenente da administração Gerson Cabral; e, do C. A. S. para a Escola das Armas, o 2º tenente de administração convocado Noel Leite Prazão.

PAGINA FEMININA

AS INFLUENCIAS DA MODA

PARIS (fevereiro) — Correspondencia especial para O JORNAL — Hoje em dia é bem difficil, senão impossivel, definir a moda. Ninguem sabe a tendencia da hora e tudo muda e tudo se agita em torno da unica idéa inimitavel: a belleza.

E' preciso no momento que a mulher se conheça bem e applique todo o seu bom gosto na escolha dos vestidos que vae usar.... a moda anda para a direita, anda para a esquerda e dá a impressão de não saber o que quer...

Tem-se falado muito de "influencias". E' uma idéa fixa em quasi todos os criticos de moda e isto vem desde a exposição do Renascimento Italiano, celebrada em Paris durante a ultima primavera.

As influencias historicas sempre existiram. Lanvin, Poiret e outros grandes modistas marcaram em muitas das suas creações um accentuado gosto pela historia e pelo oriente.

Agora não se sabe quantas épocas historicas actuam sobre a moda. Não teremos o vestido de Margarida de Valois, exactamente reproduzido nem nos envolveremos nos veus de Polimnia, nem tampouco nos de Tanagra; mas teremos sobre um vestido de Vionnet, por exemplo, uma toga romana; os bordados de uma jaquetinha lembrarão a bella época de Francisco I e as influencias far-se-ão sentir pelos detalhes e não pelo conjunto.

***

O traje de sacco, muito simples e correcto, que caracteriza tão bem a parisiense e que foi adoptado pelas mulheres de todos os paizes, subsiste, felizmente, e constitue, para o dia, uma das mais encantadoras vestimentas femininas.

Não falo de sports, que demandam um estylo estricto e definido. Não convem dar conselhos em semelhante caso, é melhor dirigir-se a uma casa especializada no assumpto na certeza de que será boa orientação. Só as côres variam com as estações e neste sentido é ousadia dar informações antes de tempo.

Para viagem: capote e "duas peças", classicos, como o feltro que os acompanha.

Os tecidos rugosos continuam em evidencia, como os lisos, brilhantes ou mates; as saias continuam curtas, variando o comprimento com a occasião, a hora, o local e o typo feminino...

Os abrigos amplos e curtos fazem frequentemente as vezes de sacco e é preferido sem pello no decote.

As frentes são lisas, fôfas, sem botões, e lembram não raro alguns modelos dos velhos tempos.

Alguns destes abrigos possuem uma parte das mangas coberta de pellos e neste caso, o gorro faz jogo.

Em outras occasiões — e não falta elegancia — são confeccionados em tecidos claros, sobre uma saia escura, negra de preferencia. As luvas, o chapeo o calçado e o *echarpe* devem ser do mesmo tom da sáia. Nenhum fecho, na maioria dos casos, mas ha uma forma original de ornamento que consiste em uns flocos ou pompones de lã de côr viva, postos, tres ou quatro, na frente da peça.

Para a tarde, os vestidos são mais simples leves, de aspecto uniforme, linhas severas e guarnições despojadas dos refinamentos exaggerados. E' quasi como voltar ao "principio" da camisa, quer dizer, do vestido recto com sua manga "raglán" e a meúdo semilarga, chegando apenas ao ante-braço. O corpinho é amplo e cortado de tal modo que desenha uma "draperia" até os hombros.

Mas nesta forma "camisa", é a falta de ornamento e o côrte complicado o que cria esse ajuste perfeito, que faz destes vestidos obras de arte maravilhosas; elles modelam o corpo sem que appareçam os recortes, mas... muito cuidado com as roupas interiores.

Os ornamentos esquecidos e abandonados encontram campo largo nos largos cinturões que a moda approva. Schiaparelli quer cintos altos como "semi-couraças" de couro trabalhado a ferro. Chanel e Vionnet, Mainbecher e Lanvin, preferem os de cabritilha suave, cheios de pedras de todos os tons.

E' esta uma elegancia extremamente pratica, uma vez que com um só vestido uma mulher pode possuir tres ou quatro cintos para renovar assim o aspecto da sua "toilette".

Ha um mundo de joias baratas que servem para completar a elegancia das mulheres que não podem usar joias verdadeiras... E muita gente que possue pedras verdadeiras usa as joias falsas pensando que assim manda á moda.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje os srs. Carlos Barbosa da Silva, Nestor Vianna do Barros, Arlindo dos Santos Junior, Cicero de Lacerda e Pedro de Mattos Barbosa; a senhora Nilcéa Wanderley, esposa do sr. Climerio Borges Wanderley.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Martins Filho, secretario do "Estado de Minas" e director da succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Mario de Figueiredo Lemos, filho do coronel Theotonio G. de Lemos, e a senhorita Carmen, filha do sr. Victorino Freire de Almeida Filho.

Almoços

Será, no dia 29 do corrente, no Automovel Club, o almoço que amigos do deputado Paulo Martins lhe offerecem.

As listas de adhesão são encontradas no "Jornal do Commercio" e na Confeitaria Brasileira.

Hospedes e viajantes

A bordo do hydro-avião "Trinidad Clipper", da Pan American Airways, chegou hoje, á tarde, procedente dos Estados Unidos, o dr. Roscoe Hill, escriptor, professor universitario e diplomata norte-americano.

Viaja o dr. Hill em missão da Terceira Conferencia Mundial de Energia Electrica e pretende demorar-se nesta capital uma semana, viajando pelo proximo avião, da Panair para Montevidéo, Buenos Aires, Santiago do Chile, etc., afim completar o circuito aereo da America Latina.

— Pelo "Oceania", partem hoje, para Buenos Aires, em viagem de recreio, os srs. Octavio de Andrade de Queiroz e Frederico D'Olne, chefes da firma desta praça sob a direcção de D'Olne & Cia.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, nesta ca[pital] o cirurgião dentista Vicente Alves do Lima, pae do sr. Vicente Lima, nosso collega de imprensa e director do Lux-Jornal.

Viuvo ha seis annos, deixa o extincto uma prole de onze filhos.

Foi grande a sua actividade politica na sua terra natal, quer durante a campanha civilista, quer nos quatro annos do governo Arthur Bernardes, ainda na politica de Além Parahyba, Minas Geraes, onde residiu durante muitos annos, tendo sido um grande collaborador nas lutas politicas de Paulo Fonseca.

O saimento funebre teve logar á rua Almirante Alexandrino, 145, para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

A ACÇÃO BENEFICA DO LEITE GARANTE BEM ESTAR E BOA DISPOSIÇÃO EM TODAS AS IDADES

OS PARQUES DE WASHINGTON

(Conclusão da 4.ª pagina)

o do Capitolio, que muito contribue para realçar a sua architectura.

Devo fazer referencia tambem ao Arlington Cemetery, onde se acham sepultados os grandes heroes da nação, o qual constitue um bello parque, com magnifica arborisação. Ha muitos outros, que, para mencionar, precisaria de consideravel espaço.

Foi, pois, com razão e felicidade de expressão que o Viscount James Bryce appellidou Washington o paraiso dos parques.

O systema de parques de Washington, em relação ao qual o Congresso Nacional norte-americano tem mostrado um excencional interesse e para cuja belleza têm contribuido urbanistas e payzagistas de todo o paiz, na phrase de um illustre autor, está sendo desenvolvido como o "National Play Ground" onde os filhos de todo o paiz são convidados a gozar os encantos da natureza. Como bem diz o autor Curtis Hodge, em Washington e nos seus arredores a historia e a natureza se abraçam e se confundem.

Entre os grandes attractivos dos parques e jardins de Washington figuram 3 mil cerejeiras do Japão, que, por occasião da sua florescencia, attrahem milhares de visitantes. Tambem lá se encontram bellos specimens das gigantescas sequoias da California, assim como arvores e animaes de todas as partes do mundo, no seu riquissimo e formoso "zoological Garden".

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos os seguintes officiaes: capitães João de Deus Noronha Menna Barreto, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 1.º R. C. D.; Luis Barbosa Lima, do 10.º R. C. I. para o 11.º da mesma arma; e do Q. S. para o Q. O., os capitães Cyro Goulart Bueno classificado no 1.º R. C. I., Daniel Ribeiro Borges e Rubem dos Santos Paiva.

VIAJA PARA O RIO O SR. JOÃO FACÓ

BAHIA, 26 (Agencia Meridional) — Pelo "Oceania" seguiu para a capital do paiz o sr. João Facó, que vae em missão do governo do Estado.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, apresentaram-se hontem os seguintes officiaes: coronel Arthur Silio Portella, do Q. S. de A., por ter regressado da 7.ª R. M. para onde seguira em Serviço de Justiça; tenente-coronel Raul Vieira da Cunha, I. G., por ter dado parte de doente; major Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, do Q. S. de E., por conclusão de férias; capitão Edmundo Gastão da Cunha, de Inf., por ter regressado de Curityba, aonde fôra em serviço technico do I. G. E.; primeiros tenentes Adhemar Santos Pimentel, do 18.º B. C., por ter sido indicado pela 9.ª R. M. para cursar a E. E. Ph. E.; Alzir de Mello, do 4.º B. C., por estar a terminar o primeiro periodo de férias e entrar no 2.º (férias de 1935) e ter de embarcar para a cidade de Parnahyba (Piauhy) no dia 26 do corrente; Moacyr Tavares do Carmo, de Art., por ter regressado de Recife onde se achava a serviço da justiça militar; dr. Nestor Soares Pires, medico, da F. P. S. F., por ter entrado novamente em goso de férias, interrompidas por ordem superior; dr. João Saleiro Pitão, medico, do 17.º B. C., por ter obtido prorogação de férias até 25-3-36; dr. Antonio Lauriodó de Camargo, medico, da 2.ª Cia. do 6.º B. C., por ter de se recolher á sua unidade; dr. Nelson Bandeira de Mello, medico, do 4.º B. C., por ter de regressar á sua unidade; Alvaro Franco Pinto, pharmaceutico, do 3.º R. C. I., por ter de recolher-se á sua unidade; segundos tenentes Flaviano Antonio da Silva, de adm., por ter sido transferido do 2.º B. de Pnt. para o 1.º G. A. C., ao qual se recolhe; Jacob Albrecht Peck, de Inf., convocado, da reserva, e Adriano de Andrade Silveira, da reserva, convocado, de Eng. por conc. de férias; Octavio Rodrigues da Silva, convocado, de Engenharia, por ter regressado de Curityba e achar-se em goso de férias escolares; Cyro Amorim, convocado, de Infantaria, por ter vindo a esta capital conduzindo um contingente de voluntarios da 3.ª R. M.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

INSTITUTO DOS SOLICITADORES DO BRASIL

Sob a presidencia do sr. Hamilcar Nelson Machado, haverá a 2 de março uma sessão extraordinaria, reunindo-se os membros da directoria do Instituto dos Solicitadores do Brasil, na séde, á rua da Constituição n. 59, sobrado.

CENTRO ALAGOANO

Em sessão do Conselho Administrativo, reunir-se-á, este Centro, ás 19 horas, de 29, na séde, á rua da Constituição n. 59 sobrado.

CONFERENCIA DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

Amanhã, ás 17 horas, o general Meira de Vasconcellos, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, fará, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia em que estudará a questão da Defesa Nacional em seus caros aspectos.

Missas

ALCEBIADES DE OLIVEIRA

Armando Vidal Leite Ribeiro e Alcides Lins fazem celebrar hoje, 27 do corrente, na igreja de S. José, ás 10 horas, uma missa em commemoração ao primeiro anniversario do fallecimento de seu inesquecivel e prezado amigo e companheiro da directoria do Departamento Nacional do Café ALCEBIADES DE OLIVEIRA, e para a mesma convidam os parentes, amigos e admiradores do extincto.

DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA MIRANDA

As familias Oscar Weinschenck e Benoni da Veiga convidam os demais parentes e amigos do Dr. JOÃO PEDRO DA VEIGA MIRANDA para a missa que, em sua intenção, será rezada hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

MARIA LEMASSON DE SANTIS

(MARICCA)

Nicola De Santis e familia, immensamente penhorados por todas as manifestações de pesar prestadas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe MARIA LEMASSON DE SANTIS, convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia, que farão celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), confessando-se desde já profundamente gratos.

ROSINHA TEIXEIRA DE MENDONÇA

(MISSA DE 7º DIA)

Coronel Alberto Duarte de Mendonça, tenente Valentim Teixeira de Mendonça, Walkyria Teixeira de Mendonça, José da Costa Teixeira Netto, Wolfango Teixeira de Mendonça e Rosita Teixeira de Mendonça convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, hoje, ás 10 horas, por alma de sua inesquecida esposa.

MARIA BARBOSA ROSADAS

Alfredo Rosadas, filhos, paes e irmãos, Maria Isidro Barbosa, filhas, genros e netos convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que, pela alma bonissima de sua esposa, mãe, nora, cunhada, filha, irmã e tia MARIA BARBOSA ROSADAS, mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja do Carmo (largo da Lapa), antecipadamente agradecendo a todos que comparecerem.

MARIE FARROUCH GREVE

Sua familia, muito grata pelas provas de conforto e amizade recebidas de seus amigos, convida-os novamente para assistir á missa de 30º dia de seu fallecimento, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Candelaria.

O SR. FLORES DA CUNHA AVISTAR-SE-Á HOJE NOVAMENTE COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Conclusão da 4ª pag.)

encoramodado, o sr. Dantas Cavalcanti passa a presidencia e se retira da sala, no que é acompanhado por varios outros juizes. Depois de algum tempo, a sessão se reinicia em ambiente mais calmo.

O SR. ARISTILIANO RAMOS NÃO OBTEVE O "HABEAS-CORPUS"

FLORIANOPOLIS, 26 (Do correspondente) — O Tribunal Regional do Estado negou, por unanimidade, o "habeas-corpus" requerido pelo sr. Aristiliano Ramos, para que a força federal garantisse o pleito eleitoral a realizar-se em Lages.

O SR. H. PENTAGNA CONTINUARA' A' FRENTE DO D. E. DE ADMINISTRAÇÃO DOS MUNICIPIOS DO E. DO RIO

Aos poucos consolida-se a obra da pacificação da politica fluminense. As difficuldades que surgiram em meio das "demarches" foram habilmente removidas. Ainda agora, tendo o sr. Humberto Pentagna solicitado ao almirante Protogenes Guimarães exoneração do cargo de director do Departamento Estadoal de Administração dos Municipios, recebeu o ex-prefeito de Valença e actual representante do Partido Evolucionista no governo fluminense a seguinte carta do chefe do Executivo do vizinho Estado:

"Nictheroy, 20 de fevereiro de 1936. — Exmo. Sr. Dr. Humberto Pentagna. — Attenciosos cumprimentos. — Communico-lhe ter resolvido não attender ao pedido de exoneração, que me fez, do cargo de Director do Departamento Estadoal de Administração dos Municipios, de vez que o Partido Evolucionista, a que V. Ex. pertence, decidiu collaborar, no meu governo, completando assim as bases para a pacificação na politica fluminense. E', assim, V. Ex. o representante do Partido Evolucionista no Governo, e lhe declaro que me fio plenamente no seu elevado patriotismo para completa efficiencia do sector administrativo, que lhe confiei. Com o meu mais elevado apreço. (a) Protogenes Pereira Guimarães.".

Contestando essa carta o sr. Humberto Pentagna endereçou ao sr. Protogenes Guimarães a seguinte resposta:

"Exmo. Sr. Governador Almirante Protogenes Guimarães. — Nictheroy. — Accusando recebimento da carta em que V. Ex. me communica haver recusado meu pedido exoneração agradeço as expressões nella contidas e reaffirmo a V. Ex. que estou no firme proposito prestar á obra pacificação e ao governo V. Ex. todo meu esforço. Aproveito opportunidade para communicar V. Ex. que meu amigos politicos confiando na solução dada caso Valença applaudem nome illustre V. Ex. — Saudações. (a) Humberto Pentagna".

UM FUNCCIONARIO DOS CORREIOS EXCLUIDO DO ABONO

Foi endereçada á redacção d' O JORNAL uma carta em que um antigo e humilde funccionario postal faz uma reclamação aos poderes competentes por lhe não ter sido concedido o abono provisorio, ao qual declara ter direito. Trata-se do sr. Sebastião da Motta Macedo, ajudante da agencia de Conservatorio, Estado do Rio. Diz o sr. Macedo que ha 23 annos exerce o seu cargo naquella repartição, percebendo os reduzidos vencimentos de 110$000 e sendo chefe de familia numerosa. Ao ser applicada aos Correios e Telegraphos a lei que concedeu o abono provisorio aos funccionarios publicos, teve a desagradavel noticia de que o seu nome não estava incluido entre os beneficiados e, por esse motivo, faz um appello ao director geral, sr. Siqueira de Menezes.

Quanto gastam os Estados com a educação

O confronto entre a receita geral arrecadada e a despesa effectuada com os serviços de educação e cultura confere a Sergipe o primeiro logar e ao Rio Grande do Sul o ultimo, em 1933

Começamos a publicar alguns dados estatisticos constantes dos communicados da Associação Brasileira de Educação sobre o desenvolvimento do ensino, tanto no que se refere aos serviços officiaes quanto no que respeita á iniciativa privada. Procuraremos desse modo facilitar a divulgação das conclusões dos trabalhos desse orgam associativo, sempre que as mesmas offerecerem materia interessante e de utilidade immediata para o vasto publico com que conta O JORNAL nos meios educacionaes e culturaes de todo o Brasil.

O trabalho que hoje inserimos refere o coefficiente dos gastos effectuados pelas diversas unidades da federação com os serviços de educação e cultura durante o anno de 1933, revelando, portanto, a realidade do Brasil num dos seus aspectos de maior significação.

COMMUNICADO Nº 45

Os Estados dispenderam com a educação e a cultura em 1933 a importancia total de 196.650:079$, isto sem levar em conta os gastos effectuados directamente pelos municipios, dentro dos respectivos orçamentos, assumpto de que trataremos em ulterior communicado.

Concorrem para aquelle total .... 6.376:125$ applicados ao custeio dos serviços centraes de administração e fiscalização; 187.131:593$ ao custeio das instituições mantidas pelo Estado; e 3.142:361$ a subvenções e auxilios diversos.

Considerando que a receita e a despesa geraes das unidades autonomas da federação attingiram, respectivamente, em 1933 a 1.138.970 e 1.262.3979 contos de reis, deduzem-se as relações percentuaes de 17,26 e 15,58 entre os gastos com a instrucção e o desenvolvimento cultural e aquelles dois elementos fundamentaes para a aferição dos esforços com que as administrações regionaes attenderam ás suas finalidades no decurso do referido anno.

Em numeros absolutos, o Estado que mais gastou com a educação e a cultura do povo foi o de S. Paulo, o qual dispendeu nada menos de 81.727:408$ com aquelles serviços; em seguida vem Minas Geraes com uma despesa de 35.635:038$; figurando em terceiro logar o Rio Grande do Sul com 11.522:697$ e, em quarto, a Bahia com 11.372:392$.

São inferiores a 10 mil contos os contingentes dos demais Estados. Dispenderam mais de 5 mil contos com a educação e a cultura o do Rio de Janeiro (9.875:807$), o de Pernambuco (6.758:557$) e o do Paraná (5.138:405$); mais de 4 mil contos, o Pará (4.196:384$), mais de 3 mil contos, o Espirito Santo .... (3.850:870$) e Santa Catharina .... (3.010:651$); mais de 2 mil contos, o Ceará (2.977:536$), a Parahyba (2.635:394$), o Maranhão .... (2.237:729$), Sergipe (2.155:337$), Rio Grande do Norte (2.111:781$) e Alagoas (2.006:060$). Os contingentes dos demais Estados são todos inferiores a dois mil contos, escalando-se da seguinte forma em ordem decrescente: Amazonas ..... 1.865:016$; Matto Grosso .... 1.664:860$; Goyaz 1.590:361$ e Piauhy 1.287:880$.

Do confronto da despesa resultante da assistencia educacional e cultural com a receita geral arrecadada e a despesa geral effectuada deduzem-se, respectivamente, as relações percentuaes seguintes: Sergipe — 27,91 e 25,46; Goyaz — 24,16 e 20,21; Amazonas — 23,33 e 21,45; Ceará — 23,59 e 20,87; Piauhy — 22,91 e 22,41; Matto Grosso — 22,07 e 17,69; Paraná — 22,01 e 21,31; Pará — 21,80 e 21,87; Bahia — 20,56 e 19,42; Minas Geraes — 20,06 e 17,80; Rio Grande do Norte — 19,39 e 19,57; São Paulo — 18,92 e 15,65; Rio de Janeiro — 18,74 em ambas as relações); Alagoas — 18,47 e 17,01; Parahyba — 18,19 e 17,84; Santa Catharina — 17,27 e 16,32; Espirito Santo — 16,15 e 11,63; Maranhão — 15,26 e 14,61; Pernambuco — 12,64 e 12,55; Rio Grande do Sul — 6,80 e 7,45.

COLUMNA DO CENTRO

(Conclusão da 4ª pag.)

todos os vossos chefes communistas são burguezes, alguns dos quaes, riquissimos, nunca conheceram a fome.

Do que serviria a promulgação de uma legislação social, para tal gente? Nem com o sabre do sargento de policia, nem com a perspectiva das reivindicações operarias, obterá o Estado a paz social. E' certo que uma e outra coisa são necessarias, mas não bastarão por si só, se o Estado quizer lutar sem o concurso das grandes forças sociaes.

Foi esta grande verdade, que escapou inteiramente á Russia dos czares. Por mais que a policia brasileira se aperfeiçôe e especialize no combate ao communismo, nunca poderá superar a famosa Okrana, policia imperial russa. O estado de guerra, que temos aqui provisoriamente, seria tido, na Russia, como um regimen aureo de liberdade. O czar, apparelhado com todos os recursos que a omnipotencia governamental confere, não tinha barreiras, na sua acção preventiva e repressiva contra o communismo. O liberalismo não lhe entravava os passos, e um regimen politico-social ferreamente aristocratico em alguns de seus aspectos, mantinha alheias ao poder as camadas populares mais sujeitas ao contagio do virus communista.

Isto não obstante, a Russia não pôde resistir ao communismo, desde o momento em que conseguiram penetrar no Imperio moscovita alguns milhões de rublos vindos de Nova York, e uma meia duzia de judeus transportados da Suissa á fronteira russa, em trens de aço, pelo kaiser. Qual a razão? E' que o organismo social russo não estava apto a reagir. Fiando na sua omnipotencia, o Estado absolutista não pediu e não contou senão com seu proprio poderio. A Igreja Catholica era perseguida, e aos scismaticos não se pediu nenhum esforço de persuasão junto ao povo. As Universidades, as corporações que representavam o clero, a nobreza e o povo, não tinham sido convidadas a participar da luta. Emquanto foi possivel manter distantes os microbios, a infecção não se verificou. Mas, á primeira approximação, a gangrena foi fulminante, e o Imperio russo estourou como um paiol de polvora.

Se, portanto, a Commissão de combate ao communismo quer aproveitar as lições da Historia, não deverá limitar sua actividade á simples reproducção de discursos contra o communismo, medida esta que, apreciavel em si, não conjura o perigo em toda a sua extensão.

A obra mais urgente da Commissão deve consistir em mobilizar todas as forças sociaes e moraes da Nação, coordenando-as num esforço intelligente, capaz de golpear o communismo, não apenas nas suas causas mais proximas, mas tambem nas suas causas mais remotas.

Neste sentido, aliás, temos declarações de um estadista insuspeito que, tendo ao seu serviço o mais perfeito apparelhamento governamental do paiz, preconisou, não obstante, ha pouco, como meio mais efficiente da campanha anti-communista, a mobilização de todas as forças sociaes. No notavel discurso que proferiu no Theatro Municipal de São Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira concitou todas as forças sociaes a apoiar a acção das autoridades, certo de que, sem este apoio, qualquer esforço seria vão.

Ouça a commissão, se não a voz do governador paulista, ao menos o conselho da experiencia e da Historia.

—

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 249.

NOTICIAS SPORTIVAS DE S. PAULO

Os Estudantes vão a Poços de Caldas

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Uma bella tarde sportiva deverá ser realizada, domingo proximo, em Poços de Caldas, onde o club local A. A. Caldense enfrentará os Estudantes de S. Paulo, em partida que muito interessará aos locaes. E' que esses possuem um quadro poderoso e muito bem constituido, podendo fazer frente com vantagem ao gremio da Paulicéa.

O festival tem por finalidade a inauguração da nova praça de sports da A. A. Caldense e isso é o sufficiente para que o jogo seja esperado com interesse.

O prefeito local, sr. Assis Figueiredo, não tem se poupado ao intuito de proteger o sport local e assim sendo, além de muito auxiliar o Caldense, foi agora quem mais se interessou pela ida do Estudantes.

O embarque dos rapazes de São Paulo dar-se-á sabbado, ás 9 horas, na Estação do Norte, para o que estão convocados todos os jogadores.

O REPRESENTANTE DA LIGA PAULISTA NA ASSEMBLÉA GERAL DA C. B. D.

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Foi designado pela Liga Paulista de Football para represental-a na assembléa geral que a Confederação Brasileira de Desportos convocou para fins desta semana o sr. Alberto de Carvalho, paredro dos mais prestigiosos em Santos e director da entidade da rua Xavier de Toledo.

A escolha não podia ter sido mais feliz, porque o sr. Alberto de Carvalho está perfeitamente ao par da intrincada questão sportiva do paiz e conhece sobejamente os pontos de vista dos paulistas de uma e de outra facção. Será, pois, um elemento de grande valia para a representação paulista e de sua acção esperam-se os melhores resultados.

O embarque do sr. Alberto de Carvalho dar-se-á sexta-feira, á noite.

IRREGULARIDADES NO SERVIÇO DE SUBSISTENCIA MILITAR

NOMEADO O CONSELHO DE JUSTIÇA PARA TOMAR CONHECIMENTO DA DENUNCIA

O ministro da Guerra, por acto de hontem, nomeou juizes do Conselho de Justiça Especial, que tem de se pronunciar sobre o recebimento ou não, da denuncia offerecida pelo representante do Ministerio Publico Militar, contra o coronel Raul Porto, chefe do Serviço de Subsistencias Militares, tenente-coronel Octavio Delphino dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar e major Waldemar Rocha, chefe de uma das secções do S. S. M.

Os officiaes nomeados para constituirem o Conselho são os seguintes: coroneis Pedro dos Mares, Maciel da Costa, Heitor Abranches, Flavio Queiroz do Nascimento e Guilhermino Baeta de Farias. A denuncia offerecida contra aquelles officiaes accusa-o de responsaveis por varias irregularidades occorridas no Serviço de Subsistencia Militar, durante a gestão do coronel Raul Porto.

CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico proferiu, hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 17.001, Série B — Localidade: Lavras. Estado de Minas. Credor: Oscar de Padua. Devedores: Juvenal Alves Baptista e sua mulher. Credito declarado: 37:791$097. — Concedido: 18:600$000.

Processo n. 16.595, Série B. Localidade: Guaranesia — Estado de Minas. Credor: Deoclecianо de Mello. Devedor: João Pereira da Silva. Credito declarado: 15:220$000. — Concedido: 7:500$000.

Processo n. 15.668, Série B. Localidade: Bello Horizonte — Estado de Minas. Credor: Ezequiel do Mello Campos. Devedores: Carlos Augusto dos Santos Pinto e sua mulher. Credito declarado: 44:043$474. — Concedido: 22:000$000.

Processo n. 17.899, Série B. Localidade: S. Fidelis — Estado do Rio de Janeiro. Credor: Antonio Rodrigues Damasceno. Devedores: Braulio Gomes de Assis e sua mulher. Credito declarado: 26:000$000. — Concedido: 11:000$000.

Processo n. 16.834, Série B — Localidade: Campos — Estado do Rio de Janeiro. Credor: J. Soares. Devedor: José Parente e Silva. Credito declarado: 11:419$300. — Concedido: 5:000$000.

Processo n. 8.704, Série C — Localidade: Petropolis — Estado do Rio de Janeiro. Credora: Caixa Economica do Rio de Janeiro. Devedores: Haroldo Leitão da Cunha e sua mulher. Credito declarado: 61:631$700. — Negada a indemnização.

Processo n. 2.911, Série C — Localidade: Santa Thereza — Estado do Espirito Santo. — Credores: Maria Luiza Mueller e outra. Devedores: Thomaz Merle e sua mulher. Credito declarado: 41:175$870. Concedido: 20:500$000.

Processo n. 3.450, Série C — Localidade: Itaguassú — Estado do Espirito Santo. Credor: João Bellott. Devedor: Prospero Romanha. Credito declarado: 10:164$900. — Concedido 4:000$000.

Processo n. 1.102, Série C — Localidade: Palmital — Estado do Espirito Santo. Credores: Soares & Cia. Devedor: Espolio de Manoel Barbosa de Oliveira. Credito declarado, Réis 98:310$000. — Negada a indemnização.

Matou o collega

O CRIME DE HONTEM NO 7º BATALHÃO

O quartel do 1º Batalhão da Policia Militar foi hontem palco de um crime de morte.

O soldado Manoel Duarte Nascimento, de 28 annos, da 3ª companhia, numero 196, abateu a tiros de garrucha seu collega Heraclyto Cavalcanti, de 31 annos, brasileiro, residente á rua Coelho da Rocha numero 38, pertencente á 3ª companhia.

Deu causa ao crime ter Cavalcanti, em meio de forte discussão, vibrado forte bofetada em Duarte. Este, sacando de uma garrucha, alvejou Heraclyto no pulmão.

As testemunhas são unanimes em affirmar a attitude provocadora de Heraclyto, que affirmara desde manhã que "faria um barulho".

O cadaver foi para o necroterio do I. M. L.

O criminoso está preso na sua corporação.

ASPECTO POLITICO DO JAPÃO

O CULTO DO POVO PELO IMPERADOR -- OS PARTIDOS — "VOLTEM PARA A ASIA" — O CRIME POLITICO

Vista aerea do bairro Commercial de Tokio

Dominando o panorama politico do Japão, ergue-se como um symbolo a figura do imperador, eis um facto que explica muitas das particularidades da vida publica daquelle paiz, e cujo desconhecimento acarretaria graves erros na interpretação das occurrencias diarias da politica japoneza.

O culto do subdito japonez pelo seu soberano merece, por isso mesmo, ser explicado.

O IMPERADOR

A dynastia nipponica é tão velha, dizem os japonezes, que não se conhece sua origem. Esta se confunde com a origem do proprio Japão, cujo fundador foi o primeiro imperador. Por isso, cada cidadão japonez é descendente dos imperadores; todo subdito nipponico tem sangue dos imperadores nas veias.

A idéa do "imperador" acha-se, desta maneira, ligada á idéa de "familia". Ora, toda tradição japoneza, a constituição da familia, a organização social, tudo é baseado sobre o culto dos antepassados. Não ha uma casa japoneza onde não estejam, no logar de honra, imagens representando os antepassados. Diariamente accende-se, frente á imagem, uma lamparina, e diariamente, antes das refeições, colloca-se perto da imagem um prato de frutas frescas; symbolisa-se com essa pratica a crença de estar sempre vivo o objecto do culto, e como os antepassados eram membros da dynastia imperial, cada cidadão japonez sente viver em si o fundador do Imperio e nada o separa do imperador, o qual, por sua vez, esta absolutamente integrado na alma de seu povo, governando-o em absoluta obediencia á opinião publica.

O culto da dynastia e da familia é um dos principios fundamentaes das religiões japonezas: o buddhismo e o "Shintoismo", que é uma fórma de buddhismo adaptado ao Japão.

As tradições japonezas têm, pois, bases seguras: a religião e a familia. O culto pelo imperador repousa sobre esses dois sentimentos e os sentimentos de respeito e devotamento do povo pelo soberano explicam o facto de não ter havido no Japão, até agora, ambiente para as idéas fascistas, republicanas, socialistas nem communistas. O Imperio, dentro da Constituição vigente, é a unica fórma de governo admittida pela grande maioria do povo japonez.

OS PARTIDOS NA DIETA

A Dieta é formada por duas Camaras: a dos Deputados e a dos Nobres. Na Camara dos Deputados a distribuição dos assentos é, em algarismos redondos, a seguinte:

Seiyu-Kai	40 %
Minsei-Tow	50 %
Diversos	10 %

O partido Seiyu-Kai (liberal) tem a chefial-o o deputado Suzuki, que pertencia, antigamente, á alta magistratura. Foi organizado ha cerca de 40 annos pelo sr. Ito Hirofumi, um dos fundadores do Japão moderno, grande auxiliar do imperador Meiji. O sr. Ito Hirofumi morreu tragicamente, assassinado em Kharbin (no actual Mandchoukuo), por um coreano.

Um grande industrial, o sr. Chuji Machida, encontra-se á testa do partido conservador (Minsei-Tow), fundado tambem na era do Imperador Meiji. O organizador do partido conservador foi o general Taro-Katzura, conselheiro daquelle soberano.

Entre os demais partidos citam-se: Showa Kai (formado por dissidentes dos partidos liberal e conservador), Koku Min Domei (conservadores), Trabalhista.

Almirante Okada

Ha, tambem, um grupo de tendencias nacionalistas e dictatoriaes.

"VOLTEM PARA A ASIA"

Sabios, intellectuaes e militares, desgostosos por varias razões, congregaram-se em torno da formula "Voltem para a Asia". O grupo é pouco numeroso e falta-lhe, segundo se diz, um verdadeiro chefe. Actualmente o sr. Hira Numa considera-se o "leader" desse movimento.

Um dos motivos determinantes da formação desse grupo encontra-se nas relações do Japão com os outros paizes do Mundo. Considerando-se feridos pela incomprehensão dos demais povos, mal julgados e ás vezes, enganados, os idealistas que defendem a ideologia nova proclamam o congraçamento dos japonezes em torno do soberano nipponico. "Voltem para a Asia", dizem eles em cada occasião e accusam o parlamentarismo de ser a causa dos desgostos internacionaes e da desordem interna. O Parlamentarismo, segundo allegam, creou uma mentalidade em que os interesses particulares e partidarios, occupam o logar que deveria caber ao ideal.

Denunciado o mal, indicam o remedio. Entregar ao Imperador todo o poder que este exerceria directamente, por manifestação expontanea do povo.

DEFENDENDO A CONSTITUIÇÃO

Outro grupo, entretanto, levanta-se em defesa da Constituição dada ao Paiz pelo Grande Imperador Meiji. A Carta Magna não pode ser modificada sem a intervenção da Dieta, e parece duvidoso que um estadista de responsabilidade possa aceitar um posto cuja creação — allegam os defensores da Carta — constituiria uma violação da Constituição.

Na lista dos agrupamentos politicos deve ser mencionado, ainda, a Associação do Dragão Negro, com tendencias nacionalistas e dictatoriaes. Ao contrario do que se tem dito, essa Associação não tem caracter secreto.

O CRIME POLITICO NO JAPÃO

Quem acompanha, nem que seja de longe, a vida publica japoneza fica impressionado deante do grande numero de crimes politicos.

E' de facto um dos aspéctos curiosos da politica japoneza, havendo até um estranho contraste entre a severidade de lei (que, não differenciando o criminoso politico do criminoso de direito commum, applica a ambos a pena capital), e a resignação com que os homens publicos admittem que seus inimigos lhes possam, algum dia, assassinar. O estadista que aceita um posto de responsabilidade, como o de Ministro, considera que, desde que assume suas novas funcções, não é mais o senhor de sua propria vida, que passa a pertencer ao Imperador e ao Povo. O homem publico sabe que si seus actos forem julgados nocivos ao interesse publico, seus inimigos o eliminarão, dominados pela convicção de fazer, com o gesto criminoso, um acto patriotico.

São muitos os exemplos que, a proposito, citam os japonezes.

O sr. Hara, que foi chefe do partido Seiyu-Kai, costumava, quando exercia as funcções de ministro, despedir-se todos os dias de sua esposa, dizendo-lhe: "Não sei si hoje voltarei vivo". E antes de sair dava as instrucções a serem seguidas no caso de sua morte. Effectivamente foi assassinado.

Outro chefe do Partido Seiyu-Kai, o sr. Inu Kai estava em sua residencia quando, a 15 de maio de 1924, apresentaram-se soldados para o matar. O sr. Inu Kai, que já estava muito velho, em nada se perturbou ao sentir o cano do revolver contra seu peito. Disse apenas aos soldados. "Não deviam fazer isto. Vamos para sala, conversar". E foi effectivamente para sala, onde, accendendo o cigarro, disse ainda: "Vocês entenderão si eu lhes falar?" Nisto interveiu um sargento, que deu ordem de fazer fogo, e o velho estadista caiu morto sem uma palavra, nem um gesto de discussão, de luta ou de resistencia.

Cita-se ainda o Ministro Hama-Guti, chefe dos Minsei-Tow, cujas unicas palavras, depois de alvejado, foram: "Como homem, estou satisfeito".

O CASO DA VISTA CHINEZA

O LAUDO DOS PERITOS DO G.P.S. ATTESTAM O DESFALQUE DADO POR HENRIQUE BRAGA

O caso de Henrique Braga, que permaneceu durante varios dias no cartaz policial da metropole, teve hontem seu encerramento definitivo com o laudo dos Peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas, encarregados do exame na escripturação da Casa Sitel. Ficou provado que Henrique deu um desfalque de 80:828$000, sendo réis 21:000$ em cheques no Banco Allemão Transatlantico, e não devidamente registrados. O restante tirou-o na caixa da casa.

Não resta nenhuma duvida, pois, que Henrique se suicidou, premido pela difficil situação financeira e quiz garantir o futuro dos seus, fazendo-os receber o seguro de vida a que teriam direito com sua morte, em caso de accidente ou crime.

O crime mysterioso da rua Marina

A POLICIA DO 25º DISTRICTO CONSEGUIU DESVENDAR O MYSTERIO DO ASSASSINIO IDENTIFICANDO O MATADOR DE "MINEIRINHO"

Na edição anterior, O JORNAL, detalhadamente, noticiou o assassinio do individuo conhecido por "Mineirinho", occorrido na rua Marina, em Marechal Hermes.

A policia do 25º districto, desenvolvendo investigações para a elucidação desse crime, conseguiu hontem identificar o autor da mysteriosa occurrencia.

As diligencias para apurar o crime foram dirigidas pelo commissario Sá Peixoto. Essa autoridade, acompanhada de varios auxiliares, dirigiu-se á rua Marina n. 658 e ali deteve o soldado José Lucena, com quem o assassinado mantinha velha rixa.

Lucena, deante da autoridade, não póde se conter. Sua physionomia demonstrou que ali existia a culpa. Interrogado, Lucena demorou-se pouco em confessar tudo. Narrou os motivos do crime e disse que assassinara "Mineirinho" a golpes de canivete.

O criminoso foi conduzido á delegacia do 25º districto, onde foi convenientemente autuado.

ATTINGIU A IDADE LIMITE

Por ter attingido a idade limite para o serviço do Exercito, vae ser reformado o capitão de administração, Augusto Alves Carnauba.

O ultimo dia do carnaval paulista

Arnon de MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

S. PAULO, 26 (Pelo telephone) — Está terminado o carnaval. São Paulo, que até hontem brincou como uma criança travessa e feliz, amanheceu hoje (amanheceu para mim quer dizer duas horas da tarde) com sua physionomia antiga, marcada a fundo de austeridade e trabalho.

Os folguedos momisticos tiveram hontem seu ponto final mas parece que já se foram ha muito tempo. As faces lindas da mulher paulista, que nestes quatro dias se abria em sorriso cheio de encanto, têm hoje toques de convento. Os foliões mais exaltados que contitulam milhares de fogueiras crepitantes, apparecem-nos como senhores bem comportados, com quem não deve falar de coisas carnavalescas. A transformação foi completa e mesmo os que, como o industrial Jorge Pacheco, emendaram a noite com o dia, surgem-nos tranquillos e fagueiros.

O Rei Momo é um soberano desthronado, uma velharia que não inspira mais respeito, não interessa mais a ninguem, senão no anno da graça de 1937.

—

O ultimo dia de carnaval por aqui superou a todos os outros trazendo á rua quasi a população inteira. A Avenida São João, Praça do Patriarcha, Libero Badaró, Braz, eram, com outras arterias, pontos dar do Automovel Club á passagem verdadeiramente asphyxiantes de concentração de povo. Do 2º andos prestitos, póde apreciar o bello espectaculo daquella multidão que se comprimia e se movimentava de ponta a ponta, formando um lençol bizarro de côres vivas e diversas.

Não vou contar novidades: o carnaval, em São Paulo, era, antes de 1935, um capitulo de historia antiga. Os quatro dias de folguedos passavam mais ou menos em branca nuvem, as familias mais ricas, fugindo para suas fazendas e as menos remediadas, fugindo para dentro de si mesmo. Ia se creando uma opposição bem seria a Momo.

— "Carnaval só para carioca que não tem muito o que fazer."

Um dia, porém chega á Prefeitura um homem calmo e firme de vontade, trazendo na sacola uma porção de idéas a realizar. Esse homem era o dr. Fabio Prado e uma das idéas que trazia era proporcionar divertimentos ao povo.

Mexeu aqui, buliu ali, tocou acolá. E quando falou na officialização do carnaval, foi um Deus nos acuda. Seus auxiliares ficaram estupefactos. Os jornaes opposicionistas puzeram a bocca no mundo. Os amigos mostraram-se timidos e o aconselharam em contrario. Mas Fabio Prado deu um muchocho para todos e fez finca pé na sua idéa.

— "Precisamos gastar 300 contos? Pois gastemos. Assumo inteira responsabilidade de tudo." "

Dizem-me que as festas do anno passado estiveram admiraveis e que as deste anno as ultrapassaram de muito. Bem cedo, como se vê, appareceram os resultados da coragem temerosa desse homem calmo e firme de vontade, que vem fazendo revolução da bôa na administração do Municipio. O paulista está satisfeito e cada vez revela mais capacidade para divertir-se.

Não quero fechar estas linhas sem alludir aos carros allegoricos que desfilaram, hontem, pela cidade. Do longo descanso em que se mantiveram resurgiram os grandes clubs com uma ansia forte de victoria, apresentando-se com esplendidos prestitos e conquistando as palmas e os vivas de S. Paulo.

Não me furto ao desejo de transcrever alguns trechos do manifesto que os "Excentricos" dirigiram ao publico e pelo qual os cariocas poderão fazer uma idéa do quanto se leva a sério aqui essa historia de carros allegoricos. Trata-se de um club muito antigo, que, desde 1914 não saia á rua. Até então "invicius" sempre, dava, toda vez que se apresentavam, a nota da mais alta distincção e, ao encerrar sua gloriosa carreira, deixaram as maiores saudades. Voltando á luta no anno passado, logo conseguiram sua filiação "em virtude do seu passado de glorias".

Accentúa, a seguir, o manifesto: "E hoje vamos reapparecer em publico com o nosso radioso prestito confeccionado pelo genial artista Publio Marroig — que em outros tempos para os Excentricos conseguiu a palma de victoria — afim de receber o "veredictum" do povo glorioso desta bemdita terra de Piratininga". E finalizando: "Vencedores ou vencidos, nós daremos por satisfeitos com o resultado, pois temos a certeza de haver correspondido á confiança dos nossos associados e ás sympathias dos carnavalescos paulistanos. Alerta, carnavalescos! A's 20 horas, pelas ruas de S. Paulo desfilará majestosamente o club que ha annos foi o leader e que espera sel-o novamente".

A commissão julgadora, de que faziam parte, entre outros, Brecheret e Menotti Del Picchia, deu a victoria aos Fenianos. Ella deve saber bem por que agiu assim. Mas, se fosse possivel opinar, eu reconheceria o triumpho dos Excentricos, que apresentaram — justiça lhes seja feita — carros realmente magnificos e nos deram ainda um manifesto como esse.

VÃO SER MATRICULADOS NA ESCOLA DE ARMAS

O Chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, de ordem do Ministro da Guerra, communicou em boletim que devem ser mandados apresentar com urgencia ao Estado Maior do Exercito, para effeito de matriculas na Escola de Armas, os seguintes officiaes:

Da arma de infantaria — Antonio Martins de Almeida, Landry Salles Gonçalves, José Pinheiro Ulhôa Cintra, Giuseppe Amado, Antonio Pires de Castro Filho, Icarahy de Albuquerque Potyguara, Wolmar Carneiro da Cunha e Raymundo Pinheiro Filho;

Da arma de cavallaria — Augusto Cesar de Castro Muniz e Aragão e Mauro Moutinho da Costa;

Da arma de artilharia — Armando Ribeiro de Almeida e Luz e Antonio Pereira Lopes Junior; e,

Da arma de engenharia — Augusto Fragoso.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÃO E OUTROS ACTOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Promovendo a 2º official, por merecimento, da Inspectoria de Aguas e Esgotos o terceiro Antonio Caetano de Azevedo; concedendo aposentadoria a Bernardino Vaz da Silva Junior, guarda da Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia; nomeando Joaquim Francisco, guarda de galerias da Escola Nacional de Bellas Artes para o cargo de porteiro da mesma escola e o servente da referida escola, Manoel Barreira para as funcções de guarda das galerias; e tornando sem effeito os decretos de nomeações de Hollanda Borges Castilho e Zilda Vieira Ramos, para o cargo de enfermeiras adjunctas do Serviço de Enfermagem da Directoria de Saude e Assistencia Social, por não terem tomado posse dentro do prazo legal.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS APRESENTOU PESAMES AO EMBAIXADOR DA ARGENTINA

O presidente Getulio Vargas mandou apresentar pesames ao embaixador Ramon Carcano, da Argentina, por motivo do fallecimento do ministro da Guerra, daquella nação, fazendo-o por intermedio do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu Estado Maior.

A MORTE DO MARECHAL GABRIEL BOTAFOGO

Alguns traços da vida do illustre militar — Rememorando a prisão do marechal Hermes, em julho de 1922, effectuada pelo extincto

O glorioso Exercito brasileiro cobriu-se de pesado lucto na tarde de terça-feira, com o fallecimento do marechal Gabriel Botafogo, que desapparece aos 79 annos de idade, em sua residencia á rua Candido Gaffrée, n. 4-A.

Era o extincto uma das figuras mais representativas das nossas classes armadas, pelo seu alto patriotismo e aprimorada cultura, possuidor de uma fé de officio brilhantissima, onde se acham assignalados os notaveis serviços por elle prestados ao seu paiz, no desempenho de numerosas e honrosissimas commissões, dentro e fóra das lindes patrias, a maioria dellas de natureza technica, relativas á arma de engenharia, a que pertencia, muitas das quaes executadas no Rio Grande do Sul, sua terra natal.

De 1908 a 1910 serviu como addido militar do Brasil em Londres e em Roma.

Conhecedor profundo das sciencias mathematicas e geographicas, os seus serviços encontraram natural e admiravel aproveitamento no estudo das complicadas questões que apresentava o estudo das nossas fronteiras e na demarcação dos respectivos limites com os paizes vizinhos.

As nossas linhas divisorias com a Republica Argentina constituiram os seus primeiros trabalhos em companhia do general Dionysio Cerqueira. Mais tarde, foi commissionado para estudar e demarcar a fronteira uruguayo-brasileira, collaborando activamente com o barão do Rio Branco na questão da Lagoa Mirim, cujos trabalhos, que duraram longos e longos annos, foram executados sob a sua orientação e supervisão technica. Com a revolução de 1930, o marechal Botafogo exonerava-se do cargo que tanto soubera honrar.

NO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1922 E A PRISÃO DO MARECHAL HERMES

Devido á sua qualidade de unico marechal graduado da época, o marechal Gabriel Botafogo desempenhou papel saliente nos acontecimentos revolucionarios de julho de 1922.

Chamado com urgencia ao Palacio do Cattete, onde o presidente da Republica reunira em conferencia o Ministerio, afim de deliberar sobre as medidas asseguradoras da ordem publica, e logo introduzido no Salão de Despachos, o marechal recebia do sr. Epitacio Pessoa a incumbencia de effectivar a prisão do marechal Hermes, por 24 horas, no Estado-Maior do 3º. Regimento, aquartelado na Praia Vermelha.

Deixando o Palacio do Cattete, o marechal Botafogo dirigiu-se de automovel ao Palace Hotel, onde, ás 19 horas, se desobrigou da missão que lhe fôra confiada, prendendo e conduzindo o marechal Hermes ao quartel da referida unidade.

Havendo, nessa occasião, a senhora Nair Teffé Hermes da Fonseca demonstrado o desejo de acompanhar o seu esposo, o marechal Botafogo, muito cavalheirosamente, acquiesceu ao pedido que lhe fazia a illustre dama, offerecendo-lhe um logar no automovel.

Chegados ao 3.º Regimento de Infantaria, foram recebidos á porta principal pelo coronel Severino Pinheiro, seu commandante interino. Levados ao salão do Casino, feitas as apresentações e mantidos alguns momentos de palestra, retirou-se o marechal Botafogo com as mesmas homenagens que lhe haviam sido prestadas á sua chegada.

Regressando á cidade, após haver deixado a senhora Hermes da Fonseca no Palace Hotel, o marechal Botafogo voltou ao Cattete onde, á viva voz, relatou ao chefe da Nação como dera cumprimento á sua missão.

Pertencente a illustre familia pelotense, o illustre cabo de guerra deixa viuva a senhora Clara Costa Botafogo e os seguintes filhos: senhora Maria Botafogo Rio Branco, casada com o conselheiro da embaixada Gastão Paranhos do Rio Branco; capitão medico dr. José Botafogo, casado com a senhora Dolores de Assis Botafogo, residentes em Juiz de Fóra; viuva Clarita Botafogo Ribeiro e senhora Gabriela Botafogo Natalice, casada com o sr. Guilherme Natalice, da embaixada argentina nesta capital; innumeros netos e bisnetos.

A morte do marechal Botafogo causou grande consternação nos circulos militares e nos meios sociaes, onde o extincto era figura de real destaque e onde contava um largo circulo de relações.

O seu enterro realizou-se hontem, com grande acompanhamento, tendo a familia, obedecendo aos desejos do extincto, dispensado as honras militares, que lhe eram devidas.

PARA A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE S. BORJA

O Ministerio da Viação autorizou o Departamento de Portos e Navegação a designar uma commissão para proceder a estudos locaes da construcção do porto de S. Borja, no Rio Grande do Sul.

LIGANDO FORTALEZA A' ZONA DO BAIXO JAGUARIBE

O sr. Licinio de Almeida, que responde pelo expediente do Ministerio da Viação, recebeu de Fortaleza, do inspector dr. Luiz Vieira, um telegramma, a respeito da conclusão de importante trecho rodoviario que liga aquella capital á rica zona do Baixo Jaguaribe. O trecho concluido apresenta 32 pontes e pontilhões de concreto armado numa extensão total de 178 metros e 113 boeiros. Como trechos principaes da estrada salientam-se a ponte sobre o rio Palhano, com 75 metros de vão, e a ponte do Choró, com 60 metros.

MAIS UMA VEZ IDENTIFICARÁ B. HAUPTMANN

As declarações do octogenario Armandus Hochmuth

WILLENTZ E HOFFMANN

TRENTON, Estado de Nova Jersey, E. U. A., 25 (U. P.) — O octogenario Amandus Hochmuth, veterano da guerra franco-prussiana de 1870-71, declarou que poderia identificar, e que identificaria, a Bruno Richard Hauptmann, mais uma vez, como sendo o homem a quem avistou com uma escada de mão nas immediações da propriedade do casal Lindbergh, pouco antes do sensacional sequestro do filhinho do aviador.

Caso o governador Hoffan consiga, porventura, invalidar o depoimento prestado pela testemunha Whited, Hochmuth passaria a ser a testemunha central de todo o inquerito.

Entrementes, ao que se sabe, o procurador geral do Estado, sr. Willentz, prepara-se para regressar a toda pressa da Florida, onde foi passar o inverno, constando que está prompto para dar inicio a uma acção legal, caso se faça necessaria, afim de impedir ao governador Hoffman de adiar mais uma vez a execução do indigitado raptor e assassino do filho do coronel Lindbergh.

Policia Militar

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme — 6 °.

Superior de dia — Capitão Manfredo; official de dia ao Q. G. — Capitão Anthero; medico de dia — Capitão dr. Macedo; medico de promptidão — 1° tenente dr. Marfin; pharmaceutico de dia — 1° tenente graduado Adhemar; dentista de dia — 2° tenente Gosling; ronda: 1° tenente Blanco, do 5°; aspirante Jesus, do 3°; aspirante Soares, do R. C., e aspirante Aggripino, do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Waldomiro; guarda da Amortização: 2° tenente Alarcão, do 1° B. I.; guarda da Moeda: sargentos Chignall, do 1°; Carvalho, do 3°; Leite e Izidoro, do 3°; Amado, do 4°; Alvaro e Figueira, do 5°; Feijó e Affonso, do 6°, e Jorge, do R. C. ronda de empregados: sargentos Ferreira Jr., da I. C.; Leite, do 4°; B. Sampaio, da I. G., e Sobral, do R. C.; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Octecilio, do S. S.; musica de promptidão, a do 1° B. I.; piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 3° B. I.; ordens á A. P.: soldados Esmeraldino Tertuliano e Marino.

Dia:

No 1° batalhão — Capitão Dantas; promptidão, 1° tenente Rangel.

No 2° — 1° tenente Annibal; promptidão, 2° tenente Antenor.

No 3° — Capitão Portocarrero; promptidão, 1° tenente Jocelyn.

No 4° — 2° tenente Enthymio; promptidão, aspirante Faustino.

No 5° — Capitão Paes; promptidão, 2° tenente Alvares.

No 6° — 1° tenente Sampaio; promptidão, aspirante Lauro.

No R. Cavallaria — Primeiro tenente Mattos; promptidão, aspirante Waldyr.

No C. S. Auxiliares — Primeiro tenente Jorge.

Morreu envenenada

Foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer a nacional Celina de tal, de 37 annos de idade, residente á rua Baroneza n. 267, que apresentava symptomas de intoxicação alimentar.

Ao ser medicada, falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TRAGICO DESFECHO DE UMA AVENTURA GALANTE

Conhecido causidico, para fugir a um escandalo imminente, precipitou-se de um oitavo andar ao sólo

A POLICIA POZ EM LIBERDADE O CASAL IMPLICADO NO CASO

A sra. Consuelo Auditti, num dos seus mais recentes retratos

A manhã alegre de terça-feira gorda, quando todos se preparavam para o ultimo dia do reinado carnavalesco, foi assignalada por uma tragica occurrencia que culminou na morte de um conhecido advogado.

No apartamento n. 801 do Edificio Ceará reside, desde ha muito tempo, Consuelo Aldetti e que a respeito de sua vida até então muito pouco se sabia.

De uma belleza bastante seductora, Consuelo tinha a facilidade de captivar a attenção de quantos a conheciam, attenção que mais se accentuava dado o luxo de que se cercava a enigmatica mulher.

Attraido pelos encantos da bella mulher, della tambem se approximou o advogado Luiz Bastos de Oliveira, de 33 annos de idade, casado e residente á rua Domingos Ferreira n. 20, em Copacabana.

Dispostos a passar juntos os ultimos dias do Carnaval, sairam, segunda-feira, ella e Luiz Bastos de Oliveira, para uma alegre noitada no Casino Balneario da Urca.

Vestidos a marinheira, os dois passaram toda aquell anoite no Casino, de onde voltaram cerca das 4 horas de terça-feira, para o apartamento de Consuelo.

A VISITA TRAGICA

Seriam 11 horas da manhã de ante-hontem e o casal, despreoccupadamente dormia, quando a campainha electrica se fez ouvir energica e insistentemente.

Demonstrando muito nervosismo, a companheira de Luiz teria gritado, como que atemorizada:

— Ahi vem meu marido; foge, foge, senão elle te mata...

Temendo um escandalo que viesse abalar a sua reputação, Luiz ainda meio adormecido envergou a fantasia e saiu para uma pequena área que fica nos fundos do apartamento, fechando então a porta a chave pela parte externa.

Cada vez mais perturbado, como que sitiado, o advogado procurava livrar-se daquella complicada situação, sem saber como e por onde.

Foi então que, abriu uma porta que havia logo ao lado, e que dava para a escada do edificio, mas, temendo que o rival viesse por ali disposto a matal-o, Luiz fechou-a immediatamente e olhou em redor, disposto, numa ultima tentativa, a sair dali, custasse o que custasse.

Um cano de esgoto que desce todo o edificio e uma janella do apartamento vizinho chamavam a attenção do fugitivo, como o unico recurso para tiral-o daquella critica situação.

A QUÉDA

O salvamento se lhe apresentou então na distancia de um metro que o separava daquella janella.

Incontinenti, Luiz galgou a amurada, e agarrou-se ao cano e tentou attingil-a.

— Moço, não faça isso! — gritou uma joven, de um apartamento inferior.

Era, porém, tarde aquelle conselho.

Sem equilibrio, Luiz despenhou-se da altura do oitavo apartamento ao sólo, para morrer logo que o seu corpo caiu pesadamente ao chão.

Apenas na altura do 6° andar, alguns fios de arame interromperam por mais alguns momentos a quéda fatal.

A POLICIA EM ACÇÃO

Momentos após, scientes do occorrido, chegavam ao local as autoridades do 2° districto, que providenciaram desde logo a presença dos peritos da D. G. I.

Feita a filmagem, era pouco depois o cadaver removido para o necroterio, de onde, depois de autopsiado pelo dr. Armando Campos, foi removido para a residencia da familia, á rua Domingos Ferreira n. 20.

CONSUELO E SUAS DECLARAÇÕES A' POLICIA

Pelo que a nossa reportagem tem apurado, Consuelo Aldetti, tambem conhecida pela alcunha de "Lola", é uma perigosa mulher, promptualizada em S. Paulo como "vigarista", especializada em "trucs" para conseguir dinheiro dos que se deixam seduzir pelos seus encantos.

Detida pelo commissario Sucupira, ella esteve communicavel até á hora em que foi ouvida pelo senhor Accioly da Silva, delegado do 2° districto policial.

As autoridades districtaes informam que Consuelo, em suas unicas declarações, disse que se achava com Bastos no momento em que Garcia bateu na porta. Aquelle, assustado, fugiu para os fundos; julgando que elle sairia pela porta ali existente, abriu a porta para o outro, ficando os dois a conversar, até tarde, quando Garcia saiu.

Só soube do succedido quando a policia foi em seu appartamento para detel-a.

Não negou suas relações com os dois homens. Ao contrario: faz questão de frizar que tinha por ambos igual consideração, mas que Garcia representava para si algo bem mais importante do que Oliveira.

A testemunha de vista mostrando o local de onde se precipitou o advogado

A UNICA TESTEMUNHA

Helena Alves Ferreira, a moça que gritou a Luiz Bastos de Oliveira, foi a unica testemunha da tragica occurrencia da manhã de ante-hontem.

Falando á reportagem d' O JORNAL, assegurou que viu o advogado chegar junto ao muro da área que dá para os fundos e galgal-o. Dependurado, tentou apoiar os pés em um tanque existente do outro lado, pertencente ao 7° andar. Foi infeliz, entretanto, pois o pé falseou. Seguro ainda por uma das mãos, mal teve tempo de ouvir o grito de pavor da testemunha, precipitando-se no vacuo. Sua quéda — veiu cedo buscar a patrôa para um baile, adeanta Helena — foi interrompida duas vezes, por fios de arame, os quaes tentou Oliveira segurar.

FALA A "O JORNAL" UMA EMPREGADA DE CONSUELO

Lola tem uma empregada de nome Thereza Cardoso.

Conversando com um nosso reporter, pouco pôde adeantar sobre a vida privada de sua patrôa.

— "Dona" Consuelo é muito exquisita — esclareceu — e quasi nada me dizia nem me deixava ver de seus "particulares".

Entretanto, o dr. Bastos vinha aqui frequentes vezes. Terça-feira, Depois das 10 horas voltaram e percebi que estavam mais ou menos embriagados. Uma hora depois, chegou o "seu" Garcia, tambem conhecido velho da patrôa. Diziam aos demais moradores que eram casados, mas que, por commodidade ou modernismo, viviam separados.

De meu quarto ouvi as pancadas que "seu" Garcia deu na porta e uma voz respondendo:

— "Sou eu!"

Tambem ouvi o grito da Helena.

Mais nada — concluiu a nossa informante.

JOSE' GARCIA, UMA DAS PRINCIPAES PERSONAGENS

O amante n. 1 de Lola é, como já dissemos acima, José Garcia.

Não conhece, segundo assegurou ás autoridades, o advogado Bastos. Conheceu Consuelo ha tempos, vivendo juntos alguns mezes. Conhece bem a amante, não confiando nella.

— Eu não ia matar ninguem — disse —, mesmo porque não sou casado com Lola e não me interessa suas aventuras. Bati com força na supposição de que ella estava dormindo. Fiquei lá durante algum tempo, retirando-me em seguida. Só vim a saber do occorrido pelos vespertinos.

Adeantou que tem uma fabrica de tintas em Buenos Aires. Acha-se ha bastante tempo aqui, residindo no Palace-Hotel. Convem frisar que Garcia não provou nenhuma de suas asserções.

Do Palace Hotel informam que ali não reside ninguem com esse nome.

ENCERRADAS AS INVESTIGAÇÕES

A policia, aceitando como verdadeiras as declarações de Consuelo e Garcia, deu por encerradas as suas diligencias em torno desse caso, e desde hontem ambos os implicados estão absolutamente livres.

José Garcia reside, ao que apurou a nossa reportagem, no edificio da Avenida Atlantica n. 720, apartamento 21 do 8° andar, e Consuelo voltou para a sua residencia no Edificio Ceará, onde, no emtanto, não foi encontrada na noite de hontem, apesar dos nossos muitos esforços para ouvil-a.

A sra. Consuelo ao deixar a delegacia

O edificio "Ceará"

O larapio agiu vestido de mulher

A' estrada Santa Isabel numero 2-A, em Bento Ribeiro, reside o typographo Manoel Martins Soares.

De ante-hontem para hontem, tendo saido com a familia, disso se aproveitou um ladrão que, arrombando uma das janellas da cozinha da casa, nesta penetrou, roubando o seguinte: tres ternos de casemira novos; um vestido de senhora, um capote de senhora, dois pares de sapatos de senhora, um par de sapatos de homem e joias avaliadas em cerca de 2:000$000.

O ladrão, ao que tudo indica, estava fantasiado de mulher, e, após o roubo, vestiu-se com um dos ternos da victima, pois em um matto proximo foram encontrados abandonados um vestido, uma cabelleira, uma boina e uma camisa de meia.

A policia do 25° districto tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito.

Tentou matar a esposa a tiros de revólver

A VICTIMA ESTA' EM ESTADO GRAVE

S. PAULO, 26 (A.M.) — Benedicto Roberto Tavares casou-se, ha dez annos, com Maria Luiza Martins, della se separando ha alguns mezes, por incompatibilidade de genios e tambem porque percebera que sua conducta não era irreprehensivel.

De alguns tempos para cá, Benedicto collocou Maria Martins num sério dilemma: não obstante a lembrança do deslise, elle propunha reconciliação ou a entrega de uma filha do casal.

Maria, no entanto, não acceitou a proposta, sendo essa a razão principal da attitude assumida hoje por Benedicto. A's 15 horas, Benedicto dirigiu-se á residencia de Maria, e, mais uma vez, renovou a proposta. Como se negasse ella áquella alternativa, Benedicto, fazendo uso de um revólver, desfechou-lhe tres tiros, dos quaes apenas um attingiu o alvo, ferindo-a na região escapular direita.

Benedicto, após praticar o crime, esperou a chegada das autoridades, entregando-se á prisão. Maria Martins foi internada na Santa Casa em estado bastante grave.

O SUBSTITUTO DO "ATLANTIQUE"

AUTORIZADO O INICIO DA CONSTRUCÇÃO DO NOVO TRANSATLANTICO

PARIS, 26 (H.) — O sr. Chappedelaire, ministro da Marinha Mercante, assignou hoje o decreto autorizando o inicio da construcção do novo transatlantico "Atlantique", destinado a effectuar o serviço rapido entre Bordeaux e a America do Sul, com escalas em Lisboa, Casa Branca e Dakar.

O novo paquete deslocará trinta mil toneladas approximadamente e será dotado dos mais modernos aperfeiçoamentos e dos meios mais recentes e efficazes contra o perigo de incendio. O preço attingirá 180.000.000 de francos, quantia que representa os seguros pagos em consequencia do sinistro do primitivo "Atlantique".

Os trabalhos de construcção durarão trinta mezes e fornecerão trabalho a operarios desempregados, nos estaleiros de Penhoet, durante dois annos e meio, pela importancia de 110.000.000 de francos.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

PARIS, 26 (U. P.) — O "Union Club", um dos mais aristocraticos de Paris, offereceu um banquete ao embaixador do Brasil, sr. Luiz de Souza Dantas, em virtude da sua qualidade de decano do corpo diplomatico.

Ao "toast", o duque de Debrolle exaltou os dotes diplomaticos do homenageado.

Esclarecido o suicidio da Vista Chineza

HENRIQUE BRAGA DEU UM DESFALQUE NA SITEL DE 80:323$000

Os technicos do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Directoria Geral de Investigações, incumbidos do exame na escripturação da Sitel, onde Henrique Braga foi gerente, fizeram entrega, hontem,

Henrique Braga, o suicida da Vista Chineza

ao dr. Epitacio Timbauba da Silva, e este ao dr. Cesar Garcez, do laudo das pericias realizadas nos livros da mencionada empresa.

Ficou provado ter Henrique Braga dado um desfalque na Sitel de 80:323$000, sendo 21:000$000 em cheques retirados no Banco Allemão Transatlantico e não devidamente escripturados, e o restante em dinheiro que devia figurar na caixa da casa até 27 de janeiro ultimo.

Os desvios de dinheiro começaram em agosto de 1935 e foram augmentando gradativamente até culminarem com o suicidio da Vista Chineza, que tão larga repercussão teve nesta capital.

MOVIMENTO MARITIMO

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

VAPORES ESPERADOS HOJE

OCEANIA — De Genova, ás 8 horas.

Atracará no cáes da praça Mauá.

AMERICA LEGION — De Buenos Aires, ás 6 horas.

Atracará no armazem 1.

MONTE OLIVIA — De Buenos Aires, ás 8.30 horas.

Atracará no armazem 8.

MASSILIA — De Bordéos, ás 11 horas.

Atracará no armazem 2.

GROIX — De Buenos Aires, ás 13 horas.

Atracará no armazem 1.

ITAQUICE' — De Porto Alegre, ás 12 horas.

Atracará no armazem 13.

Registram-se varios casos de febre amarella na Alta Sorocabana

S. PAULO, 26 (A. M.) — Conforme noticiámos, estão sendo registrados varios casos fataes de febre amarella na zona da Alta Sorocabana. Afim de obtermos esclarecimentos, procurámos ouvir o sr. Francisco Borges Vieira, director do Serviço Sanitario.

S. s. nos informou inicialmente que já foram tomadas todas as providencias necessarias, tendo sido enviados para a zona contagiada medicos e guardas para a installação de serviços de policia de fócos, assim como iniciar investigação dos casos. Disse-nos mais o sr. Borges Vieira que o mal se vem manifestando em forma rural, cabendo ás autoridades sanitarias proteger as cidades onde haja o mosquito classico transmissor, contra possivel disseminação pela installação, que é o que vem fazendo, de serviços anti-larvarios ou de policia de fócos.

Terminando, accrescentou o director do Serviço Sanitario:

— "Nas zonas ruraes a transmissão se dá por sectores outros, sylvestre, tudo indicando a presença de animaes selvagens, como reservatorios de virus que dão aspecto inteiramente novo á doença e que se vem verificando na America do Sul.

Na zona attingida, actualmente por casos suspeitos ha paludismo endemico e é provavel que nessa época, que coincide com as recrudescencias do mal, muito dos casos sejam de impaludismo, como já tem sido verificado em outros logares em circumstancias identicas."

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA — 27,0; MINIMA — 21,1

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Ameaçador, passando a instavel; chuvas. Trovoadas possiveis.

Temperatura: Ligeiro declinio á noite e em elevação de dia.

Ventos: Variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Ameaçador, passando a instavel; chuvas. Trovoadas possiveis.

Temperatura: Ligeiro declinio á noite e em elevação de dia.

NOTA — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: Bom, passando a instavel no Rio Grande, e perturbado nos demais Estados; Chuvas e trovoadas.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: Variaveis, predominando os do quadrante sul at é Paraná e rondando para o do norte, no Rio Grande; rajadas, de frescas a muito frescas.

PASSAGEIROS PARA S. PAULO

Pelo 2° nocturno, seguiram, ontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: Arnaldo Vicente de Carvalho, dr. Guilherme Medina, Alder Easpment, Jacques Prino Brocá e familia, José Waldemar Barbieri, Celestino Claro Hygino Campos, Antonio Bertho, Durval Leite e Araujo e familia, Luiz Góes e familia, Pelayo Arruda, tenente João Duarte, Alvaro Espinola, Alberto Marques, Mario Pereira Lima, Saturnino Almeida Junior, Agostinho Ferreira Lima, Guilherme Bobiani, Sylvio Camargo, Moacyr Oliveira, Samuel Danemberg, dr. Olavo da Silva Oliveira, dr. Valdo Guilherme, Achilles Fontana, Achilles Mesiano, F. T. Camargo, Raul de Barros, Abrahão Bahl, dr. João Durante, João Anichini, engenheiro Luiz Duarte da Gama, José Wanderley Filho e senhora, Lauro Mello, e professor Santos Dias.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Heraclio Costa Marques, Gustavo Razzo, dr. Luiz Pacheco Prattes, Moacyr Thomaz Coelho e familia, capitão P. Roebling, familia Mario Neves, Julio Koeler e senhora, dr. Victor Alrosa Pinto, Oswaldo Porto, Max Heintz, Benjamin Roberto Baptista, Seraphim Ferreira, Augusto Herculano, I. S. Leite, Walter da Silveira Figueiredo, dr. Quirino Francisco Gualtieri e João Telles.

Pelo trem das 22 horas, N. P. 3, os srs.: dr. Andrade Sampaio, Antonio Lucas de Barros, L. C. Azevedo, Maria C. Azevedo, Neomisia Campos, Vicente Rochedo, Joaquim Fernandes, tenente Ary Neves, Henrique Mantandon, Rubem Couto e senhora, Francisco Constancio Pi. Guilherme Freitas, Frederico Azevedo, Armando Sampaio, Simplicio Vieira Selos, dr. J. Lacerda Guimarães, Jovino Lopes, José G. Barbosa, Virgilio Velloso, Paulo de Moraes e Maurice Cen.

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedentes de Miami, com escalas pelas Antilhas, Guyanas e portos do Norte do Brasil, chegou terça-feira, á tarde, ao aeroporto da Panair, o hydo-avião "Trinidad Clipper". Viajaram nessa aeronave da Pan American Airways, para esta capital, os seguintes passageiros: de Miami, dr. Roscoe Hill, e Harry Goldstein; de Belém do Pará, dr. Alberto Rondon e Ludwig Ruf; e de Recife, dr. Francisco B. Tavora e René G. Friling. Em transito, viajaram nesse hydroavião, dos Estados Unidos para Buenos Aires, senhorita Catherine Taylor, Ralph D. Spradling e Alfred M. Wood.

Nesta capital, embarcaram no "Trinidad Clipper", além dos passageiros em transito, ainda os seguintes: para Porto Alegre: professor Alvaro Barcellos Ferreira; para Montevidéo, senhorita Elsie Bennet Thompson, senhorita Beatrice Steele Williams, Richard Eugene Wachen e Edward Levy; e com destino á Buenos Aires, Fredric E. Humphreys, René G. Friling, Isidoro Englander, Mark R. Lamb e Sterling Thompson.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.119

Duas existencias sempre dedicadas á pratica generosa do bem

UM TRAÇO FORTE DE AFFINIDADE ESPIRITUAL ENTRE DOIS "MEDIUNS" — A VICTORIA FASCISTA NA ANTE-VISÃO DE UMA MANIFESTAÇÃO ESPIRITA

COMO TEVE ORIGEM E PROSPEROU O «GRUPO ESPIRITA DISCIPULOS DE SAMUEL»

Gil COSTA

A NOTICIA fôra deveras chocante para muita gente.

Momentos antes, apparentemente forte e bem disposto, apesar da insidiosa lesão cardiaca que o vinha martyrizando já havia algum tempo, elle fôra visto a presidir, como de costume, a reunião dos "Discipulos de Samuel".

Ninguem podia suppôr, assim, que aquella vida, quasi toda dedicada á pratica generosa do bem, estivesse tão perto de seu epilogo.

O destino, porém, costuma ter, quasi sempre, caprichos singulares. E, por isso, quiz estabelecer uma affinidade entre aquella existencia que se desfazia da materia e a daquelle outro espirito magnanimo que, ha mais ou menos quinze annos passados, presidindo igual reunião dos "Discipulos de Samuel", dahi a poucos instantes tambem desapparecia para a eternidade.

A VIDA DO VELHO BERTHOLDO DOS SANTOS

Bertholdo dos Santos era um humilde funccionario aposentado da Casa da Moeda. Vivendo quasi miseravelmente de uma modesta pensão do governo, ainda assim distribuia o pouco de que dispunha em favor da causa que abraçára com invulgar ardor.

Espirito intelligente, mas desprovido por completo da parcella minima de cultura, conseguira, entretanto, formar, em torno de sua individualidade, um nucleo forte e decidido de companheiros que o ajudavam a diffundir a fé no espiritismo.

Bom em extremo, ninguem para elle appellava, nos instantes dolorosos, que não encontrasse na sua palavra um balsamo confortador e amigo.

Espirita convicto e abnegado, fazia de sua crença um meio poderoso de espalhar farta mésse de beneficios aos semelhantes.

Além de generoso, possuia um genio todo especial, alegre e communicativo.

Procurava, pelo seu sorriso constante, pela sua apparente serenidade de espirito e alegria de alma, infiltrar nos surumbaticos ou tibios, a apreciavel dóse de bom humor e energia moral que nunca lhe faltavam.

A ORIGEM DO "GRUPO DISCIPULOS DE SAMUEL"

O "Grupo Espirita Discipulos de Samuel" teve uma origem interessante, que convém registrar. O velho Bertholdo costumava fazer reuniões espiritas em sua residencia. Cada dia augmentava a concorrencia, á proporção que se ia espalhando a fama de suas excellentes virtudes medicinaes.

Numa dessas reuniões, um dos presentes em transe declarou que estava manifestado o espirito de Samuel.

O dirigente dos trabalhos ficou na duvida sobre quem pudesse vir a ser esse Samuel.

Elle, então, declarou:

— Não sou, propriamente, o Samuel biblico, aquelle juiz de que a historia remota da Palestina nos fala. Mas, um humilde individuo que, na terra, teve vida obscura e se chamou Samuel.

Dando a conhecer, assim, a sua identidade, o espirito em questão concluiu dizendo que seria, daquella hora por deante, o guia, o protector daquelle nucleo de servidores da causa.

E, por suggestão do proprio Bertholdo, foi constituido, então, o "Grupo Espirita Discipulos de Samuel".

O AVISO DE SUA PROPRIA MORTE

Uma noite, e isto já vae quasi por quinze longos annos, presidia Bertholdo á reunião costumeira do seu grupo.

Antes de dar por encerrados os trabalhos, declarou que tinha uma revelação importante a fazer aos confrades.

T o d o s se entreolharam, curiosos, e elle falou, então, que havia chegado ao fim da sua jornada.

— Como, sr. Bertholdo? inquiriram, nervosamente, a um tempo, quasi todas as vozes.

— Sim, meus irmãos, retorquiu-lhes, sem poder dissimular a emoção que se revelava na voz quasi sumida. Aceitem minhas despedidas fraternaes, que dentro de alguns instantes, desincarnarei, para reapparecer a todos, na primeira reunião do nosso "Grupo", na pessôa de um dos irmãos presentes. E assignalou, por fim, o nome desse irmão.

A sra. Luiza do Rego Miranda, filha de Antonio Florentino, conversando, em sua residencia, com o redactor d'O JORNAL

A palavra quasi oracular do velho Bertholdo, á qual todos se habituaram a ouvir com a mais respeitosa attenção e a nella cegamente confiar, não podia, por isso mesmo, merecer duvida de especie alguma.

Duas horas depois, Bertholdo morria, fulminado por um collapso cardiaco.

Consoante o seu aviso, na primeira reunião após a sua morte, o confrade que elle indicára se manifestou em seu logar. E todos ouviram, emocionados, a sua mesma palavra habitual de conforto e de fé.

O SUCCESSOR DE BERTHOLDO DOS SANTOS

Antonio Florentino do Rego era uma dessas criaturas que nasceu com o destino inglorio de lutar até morrer, sem a minima compensação além do amor da familia, da amizade dos que o cercavam e do bem que sabia espalhar por quantos vinham bater, confiantes, á sua porta. Era, além disso, um trabalhador infatigavel.

Só revéses encontrara na vida. O filho mais velho, joven, intelligente, estudante de medicina, fôra atacado, de subito, de symptomas violentos de loucura, para debellar a qual tudo verificara inutilmente Florentino.

Com o espirito revestido de resignação heroica, elle permaneceu, comtudo, longo tempo inteiramente alheiado das coisas de religião, qualquer que ella fosse.

Alguem lhe falou, porém, uma vez:

— Por que você não tenta curar o seu filho pelo espiritismo?

Apesar de sceptico, elle quiz, entretanto, num sentimento de pae extremoso, procurar, mais uma vez, obter a cura do filho.

Foi a uma sessão espirita. Passou, depois, a frequentar algumas outras, com mais assiduidade, á proporção que as melhoras do filho se iam accentuando de modo promissor.

E, um dia, se dispoz a ler, a estudar.

Não lhe foi difficil assimilar, de prompto, os ensinamentos sobre a doutrina. Leu, assim, quasi tudo quanto sabia existir sobre o assumpto, e, em pouco tempo, Florentino se transformava num convicto e dedicado servidor da doutrina espirita.

Por força dessa circumstancia, approximara-se de Bertholdo, de quem logo se tornou amigo e discipulo.

Com a morte de Bertholdo, por propria indicação delle, foi Florentino elevado á presidencia do "Grupo Espirita Discipulos de Samuel".

Durante quinze annos, quasi, Florentino dirigiu, com rara habilidade e dedicação, aos trabalhos do "Grupo", e, como o seu antecessor, possuia um impressionante poder suggestivo sobre os seus adeptos. Nos proprios meios mais altos do espiritualismo, era reconhecido e acatado o seu prestigioso poder de excellente "medium".

Abraçando, com fervoroso enthusiasmo, o espiritismo, Florentino se tornou, por elle, um verdadeiro desprendido pelos outros aspectos da vida, indo ao extremo de abandonar, quasi que por completo, interesses materiaes de toda especie, para se dedicar, apenas, de corpo e alma, aos assumptos de sua crença.

Como presidente dos "Discipulos de Samuel", elle se tornou, á semelhança de Bertholdo Santos, o centro convergente de todas as attenções dos seus sectarios, e a sua presença e a sua palavra confortadoras eram reclamadas, para todos os instantes de soffrimento, muitas vezes a horas avançadas da noite, quando elle, fatigado da labuta do dia, enfrentava tempestades, procurava dominar o cansaço e ia ao encontro de um moribundo, para lhe dizer a ultima palavra consoladora da fé.

A MORTE DE FLORENTINO DO REGO

Na quinta-feira passada, como de costume, presidia elle a uma reunião dos "Discipulos de Samuel". Em dado momento, começou a sentir que a vista se lhe turvava. Poz a mão sobre o peito e o sentiu oppresso. Quiz falar e a voz quasi não lh'o permittiu.

Começaram todos a observar, attonitos, os seus primeiros movimentos afflictivos. De repente, a um movimento mais brusco de seu corpo meio cambaleante, comprehenderam que alguma coisa de anormal, de grave, com elle se passava, e se approximaram. Deram-lhe um pouco dagua com assucar. Elle se sentiu um pouco melhor e pediu que o substituissem na presidencia da reunião, e, depois, se dirigiu, sózinho, para a residencia, defronte. Seguiram-no, após, os companheiros todos. E, chamada a Assistencia para soccorrel-o, mal se preparava o medico para lhe dar uma injecção, quando um collapso cardiaco o fazia desfallecer para sempre.

ESTRANHA COINCIDENCIA

Todos começaram logo a estranhar a coincidencia da morte de Florentino com a do Bertholdo, verificada em condições quasi analogas.

Para melhor conhecermos detalhes, então, da vida desse homem que todos apontavam como um exemplo de verdadeiro apostolo, fomos á casa de residencia da familia, dias após o seu fallecimento.

NA CASA DA FAMILIA DE ANTONIO FLORENTINO

A sra. Luiza do Rego Miranda, casada com o sr. Dalton Miranda, é filha do fallecido Antonio Florentino.

Quando estivemos na casa n. 48 da rua dos Artistas, onde elle residia, foi a sra. Luiza quem nos attendeu, abatida mas evidentemente conformada com a morte do pae.

Apresentou-nos seu marido e fez questão, ainda, de nos apresentar sua velha mãe, dizendo:

— Eis aqui a companheira de 40 annos de meu pae.

A viuva tambem demonstrava absoluta resignação. Lamentava, com effeito, a dureza do golpe recebido, mas estava inteiramente conformada.

— Por que hei de estar triste, disse-nos ella, se tenho certeza de que elle agora está mais vivo do que nunca?

Depois de nos expôr largamente os aspectos mais intimos da vida de seu pae, a sra. Luiza de Miranda nos contou:

— Meu pae era uma criatura que vivia para fazer o bem. Basta que lhe diga que elle sacrificava, quasi sempre, a saude, os interesses dos seus e da familia, para attender á necessidade immediata de alguem que appellasse para os seus soccorros materiaes ou espirituaes.

Um amigo do extincto, presente na occasião, aproveitando-se desse pequeno detalhe de nossa palestra com a sra. Luiza, pediu licença para intervir, com o seguinte relato:

— Estavamos juntos, eu e o Florentino, á rua do Ouvidor, quando se approximou delle uma senhora, de attitudes respeitaveis mas modestamente trajada. Conversaram baixinho alguma coisa que eu não pude perceber.

Depois de me apresentar á senhora em questão, dizendo-a viuva de um grande amigo e exaltando-lhe as virtudes pessoaes, Florentino me pediu que lhe fizesse compa-

(Continúa na 2.ª pag.)

Instantaneo do fallecido Antonio Florentino, tirado, ao lado de um amigo, na Avenida Rio Branco

O edificio onde funcciona o "Grupo Espirita Discipulos de Samuel", á rua dos Artistas

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA HORA DO GURY

Palestra de tia Chiquinha
O gury que collabora
Coisas da natureza
Uma historia

HISTORIA DO RIO DE JANEIRO

Os indios moravam em casarões a que chamavam de ócas, feitos depau e de barro, cobertos de folhas de uma palmeira chamada pindoba.

As casas tinham sempre 150 pés de comprimento e 14 de altura. Pendendo do tecto havia um girao onde guardavam elles os utencilios e comidas. A's vezes toda a povoação construia um só rancho em que cabiam 200 pessoas. Dentro das casas não havia quartos e nem tabiques. Existiam somente uns esteios para as rêdes. Os indios dormiam em rêdes feitas com fibras de palmeira. No meio da casa que elles chamavam de ócas accendiam uma fogueira para cosinhar, alumiar de noite, aquecer do frio e espantar os morcegos. Os indios cercavam as suas casas de fortificações que chamavam de caiçaras. Estas fortificações eram construidas com palmeira espinhosa e com tôros de madeira dura.

As tabas abandonadas chamavam de tapéra.

O VELHO CARNAVAL

Oh! o Carnaval do meu tempo, suspirava a vóvó, quando via a cidade alvoroçar-se á chegada de Momo. Havia muito mais graça, travavam-se verdadeiras lutas de espirito e de belleza. Um baile de mascaras naquelle tempo era um acontecimento de fino quilate.

A fama do Carnaval carioca tocava o seu auge.

Quando eu tinha os meus 15 annos, morria por conhecer um baile de mascaras. Eram tão falados... Meu pae me levou afinal a um, mas sai quando a orchestra tocava a segunda quadrilha... Elle me levou pela mão e me conduziu á casa porque descobriu no meu attencioso par o moço que na vespera estivera a nosso lado, na rua do Ouvidor, quando atiravamos limões de cheiro. Esse moço, que era seu avô, eu só tornei a ver muito mais tarde quando, em noite memoravel foi um dia á nossa casa procurar meu pae para lhe dizer que queria casar commigo...

— No seu tempo havia batalhas, vóvó ?

— Havia o entrudo, que nunca desappareceu totalmente, mas que já estava modificadissimo. Já não se derrubava bacias d'agua das sacadas sobre a cabeça dos desprevenidos que passassem na calçada. Os limões de cheiro, as seringas e bisnagas, as bexigas de ar, os estalos ruidosos, ainda deixavam os incautos em condições lastimaveis, todos molhados e sujos, quando não magoados a valer, mas valiam muita gargalhada na boca desse povo, sempre prompto a rir e a brincar.

A fama e o garbo das sociedades cresceram tanto que os monarchas vinham de S. Christovão ao Paço da cidade para gozarem o espectaculo dos prestitos carnavalescos.

— D. Pedro II, vóvó ?

— Sim, com a imperatriz e os principes reaes.

— Você não brincava ?

Vóvó ficava calada, mas eu percebia, pelo brilho distante de seu olhar, o mundo de coisas que desfilavam na sua imaginação, de mistura com a saudade, na poeira do passado.

Falava-me, então, de dominios intrigantes, mascarados que descobriam segredos; fantasmas e diabos que irrompiam em casa aos pulos, assustadoramente. Vóvó me falava de muita coisa que eu não conhecera, como do entrudo, com os limões de cheiro, bisnagas e seringas... Mas até eu, meus queridos meninos, vi muita coisa que vocês desconhecem: Pae João e Mãe Maria, o Burro Doutor, palhaços vistosos e dominós de setim e tambem o classico diabinho, para não falar nos medonhos diabões que tiravam a fala das crianças sacudindo a cauda em ponta de alfinete, de lança na mão. Caveiras e morcegos, fantasmas em lençoes, todo um cortejo de coisas medonhas, sacudia os nervos da criançada. E o Zé Pereira ? Que alvoroço causava.. .E os cordões vistosos e ricos que enchiam as ruas, desde cedo, desde as primeiras horas da manhã ?

Hoje, o Carnaval é empolgante e bello com suas musicas que todos cantam; com seus bailes retumban-

(Continua na 2ª. pag.)

CORREIO DA HORA DO GURY

Carlos Alberto — Rio — Recebi a sua cartinha e fiquei contente com o que você me diz. A tia Chiquinha não é gaúcha, mas como você gosta muito do Rio Grande do Sul.

Norma Imbruglia — Rio — Recebi o seu abraço por intermedio de Carlos Alberto. Muito obrigada.

Amerinda Coutinho — Penha Longa — Recebi sua cartinha com a resposta sobre o brinquedo. O seu brinquedo mais velho é uma cadeira de balanço com 13 annos. Deve ser uma cadeirinha bem resistente. Muito bem...

Nair da Almeida — Rio — Recebi sua resposta sobre o brinquedo mais velho. Você tem um bebé muito bonito, com onze annos. Muito bem, Nair. O seu pedido não foi attendido por não ter sido possivel. Escreva sempre e não fique zangada por não ouvir o disco.

A grave situação das finanças francezas

EM 1935, A FRANÇA GASTOU 16 BILHÕES DE FRANCOS NA DEFESA DE SUA MOEDA — O AUGMENTO DA DIVIDA PUBLICA, REPRESENTADO EM ALGARISMOS ASTRONOMICOS — SARRAUT, PELA ESTABILIDADE DO FRANCO

PARIS, janeiro (Serviço especial d'O JORNAL — Via aérea) — Na ultima semana de janeiro, o novo gabinete francez, chefiado pelo sr. Albert Sarraut, annunciou, e a confirmou, a sua determinação de "defender a estabilidade do franco", isto é, de manter o padrão-ouro, isto numa hora em que a maioria das nações o tinha abandonado.

Ao tomar semelhante attitude, o novo governo não fez senão acto de obediencia aos desejos do eleitorado. Certo ou errado, a velha concepção do valor e das virtudes do dinheiro, tendo por base o ouro, está de tal modo enraizada no espirito francez que aquelles que falam e prégam contra ella são tidos e havidos como loucos e herejes.

Esse modo de sentir as coisas acaba de ter um bom expositor na pessôa do sr. Jean Tannery, governador do Banco de França:

"E', tendo realmente em vista a salvaguarda do patrimonio nacional, diz elle, que o Banco vem lutando em defesa da estabilidade do franco. De pleno accordo com as autoridades publicas, elle continuará a agir desse modo, certo de que assim fazendo vae de encontro aos desejos da immensa maioria da opinião publica".

AUGMENTO DA DIVIDA NACIONAL

Ao mesmo tempo que taes declarações são feitas, sabe-se, perfeitamente aqui que a manutenção da "estabilidade do franco" não é empresa facil. No anno passado, foram dirigidos dois ataques aos encaixes — ouro do Banco, que, **na defesa da moeda franceza, perdeu nada menos do que 16 bilhões de francos...** Depois, houve ainda perdas maiores, em consequencia da depreciação do dollar, e da libra. Mesmo assim, porém, o franco tem ainda uma cobertura superior a 71 % do ouro e, technicamente, portanto, pode ser considerado uma moeda inteiramente sã.

Ha, todavia, um outro aspecto do quadro que não é nada tranquillisador para aquelles que crêem, pia e firmemente, em que o supremo interesse da França resida na manutenção do franco em seu valor ouro. Depois de 1930, em consequencia de successivos deficits orçamentarios, **a divida publica franceza ascendeu de 70.000.000.000 a 340.000.000.000 (bilhões) de francos...**

Durante os proximos seis mezes o Thesouro, segundo se affirma, terá de arrancar dos contribuintes mais **10 ou 15 bilhões de francos**, além das suas necessidades naturaes.

Paul Reynaud definiu muito bem a situação num discurso pronunciado ha pouco perante o Parlamento dizendo:

"O capital privado está se esgotando. Emquanto isso, a divida publica augmenta e a taxa de juros a curto prazo é oito vezes maior em Paris do que em Londres".

OS APUROS DO NOVO GABINETE

Por outro lado, o Estado está se vendo em grandes difficuldades, deante de dois outros factores da situação, que deverão ser tomados em consideração, se se quizer ter uma visão do problema francez como um todo.

Em primeiro logar, o meio circulante em periodo algum foi tão reduzido como agora.

Calcula-se que um terço de todo o papel moeda do Banco de França, em bilhetes de mil francos e de quinhentos francos, desappareceu da circulação, o mesmo succedendo, em boa parte, ás moedas de ouro. Em muitos casos foi apurado que foram transferidos para Londres depositos em ouro pertencentes a particulares, que acreditam estarem elles ali mais a salvo da intervenção do governo francez.

O segundo factor nasce do seguinte facto: emquanto se observa certa melhoria na situação industrial e agricola da nação, as industrias especiaes de certos artigos de luxo, de que vivem Paris e muitas outras cidades, cairam em lamentavel crise. Os impostos e o decrescimo do numero de "turistas" levaram muitos hoteis e restaurantes de Paris a fecharem as suas portas.

PROJECTOS DE EMPRESTIMO NO MERCADO LONDRINO

Nas ultimas semanas, repetiram-se, constantemente, os rumores de que para se conseguir immediato desafogo do Thesouro seria necessario obter-se em Londres um credito de 3 bilhões de francos, o que poderia ser conseguido pelo sr. Flandin, ora na pasta do Exterior do governo Sarraut. As negociações proseguem os seus tramites nessa direcção, não sendo poucas as difficuldades que tem surgido. Até agora, porém, nada ha de certo ou definitivo a respeito.

Uma das difficuldades que se apresentam, nos circulos financeiros e politicos desta capital, é o receio de que o levantamento de um credito na capital londrina venha deixar o gabinete francez em situação embaraçosa, sem liberdade de acção e de movimentos em sua politica externa. Como se vê, esse argumento é, talvez, de natureza politica. Apesar disso, vem elle merecendo do governo francez o mais cuidadoso exame e attenção.

Pondo de parte as necessidades immediatas do Thesouro, o problema do dinheiro em França se reduz no momento a procurar saldar certas contas mais urgentes, em consideração aos que tenham invertido capitaes ou que depositaram seu dinheiro nos bancos, e tambem a outros que sómente desejam uma situação cambial mais accessivel afim de melhorar os seus negocios e proporcionar ao governo maior renda nacional.

Infelizmente, porém, com as proximas eleições geraes em vista, não é provavel que o governo tenha tempo, ou autoridade, para embarcar numa politica, cujo fim principal seria **adiar um novo nivel de estabilidade para o franco.**

Ha, entretanto, indicios de que se procura incutir entre os francezes um novo modo de ver as coisas, dar-lhes diversas concepções do problema monetario, aproveitando-se a occasião para attribuir ao franco o valor ouro que lhe fôra estabelecido por Poincaré, independentemente do valor ouro da libra ou do dollar.

O tempo dir-nos-á em breve qual a solução que os seus governos encontrarão para sanar as terriveis contradicções das finanças e da economia da França.

Os prodigios da intelligencia

José Maria BELLO

A Academia de Letras fez editar um livro sobre Arthur de Oliveira. Patrono embora de uma das suas cadeiras, esta figura passou despercebida das gerações de escriptores e letrados surgidas desde a Republica. Quem foi elle? Poeta, romancista, "conteur", escriptor de theatro, chronista? Difficilmente, qualquer um de nós que, por gosto proprio ou contingencia do destino, faz profissão de literatura, poderia responder á semelhante pergunta.

Nenhum livro; nenhum vestigio escripto da sua capacidade literaria. Tinhamos de aceital-o pelo endosso da Academia, pelo testemunho de alguns amigos que lhe cultuam a memoria e por certas referencias elogiosas de Machado de Assis que, sobremodo, o apreciava. Arthur de Oliveira... sacco de espantos, chamava-o o mestre malicioso de "Braz Cubas". Ora, como uma referencia amavel de Machado de Assis é ainda hoje excellente carta de apresentação literaria, todos nós tivemos de descontar Arthur de Oliveira e o seu immenso talento inedito. Não era possivel que Machado e alguns outros homens de espirito pudessem illudir-se com um desses simuladores de intelligencia, quasi tão abundantes quanto os de cultura. Evitando a tentação de escrever, Arthur de Oliveira teria prodigalizado em palestras, que o vento leva, o mais rico filão de espirito. Uma especie de Rivarol indigena...

A biographia composta pelo sr. Vieira Souto, por conta da Academia, não adeanta grande coisa para o julgamento do valor intellectual de Arthur de Oliveira. Indo estudar á Europa, lá assistiu o deflagrar da guerra de 70. Tornou-se inimigo da Allemanha, onde o seu pae desejava fixal-o, e ardeu de paixão pela França. Em Paris, conseguiu approximar-se de Victor Hugo, no apogeu de sua gloria, sempre espectacular, e fez-se estimado de Theophilo Gautier, o divino Theo, da ardente admiração dos parnasianos. De volta ao Rio, integrou-se na bohemia literaria da época. Noitadas de theatros e de cafés e, em breve, a tuberculose da moda, muito viciada desde Alvares de Azevedo em roer pulmões de jovens poetas e escriptores... Eis tudo, como biographia. No dia immediato á sua morte, alguns necrologios de mao gosto. O que, por exemplo, escreveu um poeta do tempo, patrono igualmente de uma cadeira academica, Adelino Fontoura, póde perpetuar-se em qualquer anthologia de fealdades literarias como perfeito modelo. Não muito longe de Adelino Fontoura, em materia de alinhavar phrases feitas, ficaram José do Patrocinio e Mucio Teixeira. Se Machado de Assis não tivesse escripto sobre o amigo desapparecido alguns periodos com a finura e a elegancia habituaes, estou que Arthur de Oliveira teria adiado a propria morte, para livrar-se das nénias dos amigos de café...

Mas este caso de Arthur de Oliveira (aceitando sem maiores indagações o talento espontaneo que lhe attribuiram) faz-me lembrar dos alguns homens de arguta intelligencia, que a dispersam por ahi além, em palestra de amigos. Todos nós guardamos commovida sympathia pelos bravos, que não hesitam em arriscar a todo o momento a propria vida, e pelos prodigos que desprezam o dinheiro. O exasperado amor á vida e a insaciavel fome de dinheiro são as causas primarias de todas as vilanias que degradam os homens. Os que conseguem vencel-as afiguram-se-nos creaturas extraordinarias. O mais pacato e o mais poupado dos burguezes guarda certa ternura intima pelos "valentes" e pelos prodigos. Não são menos estimaveis os que dispersam a riqueza da intelligencia e do espirito. Mostram-se prodigos á sua maneira. Sorriem da gloria facil dos escrevinhadores, contentando-se com o exito que possam colher em circulos de amigos ou em conversas de salões. Pouco lhes importa que as suas idéas, as suas suggestões ou as suas "boutades" sirvam de lastro a muita gente.

Lembro-me, no momento, como exemplo typico destes prodigos de espirito, do meu amigo Edmundo da Luz Pinto. Intelligencia de rara acuidade, orador de primeiro plano, advogado illustre, diplomata triumphante em Buenos Aires, com um conhecimento da vida, que parece uma intuição, Edmundo da Luz Pinto tem, sobre todas as coisas que o marcam, o segredo das phrases felizes e dos surprehendentes resumos. O que nós outros, habituados ao officio de escrever, mal conseguimos transmittir em longos periodos, os homens, como Edmundo da Luz Pinto, resumem em meia duzia de palavras. Muitas vezes, rapida imagem sua, de singular pittoresco, define melhor um medalhão das letras ou da politica do que qualquer cuidadoso retrato psychologico. Quantas coisas escriptas ou pronunciadas nestes ultimos annos no Rio não têm sido mais do que ampliações de phrases de Edmundo da Luz Pinto... Eu que lhe quero bem, fico a rogar aos meus santos que daqui a cincoenta ou sessenta annos, quando, por descuido, Edmundo não conseguir desarmar a morte com uma "boutade", lhe poupem os amigos e admiradores futuros os necrologios á maneira dos tecidos á memoria de Arthur de Oliveira. Quem tem o espirito de não escrever, bem merece ser poupado pelos escribas de profissão...

Rio — Fevereiro, 1936.

A PEDIDOS

A Secção Permanente do Senado Federal

A idéa de secção permanente consagrada no artigo 92 paragrapho 1º do nosso Codigo Politico, de 16 de Julho de 1934, vem da segunda metade do seculo XIX, segundo attestação de Calderon, "Derecho Constitucional Argentino", vol. II, p. 378. Não é, pois, nenhuma novidade.

Consagrou-a a Constituição do Chile, de 19-8 as do Uruguay de 15 de outubro de 1917, art. 52; do Mexico, 31 de janeiro de 1917 modificada em 1921-23 e 28, arts. 78 e 81; Costa Rica, 7 de setembro de 1871, artigo 93; Paraguay, 24 de novembro de 1870, art. 78; Guatemala, 11 de dezembro de 1879 modificada em 5 de novembro de 1887-30 de agosto de 1897, 12 de julho de 1903 e 20 de dezembro de 1927.

O estudo attento dos dispositivos citados deixa ver claramente que a junta integrada por determinados numeros de legisladores para actuar durante o recesso do poder legislativo, como delegação ou prolongamento do mesmo, tem como objectivo velar pela effectividade dos poderes que pertencem ao corpo legislativo, pela defesa dos direitos de representante do povo, assim como pela regularidade do regimen constitucional, em geral emquanto define e circumscreve as funcções dos diversos orgãos fundamentaes do Estado.

Na Argentina, foi o assumpto amplamente debatido em 1860 e repellida a idéa, bem como na França e na Inglaterra.

Entretanto, além das constituições citadas, outras, como as de Saxe, Baden, Wurtenberg, Archi-ducado da Austria, tem igualmente esse orgão politico.

Da Constituição de Bade passou esse dispositivo para a actual Constituição de Weimar, art. 35, que assim se inscreve:

"Der Reichstag bestellt einen standigen Ausschuss fur auswartige Angelegenheiten, der auch ausserhalb der Tagung des Reichstags und nach der Beendigung der Wahlperiode oder der auflofung des Reichstags bis zum Zusammentritt des neuen Reichstag tatig werden kann. Die Sitzungen dieses Ausschusses sind nicht offentlich, wenn nicht der Ausschuss mit Zweidrittelmehrheit die Offentlichkeit beschliesst.

Der Reichstag bestellt ferner zur Wahrung de Rechte der Volksvertretung fur die Zeit ausserhalb der Tagung und nach Beendigungeiner Wahlperiode oder der auflosung des Reichstags bis zum Zusammentritt des neuen Reichstags einen standigen Ausschuss.

Diese Ausschusse haben die Rechte von Untersuchungsausschussen."

Traducção:

O Reichstag nomeia uma commissão permanente dos negocios estrangeiros que póde exercer suas funcções mesmo fora das sessões do Reichstag, e após o fim da legislatura ou a dissolução do Reichstag até a reunião do novo Reichstag.

As sessões desta commissão não são publicas, a menos que a commissão decida a publicidade por maioria de dois terços.

O Reichstag nomea, além disto, para conservação dos direitos da representação do povo, "vis a vis" do governo do imperio durante os intervallos das sessões e depois do fim de uma legislatura ou depois da dissolução do Reichstag até a reunião de um novo Reichstag, uma commissão permanente".

Commentando este dispositivo da Constituição de Weimar, no seu livro "La Constitucion Alemana, trad. hespa. p. 64" — diz o dr. Ottmar Buhler: O inaudito destas commissões é, antes de tudo, que suas funcções, prosigam ainda quando os membros tem perdido já seus mandatos por haver transcorrido o periodo da legislatura. A segunda parte do artigo faz reviver, com a commissão permanente uma instituição que, havia sido caracteristica das constituições estamentaes do seculo XVIII, nas quaes estas commissões haviam chegado a supplantar totalmente o plenario. Além destas duas commisssões privilegiadas, existem actualmente outras commissões especiaes para a deliberação previa de alguns projectos de lei.. **Desde então o centro de gravidade do Parlamento Allemão, como de muitos outros, radica nestas commissões".**

Commentando o dispositivo da Commissão de Weimar, diz Barthelemy & Duez, no seu Tratado de Direito Constitucional, p. 833: "Essa instituição (refere-se a Commissão dos Negócios Estrangeiros do Reichstag) merece uma particular attenção.

"A Commissão dos Negocios Estrangeiros do Reichstag é uma instituição constitucional, tornada obrigatoria pelo art. 35, da Constituição de Weimar.

"Ella é permanente. Fica em funcção no intervallo das sessões.

"Se o Reichstag é dissolvido, a Commissão fica em funcções até a reunião do novo Reichstag.

"Ella pode decidir por maioria de dois terços e suas sessões serão publicas e por isto chamar sobre ella e sobre os seus trabalhos, a opinião publica.

"Ella tem todos os poderes de inquerito. Pode chamar deante della directamente todos os funccionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, embaixadores, representantes do Reich no estrangeiro; pode tomar conhecimento de todos os documentos officiaes na posse das autoridades judiciarias e administrativas".

"Barthelemy diz ainda no seu "Essa" sur le Travaille Parlamentaire et Le Systhême de Commissiens p. 13": "Algumas constituições, instituem uma commissão central, que é uma representação de parlamento em um conjunto, que é encarregada de defender os seus direitos, que funcciona durante os intervallos das sessões e pode convocal-o em caso de urgencia, que pode mesmo, em casos excepcionaes o substituir no exercicio de suas attribuições.

"Le Hauptausschuss da Camara Austriaca tem tambem representado um papel importante na crise constitucional, que chegou a quasi-dictadura de chanceller Dollfuss.

"A tentação natural dos governos em presença desta instituição é contentar-se com o concurso que ella lhes traz, dispensando o da Camara inteira. Crea-se assim uma especie de quasi-constitucionalidade.

"(Constituição da Austria art. 53 e 55; Baviera art. 52; Dantzig art. 19; Grecia art. 49 e 50; Lettonia art. 25 e 26; Polonia art. 34; Prussia art. 26; Rumania art. 50; Tchecoslovaquia art. 52 e 54; Turquia art. 22; Yugoslavia art. 81; Lei da Hungria de 22 de 1926 art. 32.

"Os autores da constituição allemã pensavam que, com estas commissões não poderia ter o controle democratico da politica estrangeira.

"A experiencia democratica, constitucional e social, que foi tentada além-Rheno, mereceu o mais alto grão a attenção dos publicistas e dos homens de estado.

"Infelizmente Hitler interrompeu-a".

Em virtude do art. 35 da Constituição de Weimar, as commissões permanentes a que se refere, ficavam em funcção no intervallo das sessões. Ainda mais, na Allemanha, em caso de dissolução, as commissões permanentes ficavam em funcção até á reunião do Reichstag seguinte.

Emfim, ellas tinham direito de commissões de inquerito: "as autoridades judiciarias e administrativas, diz o art. 34, parte segunda — são obrigadas a proceder a todos os inqueritos e verificações reclamadas pelas commissões permanentes e de lhes submetter todos os documentos officiaes que tiverem em seu poder".

As regras do processo penal applicam-se na medida do possivel aos inqueritos das commissões e das autoridades que agem á sua requisição.

Eis ahi, diz o douto Barthelemy, "um parlamento no parlamento", uma commissão que tem a sua existencia na Constituição, que fica em funcções no intervallo das sessões, que sobrevive ao proprio Reichstag quando dissolvido, que pode ter delegações publicas, que pode fazer vir á sua presença, todos os funccionarios, ministros, embaixadores, directores de ministerios, generaes, que pode, além do mais, exigir do Ministerio dos Negocios Estrangeiros a communicação de todos os documentos officiaes, e tudo isto com a sancção que é applicada ás testemunhas em materia penal; as testemunhas que precisassem depôr ou depuzessem de maneira insufficiente.

Taes exigencias ficaram suspensas, com a presença de Hitler no governo.

O dispositivo da Constituição do Mexico deve ser aqui transcripto para melhor conhecimento da questão.

(Secção IV da "Commissão Permanente". Constituição do Mexico, artigo 78), traducção franceza de Darest:

"Il sera établi une Commission permanente composée de 29 membres, dont 15 députés et 14 senateurs, nommés par leurs Chambres respectives la veille de la clôture de la session.

Outre celles que la Constitution lui confère expressément, la Commission permanente aura les attributions suivantes:

I — Donner son consentiment á l'emploi de la Garde nationale dans les cas visés á l'article 76, alinea 4;

II — Recevoir, quand il y a lieu, le serment du Président de la République, des membres de la Cour suprême de justice de la Nation, des magistrats du District Fédéral et des Territoires, si ces derniers fonctionnaires se trouvent dans la ville de Mexico;

III — Donner son avis sur toutes les affaires en cours dans les dossiers, afin qu'elles puissent être traitées dans la prochaine période des séances;

IV) — (Modif. 15 Novembre 1923) Autorizer, par elle-même ou sur la proposition de l'Exécutif, la convocation du Congres ou d'une seule Chambre en sessions extraordinaires, le vote des deux tiers des membres présents étant necessaires dans les deux cas. La convocation indiquera l'object ou les objects do la session extraordinaire;

V — (Add. 15 Aout 1928) Accorder ou refuser son approbation a la nomination des membres de la Cour suprême et des magistrats du Tribunal supérieur de justice du District fédéral et des Territoires, ainsi qu'aux demandes de revocation des membres de la Cour que lui soumet le Président de la République".

O dispositivo da nossa constituição federal foi transplantado da Constituição allemã, que, apesar dos pesares, após guerra, serviu de padrão para todas as constituições da Europa e outras, com pequenas variantes.

Declara a nossa constituição n. 1 do art. 92 — que compete á secção permanente: "Velar pela observancia da Constituição no que respeita ás prerogativas do Poder Legislativo". Isso equivale á expressão: "no que respeita aos direitos dos representantes do Poder Legislativo" — "...zur Wahrung de Rechte der Volksvertretung", como diz a Constituição Allemã, de onde a instituição proveiu.

A secção permanente estenderá os seus poderes até a nova eleição, isto é, ella vae além do periodo normal da Legislatura, como acontece, tambem, na Allemanha.

Compõe-se só de senadores, ao contrario da commissão do Mexico, embora represente o poder legislativo. A commissão permanente do Mexico muito logicamente compõe-se de deputados e senadores.

O mandato de seus membros terá maior duração do que o mandato ordinario dos demais membros do Congresso Legislativo, que ficam suspensos terminada a legislatura.

Ella cria commissões de inquerito, delibera "ad referendum" da Camara dos Deputados sobre processo e prisão de seus membros; providencia sobre os vetos presidenciaes; sobre o estado de sitio decretado pelo presidente; autoriza este a se ausentar do Paiz e, consequentemente, dá posse ao seu substituto, pois que o Paiz não póde ficar acephalo; em summa, a nossa commissão permanente, creada pelo art. 92 paragrapho 1.º da Constituição, é, como diz Barthelemy — **"um parlamento no parlamento"**.

Ora, ninguem poderá aceitar que essa commissão, com tão elevados poderes, não possa dar posse a um deputado ou senador.

Eleito um deputado ou senador, tem elle direito de exigir a sua posse, causa de todas as suas regalias, immunidades e vantagens. Essa commissão permanente, que tem o dever de velar pelas prerogativas do poder legislativo, tem ipso facto o dever de dar posse ao deputado ou senador eleito, pois que as prerogativas dos representantes do povo decorrem da sua posse.

Não se explica nem se comprehende que esta commissão fuja ao cumprimento deste dever, que está, rigorosamente, dentro de seus deveres constitucionaes, da enorme somma de poderes que enfeixa em suas mãos, sendo de lembrar que, na Belgica, esta Commissão, bem como entre nós, dá posse ao proprio presidente da Republica.

A posse de deputado ou senador perante a commissão em sessão plena nada perde de sua solemnidade.

Se não temos jurisprudencia a respeito, pois trata-se de um instituto novo no Paiz, se os annaes da constituinte nada adeantam, somos forçados a recorrer á fonte subsidiaria, isto é, ao direito comparado, á legislação estrangeira, como em rapido esboço acabámos de fazer.

Offerecendo essas ligeiras considerações ao excellentissimo senhor presidente do Senado, esperamos que s. ex. a tomará em consideração para fazer sentar-se em sua cadeira o deputado que esta subscreve e a um senador, que será ao mesmo tempo membro da commissão permanente, quando de posse de sua cadeira, com iguaes direitos a s. ex., emquanto não nos apparece um Hitler dictatorial que acabe com a Secção Permanente...

Cunha VASCONCELLOS."

Rio, 26-2-36.

O escandaloso caso de matriculas na Escola de Intendencia do Exercito

A PROFUNDA REPERCUSSÃO DE NOSSA REPORTAGEM E SEU CARACTER OBJECTIVO

Partes recebidas dos srs. Vicente Lins de Barros, Pericles Leite e tenente Saturnino Lange

Tiveram sensacional repercussão as revelações que publicámos em nosso numero de 20 do corrente sobre o escandaloso caso das matriculas na Escola da Intendencia do Exercito. Tornaram-se dessa maneira conhecidos alguns dos detalhes de maior relevancia desse escandalo que bastante impressionou a opinião do paiz.

Devemos accentuar, a proposito, que, segundo a norma dos "Diarios Associados", se reveste de caracter exclusivamente objectivo a nossa reportagem, não entrando em nosso intuito envolver-nos em questões partidarias ou pessoaes.

O que publicámos não é senão uma parte do que foi apurado no decurso do inquerito de que foi relator o Major José Faustino Filho, professor cathedratico da Escola da Intendencia.

Limitando-nos como nos limitámos ao nosso papel informativo, não nos cabe levantar accusações, nem provocar defesas.

O processo administrativo está seguindo seu curso normal, sendo, portanto, ás autoridades competentes que devem se dirigir as pessoas que porventura possam trazer á luz algum facto novo que seja da natureza a facilitar a obra da Justiça.

Dentro do nosso conceito do papel da imprensa, acolhemos entretanto em nossas columnas as communicações que tiverem por unico objecto esclarecer os factos apontados, sem sair das normas da imparcialidade que devem imperar em semelhantes assumptos.

UMA CARTA DO SR. VICENTE LINS DE BARROS

O sr. Vicente Lins de Barros, Inspector do Ensino, escreveu-nos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do O JORNAL.

Tendo lido nesse grande vespertino, no dia 20 do corrente, uma reportagem sobre a minha actuação como inspector federal do Ensino, junto ao Collegio Americano, venho scientificar-lhe que nunca negociei e nem nunca fiz transacções daquella especie, pois as minhas relações com o estabelecimento foram sempre referentes aos trabalhos officiaes que a mim estavam affectos.

Todos o scandidatos a exame de preparatorios, de accordo com os decretos 20.014, 22.106 e 22.167, foram inscriptos nas épocas respectivas ,com os documentos necessarios á mesma inscripção.

Só expedi e assignei certificados desses exames, para os que constavam da relação dos livros de actas por mim assignados, pois a esses o direito ao mesmo certificado era incontestavel. Esses alumnos prestaram perante mim e a banca examinadora, todos os seus exames regularmente, não havendo portanto expedição de certificados falsos, pois, repito, todos os que assignei e que constam do inquerito tinham os seus comprovantes officiaes, quer nos livros apprehendidos no collegio, quer na Inspectoria Geral do Ensino Secundario, em meus relatorios.

Nunca estabeleci nenhuma transacção com a Directoria do Collegio, ou com qualquer candidato ,pois sempre soube comprehender a grande responsabilidade das minhas funcções publicas e particulares.

Agradeço, antecipadamente, a publicação das presentes linhas e subscrevo-me, de v. s., etc. — Dr. Vicente Lins de Barros, Inspector do Ensino".

ESCLARECIMENTOS DO DIRECTOR DO COLLEGIO AMERICANO

Do sr. Pericles Leite, director do Collegio Americano, recebemos a carta que passamos a transcrever:

"Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1936.

Illmo. sr. redactor do O JORNAL.

Li a noticia publicada nesse conceituado jornal, do dia 20 do corrente, sob a epigraphe: "O escandaloso caso de matriculas na Escola de Intendencia do Exercito".

Já, pelas columnas do "Diario Carioca", de 21 do corrente, o dr. Paulo Anizio do Prado, advogado do Syndicato dos Directores de Collegios do Districto Federal, teve occasião de explicar alguns pontos do incidente em que me acho envolvido, na qualidade de director do Collegio Americano.

Além dessas explicações partidas de quem conhece o processo, achei necessario affirmar que não me expressei e nem entabolei negociações com quem quer que fosse sob assumptos de exames finaes de preparatorios, como vem de ser publicado na reportagem do dia 20 desse digno jornal.

Todos os certificados expedidos pelo Collegio que dirijo, referentes aos militares, tem comprovantes officiaes, quer nos livros de actos deste estabelecimento, livros esses visados e assignados por mais de um inspector federal do Ensino Secundario, quer nos dossiers dos alumnos. Em todos os documentos, bem como requerimentos acham-se os "despachos" e "vistos" do sr .inspector do Ensino Secundario, dr. Vicente Lins de Barros. Sómente foram admittidos em exames os alumnos cujas vidas escolares foram deferidas e achadas de accordo com a lei, isto é, aquelles que o sr. inspector federal do Ensino achou enquadrados na lei. Para isso, não tive a menor interferencia moral ou material. Não me entendi com nenhum candidato, garantindo-lhe approvação em exames e nem existe certificado falso expedido pelo Collegio Americano. Póde ter havido irregularidade de inscripção e nada mais. Isso a mim não cabe a culpa e sim á autoridade, que o achou legal.

Agradeço antecipadamente á publicação das presentes linhas e me subscrevo de V. S. o amigo, obrigado, etc. — Dr. Pericles Leite, director do Collegio Americano".

O TENENTE SATURNINO LANGE AFFIRMA TER FEITO COM HONESTIDADE SEUS EXAMES

O tenente Saturnino Lange dirigiu-se a esta redacção nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro ,21 de fevereiro de 1936 — Sr. redactor do O JORNAL — Esse conceituado orgão da imprensa brasileira, trouxe, hontem, á publicidade, sob o titulo "O escandaloso caso das matriculas na E. de Intendencia do Exercito", o resultado do inquerito a respeito mandado instaurar por quem de direito.

Nessa publicação, envolve-se, entre outros, o meu nome, como tendo sido apresentado, com o posto de sargento, para assim obter certificados de preparatorios.

Desejando cooperar para um rapido regresso á verdade, peço-vos a publicação do que se segue:

I — Não comprei preparatorios falsos: Fiz exames, submettendo-me a provas escriptas, oraes e pratico-oraes perante bancas examinadoras compostas de professores de comprovada idoneidade moral e intellectual.

II — Não me habilitei a exames como sargento. O sr. 1º tenente Pedro Rodrigues da Silva entregou ao Collegio Nacional, junto a minha petição de primeira época, um retrato meu fardado de 1º tenente e o consequente attestado de posto.

III — A habilitação foi autorizada pelo dr. Gama Cerqueira, fiscal do ensino junto ao Collegio Nacional.

O dr. Gama Cerqueira foi de parecer que os meus exames eram autorizados por principios já firmados pelo proprio Ministerio da Educação. Citava-se o caso de um cabo que esse Ministerio autorisára fazer exames pela lei dos sargentos, não havendo, portanto, illusão de boa fé de quem quer que seja.

IV — Não recebi certificados de preparatorios das mãos do dr. Gama Cerqueira nem das do 1º tenente Pedro Rodrigues.

Os meus certificados foram recebidos do Collegio Nacional, onde passei recibo no talão regulamentar.

V — Nada paguei, além das taxas legisladas. Estas, por sua vez, foram pagas ao Collegio Nacional, conforme recibo em meu poder .

Ahi ficam, pois, sr. redactor, á vossa disposição, as verdades que o publico precisa conhecer. **No meu caso, ha exames feitos com honestidade, ha prova de saber cujo direito é sagrado, e nem mais um regresso á normalidade juridica poderia tomar, porquanto um reconhecimento de saber tem existencia permanente.**

Se o lado juridico da causa não fôr perfeito a culpa não é minha, é dos poderes publicos, que se fazem representar por quem não possue a necessaria envergadura moral e intellectual para bem desempenhar as obrigações de seu cargo.

Mas, como bem incerto e amplo é o terreno das possibilidades, esperemos .

Certamente perderei os meus exames por que os não fiz fóra da lei.

Si não os tivesse feito dentro da lei, então sim, estaria approvado e reconhecidamente bacharel.

Ao lado de sinceros agradecimentos, um abraço do amigo certo. — Saturnino Lange, 1º tenente do Exercito. "

A industria do aço e do ferro e as restricções commerciaes

LONDRES, sabbado, 15 de fevereiro (U. P.) — (Pela Mala Aerea) — Depois de varias semanas de estatisticas inexpressivas e relatorios pouco eloquentes de companhias, os algarismos da producção do aço e ferro, em janeiro, vieram dar uma nota de sensação á semana hoje encerrada, dando a impressão que a siderurgia marcará este anno um record superior ao de 1935, que superou tudo quanto se havia registrado até então.

A impressão é tanto mais legitima quanto as empresas de altos fornos affirmam que estão cheias de encommendas, mostrando as estatisticas da industria pesada que todos os sectores estão em grande actividade.

Não se trata ainda de melhora excepcional, mas entende-se que esta não é attingida devido ás restricções que pesam sobre o commercio internacional, donde a crescente attenção devotada a taes restricções, falando-se em iniciativas de que estaria cogitando a Camara Internacional de Commercio, cujo numero de associados tem crescido, facto tanto mais significativo quanto seus membros são escolhidos entre personalidades economicas dos principaes paizes commerciaes do planeta.

A POLITICA "YANKEE" DE RESTRICÇÕES

Taes restricções no commercio internacional, na opinião do sir Alan Garret Anderson, presidente da Associação das Camaras de Commercio Britannicas, quando falou em Liverpool, advêm do facto "de uma grande nação credora não querer receber em mercadorias e serviços o pagamento do que lhe devem".

O discurso do sr. Anderson foi a mais franca de quantas accusações têm sido formuladas contra a politica economica dos Estados Unidos, argumentando: "Tambem a Grã Bretanha é um grande paiz credor, mas continua a fazer livremente as suas compras. Em seis annos, de 1929 a 1934, gastou na acquisição de mercadorias e serviços vinte e tres milhões de libras mais do que vendeu, mas ahi os Estados Unidos, que tambem são um grande paiz credor, venderam ao mundo um bilhão e 817 milhões de dollars a mais do que compararam. O presidente e os ministros responsaveis dos Estados Unidos estão a par desse erro da politica economica do paiz, erros cujas consequencias são pagos pelo soffrimento de seus agricultores e exportadores, mas agora as consequencias do tal engano já não pesam apenas sobre os agricultores estadunidenses, pois ameaçam o commercio internacional e a solvabilidade do mundo. E' crivel que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França deixem o mundo nas vascas da fome, marchando para a guerra, sem outra causa que nervosismo e falta de comida, quando podia ter alimentação e paz?"

LIVRE CAMBIO E PROTECÇÃO TARIFARIA

O principal argumento da oração de sir Alan Garret Anderson consistiu em affirmar que os Estados Unidos, França e Inglaterra deviam emprehender acção conjunta, determinando um factor estabilizador de suas moedas.

Ao mesmo tempo, porém, que sir Alan Garret Anderson pugnava pelo livro cambismo, foi notado o facto de que a Federação das Industrias Britannicas se orientava de maneira diversa, enviando uma circular ao governo, á imprensa e aos membros do Parlamento, em que pleiteia o augmento da protecção tarifaria da industria do Reino Unido, contra a entrada de productos manufacturados dos Dominios e Colonias do Imperio, isso quando fôr da revisão dos pactos estabelecidos pela Conferencia do Imperio, reunida em Ottawa.

EMPRESTIMO BELGA

A principal noticia da semana, nos circulos bolsistas e bancarios, foi a de que o governo belga propõe-se lançar nesta praça, na semana vindoura, um emprestimo de quatro por cento, ao typo de noventa e oito, como conversão ao emprestimo de estabilização de 1926, feito em libras ao juro de 4 por cento.

REUNIU-SE A DIRECTORIA DA A.B.I.

NOVOS SOCIOS E CONCESSÃO DE CARTEIRAS DE JORNALISTA

Sessão da directoria da Associação Brasileira de Imprensa

Reuniu-se a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do sr. Herbert Moses e com a presença dos srs. Raul de Borja Reis, Hugo Barreto, Helio Silva e Pereira Rego. Aberta a sessão, o secretario procedeu a leitura da acta anterior, que, sem debates, foi approvada. Iniciados os trabalhos, e por proposta do presidente, foi approvado um voto de louvor e agradecimento ao secretario da A. B. I., sr. Helio Silva, pelo modo com que conduziu a delegação de jornalistas que visitou S. Paulo por occasião das commemorações da fundação da cidade. Por deliberação da directoria foi mandado pagar o funeral á esposa do consocio Angelo Ginnari, recentemente fallecido. Foram concedidas as seguintes carteiras de jornalistas: Pedro Timotheo, Annibal Martins Alonso, Raul Pederneiras, Ernesto Coury Filho, Belisario de Souza, Manoel Martins de Amorim Junior, Fausto Leite Caldeira, Candido de Oliveira, Augusto Brusati, Benjamin Costallat, Carlos Antenor dos Santos, Albino Ferreira Serpa, Romeu Arêde, Mucio Leão, Aristides Thibau Guimarães, Joaquim Thomaz Paiva, José Fernandes Lima, David M. Barros e Moysés Vinocour, do "Jornal do Brasil"; Herbert Moses, João Alfredo Pereira Rego, Hugo Barreto, Henrique Gigante, Antonio Leal da Costa, João da Costa Ramos, Eloy Pontes, Corynthо da Fonseca, Arlindo Valentim da Rocha, José Moraes, Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, Carlos Gonçalves, Augusto Franco, Alvaro Pinto da Silva, Ricardo Marinho, Osmar Gusmão, Mario Rodrigues Filho, Jorge Carvalho Silva Jardim, Murilo Araujo, Nelson Rodrigues, Alexandre Marcellino Gomes de Paula, Ataliba Nabuco, Eugenio dos Santos Pacobahyba, João da Matta Machado, João Roberto da Silva Cabral, Joaquim Soares Maciel, José Jacob Muller, José Maria Pereira, Lucio de Oliveira Guimarães, Roberto Cataldi, Osmar Graça, Alvaro Cotrim, Carlos Alberto de Magalhães, José Alfredo Cruz, Vasco da Costa e Souza, José Ribamar Martins Castello Branco, Walter Prestes e Paulo Faria da Cunha, do "O Globo"; Deocleclo Dantas Duarte, Manoel Gomes Moreira, Faustino Passarelli, Satyro Costa, Hermano Pinheiro Requião, Lucidio Gomes da Silveira e Dyonisio Bassi, do "Diario de Noticias"; Raul de Borja Reis e Martinho Caldas, de "A Noite"; M. Paulo Filho e Alberto do Rego Lins, do "Correio da Manhã"; Heitor Beltrão, do "Jornal do Commercio"; Manoel Lourenço de Magalhães, de "A Nação"; Antonio Gargaglione, de "Vanguarda"; Gastão de Carvalho, de "A Informação"; Americo Novaes, de "A Nota"; Gil Pereira, de "A Noite Illustrada"; Oswaldo Souza e Silva, de "O Malho"; Antonio Sergio da Silva Junior, Cyro Vieira Machado, Martins Capistrano, Lelio Vieira Machado, Gilberto Veiga, Renato Guimarães Palmeira, Antonio Sergio da Silva, Ary Sergio da Silva e Frederico Eyer, de "Fon-Fon"; Alvaro Tavares e Oscar Martins de Mello, da "Gazeta Medica"; Helio Silva, das "Folhas" de São Paulo; Ademar Tavora, do "O Povo", de Fortaleza; Ephigenio de Salles, de "O Dia", de Manáos; Jayme Ferreira de Vasconcellos, do "Jornal do Commercio" de Matto Grosso; Antonio A. Junqueira, do "Além Parahyba", de Minas Geraes; e Annibal Lopes, do "Jornal do Povo", de Ponte Nova, Minas Geraes.

Foi concedida a carteira de "socio itinerante ao jornalista sr. Werner Hager, de "Kolwische-Alustrierte Zeitung", da Allemanha. A seguir encerrou-se a sessão.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje:

Na 1ª — Antonio Ramos Junior, João Pereira de Souza Filho, José Pinto Machado e Manoel Adelino do Nascimento.

Na 2ª — Joaquim Rodrigues Marques, Walter Ellinger, Rubens Pereira Guedes e Henrique Alves Barbosa.

Na 3ª — Solfieri Cavalcante de Albuquerque, Pedro Rita da Silva, Sebastião de Carvalho, Moacyr Nobre da Silva e José Maria Martins.

Na 5ª — Marcinio José Moreira, José da Silva Carreira, José Luis Moreira Mello, Abel das Neves Morgado, João Bardenall, Americo Gonçalves, Fernando Tavares, Daniel Luiz Lopes, Arthur Peixoto Soares e Armando Ribeiro Naueji.

Na 8ª — Belarmino Augusto Pereira, Maria Ribeiro, Edmundo Ernesto Tedesco e José Luiz Alvez Siqueira.

DENUNCIA

Na 5ª Vara foi, hontem, offerecida denuncia contra José Joaquim dos Santos, pelos crimes de ferimento e resistencia á prisão.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da 1ª Camara. — Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reunir-se-á, hoje, a 1ª Camara, afim de julgar os processos seguintes:

"Habeas-corpus" ns. 8.743 e 8.766. Recurso de "habeas-corpus" numero 2.103.

Appellações crimes ns.: 7.068 — 7.187 — 7.199 — 7.201 — 7.213 — 7.222 — 7.194 e 7.200.

Sessão da 6.ª Camara. — Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reunir-se-á hoje, a 6.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Cartas ns. 1.669 e 1.605.

Aggravos de petição ns. 819 — 1.071 — 1.093 — 1.082 — 1.605 — 1.099 — 1.108 — 1.073 — 1.078 e 1.113.

TERCEIRA VARA

Aggravo de instrumento — Fallencia da Empresa Viação Agro-Industrial. Liberato Augusto de Faria e outros. — Subam os autos á Côrte de Appellação.

Pedido de fallencia — José Manoel da Silva. — Recebidos os embargos, marcado o prazo de 5 dias para a prova, e designado o 1º curador das massas.

HABEAS-CORPUS

Na 8ª vara, foi, por despacho de hontem, indeferida a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor do Alfredo Fidalgo.

NULLA A ACÇÃO PENAL

Na 1ª vara, foi, por despacho de hontem, nulla a acção crime intentada contra Sidney do Passo Senna, do crime funccional.

ABSOLVIÇÃO

Na 1ª vara foi absolvido José Francisco de Lima, do crime previsto no art. 267. Na 7ª vara foi absolvido Manoel Pedro dos Santos, do crime de furto e resistencia, e Moysés Gonçalves Lessa, do crime do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Est marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu Orlando Amendola Sobrinho, pelo crime de tentativa de homicidio.

QUANTO RENDERAM OS CORREIOS

A renda da thesouraria da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, não incluida a de succursaes e agencias, nos dias 21 e 22 do corrente, importou, respectivamente, em 32:327$200 e 30:523$200, em um total de .... 62:850$400.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

LIBRA A 86$000

O mercado de cambio livre apresentou-se, hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições estaveis, tendo os bancos estrangeiros cotado a libra ao preço de 86$200, accusando essa moeda, em pouco, uma baixa de 200 réis e passando a ser vendida a 86$000.

Assim fechou, firme, o mercado liberado.

DUAS EXISTENCIAS SEMPRE DEDICADAS A' PRATICA GENEROSA DO BEM

(Conclusão da 1.ª pagina)

nhia por um instante, que elle iria ali por perto falar a um amigo, com urgencia.

Julgando que se tratava, com effeito, de algum negocio urgente, talvez mesmo relativo á sua subsistencia, fiquei á espera de seu regresso. Demorou quasi uma hora. Ao voltar, pediu-me, ainda, que fosse ao encontro de um nosso amigo commum, que me aguardava na calçada fronteira. Fui, e elle voltou a conversar com a senhora.

Voltando, sem que houvesse encontrado o amigo em apreço no local indicado pelo Florentino, olhei instinctivamente para a casa de que sahira.

Faltava-lhe a alliança. Não lh'o dei a perceber, mas comprehendi que elle tinha ido empenhar a sua alliança para soccorrer, sem duvida, alguma necessidade daquella senhora.

A ACQUISIÇÃO DE UM EDIFICIO PARA OS "DISCIPULOS DE SAMUEL"

Como dissemos, o "Grupo Espirita Discipulos de Samuel" funccionava, ao tempo do velho Bertholdo, no porão onde ella residia.

Assumindo, por morte delle, a presidencia, o primeiro cuidado de Florentino foi transferir a séde para um edificio melhor, de maiores accommodações.

Para isso, lutando com as maiores difficuldades, Florentino adquiriu, a prestação, um predio em frente á sua residencia e ahi installou a séde do "Grupo".

— O sr. não imagina, relata-nos a senhora Luiza, a somma de difficuldades com que meu pae lutava para satisfazer os pagamentos das prestações desse predio. As contribuições dos socios eram, por vezes, fracas, insufficientes, portanto, para os multiplos encargos sociaes, e meu pae, para não deixar em suspenso o pagamento das prestações devidas, não poucas vezes sacrificar o aluguel de sua propria casa de residencia ou outros compromissos que se podessem destinar ao conforto da familia.

— Felizmente, rematou ella, o predio do "Grupo" está quasi pago. Pouco falta.

OS PROJECTOS PHILANTROPICOS DE ANTONIO FLORENTINO

Com o pensamento sempre fixado no bem do proximo, Antonio Florentino, além do muito que já fazia em favor dos necessitados, sempre alimentou a idéa de fundar uma escola e um hospital-creche.

O primeiro de seus planos benemeritos chegou a ser realizado, com a creação, pela sociedade espirita "Grupo Espirita Discipulos de Samuel", de uma escola inteiramente gratuita, com um curso primario para crianças de ambos os sexos, e um nocturno, para os adultos.

Quanto ao segundo, aguardava elle, apenas, concluir o pagamento do predio do "Grupo" para encetar a actividade construtora do hospital-creche.

A VICTORIA FASCISTA NA ANTEVISÃO DE UMA MANIFESTAÇÃO ESPIRITA

No dia 21 de setembro de 1931 Antonio Florentino, já presidente do "Grupo Discipulos de Samuel", levou a effeito uma sessão solemne, para commemorar o 10º anniversario da morte de Bertholdo dos Santos, e, por essa occasião, leu uma conferencia sobre a personalidade do antigo presidente.

A sra. Luiza Miranda teve a gentileza de nos mostrar o original dessa conferencia, em que Antonio Florentino traçou o perfil do seu antecessor. E, enaltecendo o seu valor de medium notavel, contou o interessante episodio, que não resistimos ao desejo de copiar, para sua divulgação:

"Bertholdo dos Santos predizia os factos e acontecimentos, por mais prematuros que fossem, de maneira a deixar o seu interlocutor extasiado.

Dias antes da victoria fascista na Italia, foi no "Grupo Discipulos de Samuel" este phenomeno social registrado, num surto de clarividencia de um de seus discipulos, numa sessão experimental realizada sob sua presidencia.

O que se passou nessa memoravel reunião espirita impressionou-nos de forma tal que, se já não nos houvessemos banhado nas aguas lustraes da fé espirita, o fariamos, de certo, naquelle momento. Vejam os que me ouvem. Um medium de quem não se poderia esperar mais do que no nosso idioma traduzir o seu pensamento com simplicidade, manejar com facilidade e absoluta correcção, a lingua de Cavour!

A scena fascista foi descripta com detalhes impressionantes, desde a conspiração até a invasão de Roma. Foi, de todas as provas da verdade espirita, a mais eloquente que testemunhamos. Trinta e seis horas depois dessa predição, entrava o Duce em sua Patria como o seu authentico interprete e defensor.

Dest'arte, foi transmudada uma simples visão num facto real.

A 28 de outubro de 1922, a Italia era fascista".

Uma visita veiu interromper a nossa palestra com a sra. Luiza de Miranda. Já haviamos, aliás, abusado demasiadamente da sua gentileza, e, por isso, nos erguemos para sair.

Apertando-nos a mão em despedida, a sra. Luiza de Miranda assim rematou a nossa palestra:

— Póde dizer pelo seu jornal que meu pae foi, na mais lata expressão da palavra, um homem de bem e um benemerito. Um homem, emfim, que viveu e morreu para a caridade!

O VELHO CARNAVAL

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible]

DULCE GOULART

A FOLIA QUE PASSOU

Democraticos e Tenentes são os campeões dos grandes clubs — Recreio das Flores levantou mais uma vez o campeonato das pequenas sociedades — "Ultima Hora" o segundo collocado — Arsenal de Marinha conseguiu os louros do certamen das repartições federaes e municipaes — "Mudando as caras" no segundo posto — Maravilhoso o baile de gala do Municipal — O "adeus Carnaval" do Club de Regatas do Flamengo

Os Democraticos apresentaram-se des. O tradicional club deixou muito a desejar em seu prestito, onde a falta de gosto casava com a ma illuminação e o mão acabamento dos carros. O povo carioca, afficionado do club alvi-negro, teve essa impressão desde a entrada do prestito na Avenida, regateando-lhe applausos. Dahi a reconhecida injustiça de sua victoria, victoria esta que surprehendeu toda a população da cidade maravilhosa.

O PRESTITO

Angelo Lazari foi infeliz em suas allegorias e infelicissimo em suas criticas, todas saturadas de um espirito mambembe e antiquado. O carro "Aguia invicta", o chefe, media 50 metros. Mas, este anno não se levava em conta o tamanho e sim a arte das allegorias. "Agonia inacabada", charge sem espirito, sobre a alta dos preços dos generos de primeira necessidade. "Yara" é o nome de outro carro, baseado na lenda que lhe emprestou o nome. A idéa foi boa, mas a interpretação mediocre. "Noticias da Guerra da Abyssinia", commentando os despachos telegraphicos que communicam contradictoriamente as victorias de Mussolini e Negus. Seguiu-se uma homenagem ao C. R. Flamengo, com os pavilhões rubro-negro e alvi-negro entrelaçados: "Justa homenagem", é o titulo. Tambem não agradou.

A segunda parte do prestito foi aberta pela allegoria "Excelsa Miragem", aliás o unico carro que agradou. Tanto a simplicidade como a arte com que foi executado contrastavam com os demais. Representa uma caravana no deserto e a miragem enganadora dos viajantes. A terceira critica "Implorando", implorava a compaixão do povo, tão sem espirito era. Um portuguez, de longos bigodes, implorando ao Negus para terminar a guerra, afim de que não lhe faltasse a mulata. Não é desconhecido que as mulheres abyssinias não guerreiam, pelo menos por emquanto. Assim, além de sem graça, a charge carecia de logica.

A quinta não ficou atrás. Representava a vingança das aves, representadas por um pelicano, sobre as mulheres, que para satisfazer caprichos, sacrificam-nas ás centenas. "Cadeia Brasil", a ultima charge fez rir.

Encerrando, a allegoria "Final de um Sonho".

Tal o prestito a que a commissão julgadora houve por bem dar a victoria, de encontro á opinião de toda a multidão que o assistiu passar.

JOÃO VELHO

TENENTES

Homenagem á Marinha Nacional

Os Tenentes do Diabo trouxeram á rua um prestito tão bom, ou melhor, que o do anno passado, quando se sagraram campeões, impressionando agradavelmente.

Abrindo o cortejo vinha o carro-chefe, que incarnava a homenagem dos Tenentes do Diabo á Marinha. Concepção magnifica, com um effeito de luzes surprehendente, o carro que traduzia o "Nascimento da esquadra brasileira" constituiu uma das grandes attracções da derradeira noite do Carnaval de 1936, pois, encerrando algo de patriotico, elle arrancou do povo vibrantes e commovedoras palmas.

Dividido em tres lances, o "Carro-chefe" representava, na primeira parte, Neptuno, o rei dos mares, em feliz concepção; na segunda, um navio de proporções apreciaveis e bem confeccionado; e na terceira, uma homenagem aos grandes vultos da Marinha, taes como Tamandaré, Marcilio Dias, Saldanha da Gama, Alexandrino de Alencar e, finalmente, ao almirante Protogenes Guimarães, a quem, em expressiva attenção, os baetas classificaram de autor do resurgimento da Marinha Nacional.

Logo a seguir vinha um automovel e nelle o artista que confeccionou o prestito, Jayme Silva, em companhia da directoria.

O restante do cortejo tambem agradou, evidenciando o Tenentes ter apresentado um conjunto dos mais apurados.

Os carros de criticas tambem estiveram muito interessantes. Cabo de Guerra constituiu uma esplendida critica á indisciplina que se observa nos campos de football. Reproduzindo uma das habituaes scenas observadas nas praças de sport do Rio e de São Paulo, a turma que estava disputando uma partida aggrediu o juiz e formou um authentico e legitimo "sururu"...

Tambem "Leite sem Agua" foi outra critica feliz. Ella representava o apuro dos leiteiros para servir a freguezia em face da absoluta falta de agua na cidade...

As demais criticas tambem agradaram. "Cara e Corôa", dizendo respeito á guerra entre a Italia e a Abyssinia, o "Comendo Mosca", esta lembrando a praga dos visporas na cidade, impressionaram bem, assim como as allegorias "Viva Portugal!", Brasil-Uruguay, esta abrindo a segunda parte do prestito e representando a amizade que une estreitamente as duas grandes nações. "Jardim Florido", os "Faizões" e "Os papagaios", no mesmo plano, evidenciando o bom gosto e a felicidade com que se houve Jayme Silva ao idealizar e confeccionar o prestito dos queridos e tradiccionaes "baetas".

Homenagem á Marinha, a fina concepção artistica de Jayme Silva, foi o carro-chefe dos destemidos baêtas

CLUB DOS FENIANOS

O prestito dos Fenianos entrou na Avenida Rio Branco, saudado por prolongadas salvas de palmas e ovações outras que dirigia a compacta multidão agglomerada na principal arteria da capital.

A' frente do cortejo, os batedores montados em escolhidos cavallos, com ricas fantasias, conduziam a flammula do valoroso club.

A principal allegoria — "Abre Alas" — carro de requintada concepção, apresentava a mulher feniana empunhando a bandeira do club.

As bandas de musica e clarins, executando as mais populares musicas do "folk-lore" nacional foram applaudidissimas pela multidão.

A commissão de frente destacou-se pela indumentaria de seus componentes, montados em vistosos cavallos.

O 1º CARRO ALLEGORICO—Brasil Novo interpreta o sentimento patriotico. Um carro lindo em que o Progresso, o Trabalho, a Paz e a União tratam de tornar o Brasil grandioso. Um carro de esculptura, em que tambem apparecem todos os Estados do Brasil.

FALTA D'AGUA — Em seguida apparece o primeiro carro de critica, que causa hilaridade — Falta d'Agua — bem defendido pelos "fenianos". E' o mal de que as repartições não indicam a cura e os projectos feitos vão cair na agua do esquecimento.

O 2º CARRO ALLEGORICO — "Rosas do Brasil" — comprehende uma homenagem á mulher brasileira. Os artistas organizaram bello conjunto de flores, como rosas, cravos, margaridas, hortensias, orchidéas todos brancos como dedicada homenagem á mulher, a inspiradora de sempre.

O "landeau" conduzindo a directoria e o pavilhão do Club dos Fenianos é seguido de outros carros do "Poleiro".

NOVO CARRO DE CRITICA — Faz a apologia da educação sexual, mostrando que devem adherir á campanha os que desejarem preparar a mocidade do Brasil para o futuro. Critica certos preconceitos em torno do desenvolvimento da nacionalidade.

PAZ SPORTIVA—O dissidio sportivo deu motivo a que os Fenianos apresentassem um carro denominado "Paz Sportiva", que mereceu applausos do publico. Bandeiras do clubs e instituições reunidas e o keeper Aymoré, do Flamengo, dando majestade ao carro.

NO TEMPO DAS VACCAS GORDAS — Fazem os Fenianos uma critica á matança das vaccas tuberculosas. Diz o pessoal que não está de accordo com a violencia de autoridades "furtando" a liberdade e mesmo a vida dessas "bacilocoquicas por 1:000$000. E' uma critica animada.

CIDADE-MULHER — O quarto carro allegorico é uma homenagem á cidade, aos seus bairros todos e mesmo aos morros de onde surge o verdadeiro samba. Um carro de linda concepção, que encerra o applaudido prestito dos Fenianos.

Miguel Bilcia e Humberto Cozzo foram os confeccionadores do prestito dos "gatos". E tanto o artista como o esculptor fizeram trabalho digno de nota.

O CARNAVAL CARIOCA E A POLICIA

Prisões effectuadas durante os quatro dias de folguedos carnavalescos

Transcorreu bastante calmo o Carnaval deste anno. As medidas adoptadas pela Policia carioca fizeram com que não se registrassem grandes conflictos nem perturbações graves da ordem publica.

Somente foram effectuadas 140 prisões, sendo que 54 á disposição do segundo delegado auxiliar.

Hontem á tarde, o dr. Dulcidio Gonçalves resolveu pôr em liberdade todos os foliões que se excederam, tendo deixado a Policia Central, entre estes, um grupo de 16 pessoas componentes da Bola Roxa, que, apesar de terem responsabilidade social, provocaram um incidente, motivando a intervenção das autoridades.

As diversas turmas de vigilancia da Directoria Geral de Investigações prenderam 30 pessoas suspeitas para averiguações, sendo que somente tres ladrões foram detidos: João Ferreira Manteiga e José Brunno e o arrombador Alexandre Lacombe, que veiu de São Paulo.

ASPIRAVAM ETHER

As diversas turmas da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1.ª Delegacia Auxiliar prenderam 21 pessoas de ambos os sexos, que foram encontradas aspirando ether de lança-perfume nos diversos clubs desta capital.

OS DEMOCRATICOS SÃO OS CAMPEÕES DE 1936

CABENDO AS HONRAS DE VICE-CAMPEÕES AOS BAETAS

Attendendo á falta de localidade para a reunião da Commissão Julgadora dos grandes prestitos, estes reuniram-se na redacção do "Jornal do Brasil".

A commissão, que foi designada pela Escola de Bellas Artes, attendendo ás determinações do ministro da Educação, que por solicitação da Federação das Grandes Sociedades, resolvera intervir no julgamento dos prestitos.

Hontem, estiveram reunidos os professores: Magalhães Corrêa, Euclydes Fonseca, Modestino Kanto e Manoel Santiago, que resolveram o seguinte:

Campeão — Club dos Democraticos, com 385 pontos;

Vice-campeão — Tenentes do Diabo, com 238 pontos; 3º logar — Congresso dos Fenianos, 196 pontos; 4º logar — Fenianos, 182 pontos, e Pierrots da Caverna, 161 pontos.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Fina a concepção de Publio Marroig

O "benjamin" das grandes sociedades apresentou-se para o "veredictum" do povo carnavalesco com um fino e artistico prestito dividido em duas sumptuosas partes, em que a imaginação fertil do consagrado artista Publio Marroig brilhou.

As allegorias do mestre foram apreciadas e applaudidas pelos innumeros foliões que enchiam a Avenida Rio Branco

Além dos carros allegoricos e de criticas, integraram o prestito duas "Fantasias", uma sobre a vida intensa dos "congressistas" e a outra sobre as nossas frutas.

O carro-chefe e o primeiro em allegoria, "Congresso dos Fenianos", traduzia o espirito de actividade dos fundadores da gloriosa sociedade. Em seguida vinham as duas "Fantasias" e o carro de critica — "Agua! por um oculo!". Só o titulo desta critica definia o assumpto que ha varios tempos domina as palestras dos cariocas.

A segunda parte era composta de duas allegorias, dois de critica e do "landeau" da directoria. A primeira allegoria mostrava a collecção de flores da nossa terra e a segunda "O champagne da victoria". As duas criticas focalizavam assumpto de actualidade: "Sei-la-si-é... vaiapá?" e "E. F. C. B.".

PIERROTS DA CAVERNA

Mimoso o prestito do "Moinho"

Sob grandes e enthusiasticos applausos da multidão que se comprimia ao longo da nossa principal arteria, desfilarou o prestito do novel club Pierrots da Caverna.

Gastão Moggi, embora estreando nessas competições, apresentou um prestito digno dos seus leaes adversarios.

Foi o seguinte, em resumo, o prestito modesto mas artistico do club da rua Chile:

Vinte valentes foliões do "Malnho" empunham lanças com a flammula do club.

A commissão de frente, garbosamente vestida, abria o caminho para o desfile do prestito. A seguir uma grande banda de musica e de clarins tocava as musicas mais em voga.

"Gloria Sul-Americana" era o carro-chefe, trabalho bastante artistico e de boa illuminação e grande extensão.

Um rico "landeau", enfeitado a capricho, conduzia a directoria do club e o organizador do prestito.

Dez valentes foliões formavam uma banda de clarins.

O terceiro carro, allegoria denominada "A Vaidade", um carro muito delicado e bem acabado.

"As nossas praias", carro suggestivo e muito interessante. Nova critica, o "Circuito da Gavea", alluisiva aos que vão fazer o Circuito da Gavea, e aos que pela Gavea fazem o circuito em horas mortas.

Uma fila de automoveis bastante enfeitados conduzindo socios, fechava a primeira parte do prestito.

Uma turma de fanfarras tocando o "Có-có-có-có-ró" abria a segunda parte do prestito.

A seguir, passa a sexta allegoria "Quebrando as ondas", uma homenagem ás nossas praias. Muito original. "Por um oculo", encomiastica aos clubs federados.

Fechava o prestito "Paixão de Pierrot", concepção delicada de Gastão Moggi.

Aspectos do baile do Municipal. A' direita, a senhora José Martinelli, e á esquerda, o dr. Joaquim Hinojosa e exma. senhora

Aspecto do baile de terça-feira realisado na Urca

O "ADEUS CARNAVAL" DO C. R. FLAMENGO

Constituirá um acontecimento deslumbrante, o formidavel baile que o Club de Regatas do Flamengo realizará no proximo sabbado, dia 29, em seus amplos salões, das 22 ás 4 horas.

A ornamentação em estylo japonez do salão principal rubro-negro será aproveitada e ampliada, para que esse baile de despedida das loucuras do Reinado de Momo alcance o mesmo brilhantismo que os anteriores.

Os trajes exigidos serão: branco a rigor, smoking, dinner-jacket ou casaca, para os cavalheiros e toilette de baile para as senhoras ou senhoritas. Não serão permittidas fantasias, e a directoria não fornecerá convites, sem excepção.

Os associados do Flamengo terão ingresso com a apresentação da carteira social e o recibo de fevereiro.

Haverá um serviço especial de ceia, com reservas de mesas, o que poderá ser feito na thesouraria do club, com antecedencia.

No domingo, dia 1º, não haverá jantar-dansante.

COUBE AO "ARSENAL DE MARINHA" O BASTÃO DE CAMPEÃO

"Mudando as Caras", da Prefeitura, foi o vice-campeão

Conforme já tivemos opportunidade de noticiar, constituiu um grande successo o desfile dos blocos das repartições federaes e municipaes, no interessante certamen e organisado pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

O desfile foi empolgante. Foi, de facto, um espectaculo magnifico. O Arsenal de Marinha e a Prefeitura com os seus deslumbrantes prestitos arrancaram da grande massa popular uma grande salva de palmas.

Hontem, na redacção do "Jornal do Brasil", esteve reunida a commissão julgadora, composta dos professores Magalhães Corrêa, Armando Vianna e Aldo Taranto e dos chronistas Pillar Drummond, do "Correio da Manhã", e Lourival Dallis Pereira, d'O JORNAL.

Depois de meticuloso exame sobre os estandartes, a commissão resolveu a seguinte classificação

Campeão — Arsenal de Marinha com 378 pontos;

Vice-campeão — "Mudando as Caras", da Prefeitura, com 302 pontos;

3º logar — Fabrica de Projectis de Artilharia, com 260 pontos; e

4º logar — Correios e Telegraphos com 229 pontos.

Ficou, ainda, decidido pela commissão elogiar a demonstração dos prestitos dos "Destemidos da Casa da Moeda", da Imprensa Nacional e do Instituto de Previdencia, que, não concorrendo, contribuiram, grandemente, para o successo do desfile.

O movimento de passageiros na Cantareira durante o Carnaval

Informam da Cantareira que durante os tres dias de Momo cerca de 71.400 pessoas vieram de Nictheroy e das ilhas assistir os festejos carnavalescos.

Houve um accrescimo de 2.345 passageiros sobre o anno passado.

O trafego na Central

Durante o Carnaval, circularam na Central do Brasil ..... 390.926 pessoas, tendo sido postos em movimento 327 trens especiaes.

Houve um accrescimo de passageiros, mas a renda diminuiu consideravelmente, em relação ao anno passado, elevando-se a 420:000$000.

Innumeros foram os foliões que visitaram a nossa redacção durante os folguedos de Momo. O cliché acima fixa alguns flagrantes apanhados pela objectiva do nosso photographo durante a terça feira gorda

QUARESMA

Entrou finalmente a quaresma. Começa o regimen do bacalhau e do peixe "doré". Tristes foliões que tanto farrearam agora vão penitenciar-se das loucuras commettidas, perante a religião e a pretoria... São chegados o arrependimento e o fastio. E a saudade que fica no coração como o aroma do lança-perfume — perfume no ar parado das ruas... Cinzas! Pierrot arrancou a mascara, e voltou meio "groggy" para o balcão, porque entre nós Pierrot costuma ser empregado do commercio, assim como Colombina é "manicure" ou costureira. Passou o Carnaval... Tão delicioso e tão ephemero o reinado de Momo, que nem a todos os corações ávidos de diversão satisfaz e embriaga!... Poderia ir mais longe... Lançando uma vista d'olhos para trás, evocamos um espectaculo realmente deslumbrante: o fecho de ouro da nossa festa maxima no ultimo dia.

Avenida Central. De tarde. Bagunça e farranchos sobre os passeios. Passam graciosas fantasias e mascaras jocosos. Fascistas, indios, bahianas... Sobre o asphalto deslisa a custo o corso colossal!... Na Galeria Cruzeiro, notadamente, o movimento é intensissimo. O consumo de confetti, de lança-perfume e serpentinas se faz cada vez maior. São pares amorosos que se agradam, em brejeiros duellos; são foliões que atiram loucamente sobre os carros serpentinas aos milhares... Vae anoitecendo, agora. Accendem-se rapidamente as primeiras lampadas... Depois outras e outras... De repente, toda a Avenida apresenta um aspecto arrebatador, pela infinidade de globos faiscantes e coloridos que luci-luzem por cima das arvores copadas!... Uma palpitação deslumbrante de arte e de luz. Com a noite, começa a entrada triumphal dos carros allegoricos.

E' o pavilhão da "Aguia Altaneira", que tremula nos ares, sob as acclamações do immenso formigueiro humano! Fausto esplendor! Allegorias bem feitas e criticas espirituosas... Depois, os Tenentes do Diabo, os Pierrots da Caverna, o Congresso dos Fenianos, rasgando o silencio dos espaços com o estridor dos seus clarins alvicareiros, com o som das suas orchestras affinadissimas, ao clarão dos fogos de bengala! Um desfile de sonhos das Mil e Uma Noites materializados em pleno coração dos tropicos!... Salve! Intelligencia e bom gosto da "Cidade Maravilhosa"! Salve! Carnaval de 1936! Que saudade nos deixas, apesar de mais frio que no passado! Que saudade! Agora é cinza, como diz a canção.

"Memento, homo, quia pulvis est et in pulvis reverteris!" Tal nos clama o padre. Arlequim amanheceu sem graça. Foi-se o cobre nas aventuras da leviana Colombina. Pierrot, esse, sempre illudido pela amada, volta para o toucinho e o feijão, como bom empregado que costuma ser. Pobres farristas enfarados, cujo estomago "blasé" entra numa boa dose de sulphato de sodio...

Pelas igrejas, os religiosos se humilham, offerecendo a testa aos sacerdotes, que as riscam de cruzes tristes e symbolicas.

Momo, desthronado, bambo, desalinhado, volta novamente para as regiões desconhecidas de onde veiu, e, com elle, a Rainha Frederica, decerto bem conformada com a sua sorte! Pobres soberanos, cujo prestigio desappareceu da noite para o dia. Mas hão de voltar para o anno, consolem-se os foliões! Por agora, é cada qual ir reequilibrando a sua vida, pois a farra deste anno, apesar de menos animada que no anno passado, foi grossa... Que o digam os "Escovas", gente realmente escovada para fazer a folia; os "Laranjas", no seu interessante yacht; e o "Bola Preta" das Caveirinhas gentis. Estes certamente não amanheceram hoje muito bons das pernas... Tanto que dansaram nos seus bellos salões! O mesmo se diga dos outros, que festejaram de facto o Rei da Orgia!... Embora! Embora o juizo agora não esteja em fórma, levaram excellentes, deliciosos momentos de vida — nos torvelinhos carnavalescos da Folia, festa maxima da nossa terra, em que o sangue moço da Patria estua e vibra aos ruidosos e espectaculares demonstrações de enthusiasmo e de prazer!...

Agora... Agora, é cinza, como diz a canção, e "quebradeira" por cima"...

OBSERVADOR CARNAVALESCO.

IMPONENTE O BAILE DO STANDARD FOOTBALL CLUB

Excedeu em espectativa o baile que o Standard F. Club offereceu a seus associados na terça-feira de Carnaval.

O pessoal valente na alegria, vibrante de enthusiasmo, despediu-se de Momo com todas as regras do protocollo, já deliberando a consagração da victoria, que será levada a effeito com um outro pyramidal baile no sabbado de Alleluia.

Ficam os incansaveis foliões informados de que, sabbado de Alleluia, o Standar F. Club festejará a sua victoria. Certamente que, festejando essa victoria, antecipando mesmo essa noticia alviçareira, a saudade do formidavel baile de terça-feira de Carnaval tornar-se-á em ansiedade, até a proxima festa, cujos detalhes daremos opportunamente.

ANIMADISSIMO O BAILE CARNAVALESCO DO C. R. GUANABARA

Alegria, elegancia e distincção foram as caracteristicas do deslumbrante baile a fantasia que o C. R. Guanabara fez realizar no sabbado de Carnaval.

Reinou a maior animação durante todo o transcurso, sendo admiradas as innumeras e luxuosas fantasias que deram á festa um cunho de requintada elegancia.

A CANTAREIRA TRANSPORTOU, DURANTE OS FOLGUEDOS DE MOMO, 71 400 PESSOAS

As barcas da Cantareira transportaram, durante os folguedos de Momo, cerca de 71.400 pessoas. Só no ultimo dia passaram pelas borboletas daquella companhia 35.700 pessoas.

A Inspectoria do Trafego manteve barcas em numero sufficiente para que o publico se transportasse sem atropelos que se verificam em taes occasiões.

Superou em dois mil passageiros o movimento em igual data do anno anterior.

"Brasil-Uruguay", artistica allegoria que abria a segunda parte dos baêtas

CERCA DE 400 PESSOAS MEDICADAS PELA ASSISTENCIA PUBLICA

Muito trabalhou a Assistencia Publica durante os dias carnavalescos. Cerca de quatrocentas pessoas foram pensadas por aquella dependencia da Municipalidade.

O movimento de pessoas medicadas, durante os tres dias, foi o seguinte:

No domingo de Carnaval, a Assistencia Publica Municipal soccorreu: victimas de aggressão, nas ruas, 20 pessoas; victimas de accidentes de bonde, 20; victimas de accidentes de autos, 53; de quédas nas ruas, 14; de diversos accidentes de rua, 19; intoxicados pelo alcool, 7; queimaduras de lança-perfume, 3; quédas de motocyclettes, 2; quéda de cavallo, 1; queimaduras por fogo de bengala, 1; internadas no Hospital de Prompto Soccorro, 4 pessoas. Fallecimentos verificados domingo, no Hospital de Prompto Soccorro, 5.

Segunda feira: — aggressões nas ruas, 21; quédas nas ruas, 48; victimas de autos, 33; pequenos accidentes, 17; victimas de bondes, 12; intoxicação alimentar, 3; queimaduras por lança-perfume, 7; por fogo, 3; mordidos por cão, sendo um hydrophobo e a victima recolhida ao Hospicio Nacional, 8; mordidos por macacos, 2; intoxicação pelo alcool, 8; internações no Hospital de Prompto Soccorro, 4. Fallecimentos no Prompto Soccorro, 3 pessoas.

Terça-feira: — aggressões, 32; victimas de autos, 57; accidentes de bondes, 30; pequenos accidentes de rua, 31; victimas de trens, 3; tentativas de suicidio, 3; mordidos por macacos, 2; intoxicação alimentar, 4; intoxicação pelo alcool, 5; pessoas recolhidas ao Hospital de Prompto Soccorro, 2. Fallecimentos verificados no Hospital de Prompto Soccorro, 6.

O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

A nota dominante do Carnaval de 1936, foi sem duvida, o baile de mascaras levado a effeito, segunda-feira, no Theatro Municipal, organizado pela Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Districto Federal.

Pela assistencia "raffinée" com que contou, pelo esplendor do conjunto, pela animação que alcançou, pelo decoro de que se revestiu — essa festa constituiu um modelo de festa elegante, e ficará, por muito tempo, como uma affirmação da cultura e do bom gosto da sociedade brasileira.

O theatro, decorado pelos srs. Gilberto Trompowsky e Fernandes Valentim, era um deslumbramento de côres e de linhas, um scenario impressionante em que a belleza natural da sala de espectaculos foi realçada de modo feliz e suggestivo.

O fundo (um verdadeiro scenario oriental), os paineis decorativos do palco e bastidores, o tecto majestoso, as longas filas de camarotes e balcões — tudo estava ornamentado de modo elegantissimo, sem exaggeros de qualquer especie, num conjunto harmonioso de linhas e de luzes.

A's 23 horas, com a chegada do prefeito Pedro Ernesto, teve inicio o grande baile. Uma das orchestras executou o Hymno Nacional, ouvido de pé por toda a elegantissima assistencia. Os electricistas, a uma ordem do sr. Alfredo Pessoa, fizeram a primeira manobra de luzes — e, em breve, milhares de pares dansavam no immenso salão de festas.

Lá fóra, milhares de pessoas assistiam a entrada dos que iam tomar parte na festa. Em pouco tempo, a rica escadaria interna do theatro ficou esplendente de côres e joias, graças á presença de riquissimas "toilettes" e de bellas fantasias.

O numero de fantasias, tanto de senhoras como de cavalheiros, foi surprehendente.

A animação do baile começou intensa e assim se manteve até a manhã de terça-feira, quando se esvairam os ultimos accordes das varias orchestras.

Toda a alta sociedade brasileira ali estava, num desfile de elegancias sem par. Membros do governo, altas autoridades, diplomatas, turistas estrangeiros contribuiram para dar á festa uma nota de alto destaque social.

Será feito, hoje, o julgamento das fantasias

A commissão julgadora do concurso de fantasias do baile de gala do Municipal reune-se hoje, ás 14 horas.

A reunião será na séde da Associação Brasileira de Imprensa, estando assim constituida a commissão: Presidente da A. B. I., esculptor, Celso Antonio; major Carneiro de Mendonça, representando o Conselho Consultivo de Turismo, escriptor Jarbas de Carvalho e Berilo Neves, representante do Touring Club do Brasil.

CLUB A. E. C.

No dia 15 de março vindouro, realizará o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, uma magnifica domingueira, das 20 ás 24 horas. Um optimo conjunto animará as dansas, num ambiente de intensa alegria e enthusiasmo. Traje de passeio.

FOI MAGNIFICO O CARNAVAL NA BAHIA — GRANDE ENTHUSIASMO POPULAR

BAHIA, 26. (A. M.) — O Carnaval este anno foi magnifico. O enthusiasmo popular pelos grandes prestitos, semelhantes aos do Rio, constituiu a nota central dos festejos carnavalescos. A opinião publica é unanime em reconhecer que nunca houve igual brilhantismo, para o qual muito contribuiu o auxilio prestado pelo governo.

O concurso aberto pelo "Estado da Bahia", afim de premiar o melhor carro, está despertando vivo interesse.

Jayme Silva, o conhecido scenographo carioca, que fez os carros do Club Cruz Vermelha, declarou que esta entidade carnavalesca vencerá devido á technica moderna empregada na montagem dos carros.

O DESFILE DOS GRANDES CLUBS BAHIANOS

BAHIA, 26. (A. M.) — O carnaval terminou com o imponente desfile dos tres grandes clubs, Fantoches, Innocentes e Cruz Vermelha. A população applaudiu vivamente a todos, denotando entretanto uma certa preferencia para o carro da "Cruz Vermelha", feito pelo scenographo Jayme Silva.

As senhoritas Maria de Lourdes Lopes, Nadyr Thomé da Silva, Alayde Gomes Carneiro e Isabel Sales Lopes fantasiadas de ricas ciganas visitaram terça-feira ultima a nossa redacção

O "Virgulina" do Recreio das Flores é o campeão das pequenas sociedades

"ULTIMA HORA" E' O VICE-CAMPEÃO

A noite de segunda-feira gorda do Reinado de Momo, é destinada aos desfile das pequenas sociedades e, que constituem todos os annos, um dos mais atractivos motivos.

O desfile no anno corrente, devido as exigencias da Policia, que, agindo de forma a prejudicar os festejos do Momo, viu-se privado das exhibições dos Independentes, Quem são elles? e Caprichosos do Brasil.

A medida da policia não deixa de ter a sua razão, entretanto, deveria ter havido do sr. Dulcidio Gonçalves, um pouco mais de tolerancia. S.S. é exigente em demasia, tornando-se ás vezes arbitrario.

Os festejos do anno corrente serviram para demonstrar o plano opposto em que se collocaram a Policia e a Prefeitura, pois, emquanto o sr. Pedro Ernesto, pelo Departamento de Turismo, tudo fez pela festa, que maior renome traz ao Brasil, a Policia procurou crear os maiores embaraços.

Mesmo, assim, o desfile dos ranchos foi empolgante. O "Decididos de Quintino" em uma expressiva homenagem á Imprensa, apresentou-se com galhardia, provocando fartos applausos. Os "Rouxinóes de Bangu'", com uma harmonia magnifica surgiram logo após, conseguindo copiosos applausos.

Os "Teimosos de Bangu'" apresentaram-se com garbo.

Logo após, o "Ultima Hora" com um lindo prestito, onde havia posto, arte, harmonia e grande precisão na concepção do enredo, fez, frente a Commissão Julgadora linda exhibição, arrancando francos applausos da grande multidão que se agglomerava em toda a Avenida.

Com grandes acclamações surge a "Virgulina", filiada ao Recreio das Flores, que com soberbo cortejo empolga o publico observador.

Debaixo de grandes applausos é feita a sua demonstração.

De facto, o Recreio das Flores, pela sua filiada, a "Virgulina", apresentou-se com grande fulgor, fechando com chave de ouro o desfile das pequenas sociedades.

O JULGAMENTO

O JORNAL, graças aos esforços empregados este anno, poderá fornecer aos seus leitores o resultado da "Commissão Julgadora", que foi a seguinte:

1.° logar — "Virgulina", do Recreio das Flores;

2.° logar — "Ultima Hora" e mais o premio de Harmonia.

3.° logar — Rouxinóes de Bangu';

4.° logar — Decididos de Quintino.

5.° logar — Teimosos de Bangu'.

Com referencia ao segundo posto, a Commissão mui justamente teceu ao "Ultima Hora" as maiores referencias, tal a belleza do seu conjunto, gosto e arte. Não resta a menor duvida que a decisão da Commissão foi a mais justa possivel.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de gymnastica. 10 ás 11 — Programma da Saude. 11 ás 11 1|2 horas — Programma do Livro. 11 1|2 ás 12 horas — Discos. 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço. 18 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 19 1|2 ás 20 horas — Discos. 20 ás 22 1|2 horas — Programma de studio. 22 1|2 ás 24 horas — Musicas directamente do Grill-Room do Casino Atlantico.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Audição do folk-lore brasileiro. 1) O dia do Brasil. 2) "Seresta". 3) Actualidades. 4) Flor tropical. 5) Noticiario 6) Murucututú. 7) Noticiario. 8) "Bahiana", maxixe estylizado. 9) Noticiario. 10) "Boi ,boi, boi", acalento popular da Bahia.

— Das 19 1|2 ás 19.45 — Em allemão:

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Mulata", musa popular do seculo XIX. 3) Noticiario. 4) "Estrella do céo é lua nova". 5) Através do Brasil.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 12 horas — Jornal do meio dia. — Programma de almoço. 17 horas — Jornal da Tarde — Programma dos Estados. 18 horas — Programma do jantar. 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. 19 1|2 horas — Programma Cosmopolita. 20 1|2 horas — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e grande conjunto coral de PRF 4. — Ultimas noticias. 22 horas — Programma variado — Gravações seleccionadas. 22 ás 23 horas — Studio.

RADIO SOCIEDADE

11 ás 12 1|2 horas — Hora certa. — Jornal do Meio Dia. — Supplemento de musica popular. 12 1|2 ás 13 horas — Programma variado. 17 ás 17.15 — Hora certa — Previsão do Tempo — Discos. 17.15 ás 17 1|2 horas — Transmissão em conjunto com PRD 5 — Radio Escola Municipal do "Jornal dos Professores". 17 1|2 ás 17.50 — Transmissão da Academia Brasileira de Letras de uma palestra sobre "Affonso Arinos". 17.50 ás 18.45 — Boletim noticioso do Jornal da Tarde — Supplemento de musica seleccionada. 18.45 ás 19 1|2 horas — "Hora do Brasil". 19 1|2 ás 20 horas — Musica regional. 20 ás 20.10 — Boletim sportivo. 20.10 ás 20 1|2 horas — Musica popular. 20 1|2 ás 21 horas — Meia hora de musica portugueza. 21 ás 23 horas — Programma Cosmopolita.

UMA IRRADIAÇÃO DE HALLYWOOD

A estação de "broadcasting" KNX, de Hollywood, California, vae transmittir ,das 17 ás 23 horas de sabbado, 29, hora brasileira, um interessante programma de radio para o mundo inteiro.

O assumpto da irradiação prende-se á linha aérea transpacifica, recentemente naugurada pelos "clippers" da Pan American Airways,entre San Francisco da California e Manilla, nas Philippinas, e a transmissão terá a participação dos consules dos paizes latino-americanos, assim como de diversas estrellas dos "studios" de Hollywood .

A irradiação será feita em onda de 1.050 kylociclos, tendo a estação KNX a potencia de 50 kylowatts.

Informações do Estado do Rio

O surto epidemico de typho irrompido em Nova Friburgo

Um communicado do Departamento de Saude Publica do Estado

A proposito do irrompimento de um surto epidemico de febre typhoide no municipio de Nova Friburgo, o dr. Manoel Ferreira, director do Departamento de Saude Publica do Estado, enviou á imprensa o seguinte communicado:

"Febre typhoide em Nova Friburgo — A maior incidencia dos casos da inflação deste grupo em Nova Friburgo, vem constituindo já de longa data, motivo para alarme e acção do Serviço Sanitario do Estado.

Ultimamente, apenas, é que o assumpto tomou o unico encaminhamento capaz de attender realmente á situação através da creação de um Centro de Saude Municipal, mantido pelo municipio e pelo Estado, dirigido por profissional especializado e cobrindo todas as actividades de que carece Nova Friburgo.

Antes, porém, de que esse novo serviço, em vias de inauguração, completasse o seu apparelhamento, recrudesce novamente a inflacção typhica em Nova Friburgo, levando o governo do Estado, por seu Departamento Sanitario, ás seguintes medidas de emergencia:

1° — Installação de uma campanha contra a febre typhoide.

2° — Installação de um hospital transitorio de izolamento com a capacidade de 40 leitos, já tendo seguido o pessoal e o material necessarios.

3° — Proseguimento dos inqueritos epidemologicos.

4° — Installação de um laboratorio para as necessarias pesquizas de aguas e de diagnostico e libertação de doentes e portadores.

5° — Vaccinação fecal e geral, para cujo fim já estão sendo remettidos material abundante e pessoal habilitado e pratico.

6° — Continuar, após dominado o surto, a manter os serviços activos e completos não só no que se refere ao combate ao typho, como tambem ás outras causas de insalubridade e nas condições de hygiene e saneamento de que se resente o municipio, de boa longa data".

Para a prova oral de Algebra, do concurso de Fazenda, que se está realizando em Nictheroy, são chamados, hoje, ás 12 horas, os seguintes candidatos:

Maria Luiza Chaves de Amarante, José Adolpho Chaves de Amarante, Mario da Silva Sarmento, Mabel Catilina, Paulo Henrique Magalhães, Maria do Carmo Barros, Maria Luiza Ribeiro, Wilson Lorena, Nelson Feital Vieira, Newton Pinto do Nascimento, Zenon Lima Cardim, Maria de Lourdes Campos, Waldyr Maia, Waldyr Paiva Guimarães, Walter Silva, Maria José Carvalho da Fonseca e Silva, Petrarcha da Cunha Mello Maranhão, Mario Ritter Nunes, Nally Amarante Peixoto de Azevedo e Neusa d'Avila Bleuler.

TURMA SUPPLEMENTAR

Maria dos Santos Martins, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, Léda Maldonado, Lolita Koch Freire, José Pinto dos Santos, Paulo de Paula e Silva Saldanha, Judith da Rocha Coelho, Rosa Abi-Ramia, Moacyr da Paixão Fleury Curado e José Joaquim Esteves.

FACTOS POLICIAES

O BONDE SALTOU DOS TRILHOS

Tres pessoas feridas

Na terça-feira de Carnaval occorreu na rua Benjamin Constant, exactamente no ponto de cem réis dos bondes de Neves e do Fonseca, um desastre que por verdadeiro milagre não teve maiores consequencias.

Um dos vehiculos da Cantareira, superlotado de passageiros, devido a uma manobra inesperada, saltou dos trilhos, correndo alguns metros sobre os parallelepipedos.

Em consequencia do accidente receberam ferimentos varias pessoas, as quaes foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

Foram ellas: Ivo de Almeida Fontoura, de 34 annos de idade, residente á rua Belfort Vieira n. 11, com ferimentos contusos generalizados; Julia Honorina Falcão, com 60 annos de idade, moradora á mesma rua e numero, com fractura de costellas e ruptura do pulmão esquerdo e Rubem Meirelles, filho de Agenor Meirelles, de 13 annos de idade, residente á travessa Genserico Ribeiro n. 9, com ferida contusa na coxa esquerda.

OS QUE SE MACHUCARAM DURANTE OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

Durante os folguedos carnavalescos foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Herotides Costa, de 19 annos de idade, solteiro, de residencia ignorada, com contusões generalizadas; Camillo Pugliese, de 16 annos de idade, operario, morador á rua 1° do Forte, sem numero, com esmagamento do pé direito; Herotides Santos, de 21 annos de idade, solteira, domiciliada á rua de Santa Rosa n. 137, com ferimentos generalizados; Paulo Lima, de 27 annos de idade, casado, residente á rua General Castrioto n. 735, com contusões no joelho direito; José Antonio dos Santos, de 40 annos de idade, motorista, residente á estrada do Viradouro sem numero, com ferimentos no braço direito; Octavio de Souza, de 21 annos de idade, morador á rua Padre Anchieta 86, com queimaduras no braço esquerdo; João da Silva Marques, de 36 annos de idade, casado, residente á travessa Odette n. 25, com ferimentos contusos; Alcides Dias, de 23 annos de idade, solteiro, morador á rua Leite Ribeiro n. 9, com escoriações no braço e mão direita; José, filho de José Dutra, de 8 annos de idade, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 70, com ferimento na região palmar direita; Jacyra, filho de Joel Gonçalves, de 14 annos de idade, morador á rua Noronha Torrezão n. 29, com contusões no cotovello; Luiz Antonio, solteiro, residente á rua Silveira da Motta sem numero, com ferimentos na região malar direita e nariz; Newton, filho de Gustavo Pereira de Carvalho, de 11 anos de idade, morador á rua Manoel Lapa n. 45, com ferida contusa no calcanhar direito; Sebastião Gonçalves, de 23 annos de idade, residente em Maricá, com contusão no maxillar direito.

VICTIMAS DE AGGRESSÃO

Victimas de aggressão, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Moacyr Silva Pimenta, de 20 annos de idade, residente no logar denominado Rocha, com ferimentos contusos na região malar direita; José de Souza, de 23 anos de idade, solteiro, morador em Maricá, com ferimentos na região fronto-occipital; José Raphael Gomes, de 28 annos de idade, residente á rua João Damasceno n. 76, com ferimentos na região frontal.

Actividades Escolares

Faculdade de Direito de Nictheroy

EXAME VESTIBULAR NA FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

HOJE: ás 9 horas — do numero 261 a 285; ás 11 — do numero 286 a 310; ás 14.30 horas — do numero 311 a 335; ás 16.30 — do numero 336 a 360.

PROVAS ESCRIPTAS

As matriculas para o Curso de Bacharelado encerram-se no dia 29. As inscripções para os exames de segunda época encerram-se tambem no dia 29.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DEVASTADOR DO MUNDO!

Elle, o sabio louco que queria arrazar o mundo com o seu "Super-robot", acabou vencido pela machina que o seu genio, desviado para o mal, construira. "Climax", da pellicula de violentas sensações "Devastador do mundo".

A cidade anda intrigada com uma figura impressionante de homem-machina, investindo contra operarios em panico, e uma legenda aterradora: "Devastador do mundo". Os scepticos passam e nem ligam ao aviso. O mundo ameaçado somente poderá ser affectado por uma complicação no trafego celeste, entre cometas e astros, segundo costumam prophetizar os astronomos nos seus momentos de bom humor. O que está correndo verdadeiro risco é o mundo represado nos diques de cimento e ferro das cidades modernas, emfim, a massa humana formigando sobre continentes e ilhas, numa ansia constante de desafiar o céo com a torre de Babel do progresso scientifico. Contra esta, monstros gigantescos, cujas "mãos" são electrodos possantes e que derramam por onde passam chuvas de raios, preparavam-se para impôr o dominio de um louco ambicioso, quando a suprema força do amor, encarnado por uma linda mulher, soube annullal-o na rota de exterminio. Mas, por que antecipar sensações, se "O Devastador do Mundo" vae revelar tudo muito em breve?

"ESPOSA VERSUS SECRETARIA"

Um dos mais seductores cartazes Metro-Goldwyn-Mayer na temporada deste anno promette ser "Esposa versus Secretaria", (Wife vs. Secretary), que Clarence Brown acaba de dirigir com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow nos primeiros papeis. Gable e Loy, que apparecem ahi no cliché numa scena de idyllio, não appareciam juntos desde "Alma de Medico", lembram-se? "Esposa versus Secretaria"... Já se sabe que Jean Harlow é a secretaria...

"NO RYTHMO DO JAZZ" E' UM CURSO COMPLETO DE FOLIA!

A irresistivel Grace Bladey dansando numa das mais adoraveis scenas de "No rythmo do jazz".

Como que prolongando o Carnaval que hontem acabou, com tristeza para os folliões cariocas, vae ser exhibido um precioso celluloide, todo cheio de alegrias carnavalescas e de explosivos perigosos, de malicia e... peccado!

"No Rythmo do Jazz", que a RKO-Radio produziu é toda uma divertidissima historia de uma perigosa sereia que, dentro de uma universidade, espalha o mal do bem dos seus encantos irresistiveis, virando a cabeça dos universitarios. Charles (Buddy) Rogers reapparece nesse film interessante e com elle surgem lindas criaturas, como Barbara Kent, Grace Bradley e a esposa de Jackie Coogan, a loira Betty Grable. George Barbier, o excellente comico, tem tambem um grande papel. O film todo está envolvido nas canções mais seductoras e nos "foxes" mais avassaladores, assim como banhado das musicas mais envolventes e deliciosas. "No Rythmo do Jazz" é bem um film que se recommenda aos nossos estudantes, que não devem perder esta esplendida opportunidade de aperfeiçoar o seu curso de folia... vendo e admirando o que se passa nesta Universidade, onde se estuda muito e se brinca... mais!"

"SUBLIME OBSESSÃO"

John M. Stahl na sua carreira tem feito grandes films que foram immortalizados tanto pela imprensa como pelo publico.

Com "Sublime obsessão" elle ultrapassa tudo quanto já fez. Produziu este film com Irene Dunnne, Robert Taylor e um elenco de estrellas.

O film é um documento de emoção humana, Stahl creou seus personagens de tal maneira que os espectadores viverão com elles. Apesar de levar a projecção duas horas não sentimos este tempo, pois pareceu-nos uma hora. O film captou a attenção do primeiro momento.

Isaura Seramota, artista de radio que figura com destaque em "Producção Numero Um"

A REUNIÃO DOS GERENTES DA FOX FILM NO RIO

Acham-se actualmente no Rio todos os gerentes das filiaes da Fox Film do Brasil, afim de participarem da Convenção interna desta empresa. São elles Roger Rosenvald, de São Paulo; Juventino de Rezende, de Ribeirão Preto; J. Barbosa da Silva, de Recife; Antonio Cramuru', da Bahia; Geraldo Morra, de Porto Alegre, e Celso Corrêa, de Juiz de Fóra.

Os trabalhos da Convenção terão inicio hoje, na séde da veterana companhia.

AS AVENTURAS DE UM BRASILEIRO COM GITTA ALPAR EM VIENNA

Em Vienna, a deliciosa princeza do Danubio, a colonia brasileira é relativamente pequena, contando-se entre os nossos patricios, ali residentes, regular numero de estudantes.

Aconteceu que, um dia, um carioca que estudava medicina nessa capital, encontrou-se com a celebre cantora hungara Gitta Alpar, hospede de um dos melhores hoteis viennenses, e, excusado é dizer, logo se apaixonou pela artista, dado o seu temperamento ardente. Durante varias semanas, desenrolou-se entre os dois um romance amoroso bastante interessante, mas quando approximou-se o dia da "estrella" voltar para Budapest ,o brasileiro ficou tão desesperado que passou ao velho pae grande exportador de café em São Paulo, o seguinte telegramma: "Estou sem fundos peço mandar fornecer-me meios transportar-me Budapest onde vou terminar curso medico". No dia seguinte, chegava a resposta: "Prefiro termines estudo Vienna porque as mulheres hungaras são muito perigosas". Está claro que o "velho" do nosso patricio já tivera sciencia das aventuras do filho, por intermedio do correspondente na capital austriaca e poude assim "cortar as asas" do joven apaixonado.

Gitta Alpar, como os nossos leitores sabem, é a protagonista do "Baile no Savoy", a producção Atrium-film, com Hans Jaray, Rosi Barsony, Felix Bressart e Willi Stettner, que o Programma Argus vae lançar, brevemente.

O QUE O PALACIO VAE DAR NO MEZ DE MARÇO

Acabou-se o Carnaval. Vae iniciar-se a "temporada cinematographica". O Palacio tem já prompta a sua programmação. Vejamos o que nos vae dar, semana por semana, neste mez de março, que vae entrar.

Dia 2 — Uma producção da Fox Film, — "Vingança de Mulher", "Pressed to thrill). Adaptação da conhecida novella de Alfred Savoir "La Couturière" de Luneville". Com elle teremos a apresentação de uma nova estrella, que enthusiasmou Hollywood — Tutta Rolf. Sueca, como Greta Garbo, loura, linda, dona de emoções... Com ella, Clive Brook e Robert Barrat.

Dia 9 — Um film da Columbia Pictures — "A Dansa dos Ricos" (She couldn't take it). Producção desse grande mestre que é Schulberg. Interpretação de um casal de artistas queridos — George Raft e Joan Bennett. Interessante... por ser uma historia que começa na "cadeia" e acaba nos salões da alta sociedade, á qual pertenciam os visitantes das grades.

Dia 16 — Um film da Metro Gildwyn Mayer. "Melodia da Broadway de 1936" (Broadway Melody of 1936). Mulheres lindas, musica encantadora, canções que ficam dentro dos nossos ouvidos, muito luxo, sketches bem feitos... Lembram-se da "Broadway Melody" de 1929? Desta vez os horóes são Jack Benny, Robert Taylor, Eleanor Powell (formidavel em suas canções e sapateados), Una Merkel, June Knight e Dave Gould (que nos deu "Carioca" e "Continental") apresentando um novo hit — "Broadway Rhythm"!

Dia 23 — "Peter Ibbetson" (Amor sem fim), em uma apresentação da Paramount. A narração de um amor infeliz, contada por um grande novellista como George Du Maurier, e direcção de Henry Hathaway. Prende os espiritos pela narração e pela apresentação em que ha muita arte. Interpretação de Gary Cooper e Ann Harding.

Dia 30 — Volta a eMtro Goldwyn apresentando "Devoção de pae" (O' Shaghnessy's Boy). E voltam á téla, juntos, despertando as mesmas emoções de quando trabalharam juntos em "O Campeão", Wallace Beery e Jackie Cooper. Um mestre dirigindo-os — Boleslawsky, o que quer dizer: um novo successo.

"VINGANÇA DE MULHER"

Tutta Rolf, a nova estrella sueca

Um bello romance de amor, todo elle feito de belleza e doçura, renuncia e sacrificio.

Não é desses romances antiquados, cheios de lagrimas de dramalhões tremendos. E' delicado e suave, no qual tece toda a sublimidade do coração e da alma de uma mulher.

Dentro desta historia sublime, surge na sua interpretação a nova estrella Tuta Rolf, uma sueca bonita e muito artista, tendo em seu "debut" realizado uma auspiciosa "performance" artistica.

Clive Brook, o magnifico artista britannico que "Cavalcade" tão bem revelou, é o "partner" de Tuta Rolf, nesta luxuosa producção da Fox.

"A DAMA DAS CAMELIAS"

Ah! senhores romanticos!! Ah! mulheres que só têm o coração dentro do peito e ainda não o transportaram para os labios, pelo desenho frio dos "batons"! Como estão de parabens agora que vae ser exhibido o film que reproduz, com fidelidade commovente, a mais doce e mais amargurada de todas as historias de amor! Sim, pois, em breve, teremos na téla a ultima e mais fascinante versão da "Dama das Camelias", o immortal e sempre novo romance de Alexandre Dumas ,trabalhada na propria terra em que viveu e amou a mais amorosa das mulheres e a que mais soube comprehender e sentir o amor! Este precioso celluloide francez, da distribuição do "Programma V. R. de Castro", foi vivido por Yvonne Printemps e Pierre Fresnay.

O film apresenta technica impeccavel e seus ambientes seduzem e seu romance nos transporta a um mundo differente e desconhecido.

PALACIO — Telephones 22-0836 — 22-0119

Complementos: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Amor com amor se paga: 2.15 - 3.55 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
AMOR COM AMOR SE PAGA
(AGE OF INDISCRETION)
— com —
MADGE EVANS
PAUL LUKAS — MAY ROBSON — HELEN VINSON
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

ODEON — Telephone 24-4033

Complementos: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Momentos de amargura: 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45

A FOX FILM apresenta
EDMUND LOWE
KAREN MORLEY
— em —
MOMENTOS DE AMARGURA
(THUNDER IN THE NIGHT)
(Improprio para crianças até 10 annos)
MEIOS DE TRANSPORTE — Natural.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

GLORIA — Telephone 24-0097

Complementos: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Bancando o heroe: — 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
BANCANDO O HEROE
(BABY FACE HARRINGTON)
— com —
CHARLES BUTTERWORTH
UNA MERKEL
BARBADOS E TRINIDAD — Natural descriptivo.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

IMPERIO — Telephone 22-0504

Complementos: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Homem Leão: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
BUSTER CRABBE
— em —
O HOMEM LEAO
(KING OF THE JUNGLE)
AMOR EM FLOR — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

O CARNAVAL CARIOCA

Todas as suas visões deslumbrantes num film-movietone do Progr. V. R. de Castro
Todas as canções e musicas carnavalescas! O delirio das ruas! Aspectos dos bailes!
A imponencia do desfile dos prestitos!

HOJE no BROADWAY

HORARIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20
No mesmo programma o film magistral de
BORIS KARLOFF
DRAGORE
(Improprio para menores até 10 annos)

CINE RIO BRANCO — Phone 21-1630
HOJE
O Conde de Monte Christo — UNITED
Corisco do Inferno — UNITED
Aventureiros Heroicos — 9° e 10° episodios — UNIVERSAL

CINE LAPA — Phone 22-2543
HOJE
PROCURANDO ENCRENCA — UNITED
Aconteceu em Nova York — UNIVERSAL

CINE CATUMBY — Phone 22-3681
HOJE
Com Qual dos Dois — PARAMOUNT
Loucuras de um beijo — FOX
Aventureiros Heroicos — 3° e 4° episodios — UNIVERSAL

Cine Guarany — Phone 22-9435
HOJE
O CORVO — UNIVERSAL
Quatro Horas para Matar — PARAMOUNT
Aventureiros Heroicos — 7° e 8° episodios — UNIVERSAL

AMOR COM AMOR SE PAGA
— Com —
Paul Lukas — Madge Evans
Helen Vinson — May Robson
David Jack Holt
Metro Goldwyn Mayer
HOJE **PALACIO**

CINEMA REX
HOJE
A United apresenta
Eddie Cantor
NA SENSACIONAL REPRISE
"ABAFANDO A BANCA"
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 h.

CINEMA RIO
PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes. . 1$100
HOJE
A Columbia apresenta
JACK HOLT
EM
"Adoravel Conquistador"
HORARIO
2 — 3.40 — 5.20
7 — 8.40 — 10.20

REPRESENTAÇÃO, A PEDIDO NUMA COPIA INTEIRAMENTE NOVA DO GRANDIOSO FILM MUSICAL.

A SYMPHONIA INACABADA
com
MARTHA EGGERTH e HANS JARAY
Direcção de Willy Forst
SABBADO
no
ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
ALLIANÇA

PARISIENSE - Hoje
ALICE FAYE em
A MAGICA DA MUSICA
CAROLE LOMBARD em
CORAÇÕES UNIDOS
A FLOTILHA MYSTERIOSA
(5° e 6° episodios)
O CARNAVAL CARIOCA DE 1936
2ª-feira — A NAVE DE SATAN — A FLOTILHA MYSTERIOSA (7° e 8° episodios)

Last Pet não figura no programma

O programma de S. Paulo, que nos chegou em mãos, dava o cavallo Last Pet inscripto em parelha com Maimará no Grande Premio "14 de Março", a ser disputado no domingo, no Hippodromo da Moóca.

Hontem á tarde, segundo telephonema recebido da capital bandeirante, fomos informados que o defensor da jaqueta do dr. Peixoto de Castro havia sido retirado, isto por ter sido alistado por um descuido de seus responsaveis.

Pelo exposto, a prova basica do "meeting" do dia 1° será disputada apenas por Borba Gato, Maimará, Requiebro e Bramador, devendo, mesmo assim, electrizar a assistencia que comparecerá ao campo de corridas da rua Bresser.

Os que vão estrear em S. Pauo

Na reunião de domingo, na Moóca, estrearão os seguintes animaes:

Barnabé, masculino, zaino, nascido em 25 de agosto de 1933, no Haras "Santa Cruz", situado no municipio de Rio das Pedras, filho de Cascabelito em Grande Dame, de criação e propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos. Treinador: José Martins;

Rosinario, masc., castanho, nascido em 20 de agosto de 1933, no Haras "Palmeiras", situado no municipio de São Manoel, por Legionario em Neurosis, de criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida. Treinador Emilio Alexandre;

Chouannerie, fem., alazão, 5 annos, Argentina, por Copyright em Vendée, de importação e propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Americo de Azevedo;

Diableja, fem., zaino, 5 annos, Argentina, por Cabaret em Odiosa, de importação e propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Americo de Azevedo;

Guitarrita, fem., alazão, 5 annos, Argentina, filha de Cad em Guitarrera, de importação e propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Americo de Azevedo; e

Maimará, fem., tordilho, 4 annos, Argentina, por Lombardo em Miss Grey, de importação e propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro. Terinador: Americo de Azevedo.

Ramon Pelletier em estado grave

Ha alguns mezes que o jockey Ramon Pelletier, que actuou sempre com destaque nas pistas de Palermo, se encontra afastado da sua actividade profissional, isto por não o permittir o seu estado de saude.

Noticias provindas de Buenos Aires informam agora que Ramon Pelletier está em condições delicadissimas, havendo poucas esperanças que resista á enfermidade de que está atacado.

GEORGE RAFT — O PROTAGONISTA DE "A DANSA DOS RICOS" — AFFIRMA ESTAR FARTO DE MORRER, NA ARTE...

A um jornalista parisiense, Raft acaba de fazer a seguinte declaração — "Meu desejo hoje é encarnar a figura de Robespierre ou a de Crowell, pois desejo conhecer a sensação que se experimenta ao mandar cortar uma cabeça. Até agora sempre me coube morrer no final dos meus films. Em "Bolero" e "Scarface" confesso que pouco faltou para que não exhalasse o ultimo alento. Se não fosse a quantidade de cartas que recebo, cada qual a mais enternecedora, acreditaria que estou verdadeiramente morto... que diabo, preciso tirar a minha "revanche", quero um papel de dictador e verão como mandarei decepar montões de cabeças!...

Entretanto, na sua proxima apparição numa producção, rica de esthesia, do cineasta B. P. Schulberg, para a Columbia, "A Dansa dos Ricos" (She Couldn't Take It), o moreno perigoso não consegue morrer em belleza... e, sim, reviver nos braços tyrannicos da Joan Bennet.

"SYMPHONIA INACABADA"

Passou o Carnaval...

Regressou aos espiritos a emotividade que os folguedos de Momo transformaram em riso e zombaria.

E assim, aproveitando esse film ensejo que se apresenta com o inicio de uma vida nova, o Alhambra depois de quatro dias de um borborinho insano, abre suas portas novamente para acolher aquelles mesmos carnavalescos cheios de galhofa, que voltam agora sedentos de suaves e mais puras emoções com a "reprise" de "Symphonia Inacabada".

REAPPARECE SYLVIA SIDNEY

Na proxima semana, a alma de Sylvia Sidney transbordará de vida e de emoção em "A Fugitiva", a historia de uma infeliz que só teve como recompensa do seu primeiro amor, o odio da sociedade que a perseguiu injustamente.

Sylvia Sidney é um extremo tocante, na figura da Mary Burns a protagonista do film. Mas "A Fugitiva" além da actuação da Sylvia Sidney e dos seus principaes co-interpretes Malvyn Douglas e Alan Baxter, tem ainda a recommendal-a um magnifico argumento em que a surpresa, a emoção, a belleza dos quadros naturaes trazem em constan armiração o espectador.

UMA OBRA-MODELO: "LADRÃO DE ALCOVA"

Uma sympathia nasceu entre os dois, e elles se amaram como se ama aos vinte annos. Depois, veiu a inesperada revelação da vocação entre ambos, — assaltar a bolsa do proximo, — e assim nasceu um laço que ainda mais fortaleceu aquelle que o amor creára.

Veneza foi o scenario do idyllio e, como Veneza é triste, muito triste no inverno, sonharam os dois amantes dar um quadro de alegria para os seus amores. Não por outro motivo, — Herbert Marshall e Miriam Hopkins — se transferem para Pariz, metropole do eterno riso. Alli tenta-os a perspectiva de uma "bolada" grossa e facil de apanhar. Mas a elle, ainda mais o tentam os olhos negros da linda viuva que tem a bolada comsigo. O rapaz é insinuante em extremo, vivo e cavalheiro, e Kay Francis, a viuva fascinante, abre-lhe os braços, abre-lhe a casa, abre-lhe o cofre e o coração...

Que fará Herbert? Poderá nelle mais o amor do que a ambição?

Preferirá elle a dedicação de Miriam ou o fogoso amor de Kay, com tudo quanto os seus olhos negros promettem?

Eis a situação basica de "Ladrão de Alcova".

Radio Tupi
P.R.G.3 (O CACIQUE DO AR) P.R.G.3
1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café.
Ás 13.00 horas — Musica variada.
Ás 15.00 horas — Hora elegante.
Ás 15.30 horas — Hora da temporada de verão em Petropolis.
Ás 16.30 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — (Studio) Bolsa do Café — Programma de Musica Ligeira: — Jazz Tupi — Mára e Waldemar Henrique — Walter Jimmy.
Ás 20.00 horas — Canções por George James.
Ás 20.15 horas — Programma de musica de camera: — Christina Maristany — Orchestra de cordas — George James — Arnaldo Estrella.
Ás 20.45 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica de camera: — George Marsal — Christina Maristany — Orchestra de cordas.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Mára e Waldemar Henrique — Jazz Tupi.
Ás 21.30 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
Ás 21.45 — Programma de musica de camera: — George James — Orchestra de cordas — Christina Maristany — Arnaldo Estrella.
Ás 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Walter Jimmy — Carolina C. de Menezes.
Ás 22.30 horas — Programma de musica de camera: — Orchestra de cordas — George James — George Marsal — Christina Maristany.
Ás 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

O FLAMENGO SUBMETTERÁ SUA EQUIPE AMANHÃ AO PRIMEIRO ENSAIO

PERIGA A PACIFICAÇÃO

A ATTITUDE DE S. PAULO DIFFICULTANDO AS DEMARCHES — A OPINIÃO DE UM PAREDRO — MAIS UMA FORMULA DO SR. LUIZ ARANHA

PASSADO o hiato provocado pelo Carnaval, reintegram-se todos os circulos de actividades sociaes em suas grandes preoccupações, no estudo da resolução de seus problemas vitaes.

Assim ,retornaram tambem os meios sportivos ás cogitações sobre o assumpto que os tem assoberbado nestes ultimos tempos, como o seu problema capital: a pacificação.

Virá? Não virá?

O ambiente, pelo que sentimos através varias opiniões autorizadas, — e pesa dizel-o, — experimentou sensivel modificação. Depois de uma phase de franco optimismo, em que todas as perspectivas se mostravam risonhas, e que marcou os primeiros dias de demarches, o que ora se verifica é que a maneira dos que se acham mais ao par do que se vem processando, se encontra dominada pelo mais indisfarçavel scepticismo.

E como taes opiniões, pela situação dos que as emittem, constituem como que um reflexo dos factos, é-se forçado a concluir que "o ceu azul, risonho e limpido" da phase inicial, volta a ser o mesmo carregado e aziago sob o qual se desenvolveram e fracassaram todas as demais tentativas de pacificação anteriores a esta.

Aliás, o pessimismo que domina essas destacadas figuras do nosso sport não é recente. Quando de uma importante reunião em um dos clubs "leaders", ao se finalizar a mesma, nas rodas de palestra que se formaram, o espirito dominante era o mesmo e decorrente da attitude de São Paulo, taxativa no ponto referente ás filiações.

Ouvindo um paredro

Essa impressão que nos ficou de taes palestras, se viu hontem plenamente corroborada com uma palestra que mantivemos com um desses paredros, cujo nome não nos foi autorizado declarar.

Ao lhe perguntarmos o que achava sobre a pacificação, disse:

— Acho muito difficil. S. Paulo, cujo ponto de vista sobre as filiações é terminante, se mantém irreductivel. E' sabido qual seja este ponto de vista do grande Estado. Elle não admitte as filiações duplas, propostas pela C. B. D. Elle as quer directas e unicas ás Federações.

Em vista disto, é simples de julgar com que difficuldade se contornará a questão de modo a conciliar ambas as partes.

Uma formula conciliadora do sr. Luiz Aranha

Apesar do sr. Luiz Aranha ter declarado ha dias, que encontrára uma forma conciliatoria, qual a de se fazer as filiações dos differentes sports ás Federações respectivas e as das entidades estaduaes á C. B. D., não acredito que a questão se resolva, pois tal proposta é apenas um sophisma que, em absoluto, não soluciona o problema.

Emfim, tudo isto é lastimavel — prosegue nosso interlocutor. — Já agora não se trata mais de facções. E' uma questão de principios. A ninguem mais é dado duvidar do beneficio dos sports especializados. A natação e basket, ahi estão para attestal-o. E o proprio tennis affirma-se como um sport que pode viver por si só, com o aspecto que exhibe em S. Paulo, onde ha clubs que vivem a prosperar, dedicando-se exclusivamente a esse sport.

Aliás, li ha poucos dias em seu jornal uma entrevista sobre este ponto que confirma plenamente o que venho de dizer.

Por este motivo e por muitas outras razões é que mais contrista o não se fazer a paz.

3ª SECÇÃO

O JORNAL

SPORTS

6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.119

Cuello, o grande back do River, intercepta uma entrada de Petronilho

A zaga do River Plate contractada pelo atletic de Madrid

Em boas condições jogarão na Hespanha Cuello e Juarez

BUENOS AIRES, 26 ("O JORNAL") — Confirmou-se, finalmente, a noticia ha dias divulgada, sobre as negociações mantidas entre os dois famosos zagueiros do River Plate — Cuello e Juarez — e o club Athletico Madrid, da Federação Hespanhola.

A Association del Football Argentino recebeu um telegramma, procedente da Hespanha, concebido nos seguintes termos:

— "Solicitamos autorización inscribir Juarez y Cuello por Atletic Madrid, rogando respuesta inmediata. Federacion Espanola de Football".

Esse telegramma deu entrada no Conselho e deverá ser despachado pela Commissão. Pode-se antecipar que Juarez e Cuello não terão impedimentos para jogar na Hespanha, por isso que seus contractos com o "Club dos Millionarios" já estão vencidos ha bastante tempo.

Espera-se ,na Hespanha, que os dois populares zagueiros consigam triumphar, brilhando amplamente, como logicamente deverá succeder, tendo-se em conta a categoria de jogo que praticam, especialmente Cuello, que por certo impressionará no publico da velha Europa.

O fogo sagrado, symbolo do olympismo

Pela primeira vez, nos Jogos Olympicos de Inverno, de 6 a 16 de fevereiro, ardeu o fogo sagrado do olympismo durante a realização das grandes competições sobre o gelo.

Sobre uma colina, situada junto aos trampolins, foi construido um andaime de 30 metros, de maneira que o fogo a arder foi constatado de todos os lados.

Competiram vinte e tres nações

Com a inscripção da Grecia, verificada nos ultimos dias, tomaram parte, superando o numero das nações que concorreram aos jogos promovidos pela America do Norte em 1932, nas Olympiadas de Inverno, recem realizadas, 23 paizes, o que representa uma victoria bem expressiva.

INSTANTANEOS

CONTINÚA no cartaz, insoluvel, o problema da pacificação. Continuam as reuniões entre paredros das duas facções inimigas. Continua a cordialidade entre os magnatas do sport, precisamente os que alimentam a luta. Conferenciam os paredros como se fossem bons camaradas, defensores de uma mesma causa. Os paredros haviam brigado. As relações estavam cortadas entre elles. Por isso havia a luta. Agora, os paredros já se entendem como velhos amigos. Trocam abraços. Trocam sorrisos. Por que então perdura a luta? Eis a pergunta que ninguem consegue responder...

* * *

INTERESSA vivamente aos nossos meios sportivos a excursão que o Independiente projecta ao Brasil. Depois de conhecer o Boca Juniors, o River Plate, o Huracan e, por ultimo, o Estudiantes de La Plata, a torcida carioca terá opportunidade de conhecer, dentro de pouco tempo, aquelle outro club argentino, que figura entre os mais famosos conjuntos do continente. O Independiente, ostentando o titulo de vice-campeão argentino, dispensará por certo quaesquer outras referencias para que seja considerado uma grande attracção. O Rio conhecerá, agora, um grande team.

* * *

NOVAMENTE vem á baila a situação de Moysés, esperando-se que se defina dentro de algumas horas. O popular jogador que se fez nas fileiras do Flamengo e consolidou seu prestigio, conquistando, como profissional do Boca Juniors, o campeonato da Argentina, está agora entre o Fluminense e o Vasco. Quem der mais, terá o concurso de Moysés. O crack não faz questão de côr nem de ambiente. Quer dinheiro. O Vasco offerece 10 contos por dois annos de contracto, Moysés pede 15 contos por um anno. Hoje a directoria do Vasco resolverá o caso. Emquanto isso, o Fluminense permanece na espectativa.

* * *

ZANGOU-SE definitivamente o Vasco da Gama com Fausto dos Santos o famoso jogador que, durante muito tempo, foi o seu maior baluarte. O Vasco sente a necessidade de incluir Fausto em sua equipe. Mas não dá o braço a torcer. E não dá, tambem, uma solução para a situação do popular "pivot", que está ficando, assim, inutilizado. Todos os clubs pleiteiam o concurso de Fausto. Agora, até o Flamengo já revelou desejo de alistar o grande player em suas fileiras. Todos querem Fausto. Apenas o Vasco não o quer. Que não o queira, mas tambem que não o inutilize.

* * *

AMANHÃ será realizado o primeiro ensaio do Flamengo. O club rubro-negro está animadissimo e espera que a primeira arrancada de sua rapaziada consiga o mesmo exito de que se revestiram os ensaios iniciaes do America e do Fluminense. Lá na Gavea, Flavio Costa reunirá a valente turma da "força de vontade" e a submetterá a um exercicio que não poderá ser rigoroso. Depois de um periodo de "descanso", em pleno reinado de Momo, os jogadores não deverão apresentar condições physicas que autorizem a execução de um ensaio forçado. Será, portanto, apenas uma formalidade.

* * *

SOMENTE agora se conhece o substituto de Velloso, no cargo de director de football do Fluminense. A Hugo Hammann foi confiada essa tarefa bastante ardua. E' um nome pouco conhecido nos meios footballisticos. Não é um technico, mas é um tricolor da velha guarda e um elemento esforçado, que poderá ser util. Aliás, a missão de um director de football não exige profundos conhecimentos technicos. Basta boa vontade e força moral sobre os pupillos. A parte technica está entregue Cabelli que saberá supprir as lacunas que resultarem do desambiente de Hugo Hammann.

Terá solução esta noite o caso de Moysés

NENA NÃO FARÁ FALTA

Fala Alfredo sobre o problema da ala rubro-negra

Nena e Jarbas satisfazem plenamente, diz o crack

Nelson e Jarbas, componentes da ala esquerda do Flamengo que será conservada na temporada proxima

NO rebuliço fumegante de uma terça-feira gorda, á entrada dos Escovas, o reporter encontrou Alfredinho, o popular commandante da artilharia rubro-negra.

Um abraço ruidoso, um convite para um chopp e, momentos depois, o crack e o reporter palestravam normalmente, a uma mesa do Nacional.

Em meio de toda aquella balburdia, entre palpites infelizes, queridos Adões, gallos saudosos de gallinhas carijós, e outros versos do "abafa", o reporter conseguiu abrir um parenthesis na brincadeira, para lembrar que hoje, tudo acabado, os leitores estavam novamente a postos, exigindo algo para ler na secção sportiva dos jornaes.

E, por um momento, pediu licença ao soberano Momo, para pensar no Sport-Rei...

Emquanto o chopp seguia seu destino indefinido, o reporter assaltou Alfredinho com uma pergunta que o espantou...

— Que tal lhe parece a ala Nelson-Jarbas?

O "center-raio" arregalou os olhos, ficou por muito tempo o reporter e, depois, para se certificar melhor, tomou o nosso pulso e contou...

Verificado o seu equivoco, indagou se se tratava de uma pilheria.

— Não é pilheria. E' apenas ante-vespera de um dia commum. O leitor, depois de amanhã, já não pensará na farra e voltará a se lembrar da attitude estranha de Nena. Quererá saber, assim, com que ala contará o Flamengo para a temporada de 1936...

Depois de toda essa exposição, Alfredinho não mais duvidou do juizo do reporter. E resolveu responder á pergunta, que já lhe parecia perfeitamente razoavel.

— Não sei por que é habito dizer-se que Nelson não se adapta ao jogo de nossa linha. Sempre gostei da producção de Nelson. E', realmente, algo moroso. Esse detalhe

(Continua na 6ª pagina.)

NA REUNIÃO DE HOJE

O Vasco resolverá a situação de Moysés

O "crack" patricio só aceitará "luvas" de dez contos de réis caso o Fluminense não resolva cobrir essa proposta

Moysés

O Vasco da Gama apreciará na noite de hoje, na reunião semanal da directoria, a pretenção de Moysés.

Como tivemos o ensejo de noticiar, o ex-zagueiro do Boca Juniors, após os necessarios entendimentos com Bolão, avistou-se na ultima sexta-feira, á tarde, com o sr. Pedro Novaes, vice-presidente do gremio da Cruz de Malta, no qual apresentou a sua proposta de contracto. O valoroso footballer patricio pediu "luvas" de quinze contos de réis e o ordenado mensal de um conto de réis para um contracto de um anno sem opção.

O sr. Pedro Novaes, que é o encarregado da acquisição de novos elementos, no entanto, — segundo conseguimos apurar — teria dito ao "crack" que o Vasco da Gama poderia fechar as negociações mediante as "luvas" de dez contos de réis para um contracto por dois annos.

Moysés ficou de ouvir a palavra definitiva do Fluminense sobre o assumpto, pois, como é sabido, tambem vem sendo cobiçado pelo gremio tricolor. Velloso prometteu se interessar pelo seu ingresso nas hostes do club das Laranjeiras e não será de estranhar que as demarches sejam coroadas de exito.

O paredro vascaino, embora tenha apresentado a contra-proposta de dez contos de réis, pediu a Moysés que esperasse até amanhã afim de que a directoria do seu club, na reunião desta noite, pudesse apreciar o aspecto financeiro da nova acquisição.

A situação de Moysés, pelo exposto, não foi alterada. Elle aguarda a palavra dos dois gremios que desejam o seu concurso para, então, tomar uma resolução definitiva.

300 SOCIOS

DO RACING EXIGEM A ACQUISIÇÃO DE STAGNARO

BUENOS AIRES, 26 (O JORNAL) — A influencia dos associados na existencia dos nossos clubs, não se constata apenas sob o aspecto financeiro. Aqui, os socios dos gremios tomam attitudes energicas, que normalmente encontram apoio da directoria. E não são poucos os casos complicados que se têm resolvido com a intervenção dos quadros sociaes.

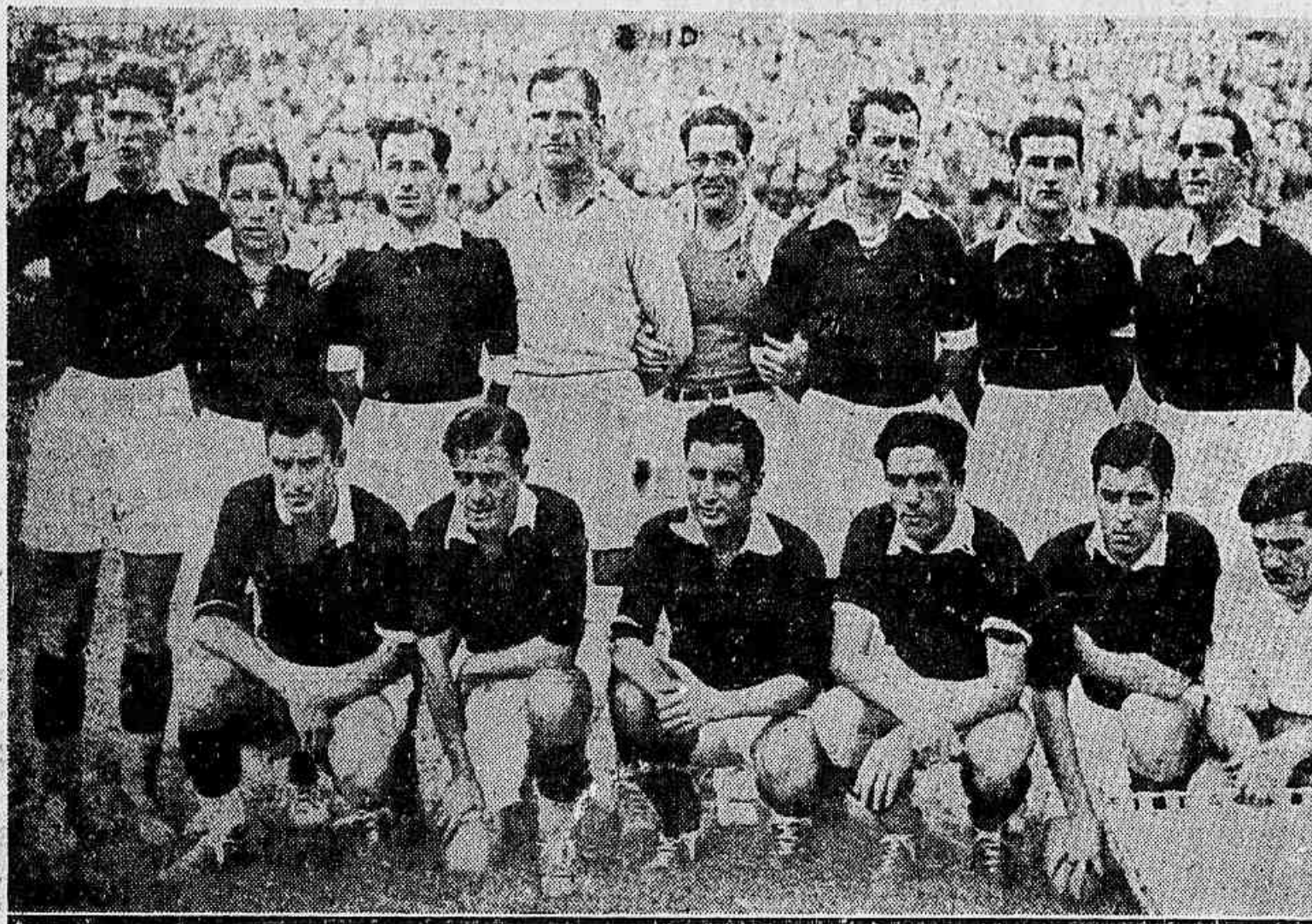
Estamos, agora, deante de um caso typico.

Varios amigos do jogador Stagnaro entrevistaram a esse famoso center-half, formando uma representação de mais de trezentos socios do Racing. Solicitaram do crack que jogasse contra o Nacional de Montevidéo, mesmo sem compromisso, apenas para demonstrar aos technicos que ainda é um excellente jogador, o mesmo de ha dez annos passados.

Stagnaro declarou que não poderia attender áquelle pedido e que não se oppunha a firmar contracto pelo Racing. Accentuou que não desejava luvas tão elevadas como as que couberam a Scoppelli e Guaita, mas que, pelo menos, desejava que as condições do seu contracto fossem algo semelhantes ás daquelles seus companheiros.

Os amigos de Stagnaro entrevistaram, em seguida, a um director do Racing, que lhes prometteu levar o assumpto ao conhecimento da Commissão Dirigente, afim de evitar a partida para a França, daquelle destacado player, que poderá ser ainda bastante util ao football argentino.

Grandeza e decadencia do football uruguayo

TRES VEZES CAMPEÕES DO MUNDO, OS ORIENTAES, AOS POUCOS, VÊM EXTINGUINDO O SEU PRESTIGIO

Os novos do Uruguay, cujo "cartaz" menos expressivo tem por feito proximo a conquista do ultimo torneio sul-americano, realizado em Lima. Dentre estes vencedores ainda apparece o veterano Nazassi, Castro "El Manco" e Ballesteros, exactamente as grandes figuras do quadro neste certamen

O football uruguayo, julgado em accentuada decadencia, depois dos seus grandes feitos que o levaram a bi-campeão olympico e campeão mundial, e que parecia ter se reanimado com a victoria que obteve no certamen sul-americano de Lima, no anno passado, está novamente em baixa alarmante. Pelo menos, assim a critica vem se manifestando deante dos revezes do Nacional e do Penarol, no torneio nocturno inter-clubs.

Um nosso collega de Buenos Aires escreveu, ha dias, sobre o valor actual do "association" oriental academico:

"Desde bastante tempo que o football uruguayo está padecendo duma terrivel anemia. Faltam-lhe os globulos vermelhos e fortes, no sangue dos jogadores da cidade de Cerro, que somente ainda ostentam sua antiga classe devido ao amor proprio que sempre os tem caracterizado. Destacam-se assim no conceito ...tivo, como exemplos de vontade ..., coração de lutadores, pregados fortemente no terreno patrio. Os velhos "cracks" já não resistem ao trabalho intenso, desenvolvido durante os campeonatos profissionaes, e só lutam porque não querem ceder ante as imposições que o tempo e a idade lhes obriga. Desejam, sim, sempre brilhar, surgindo aos olhos dos seus torcedores como os verdadeiros campeões, que outrora glorias conquistavam, esses mesmos triumphos que hoje não conseguem mais.

Uma nuvem de desespero se apoderou do football, que exhibiu perante o mundo todo, a pujança dos seus campeões, conquistando triumphos magistraes, demonstrando perante o mundo residir no Rio da Prata os melhores footballers do globo. Na desesperada situação, contemplando como se vê, ruindo por terra, esse castello soberbo, cheio de illusões, levantado a custa dos maiores sacrificios, que não foram estereis, por certo. E' a crise aguda, que não se pode explicar, por mais que se tente, porque demoliu em pouco tempo uma força estupenda, cheia de valor e de classe.

E' certo que, quando apparece algum joven, com qualidade fóra do commum, revoluciona a "hinchada", que seccou a garganta, gritando pelos nomes gloriosos de Piendi, Hector e Perucho, Petrone. A torcida que se desfez em applausos, homenageando o melhor, entre os melhores, esse que se chama José Nasazzi, o "indomavel" capitão dos tres exitos inesquecivels, rompendo então numa algazarra medonha, tendo os pulmões cheios dum novo optimismo, obtido a custa de muita desolação."

O football em Ribeirão Vermelho

O Ferroviario Ribeirense em pata com o 8.º Batalhão de Lavras, apesar de annullado s tres goals a seu favor – Nos quadros secundarios, trium pha o club local por 3 x 2

O quadro do 8º Batalhão F. C., que foi derrotado pelos Reservas Ferroviarios, por 3x0

RIBEIRÃO VERMELHO, 18 (Do correspondente) — Ante-hontem feriu-se no campo local, a primeira partida official de 1936, que foi presenciada por um publico numeroso e enthusiasta.

A preliminar foi realizada entre os segundos quadros do 8º Batalhão de Lavras e do Ferroviario, que ainda está invicto desde a temporada de 1935. O nosso team secundario, apesar de desfalcado de bons elementos, como: Nerval, Agrippino, Ferreira e Pinno, obteve uma victoria digna de nota, pelo score de 3 x 2. O juiz desta partida agiu imparcialmente, agradando a ambas as partes.

O JOGO PRINCIPAL

A's 14.20 minutos, alinham-se em campo os teams principaes do Ferroviario e visitantes. A primeira phase foi equilibradissima, pois os elementos do 8º Batalhão surprehenderam os torcedores, apresentando conjunto treinadissimo, terminando empatada por 2 x 2. O primeiro goal dos visitantes foi de penalty. O juiz prejudicou muitissimo o club local, motivo pelo qual foi solicitada aos officiaes presentes a sua substituição pelo juiz, que arbitrára correctamente o jogo secundario, e que foi resolvido favoravelmente.

SEGUNDA PARTE

Inicia-se o 2º meio-tempo e os nossos elementos combinam admiravelmente, esforçando-se por alterar o score e, dentro de alguns minutos, o keeper dos visitantes, recebendo uma carga de Rezende, faz uma pequena defesa e devido á forte pressão, recúa com a bola para dentro da linha de goal. A torcida reclama a marcação deste ponto, mas o juiz a nada attende.

Os elementos do Ferroviario continuam no ataque, e fazem jogadas admiraveis e conseguem mais um goal, que é novamente annullado pelo juiz, que allega off-side. Ha reclamações, mas nada se consegue.

Continúa o jogo com forte pressão dos ribeirenses e o keeper lavrense fez defesas seguidas. Ao faltarem dois minutos para o final da pugna, Luiz recebe um passe de Rezende e obtém, em optima collocação, um goal sensacional.

O juiz, que actuára magnificamente a preliminar, annulla o 3º ponto do Ferroviario na segunda phase. Dominio absoluto de tres goals perdidos. E, assim, terminou a partida empatada por 2 x 2, graças ao juiz visitante.

O vice-campeão do Oeste em 1935 jogou sem o concurso de Bebeto e Nesico. Destacaram-se, produzindo optimas jogadas, Sylvio, Paulo e Jovita.

Observação: Sylvio jogou magnificamente e marcou o primeiro goal do Ferroviario nas seguintes condições: recebe um optimo centro de Jovita e dribbla dois adversarios e, fóra da área, numa distancia approximada de 16 metros, atira violentamente, marcando o ponto.

Eis o quadro ribeirense:

Pellado — Ely e Geraldo — Zé Patto, Paulo e Nequinha — Luiz, Pardal, Rezende, Sylvio e Jovita.

Commentando as regras de basketball

FAZER PAREDE

E' obvio que um jogador que abandona a bola, portando-se em frente a um adversario e dando unicamente attenção aos seus movimentos, leva uma immensa vantagem Deve-se notar, entretanto, que não é illegal tomar essa posição e que "fazer parede" só tem logar quando o jogador muda de posição conforme o adversario muda, evidentemente, impedindo seu avanço. Em outras palavras, a falta só occorre quando a interferencia com ou sem contacto tem logar.

DIBBLE

O artigo 9 da Regra 15 contém um dispositivo que frisa a responsabilidade do jogador que "dribbla" em relação ás faltas resultantes do "dribble". Se o caminho do jogador que "dribla" está impedido, elle deve passar a arremessar á cesta; isto é, elle não deve tentar o "dribble" a um adversario, sem que haja razoavel possibilidade de fazel-o sem contacto e não intenção de livrar o jogador de defesa dessa responsabilidade; cumpre a ambos os jogadores evitar o contacto, mas maior attenção deve ser dada ao jogador que faz o "dribble". Não tentar cortar um "dribble", o jogador de defesa deve visar a bola.

O proximo treino do Imperial F. C.

Com a conclusão dos folguedos carnavalescos o Imperial Basketball Club voltará ás actividades sportivas, fazendo realizar, no dia 29 do corrente, um rigoroso treino de conjunto entre os seus 1º e 2º quadros de basketball.

A PORTUGUEZA

activa o seu preparo

A A. A. Portugueza não foi nada feliz durante a temporada de 1935 na Liga Carioca. Tendo deixado a A. M. E. A., onde conseguiu actuar com brilho, graças aos esforços da sua equipe de amadores, ingressando na Sub-Liga Carioca, onde ficou aggregada, viu-se favorecida por meio de sorteio para figurar entre os concurrentes ao Torneio Aberto da Liga Carioca. Querendo fazer boa figura no seio da entidade profissional, a Portugueza achou que a sua equipe de amadores não estava verdadeiramente á altura de representa-la naquelle certamen, e voltou as suas vistas para antigos "players" cariocas de renome e para jogadores paulistas que vinham actuando com destaque na Paulicéa.

Porém, a sua escolha não fôra das mais felizes, pois, os jogadores não se entenderam como se fazia mister e não desenvolveram a actuação que delles era esperada, resultando dahi a sua collocação nos ultimos postos da tabella.

Tendo terminado o contracto de varios jogadores, serão elles substituidos por outros "players" dos denominados pequenos clubs desta capital, sendo que alguns delles já estão sendo experimentados.

O preparo da equipe vae ser activado agora que terminou o Carnaval, afim de que ella esteja sufficientemente adextrada até o inicio do Torneio Aberto da Liga Carioca, para a disputa do qual a Portugueza irá solicitar inscripção.

A proxima excursão do Mauá F. C. á Ilha de Paquetá

Em attenção ao convite que recebeu, o Mauá F. C. irá no dia 1º de março proximo á ilha de Paquetá, afim de realizar uma partida amistosa com o Tupy F. C., entre os primeiros e segundos quadros de ambos.

Juntamente com a delegação do campeão da Saude seguirá uma grande caravana de socios e adeptos do club.

Preliminarmente aos jogos acima haverá um encontro entre os quadros juvenis do Praia da Guarda e do Tricolor da Tijuca e cujo inicio está marcado para as 12 horas.

Outra victoria do Grupo Rosalina

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se na semana finda os "fives" da Ala Riachuelense e do Grupo Rosalina, verificando-se, após um jogo equilibrado, o triumpho deste ultimo por 18x15.

O quadro vencedor tinha a seguinte organização:

Gualter, Baptista (2), Nelson (4), Ambert (2), Barreira (6) depois Araujo e Mozart (2). Estes dois ultimos foram substitutos de Barreira e Baptista.

A partida foi arbitrada por Camillo, que teve como fiscal Agostinho. Ambos tiveram boa actuação.

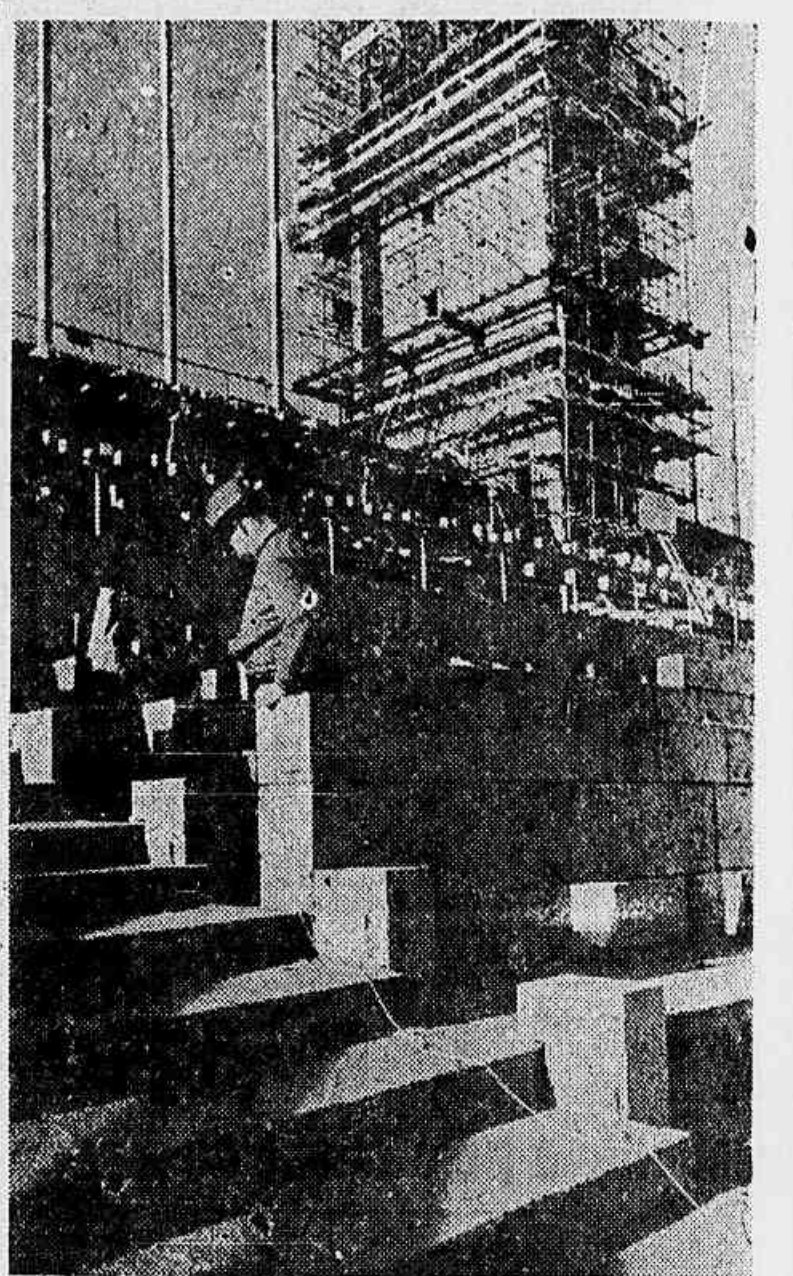
Revisão de matriculas no Onze Pernambucano

A directoria do Onze Pernambucanos, devendo realizar no proximo mez a revisão de matriculas, avisa, por nosso intermedio, aos socios em atrazo que deverão pagar suas mensalidades o mais breve possivel, afim de não serem desclassificados na ordem numerica em que se encontram ou eliminados de accordo com os Estatutos em vigor.

As cotações

As cotações que hoje inserimos são as officiaes affixadas pela succursal do Jockey Club de S. Paulo, e que estão sendo vendidas tanto na capital bandeirante, como pelos "book-makers" que fazem do Café Bellas Artes o seu quartel-general.

CEM MIL PESSOAS

poderão assistir assentadas aos proximos jogos olympicos — Detalhes da enorme praça de sports

Parte já terminada da Torre do Sino

BERLIM, fevereiro de 1936. — O Estadio Olympico Allemão constitue a parte central do Campo Sportivo do Reich onde serão realizados de 1 a 16 de agosto deste anno os XI Jogos Olympicos.

Nas duas galerias de que se compõe o Estadio, separadas uma da outra por uma vasta columnata, ha assentos para mais de 100.000 pessoas.

Numa altura de 17 metros levantam-se as paredes da galeria de cima sobre os campos sportivos em redor: numa profundidade de 15 metros ladeia a galeria de baixo a parte inferior do Estadio.

Esta ultima, destinada ás competições desportivas, contém uma raia para corridas athleticas de 400 metros, de accordo com as prescripções internacionaes, e nos dois semi-circulos do campo estão situadas as duas pistas para o arremesso de dardo, como tambem seis recintos para os saltos de extensão, de altura e salto triplo, esses em conjuncto com os lugares para o arremesso de peso e de disco.

A parte interior, que está gramada, contem a medida dum campo de football de 70 x 105 metros.

A parte oeste do circulo do Estadio tem um subterraneo que está ligado directamente com o campo interno por meio de dois pequenos tunneis, unindo assim por baixo da raia os vestiarios aos campos desportivos.

No corredor entre a galeria de cima e a de baixo estão além dos vestuarios para os desportistas, ainda um restaurante, lojas, repartição dos correios e posto de prompto soccorro.

No centro da longitude sul do campo está a tribuna de honra e debaixo desta immediatamente uma tribuna especial para os juizes.

Por cima da tribuna de honra, protegidos por telhados, acham-se os lugares destinados á imprensa, contendo todas as installações necessarias como telephone, telegrapho e ligação de radio.

O vasto e aberto portal de Oeste, com vista á torre do sino que tem uma altura de 76 metros, forma o fundamento das columnas de 15 metros, nas quaes serão gravadas, perante os olhos dos espectadores, os nomes dos vencedores olympicos.

O Estadio Olympico estará terminado em maio deste anno.

Um club que honra o sport paraense

O QUE REPRESENTA O CLUB DO REMO — SECÇÕES MASCULINAS E FEMININAS NA PRATICA SALUTAR DOS SPORTS

Ahi vemos as duas turmas, masculina e feminina, do Club do Remo

BELEM (Especial para O JORNAL) — Os sports paraenses orgulham-se de possuir o Club do Remo, uma agremiação de modelar organização e que vem movimentando, extraordinariamente, os sports locaes.

Em uma visita que se faça ao Club do Remo e delle se trará a melhor das impressões. Centenas de rapazes e de moças se entregam á pratica salutar dos sports, diariamente, pugnando pela formação de uma raça mais forte e de esthetica impeccavel.

Para illustrar esta chronica, envio algumas photographias bem interessantes. Ellas dão uma exacta idéa do que é o Club do Remo. Só mesmo observando "in loco" os exercicios praticados é que se poderá comprehender a verdadeira finalidade do poderoso club.

As moças, sob a orientação technica de pessoas competentes, estão lucrando de maneira apreciavel. Os progressos por ellas experimentados são notorios ,palpaveis.

Para o sucesso que o elemento feminino vem conseguindo, muito tem concorrido o apparelhamento do Club do Remo, pois este possue tudo o que de moderno se poderá exigir para a pratica dos sports.

Campos amplos, vastos mesmo, apparelhos de gymnastica, tudo, emfim completa o Club do Remo, de maneira a se impor como um dos mais adeantados centros sportivos.

Tambem a secção masculina vem obtendo os mesmos progressos. Tão accentuados têm sido elles, que não nos admiraremos se o Pará, em dia que não está longe, vier a offerecer um esplendido contingente de athletas para as competições nacionaes que annualmente se realizam na Capital da Republica.

A previsão não parece exaggerada pois, aqui, se pratica o sport como elle deve ser praticado no esquecendo o Club do Remo que o principio rigido da disciplina e do respeito, bases solidas para a formação do verdadeiro athleta na exacta accepção do vocabulo: fortes, respeitados e educados.

Passado o carnaval, vão retornar ás piscinas os nadadores cariocas

As nadadoras francezas

ALGUNS RECORDS

Para se avaliar do valor das nadadoras francezas, melhor elemento não poderiamos encontrar se não em uma competição recente. Assim, encontramos os records que se seguem, tirados de um concurso em que participaram as nadadoras da França e da Allemanha.

A estrella da equipe franceza é, sem duvida, Renée Blondean, que tem o tempo de 1'8" 8|10 nos 100 metros livres. Esse tempo é record da França.

Renée é, como se vê, una nadadora magnifica que muito poderá fazer nas proximas Olympiadas. Outra estrella do conjunto francez é a senhorita Fleuret — ao nosso ver a verdadeira expressão da natação feminina da França — que tem, nos 400 metros livres, o tempo de ... 5'47"6|10.

São as seguintes as demais performances da equipe franceza frente ás allemãs:

100 metros livres:
Renée Blondean — 1'08"8|10. Fleuret — 1'17"4|10.

200 metros, peito:
Senhorita Maes — 3'29"4|10. Setelir — 4'33".

100 metros costas:
T. Blondean — 1'23". Motto — 1'27"6|10.

400 metros livres:
Fleuret — 5'47"6|10. Solita Salgado — 6'00"8|10.

Turma 4x100 livres:

T. Blondean, M. Fleuret, Solita Salgado e Renée Blondean. Tempo — 5'05"2|10.

N. R. — Como se vê dos tempos acima, se houvesse uma competição feminina entre a França e o Brasil, só perderiamos duas provas, a dos 100 metros livres e a dos 100 metros de costas.

Ainda na ultima Preparatoria, sem o concurso de Piedade Coutinho, e com as nossas nadadoras nadando mal, como se evidencia do facto de Lygia ter feito 1'15" e Helena 1'15" 3|5, fez nossa turma 5'02"3|5.

No nado de peito, temos para os 200 metros 3'11" de Maria Lenk. E nos 400 metros, Piedade com os seus 5'37"2|10 venceria facilmente.

Como se vê, a natação feminina no Brasil é superior á franceza.

Tambem o Tijuca está de sobre-aviso

Ahi neste grupo, Alvaro Sá commanda um pelotão de infantis no tempo em que o Tijuca era o "primus inter pares" da natação infantil da cidade

O ultimo concurso pegou o Tijuca, incontestavelmente "leader" da natação infantil da cidade, de surpreza.

Dahi não haver obtido maior numero de pontos.

O Gragoatá se lhe avantajou na contagem final.

Agora, porém, não será assim, porque a direcção de sports do querido club está de sobreaviso.

E' certo, por isso, que já no proximo concurso a turma infantil cajuti reconquiste a posição de "leader", que só perdeu por motivos que já demonstrámos e que eram inevitaveis.

Os garotos tijucanos já começaram os ensaios indispensaveis.

Congresso Desportivo Pedagogico

Trinta representantes de cada nação serão hospedes da Allemanha, durante a realização das Olympiadas, facilitando aquelle paiz essa magnifico opportunidade aos technicos para estudarem e aprenderem algo na Allemanha.

Em face do que irá occorrer, será realizado um grande Congresso Pedagogico Desportivo, durante o qual será ventilado om assempto de capital importancia: o estudo da educação physica, e recebidos pareceres sobre a importante questão, tendenets a aperfeiçoal-o ao maximo.

O 4.° Concurso natatorio da L.C.N.

Está assim organizado o programma do 4° concurso de Natação, que a entidade especializada vae promover nos dias 18 e 20 de março, na piscina do Fluminense:

PRIMEIRA PARTE

1ª prova — Seniors — 100 metros — Nado de costas.
2ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado livre.
3ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — Nado livre.
4ª prova — Seniors — 800 metros — Nado livre.
5ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.
6ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.
7ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de costas.
8ª prova — Moças — Seniors — 200 metros — Nado de peito.
9ª prova — Juniors — 200 metros — Nado livre.
10ª prova — Seniors — 200 metros — Nado de peito.
11ª prova — Seniors — 100 metros — Nado livre.

SEGUNDA PARTE

1ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado livre.
2ª prova — Seniors — 400 metros — Nado livre.
3ª prova — Novissimas — 100 metros — Nado de peito.
4ª prova — Juniors — 100 metros — Nado de peito.
5ª prova — Juniors — 200 metros — Nado de costas.
6ª prova — Moças — Seniors — 200 metros — Nado livre.
7ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha.
8ª prova — Novissimos — 1.500 metros — Nado livre.
9ª prova — Juniors — 400 metros — Nado livre.
10ª prova — Novissimos — 200 metros — Nado de peito.
11ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

IMPORTANTE: — As inscripções serão encerradas no dia 5 de março, ás 18 horas, na secretaria desta Liga.

O Flamengo vae preparar sua equipe infantil

Alguns garotos do Flamengo que treinam com afinco para o concurso da L. C. N.

Não foi das mais brilhantes a actuação do Flamengo na ultima competição experimental de infantis, promovida pela Liga Carioca de Natação.

Excepcionalmente o club rubro-negro não brilhou.

Como isso de fazer figura menos brilhante nos prelios sportivos está fora do programma do glorioso club rubro-negro, foi naturalmente um movimento no seu seio. E a garotada foi convocada! E os technicos se mexeram!

Já no proximo concurso a realizar-se no dia 22 de março a turma flamenga deve dar o que fazer.

Estão surgindo meninas e meninos que se apresentam dispostos a treinar com afinco para a proxima jornada.

Fiquem alerta, pois, o Tijuca e o Gragoatá: a gurysada rubro-negra está se preparando para pregar-lhes um susto.

O TURF EM S. PAULO

Maimará, Borba Gato, Bramador e Requiebro promettem uma disputa sensacional no Grande Premio "14 de Março" — O programma e as cotações officiaes

Para a magnifica reunião de domingo no Hyppodromo da Moóca, em São Paulo, na qual será disputado o Grande Premio "14 de Março", que marcará um encontro deveras sensacional entre Borba Gato, Maimará, Requiebro e Bramador, ficou organizado o optimo programma que abaixo inserimos, juntamente com as cotações officiaes em vigor nas bolsas turfistas da capital bandeirante e na nossa:

1° pareo — "Initium" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1—1	Saby	53	16
2—2	Maruicha	53	30
3—3	Osmunda	53	35
4	4 Barnabé	55	40
	5 Rosinario	55	60

2° pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1—1	Chiliad	53	35
2	2 Legiolave	53	25
	3 Wagram	55	100
3	4 Tartaruga	53	25
	5 Turbina	53	60
4	6 Medoc	55	40
	7 Miarim	55	30

3° pareo — "Experiencia B" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ ..... 300$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Garland	51	40
	" Collarette	45	40
	2 Franceza	54	30
2	3 Japão	49	35
	4 Maynas	55	100
	5 Itala	45	40
3	6 King Kong	57	50
	7 Cuba	47	100
	8 Itanguá	55	120
	9 Zizi	54	50
4	10 Tout Ank Amon	57	22
	11 Al Julan	48	40
	12 Malik	48	100
	13 Fanatica	54	100

4° pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Ibiu'na	57	50
	2 Girl Love	55	35
2	3 Sonadora	57	40
	4 Anna May	56	22
	5 Caruna	50	60
3	6 Profugo	55	30
	7 Mohina	48	100
	8 Tony Boy	56	100
4	9 Galope	54	100
	10 Tartamudo	54	50
	" Xeremias	56	100

5° pareo — "Experiencia A" — 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Ouro	57	40
	2 Invejoso	56	60
2	3 Tupaceretan	57	30
	4 Legiovel	55	100
3	5 Knox	56	50
	6 Cambronia	54	35
	" Betania	54	35
4	7 Nancy IV	49	60
	8 Ourives	55	25
	" Rugol	49	40

6° pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Abayubá	49	40
	" Mireillo	54	60
2	2 Zulamita	55	18
	3 Ogro	53	100
3	4 Valdenegro	57	30
	5 Concejal	57	40
4	6 Jaulanita	55	60
	7 Chouannerie	55	35

7° pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Guitarrita	55	30
	" Diableja	55	30
2	2 Acertada	55	20
	3 Randera	53	120
3	4 Baguassu'	57	30
	5 Dime	52	50
4	6 Cauto	54	40
	7 Pinocha	50	40

8° pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Fadista	55	35
	" Rush	50	40
2—2	Norah	55	22
3—3	Bilhete	56	22
4	4 Yedo	50	70
	5 Capucino	52	50

9° pareo — Grande Premio "14 de Março" — 2.400 metros — 25:000$ e 5:000$000 — ("Betting").

Cavallo	Ks.	Cts.
1 Maimará, S. Batista	51	50
2 Borba Gato, A. Molina	53	18
3 Requiebro, L. Gonzalez	54	35
4 Bramador, A. Rosa	52	35

10° pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	1 Cossaco	51	50
	" Saromy	53	40
2—2	Bochita	55	25
3	3 Trophéa	57	22
	4 Bamboré	50	100
4	5 Yonne	49	100
	6 Ducca	54	50

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

NO PROXIMO DOMINGO

Convocados os infantis dos clubs pertencentes á F.A.R.J.

Mal passou o periodo em que é impossivel pensar-se em coisas serias e já estão convocados para retornarem á actividade productiva os elementos da nossa natação.

Desta vez são os infantis os convocados para domingo proximo, na piscina do Guanabara.

Ainda mal refeitos dos dias de pagodeira e eil-os, de novo, solicitados para uma competição.

Assim, já no domingo teremos a petizada dos clubs pertencentes á Federação Aquatica nos seus postos de honra, vendendo caro as derrotas.

Eis o programma:

A's 15 horas — 1° pareo — Margarida Dreecmer — Moças principiantes — 100 metros — Nado livre.

A's 15.05 horas — 2° pareo — Alvaro Tatto — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.

A's 15.10 — 3° pareo — Francisco Hermano Coelho Gomes — Torneio infantil — Meninos de primeira categoria — 50 metros, nado de costas.

A's 15.15 horas — 5° pareo — Luiz Octavio da Vilca — torneio infantil — Meninos de primeira categoria — 100 metros, nado livre.

A's 15.25 horas — 6° pareo — Yvonne Osorio de Almeida — Torneio infantil — Meninas — 50 metros, nado de costas.

A's 15.25 — 8° pareo — José Gaspar da Rocha — Homens — Novissimos — 100 metros, nado livre.

A's 15.40 — 9° pareo — Carlos Ralda Blanes — Homens — Novissimos — 200 metros, nado de costas.

A's 15.50 — 10° pareo — Anadyr M. Niemeyer — Torneio infantil — Meninas — 50 metros, nado de peito.

A's 15.55 — 11° pareo — Yone Pimenta Rocha — Torneio infantil — Meninas — 50 metros, nado livre.

A's 16 horas — 12° pareo — Alberto Novo Cabalero — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

A's 16.05 — 13° pareo — Oscar Dawes — Homens — Novissimos — 100 metros, nado de peito.

A's 16.10 — 14° pareo — Piedade Azeredo Coutinho — Moças principiantes — 100 metros, nado de peito.

A's 16.15 horas — 15° pareo — Isa Alves da Silva — Moças — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

A's 16.20 — 16° pareo — Decio do Amaral Filho — torneio infantil — Meninos de segunda categoria — 100 metros, nado de costas.

A's 16.25 — 17° pareo — Herbert Wolfram Rammalt — Torneio infantil — Meninos de segunda categoria — 100 metros, nado de peito.

A's 16.30 — 18° pareo — Eduardo Leal Medeiros — Torneio infantil — Meninos de primeira categoria — 50 metros, nado livre.

A's 16.35 — 19° pareo — Luiz H. Steel Filho — Homens — Principiantes — 400 metros, nado livre.

A's 16.50 — 20° pareo — João Amador Conceição — Homens — Novissimos — 200 metros, nado livre.

A's 17.10 — 21° pareo — Francisco Arypama Peitosa — Torneio infantil — Meninos mosquitos — 50 metros, nado livre.

A's 17.15 horas — 22° pareo — Helio Godoy Tavares — Torneio infantil — Meninos mosquitos — 50 metros, nado de costas.

A's 17.20 — 23° pareo — Marco Aurelio Lessa Waldeck — Torneio infantil — Meninos mosquitos — 50 metros, nado de peito.

Estatistica de São Paulo

E' a seguinte a relação dos animaes que alcançaram premios nas reuniões realizadas no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, no periodo de 1 de janeiro a 16 do corrente mez:

Animaes	Premios
A	
Abayubá	4:200$000
Arbo'ada	4:200$000
B	
Blefe	3:300$000
Betania	525$000
Borba Gato	17:000$000
Baguassu'	4:700$000
Bochita	4:900$000
Bamboré	4:200$000
C	
Cambronia	3:700$000
Chillad	1:200$000
Cauto	4:600$000
Carolina	8:400$000
Chimay	3:000$000
D	
Dime	350$000
Deportada	3:500$000
E	
Effectivo	8:300$000
Ercole	4:200$000
F	
Fio de Ouro	5:000$000
Festa	4:500$000
Fleur d'Amour	350$000
G	
Grapirá	6:000$000
Gaya	3:900$000
Grand Visir	3:850$000
I	
Ibiu'na	600$000
J	
Japão	600$000
Jagunça	700$000
Jaulanita	3:000$000
Judeia	4:800$000
Jacutinga	500$000
Juiz	3:500$000
Japuira	1:000$000
K	
Kunell	4:800$000
King Kong	600$000
Keny	5:500$000
L	
Lafayette	12:000$000
Lucena	850$000
Lord Breck	16:000$000
Lanceta	5:000$000
Lagosta	12:000$000
Liguria	4:000$000
Legiolave	800$000
Lieury	400$000
M	
Madge	4:200$000
Moacyr	3:200$000
Miriam	400$000
Mandchuria	600$000
N	
Nevada	3:500$000
Nancy IV	3:500$000
Norah	11:000$000
Não Póde	1:200$000
O	
Olima	5:700$000
Ovação	6:000$000
Organdi	12:500$000
Ouro Velho	1:400$000
Opala	2:000$000
P	
Pickles	7:500$000
Pinocha	4:200$000
Pansy	800$000
Profugo	4:000$000
Predilecta	500$000
Paisagem	10:500$000
Q	
Qebranto	3:000$000
R	
Rio	1:400$000
Requiebro	5:000$000
Rush	6:600$000
Raio do Luar	5:000$000
S	
Sonadora	600$000
Saromy	700$000
Star Light	6:000$000
"Sargento"	52:500$000
Saby	2:000$000
T	
Tana	[illegible]
Tupaycretan	[illegible]
Troféa	3:850$000
Taster	1:600$000
Tout Ank Amon	3:900$000
Taguá	5:000$000
The Procurator	700$000
Tenderá	4:000$000
U	
Ubaixy	5:250$000
Uzeira	600$000
W	
Wipe	600$000
Y	
Yedo	4:000$000
Yonne	7:100$000
Z	
Zoocni	1:000$000
Zalamita	3:300$000

Sargento está melhor

O seu "entraineur" pretende leval-o á pista dentro de breves dias

Sargento, o maior nacional de todos os tempos, cujo "entraineur" espera leval-o á pista dentro de poucos dias

Um nosso collega de S. Paulo, em sua edição de domingo, publicou uma nota que diz mais ou menos o seguinte:

"Perdura ainda a consternação causada a todos os admiradores do grande nacional Sargento, por occasião do accidente de que foi victima e que não permittiu a sua apresentação, no dia 16 deste, para a disputa do sensacional "match-desafio" com Borba Gato.

Hontem, procurando obter noticia sobre o estado do parelheiro paulista, estivemos nas cocheiras do seu "entraineur", Oswaldo Feijó, que nos recebeu com sua costumeira gentileza. Antes mesmo que lhe fizessemos qualquer pergunta, o habil profissional, comprehendendo o fim a que iamos, nos foi logo dizendo

— "Quer noticia de Sargento, não é? Pois póde dizer que elle já está quasi em condições de recomeçar seus exercicios. Dentro de dez dias estará firme na raia". E abrindo o "box" do valoroso tordilho: — "Veja. Já está pisando como se nada tivesse soffrido. Deu trabalho o meu "crack"..."

Vimos Sargento. Está, de facto, quasi restabelecido, muito perto mesmo de poder reiniciar seu preparo para a conquista de novos triumphos."

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
	SANTOS	—	28	B. Aires
	MARÇO			
Londres	H. MONARCH	2	2	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	4	4	B. Aires
	S. CAMPOS	4	4	B. Aires
Southamp.	ALCANTARA	4	4	B. Aires
Amsterdam	REMLAND	—	4	B. Aires
Marselha	FLORIDA	4	4	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	6	6	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	7	7	B. Aires
Stockhl.	BRASIL	8	8	B. Aires
Genova	CONTE GRANDE	10	10	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GROIX	27	27	Havre
B. Aires	MONTE OLIVIA	27	27	Hamb.
B. Aires	WATERLAND	28	28	Amst.
	ALT. ALEXAND.	—	29	Hamb.
B. Aires	SAMBRE	—	29	R. Unido
	MARÇO			
B. Aires	AUGUSTUS	1	1	Genova
B. Aires	ALSINA	6	6	Marsel.
B. Aires	ESPANA	6	6	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	8	8	Southam.
	ALPHERAT	—	9	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	10	10	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	JABOATÃO	28	—	
N. York	WEST. WORLD	28	28	B. Aires
Japão	SANTOS MARU	29	29	B. Aires
	MARÇO			
Canadá	WEST IVIS	4	4	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	10	10	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMER. LEGION	27	27	N. York
	BARBACENA	—	29	N. Orl.
	MARÇO			
B. Aires	BRANDAGER	—	2	Canadá
	CABEDELLO	—	4	N. York
B. Aires	LORRAINE CROSS	5	5	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	ARABIA MARU	7	7	Japão
B. Aires	WEST NILUS	10	10	Canadá

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CURITYBA	28	—	
	CUBATÃO	—	27	P. Alegre
	ITAHITE'	—	27	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	27	P. Alegre
	PIAUHY	—	28	P. Alegre
	ARATAU	—	28	Anton.
	VENUS	—	28	S. Franc.
	ANGELA	—	28	Itajahy
	A. NASCIMENTO	—	29	Laguna
	MACEIO	—	29	P. Alegre
	TUTOYA	—	29	S. Franc.
	O. ARANHA	—	29	Antonina
	CAMPINAS	—	29	P. Alegre
	CURITYBA	—	29	Paranaguá
	MARÇO			
	ANNA	—	1	Laguna
	CUBATÃO	—	1	P. Alegre
	ITAPUHY	—	1	Iguape
	LAGUNA	—	5	S. Franc.
	ITAPURA	—	7	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	
P. Alegre	MACEIO'	27	—	
P. Alegre	COMT. CAPELLA	27	—	
Paranaguá	BARBACENA	27	—	
P. Alegre	IGUASSU'	22	—	
	MIRANDA	—	27	Penedo
	MACEIO	—	27	Recife
	ITASSUCE	—	27	Penedo
	ARAGUA'	—	27	S. Math.
	CAPIVARY	—	27	Aracaju'
	R. ALVES	—	28	Belém
	ITASSUCE	—	28	Penedo
	IGUASSU'	—	29	Maceió
	ARASSU'	—	29	Macáu
	ITAQUICE'	—	29	Belém
	MARÇO			
	P. ALEGRE	—	2	Belém
	D. DE CAXIAS	—	3	Manáos
	BOCAINA	—	7	Maceió
	ARATAIA	—	7	Pará
	MURTINHO	—	10	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
		PANAIR	27	Fortaleza
Chile	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Europa
B. Aires	27	PANAIR	28	E. Unidos
		CONDOR	28	Chile
Pará	28	PANAIR	28	P. Alegre
P. Alegre	29	CONDOR		
Chile		AIR FRANCE	1	Europa
		CONDOR	1	Goyaz
		A. MILITAR	2	M. G. Bolivia
		CONDOR		
Fortaleza		PANAIR		Chile
Europa		CONDOR LUFTHANSA	3	Europa
E. Unidos		PANAIR	3	Pará
P. Alegre		PANAIR		
Fortaleza		PANAIR		
		CONDOR	3	M. Geraes e Sul
Chile		A. MILITAR		Chile
Europa		AIR FRANCE		Norte
		CONDOR	4	P. Alegre
P. Alegre		CONDOR	5	Fortaleza
		PANAIR	5	Fortaleza
		CONDOR	6	Europa
		PANAIR	6	E. Unidos
B. Aires		CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
Chile		PANAIR		Pará
Pará				
Bolivia M. Geraes		CONDOR		

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 8 horas da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor norueguez "Uruguay" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor americano "Delsud" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor inglez "Britany" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Poconé" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Tara" — Exportação.
Armazem interno 8 — Hiate nacional "Perynas" — Descarga de sal.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor inglez "Braeside" — Descarga de trigo.
Pateos internos 8 e 9 — Chatas nacionaes com carga para o "Monte Olivia" — Exportação.
Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Descarga de madeiras.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Santos" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itahité" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Araraquara" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor nacional "Chuy" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "Porto Alegre" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Aratau'" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

LEILÕES DE PENHORES

EM 29 DE FEVEREIRO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 28 de fevereiro de 1936.

EM 6 DE MARÇO DE 1936
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 134.743, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45 e 47.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

BARBACENA

Excursão do general Poé Noel

BARBACENA, fevereiro (Do correspondente) — Procedentes de Bello Horizonte, estiveram nesta cidade, viajando pela estrada de rodagem, o general Poé Noel, chefe da Missão Militar Franceza, que ora excursiona por este Estado, e o general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar de Juiz de Fóra, que se faziam acompanhar de seus ajudantes de ordens.

Durante a curta permanencia dos illustres militares em Barbacena, fizeram elles uma visita ao 9º Batalhão, onde o seu commandante, Octavio Diniz, e toda a officialidade os acolheram fidalgamente.

Após os visitantes percorrerem todas as dependencias do quartel, de que tiveram optima impressão, sendo-lhes offerecida uma taça de champagne, momento em que o coronel Octavio Diniz saudou os dois generaes e os que os acompanhavam em sua excursão.

O general Noel deixou exarada no livro de impressões, que lhe foi apresentado no Batalhão, o seguinte: "O acolhimento tão amavel que me estava reservado no 9º B. C. M. esteve extremamente tocante. Eu agradeço de todo o coração ao coronel e aos officiaes desta bella unidade, cuja residencia é a soberba installação que muito me enthusiasmou. — General Noel, chefe da Missão Militar Franceza. 14-2-36."

UBA'

Notavel melhoramento rodoviario

UBA', fevereiro (Do correspondente) — Ha cerca de um kilometro da séde do districto de Tocantins, acaba de ser concluida uma ponte de cimento armado, que veiu beneficiar multissimo a toda esta zona servida pela rodovia Ubá-Juiz de Fóra-Rio.

Levada a effeito com real economia, pela verba de conservação da estrada, a referida ponte é uma obra solida e duradoura, cuja construcção obedeceu rigorosamente a todos os preceitos technicos.

NEPOMUCENO

Agencia do Banco Mineiro do Café

NEPOMUCENO, fevereiro (Do correspondente) — Afim de facilitar as transacções com os lavradores desta região, cogita-se da installação, aqui, de uma agencia do Banco Mineiro do Café. Se tal se realizar, será, sem duvida, um grande beneficio que se fará aos nossos fazendeiros, que, até aqui, quando precisam fazer as suas transacções, são obrigados a procurar as agencias das cidades vizinhas.

JUIZ DE FO'RA

Cooperativismo

JUIZ DE FO'RA, fevereiro (Do correspondente) — Os criadores de Lagoa Dourada reuniram-se sob a presidencia do dr. Bartholomeu dos Reis, delegado da Organização e Defesa da Producção, no sentido de articularem medidas attinentes á construcção da fabrica de manteiga.

Nessa occasião foi feito o cadastro de todos os associados do Consorcio Cooperativo, no sentido de possibilitar elementos para a instituição do credito agricola-cooperativo.

UBERLANDIA

Lamentavel accidente

UBERLANDIA, fevereiro (Do correspondente) — Em Ituyutaba, onde reside e clinica, foi victima de lamentavel accidente o dr. Saul de Carvalho, que foi attingido em pleno peito por um seu sobrinho ao experimentar este uma arma que suppunha descarregada.

E' grave o estado do dr. Saul de Carvalho, que foi operado pelos drs. Laerto Vieira e Jehovah Santos.

ITABIRITO

Serviço telephonico

ITABIRITO, fevereiro (Do correspondente) — Foram inauguradas as installações de apparelhos automaticos da Companhia Telephonica Brasileira.

POÇOS DE CALDAS

Um novo educandario

POÇOS DE CALDAS, fevereiro (Do correspondente) — Com amplas e modernas installações para mais de trezentos alumnos, foi inaugurado o Gymnasio Municipal, sob a direcção dos Irmãos Maristas.

JUIZ DE FORA

Sociedade Brasileira de Beneficencia

JUIZ DE FORA, janeiro (Do correspondente) — Commemorando o 43º anniversario de sua fundação, que passou a 26 do corrente, a Sociedade Brasileira de Beneficencia empossou a sua nova directoria, assim constituida: presidente, Francisco Paula Lima; vice-presidente, Geraldo Elias Machado; 1º secretario, Manoel de Almeida; 2º secretario, Odilon Oliveira Alves; thesoureiro, Plinio do Nascimento. Conselheiros: Othelo Dorigatti, Luiz Antonio de Almeida, João Gaburri, Antonio Rodrigues Dias, Bernardo Gaburri e Fernando Augusto Dias. Procurador, João de Mattos. Conselho fiscal: João Stheling, Zacharias Willy Coelho e Antonio de Almeida.

CONSELHEIRO LAFAYETTE

Estatistica policial de 1935

CONSELHEIRO LAFAYETTE, janeiro (Do correspondente) — A Delegacia de Policia local apresentou o seguinte movimento em 1935:

Prisões correccionaes, 78, sendo: por embriaguez 18, por desordem 11, por pequenos furtos 12, por escandalos 15, por provocações e insultos 1, para averiguações 10, por outros motivos 11. Todos nacionaes, 40 solteiros, 30 casados, 4 viuvos, 13 brancos, 26 pretos e 39 mestiços, 65 maiores e 13 menores, 16 operarios, 15 domesticos, 28 lavradores, 1 motorista; 3 empregados no commercio, 3 funccionarios publicos, 7 de outras profissões e 5 sem profissão, 63 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. Policia judiciaria — Foram remettidos á justiça, devidamente concluidos, 17 inqueritos, referentes aos crimes occorridos no mesmo anno, a saber: homicidio (3), 1 no districto de Morro do Chapéo, 1 no de Christiano Ottoni, 1 no de Alto Maranhão; tentativa de homicidio (2), 1 na cidade e 1 no districto de Lamim; ferimentos (11), 4 na cidade, 1 em Moinhos, 1 em Buarque, 1 em Christiano, 1 em Ituverava, 2 no Lamim e 1 em Morro do Chapéo. Os accusados são todos brasileiros, maiores de 21 annos, excepto 1, 12 casados e 5 solteiros, todos do sexo masculino, 8 de côr branca, 2 pretos, 3 mestiços e 4 morenos.

S. DOMINGOS DO PRATA

Uma nova estação da Central do Brasil

S. DOMINGOS DO PRATA, janeiro (Do correspondente) — Está em vias de ser inaugurada a estação da E. F. Central do Brasil em S. José da Lagoa, acontecimento esse que virá beneficiar esta cidade com o correio diario, permittindo, assim, que os jornaes da capital sejam lidos, aqui, no mesmo dia.

QUELUZ

Rodovia Queluz-Entre Rios

QUELUZ, fevereiro (do correspondente) — Acham-se concluidos os serviços de construcção da estrada que ligará esta cidade a Entre Rios, cuja inauguração, entretanto, ainda não foi fixada, visto depender de resposta das altas autoridades estaduaes convidadas para a solemnidade.

Campo de aviação

QUELUZ, fevereiro (Do correspondente) — Na primeira quinzena de março vindouro será inaugurado o campo de aviação desta cidade, situado entre Lafayette e Buarque. Os trabalhos estão quasi ultimados faltando, apenas, o nivelamento do terreno, á compressor.

LAVRAS

Clubs Agricolas

LAVRAS, fevereiro (Do correspondente) — Constitue um exemplo a actividade dos Clubs Agricolas desta cidade, em 1935.

Durante a campanha ao insecto nocivo, foram apresentados os seguintes trabalhos: Insectos nocivos ao homem e insectos nocivos á lavoura, pelo sr. Leosino Ribeiro; A sauva e seu combate, pelo sr. João Porto; Insectos uteis á lavoura e cunicultura, pelo sr. Agenor Guimarães; Insectos uteis ao homem, pelo sr. Silvino Alqueres; Notas sobre Sericicultura, pelo sr. Mario Villela; Noções sobre Apicultura, pelo sr. Josué Jorge e Jardinagem, pelo professor Escchias Herniger. Alcançou a cifra de 733$700 o balanço geral dos Clubs, elaborado pela thesoureira, professora Zagotta.

PATOS

Trigo

PATOS, fevereiro (Do correspondente) — Foi consignado a 7 do corrente o contracto entre o Estado e a Empresa Moinhos de Minas Geraes para que este proceda á cultura e á moagem do trigo neste municipio.

MONTES CLAROS

A nova directoria da Associação Commercial

MONTES CLAROS, fevereiro (Do correspondente) — Em assembléa geral recentemente realizada, teve logar a eleição da nova directoria da Associação Commercial desta cidade, que ficou assim constituida:

Presidente — João Paculdino Ferreira (reeleito); primeiro vice-presidente — José Dias de Sá; segundo vice-presidente — Antonio Augusto Teixeira; secretario geral — Leopoldo Laborne; primeiro secretario — Francisco Caldeira; segundo secretario — Olympio Dias de Abreu; primeiro thesoureiro — Tito Versiano dos Anjos; segundo thesoureiro — Antonio Calixto de Carvalho; bibliothecario — Augusto Octavio Barbosa; directores: Anselmo José dos Santos — Genesco Velloso e Francisco José Guimarães.

Commissão de Finanças — Antonio Alves Paulino — José Soares de Miranda — João B. de Souza Lima.

Commissão de Syndicancias: Viriato José Velloso — Hildeberto de Freitas — Miguel Braga.

CEARA'

FORTALEZA

Os saldos da Rêde de Viação Cearense

FORTALEZA, fevereiro (Do correspondente) — Não obstante a deficiencia prejudicial do material rodante e de tracção, a Rêde de Viação Cearense continua a dar saldos, como se verifica do demonstrativo seguinte da receita e despesa dessa via ferrea, nos dois ultimos annos:

Em 1935 — Renda Industrial: Estrada de Ferro de Baturité — 9.881:154$900. Estrada de Ferro de Sobral — 1.524:386$850. Total — 11.405:741$750.

Em 1934:
Baturité — 7.936:272$950; Sobral — 1.314:187$700. Total — 9.250:455$650.

Renda geral em 1935:
Baturité — 11.926:496$400; Sobral — 1.874:875$700. Total — 13.801:372$100.

Despesa de custeio, em 1935:
Baturité: Pessoal do quadro — 2.074:657$200; pessoal contractado — 2.798:858$200; material — 2.753:955$100; total — 7.627:473$500.
Sobral — Pessoal do quadro — 439:150$400; pessoal contractado — 726:082$500; material — 389:898$700. Total — 1.555:131$600.

Em 1934:
Baturité — Pessoal do quadro — 1.782:652$000; pessoal contractado — 2.462:613$100; material — 2.274:069$100; total — 6.519:334$200.
Sobral — Pessoal do quadro — 356:013$300; pessoal contractado — 622:923$500; material — 332:466$600. Total — 1.311:403$600.

Saldo em 1935 — 2.253:881$400.

BAHIA

DA' SALDOS A REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS

S. SALVADOR, 26 (Do correspondente) — A Repartição de Aguas e Esgotos que, até 1930, vinha tendo "deficits" continuos, passou a dar saldos em proporções significativas. Pelo relatorio recentemente apresentado ao governo pelo seu director, engenheiro Emile Tournillon, cuja administração se iniciou em 1932, verifica-se que, em 1926, o deficit foi de 743 contos, continuando até 1930, anno em que foi de 412 contos. De 1931 para cá, porém, quando se iniciou a administração do sr. Juracy Magalhães, foram verificados os seguintes saldos: 1931 — 133 contos; 1932 — 1.934 contos; 1933 — 2.146 contos; 1934 — 2.015 contos; e 1935: receita — 3.833 contos; despesas — 1.703 contos, saldo liquido 1.831 contos. Durante o exercicio de 1935, a Repartição executou importantes obras para beneficiar a população, tornando perfeito o serviço de abastecimento de aguas.

O ANNIVERSARIO DO ROTARY CLUB BAHIANO

S. SALVADOR, 26 (Do correspondente) — Com a presença do governador Juracy Magalhães, prefeito Americano Costa, representantes consulares e jornalistas, realizou-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio o banquete annual do anniversario do Rotary Club da Bahia. Durante o anno de 1935, o Rotary desempenhou na Bahia um papel saliente, com uma actuação benemerita, levando avante, victoriosamente, varias campanhas, dentre as quaes o amparo ás crianças recem-nascidas, auxiliando a Liga Contra a Mortalidade Infantil, o patrocinio do Instituto aos Cegos, incentivando muitas outras iniciativas que visavam o bem collectivo.

GOYAZ

Semana Ruralista

GOYANIA, 19 de fevereiro (Do correspondente) — Vindo do Rio, encontra-se em Goyania o dr. Laudelino Gomes, deputado federal por este Estado.

Falando sobre a Semana Ruralista, que dentro de tres mezes terá logar nesta capital, o representante goyano assim se expressou sobre esse certamen:

"Para a Semana Ruralista convergirão todos os municipios do Estado com o seu mostruario e com a presença de centenares de crianças pertencentes aos Clubs Agricolas já fundados neste Estado e cujo exito vem sendo um hymno entoado á prosperidade de Goyaz e á grandeza da patria. Essa Semana Ruralista, que deve ter inicio a 13 de maio do corrente anno, sob a direcção technica da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, tem despertado um interesse muito grande em todo o paiz e notadamente dou testemunho do que a respeito tenho ouvido no Rio e em S. Paulo. A mim, varias notabilidades nacionaes têm accentuado o seu desejo de vir a Goyaz nessa occasião.

Com o intuito de facilitar rapidez nessa viagem, vou-me entender com a Companhia de Aviação VASP para organizar, a preços especiaes, varias viagens durante os certames de São Paulo a Goyaz. Neste caso, muitos de nossos visitantes poderão vir em poucas horas, do Rio e São Paulo, ao nosso Estado, pelos possantes aviões dessa empresa.

O ministro da Agricultura, como tambem o da Viação, me prometteram vir a Goyaz, nessa occasião.

Um facto muito auspicioso é, tambem, para nós, a vinda de uma caravana da Cruzada Nacional de Alphabetização, chefiada pelo seu presidente, dr. Ambrust.

Só assim os brasileiros que não conhecem Goyaz virão saber que este Estado tem tudo quanto têm os demais da Federação, e com outras riquezas que elles não possuem, como o nickel, petroleo, rutilo, prata, amiante, salitre, platina, esmeraldas, diamantes, o melhor crystal de rocha, etc."

RIO DE JANEIRO

CARANGOLA

Usina de Café

CARANGOLA, janeiro (Do correspondente) — Foi lavrada a escriptura para acquisição dos terrenos onde vae ser construida a Usina de Café deste municipio. Para esse fim, veiu a esta cidade o dr. Dirceu Braga, representante do Ministerio da Agricultura, que providenciou no sentido do assumpto ser dentro em breve solucionado.

ITAPERUNA

Afogou-se quando se banhava no rio

ITAPERUNA, janeiro (Do correspondente) — Quando se banhava no rio Carangola, proximo á Fazenda do Travessão, de propriedade do sr. José Gonçalves Vieira, pereceu afogado, no dia 20 do corrente, o menor Dilacy, de 14 annos de idade, filho do sr. Abdenago Lacerda, e de sua esposa, sra. Maria Lacerda.

Após demoradas buscas, o corpo foi encontrado, no dia immediato, pelo joven Eduardo Braga.

CAMPOS

Academia de Commercio de Campos

CAMPOS, janeiro (Do correspondente). — Por acto do governo estadual foi declarada de utilidade publica a Academia de Commercio de Campos, fundada e dirigida pelo professor Alvaro Barcellos e que é um dos mais importantes estabelecimentos do ensino technico commercial desta cidade.

— Realizou-se no dia 20 do corrente, em sessão especial, realizada na séde da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, a ceremonia da posse dos diversos membros da administração da Fundação Policlinica e Maternidade de Campos, recem-creada pela fusão das duas grandes instituições de caridade, até aqui mantidas pela Sociedade de Medicina.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.78	4.77
Para maio	4.93	4.93
Para julho	5.08	5.07
Para setembro	5.21	5.19

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.80	4.77
Para maio	4.96	4.93
Para julho	5.09	5.07
Para setembro	5.20	5.19

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	30.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 2 e baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.64	8.61
Para maio	8.73	8.71
Para julho	8.73	8.71
Para setembro	8.75	8.73

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.61	8.61
Para maio	8.73	8.71
Para julho	8.73	8.71
Para setembro	8.75	8.73

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de fevereiro.
O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1|8 para Santos e baixa de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 1|2	9 1|2
N. 7	8 1|2	8 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|4	7 3|4
N. 7	6 3|4	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 26 de fevereiro.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|4 a 1|2 franco e baixa de 1|2 parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	109	109 1|4
Para maio	113 1|4	113
Para julho	116 1|2	116 1|2
Para setembro	119 3|4	119 1|4

	Saccas
No dia de hoje	5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 26 de fevereiro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1|4 a 1|2 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	109 1|4	109 1|4
Para maio	113 1|4	113
Para julho	116 1|2	116 1|2
Para setembro	119 3|4	119 1|4

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de fevereiro.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.9	26.9
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 26 de fevereiro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de fevereiro.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 26 de fevereiro.
O mercado de Santos apresentou-se com uma unica chamada em posição calma, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	20$700	—
Para março	20$775	—
Para abril	20$900	—
Para maio	21$000	—
Para junho	21$000	—
Para julho	21$050	—
Para agosto	20$300	—
Para setembro	20$500	—
Para outubro	20$000	—

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	17$100
No dia anterior	17$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 26 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Entradas:	
No dia de hoje	44.053
Saidas:	
No dia de hoje	136.166
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.087.868

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 26 de fevereiro.

Para a Europa	13.988
Para o Rio da Prata	4
Para os Estados Unidos	75.118
Para outros portos	645
	88.751

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 26 de fevereiro.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	5.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	11.000
Total:	
No dia de hoje	16.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 26 de fevereiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 26 de fevereiro.
O mercado disponivel funccionou calmo, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 10$200 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 26 de fevereiro.

Entradas	9.410
Saidas	1.550
Existencia	177.037

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 de fevereiro.
O mercado do algodão disponivel funccionou calmo, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

(Continúa na 5ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$600 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$600 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $500 a 1$000; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4ª pag.)

No termo americano, baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.11	6.17
Maceió Fair	5.96	6.02
Pernambuco air	5.96	6.02
American Fully Midding	6.01	6.07

TERMO

American Futures:

Para maio	5.73	5.76
Para junho	5.65	5.68
Para julho	5.56	5.59
Para setembro	5.35	5.38

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 26 de fevereiro.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant
Para março	5.76	5.76
Para maio	5.69	5.68
Para julho	5.60	5.59
Para outubro	5.39	5.38

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 17 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.25	11.31
Para março	11.10	11.16
Para junho	10.66	10.74
Para julho	10.27	10.39
Para outubro	9.88	10.05

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás condições technicas.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.15	11.10
Para maio	10.69	10.66
Para julho	10.31	10.27
Para outubro	9.94	9.88

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

O mercado de algodão a termo apresentou-se, em uma unica chamada, em posição estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	55$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	53$000	53$000
Para outubro	52$000	52$000

	Saccas
Vendas	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de fevereiro — Feriado.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 a 4 pts., em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.45	2.47
Para maio	2.46	2.50
Para junho	2.49	2.51
Para setembro	2.50	2.52

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.46	2.45
Para maio	2.49	2.46
Para julho	2.51	2.49
Para setembro	2.51	2.50

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|3 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 7 1|2	4. 8 1|4
Para julho	5. 8 1|2	4. 9 1|4
Para agosto	4.10 1|2	4.11 1|4
Para setembro	4.11 1|4	5. 0

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 26 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	46$000 a 47$000
Mascavos	30$000 a 32$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 26 de fevereiro — Feriado.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	5.13	5.10
Para julho	5.20	5.17
Para setembro	5.29	5.25
Para dezembro	5.38	5.34

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de fevereiro.

O mercado de trigo não funccionou, por ser dia feriado, cotando-se por 50 kilos.

	Hoje	F. Ant.
Para março	—	10.02
Para abril	—	10.04
Para maio	—	10.04
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	—	10.05

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 25 de fevereiro.

O mercado a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para março	99.37	99.27
Para julho	90.00	89.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado official de cambio apresentou-se, hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições calmas e com as taxas inalteradas.

Operava o Banco do Brasil por libra a 58$071 para o bancario e a 57$230 para o particular.

O dollar foi cotado á vista a 11$310, o franco a $7[...], a lira a $530 e o reichsmark a [...]$800. Nessas condições fechou o mercado, ás 15.30 horas, inalteravel e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $730; Portugal, $530; Allemanha, 3$500; Hollanda, 8$020; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$250.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	31.25	31.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.62	27.50
6 ½ %, 1926-57	26.25	27.50
6 ½ %, 1927-57	26.25	27.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.75	19.00
Paraná, 7 %, 1958	13.50	16.87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.37	23.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.12	16.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.25	24.37
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.37	24.37
São Paulo, 7 %, 1926-56	21.12	21.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	17.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	68.75	69.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00

LONDRES, 26 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 193-57, 6 ½ %	31.15.0	32. 0.0
Funding, 5 %	91.10.0	91.10.0
Novo Funding, 1914	73. 0.0	73. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.15.0	17.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 0.0	20. 5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	63.10.0	63.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	12. 0.0	12. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	29.10.0	29.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % Waterw'ks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17.10.0	17.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	31. 5.0	31. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	42. 0.0	42. 0.0

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 26 de fevereiro.

Reajustamento, c|3 sem vencidos	742$000	742$000
Idem c|2 sem vencidos	720$000	718$000
Idem c|3 sem vencidos	719$000	718$000
Uniformizadas	763$000	760$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	725$000
Diversas emissões, nom.	763$000	760$000
Diversas emissões, port.	752$000	751$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1931	995$000	993$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	998$000
Obrig. Ferroviarias	1:000$000	995$000
Idem Rodoviarias	760$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	415$000	412$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	142$000
Emprestimo de 1916, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	—	139$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	139$000
Decreto 1.933, 7 %	185$500	184$500
Decreto 1.948, 7 %	—	158$000
Decreto 2.284, 7 %	—	161$000
Decreto 2.339, 7 %	—	158$000
Decreto 1.999, 7 %	165$000	161$000
Decreto 2.097, 7 %	—	160$000
Decreto 2.093, 8 %	—	184$000
Decreto 1.535, 7 %	164$000	162$000
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 213	—	450$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$000	—	172$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 1903, 4 %	102$000	100$000
Municipaes de 1921, nom, 6 %	147$500	166$000
Minas, 200$, 5 %, 1931	157$000	153$500
Paulista, 200$, 5 %, 1935	193$000	191$500
Pernambuco, 100$, 5 %	87$000	85$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	840$000	—
Idem, antigas, 5 %	620$000	615$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	730$000	—
Idem, cautela, port.	723$000	—
Rio, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.246, 8 %	350$000	—
Idem, 500$, 8 %	400$000	305$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	900$000	898$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	38.62	38.50
American & Foreign Power Co., Inc.	7.37	7.75
American Smelting & Refining Co.	61.75	66.50
American Telephone & Telegraph Co.	170.87	173.50
American Tobacco Company	95.00	98.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.37	6.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	74.00	76.00
Atlantic Refining Co.	30.37	32.00
Baldwin Locomotive Works	[illegible]	[illegible]
Bethlehem Steel Corporation	55.75	58.50
Borroughs Adding Machine Co.	30.62	31.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	14.75	15.37
Canadian Pacific Co.	[illegible]	[illegible]
Caterpillar Tractor Co.	[illegible]	[illegible]
Chrysler Corporation	[illegible]	[illegible]
Consolidated Gas Co.	[illegible]	[illegible]
Corn Products Refining Co.	[illegible]	[illegible]
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	[illegible]	[illegible]
Eastman Kodak Co. of New Jersey	[illegible]	[illegible]
Electric Bond & Share Co.	[illegible]	[illegible]
General Electric Company	[illegible]	[illegible]
General Foods Corporation	[illegible]	[illegible]
General Motors Company	[illegible]	[illegible]
General Theatres Equipment	[illegible]	[illegible]
Goodrich (B. F.) Co.	[illegible]	[illegible]
Goodyear Tire & Rubber Co.	[illegible]	[illegible]
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	[illegible]
Ingersoll-Rand Co.	[illegible]	[illegible]
International Business Machines Corp.	185.00	185.00
International Cement Corp	44.00	45.25
International Harvester Co.	68.00	69.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	50.25	51.75
Internat'l Telephone Co. Inc.	17.62	17.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	40.12	39.62
National Cash Register Co. (The)	27.87	27.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.75	39.12
Norfolk & Western Railway	S|cot.	242.50
Radio Corporation of America	13.00	13.12
Standard Brands Inc.	17.00	17.75
Standard Oil Co. of California	45.00	45.50
Standard Oil Co. of New Jersey	58.75	60.12
Studebaker Corporation	12.50	13.00
Texas Company	34.37	35.00
United States Rubber Co.	18.75	19.25
United States Steel Corp.	60.62	62.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	[illegible]	[illegible]
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	[illegible]	[illegible]
Woolworth (F. W.) & Co.	[illegible]	[illegible]
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	[illegible]	[illegible]
Chase National Bank, N. Y.	[illegible]	[illegible]
Guaranty Trust Co., N. Y.	[illegible]	[illegible]
National City Bank, N. Y.	[illegible]	[illegible]
Royal Bank of Canada	[illegible]	[illegible]

LONDRES, 26 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 3	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.75	14.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 0	0. 1. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 6	8. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 7½	1.11.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	58. 0. 0	58. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 9	0.11 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 9	2. 0. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	66. 0. 0	66. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	107. 2. 6	107. 2. 6
Consols, 2 ½ %	55. 7. 6	55. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 26 de fevereiro.

Banco do Brasil	395$000	393$000
Banco Mercantil	465$000	450$000
Banco do Commercio	190$000	180$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	—	97$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	—	100$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Integridade	330$000	—
Brasil	—	50$000
Confiança	230$000	225$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	210$000	200$000
America Fabril	—	210$000
Progresso Industrial	280$000	250$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	150$000	—
Taubaté Industrial	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	110$000	—
Jardim Botanico (integ).	180$000	—
Idem, c|60 %	97$000	—
Victoria a Minas	25$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	—
Docas de Santos, port.	242$000	235$000
Hotels Palace	300$000	—
Previdente	—	2:720$000
Usinas Santa Luzia	—	250$000
Nickel do Brasil	220$000	—
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	601$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	—	3$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	210$000	208$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Mercado	212$000	210$000
A. Paulista	195$000	—
Industrial Campista	165$000	160$000
Manufactora	—	210$000
Hotels Palace	210$000	204$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	143$000	140$000
Docas da Bahia	365$000	348$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO:

	Hoje	F.Ant.
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £. L.	29.33	29.34
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	83.00	83.00
Genova, s|Londres, a|v., por £. L.	62.22	62.22
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £. P	36.15	36.15

LONDRES, 26 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.12	4.99.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £. P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £. F.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.34	29.34
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 26 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.98.67	4.99.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £. P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £. Fl.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.33	29.34
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$510; Montevidéo, 5$050.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £. $	4.99.50	4.99.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.50	6.67.50
S|Madrid, tel. por P. c.	13.84	13.84
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.66	68.67
S|Berna, tel., por F. c.	33.04	33.04
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.04	17.03
S|Berlim, tel., por M. c.	40.65	40.65

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99 00	4.99.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.66.37	6.67.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.83	13.84
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.62	68.66
S|Berna, tel., por F. c.	33.00	33.04
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.02	17.04
S|Berlim, tel., por M. c.	40.62	40.65

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £. F.	15.00	14.98
S|Londres, á vista, por £, F.	74.81	74.97
S|Italia, á vista, por 100 £	120.62	120.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 26 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 26 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$650 e o dollar a 11$610.

Cabogramma — Londres, 57$530; Mark, 2$788; R. Mark, 3$600; Nova York, 11$640. Nova York, 11$790.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL, SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 63$100; V. [...]

CAMBIO LIVRE

Libra — 86$000

O mercado do monetario liberado em posição estavel, com as taxas inalteradas; porém, as suas tendencias eram mais animadoras.

Os bancos estrangeiros sacavam a 86$200 por libra, a 17$260 por dollar e a 1$152 por franco e compravam a 85$400, a 17$080 e a 1$142, respectivamente.

Pouco depois, os bancos estrangeiros passaram a cotar a libra a 86$000, o dollar a 17$245 e o franco a 1$157 para saques, e a 85$200, a 17$040 e a 1$141, respectivamente, para a compra de debentures.

Assim fechou firme e bem collocado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 86$ a 86$200; Nova York, 17$240 a 17$280; Allemanha, 7$010; Compensação, 5$500; Registemark, 4$130; Paris, 1$151 a 1$154; Italia, 1$470; Portugal, $787 a $788; provincias, $792; Hespanha, 2$390; provincias, 2$395; Hollanda, 11$840 a 11$860; Belgica, ouro.... 2$940 a 2$945; papel, $580; Suecia, 4$460; Tchecoslovaquia, $760; Suissa, 5$705 a 5$710; Rumania, $136; Austria, 3$295; Buenos Aires, papel, 4$760 a 4$765; Montevidéo, 8$200; Dinamarca, 3$860; Japão, 5$070 e Polonia, 3$330.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 86$026; Paris, 1$135; Italia, 1$450; Portugal, $790; [...]

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

[...] Argentinos (Pesos), 4$700 e 4$800; Libras (Perú), 37$000 e 42$000; Libras (Inglaterra), 86$000 e 87$000.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 120 % e 135 %

Prata do Imperio 190 % e 210 %

Mercado — Estavel.

MEDIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel), 87$032; Dollar (papel), 17$351; Franco (papel), 1$174; Franco belga (papel), $580; Escudo (papel), $810; Peso argentino (papel), 4$844; Reichsmark (papel).... 6$500; Lira (papel), 1$162; Peseta (papel), 2$400.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$300.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 22 — 465.267.447.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bastante trabalhado e foram os negocios realizados na Bolsa bem interessantes.

As apolices da União e as da Municipalidade permaneceram estaveis, com operações regulares, mantendo-se as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 % estaveis.

As acções de bancos e as de Companhias, bem como as "debentures" em evidencia não dispertaram interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes:	
15 Uniformisadas de 200$, 5 %	700$000
5 Uniformisadas de 1:000$ 5 %	760$000
20 Emprestimo 1903, portador	730$000
3 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom.	760$000
25 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % port.	746$000
123 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % port.	750$000
17 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % port.	751$000
1 Reajust. Economico de 500$, 5 % port. c|4 sem. vencidos	355$000
173 Reajust. Economico de 1:000$, 5 % port. c|2 sem. vencidos	694$000
10 Reajust. Economico de 1:000$, 5 % port. c|2 sem. vencidos	695$000
6 Reajust. Economico de 1:000$, 5 % port. c|2 sem. vencidos	696$000
9 Reajust. Economico de 1:000$, 5 % port. c|3 sem. vencidos	718$000
53 Reajust. Economico de 1:000$, 5 % port. c|4 sem. vencidos	742$000
11 Reajust. Economico de 1:000$, 5 % port. c|4 sem. vencidos	743$000
129 Reajust. Economico de 1:000$, 5 % port. c|4 sem. vencidos	744$000
Municipaes:	
100 Emprestimo 1906 — portador	141$000
50 Emprestimo 1914 — portador	140$000
36 Emprestimo 1920 — portador	138$000
1 Decreto 1933 portador	155$000
20 Emprestimo 1931 — portador	168$000
2 Emprestimo 1931 — portador	170$000
Estaduaes:	
21 São Paulo 200$, 5 %, portador	192$000
17 Minas 200$, 5 %, portador (1934)	157$000
Obrigações:	
215 Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:000$000
22 Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	998$000
62 Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	900$000
Acções de Companhias:	
700 Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	110$000
100 Manufactura Fluminense	190$000
550 Nacional de Tecidos Nova America	260$000
Debentures:	
700 Cia. de Tecidos Alliança — 1ª série	145$000

MERCADO DE CAFE'

Na abertura de hontem, o mercado do disponivel de café, em posição estavel, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores divulgaram o preço do typo 7 a 11$000 por dez kilos, na pedra e o movimento verificado de negocios, foram em escala moderada em vista da procura se fazer em vulto moderado.

Até ás 12 horas, foram vendidas 1.034 saccas e mais tarde 850 no total de 1.884 contra 2.068 ditas, do sabbado.

Os embarques foram menores do que as entradas, isto é, anteriormente, tendo fechado, o mercado inalterado e sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 21, vendas 2.068. Posição calma. No dia 26, de manhã, 1.034. A' tarde mais 850, no total de 1.884.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$; typo 4, 12$500; typo 5, 12$; typo 6, 11$500; typo 7, 11$; typo 8, 10$500.

Pauta semanal 1$120 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 22

Entradas 12.982 saccas, sendo 5.005 pela Leopoldina; 3.651 pela Central; 3.575 pelos Armazens Reguladores e 750 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, entraram ..... 221.967 saccas; média 10.089; desde o 1º de julho 2.228.481; média 9.402; idem, no anno passado, 1.810.665 ditas.

Embarques 3.431 saccas, sendo 2.986 para a Europa e 445 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, foram embarcadas 209.596 saccas; desde o 1º de julho 2.077.957; idem, no anno passado 1.380.538; "stock" 714.518; consumo local 1.000, ficando em "stock" 713.518, contra 479.223 ditas, no anno passado.

— Café revertido o "stock" desde o 1º de julho, 25.704.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo funccionou hontem, em uma unica chamada, em posição estavel, tendo accusado baixa em seus pregões de $025 a $050 e não foram registrados negocios a prazo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

UNICA CHAMADA

[illegible]

Tivemos ainda hontem, o mercado deste producto, em posição sustentada, e com os preços inalterados.

[illegible]

Vendas, nada.

Posição, calma.

EMBARQUES

NO DIA 26

	Saccas
— N. Orleans:	
Léon Israel & Cia. Soc. Anonyma	250
Vivacqua Irmão S. A.	250
C. E. de Café	250
— Las Palmas:	
Castro Silva & Cia.	250
Ornstein & Cia.	250
— N. York:	
American Coffee	1.400
— Hamburgo:	
Theodor Wille & Cia.	375
— N. York:	
Arbuckle & Cia.	[illegible]
Total	3.110

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Movimento das entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 26 de fevereiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil: São Paulo	3.066
	3.066
E. F. Central do Brasil: Rio de Janeiro	2.830
	2.830
E. F. Leopoldina: Rio de Janeiro	5.442
	5.442
E. F. Central do Brasil: Minas Geraes	643
	643
E. F. Leopoldina: Minas Geraes	623
	623
Regulador: Minas Geraes	4.352
	4.352
Regulador: Espirito Santo	2.184
	2.184

Sommas das entradas:	
São Paulo	3.066
Rio de Janeiro	8.281
Minas Geraes	5.616
Espirito Santo	2.184
	19.147

De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	41.399
Rio de Janeiro	106.709
Minas Geraes	69.990
Espirito Santo	23.016
	241.114
Existencia anterior dia 20.	713.518
Entradas de hoje	19.147
	732.665

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	6.931
Europa — Sul e Leste	1.500
America do Norte	15.790
Africa — Oeste e Norte	225
America do Sul	4.575
Cabotagem — Sul	180
Somma dos embarques	29.201
De 1º do mez até esta data	238.197
De 1º do mez até esta data	152
Consumo local diario	2.000
	31.201
Existencia ás 18 horas	701.464

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel, regulou, hontem, em condições calmas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados entre os interessados foram em escala regular e o mercado fechou, mais calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 273 fardos do Ceará e 439 da Parahyba, no total de 712 ditos. Sairam 857, ficando armazenados em stock 9.836 frados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 62$000 a 53$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000 a 45$. Paulista — Typo 3 — 45$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

[illegible]

PREÇOS CORRENTES

[illegible]

	Maximo Minimo	
Nacionaes	6$000 a 12$000	
Estrangeiros	12$000 a 14$000	
Arroz	60 kilos	
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a 64$000	
Brilhado de 2ª (agulha)	63$000 a 60$000	
Especial	60$000 a 58$000	
Japonez especial	50$000 e 48$000	
Japonez de 1ª	45$000 a 43$000	
Japonez de 2ª	40$000 a 38$000	
Sanga	20$000 a 19$000	
Bacalháo	Caixa c| 58 ks.	
Diversas marcas	250$000 a 240$000	
Cascudo	175$000 a 170$000	
Banha	Kilo	
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a 3$500	
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$830 a 3$500	
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a 3$500	
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a 3$530	
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$570	
com 20 kilos	3$750 a 3$530	
De Itajahy, latas com 10 kilos	3$750 a 3$57[...]	
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$57[...]	
Batatas		
Mineira e Paulista	$600 a $50[...]	
Rio Grande	$700 a $50[...]	
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000 a 40$00[...]	
Far. de mandioca	50 kilos	
P. Alegre, fina	21$500 a 20$50[...]	
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a 13$50[...]	
Feijão	60 kilos	
Preto bom	34$000 a 32$00[...]	
Idem especial	46$000 a 44$00[...]	
Manteiga	55$000 a 52$00[...]	
Branco nacional	50$000 a 30$00[...]	
Enxofre	54$000 a 55$00[...]	
Mulatinho	60$000 a 55$00[...]	
Phosphoros	Lata	
Nacion. diversas marcas	—	197$00[...]
Fumo	15 kilos	
Em corda, de Minas — especial	80$000 a 55$00[...]	
Em corda, de Minas, bom	55$000 a 30$00[...]	
Em corda, de Minas, baixo	20$000 a 13$00[...]	
Rio Grande, amarello 1ª	49$000 a 45$00[...]	
Rio Grande, amarello 2ª	45$000 a 42$00[...]	
Rio Grande, commum 1ª	40$000 a 38$00[...]	
Rio Grande, commum 2ª	36$000 a 34$00[...]	
De Santa Catharina: especial	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
Kerozene	Caixa	
Americano, diversas marcas	35$000	—
Sal	60 kilos	
Do norte, grosso	5$700	—
Idem moido	9$000	—
De Cabo Frio, grosso	6$500	—
Idem moido	7$500	—
Toucinho	Kilo	
Mineiro	3$200 a 2$800	
Fumeiro	3$300 a 3$200	
Vinagre	80 litros	
Nacional	40$000 a 30$000	
Estrangeiro	55$000 a 48$000	
Vinho	Barril	
Rio Grande	140$000	—
Vinho	Pipa	
Verde estrangeiro	1:250$000	—
Virgem, idem	2:000$000	—
Xarque		
Do Rio Grande, patos e mantas	2$500 a 2$40[...]	
Idem mantas	2$600 a 2$[...]	
De Minas, mantas puras	2$500 a 2$10[...]	

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York 11$810. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$230; Nova York 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento estavel; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento alta de 1 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura alta de 3 a 6 pontos.

Em Liverpool — Na abertura alta parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 45$500.

Em Nova York — Na abertura alta de 1 a 3 pontos.

Em cheque o prestigio dos corredores finlandezes

O pequeno paiz, depois de arrancar da Inglaterra e dos Estados Unidos o sceptro de campeão nas corridas de fundo, está ameaçado em sua grande especialidade

Ahi vemos Ritola, Nurmi e Wide, em plena corrida, por occasião das Olympiadas de Amsterdam

Com a approximação dos jogos Olympicos, vem á baila as corridas de fundo, as quaes constituem uma das grandes attracções dos famosos torneios athleticos.

Um ligeiro retrospecto que se faça nos dará elementos para affirmar que a Inglaterra e os Estados Unidos mantiveram; durante muito tempo, a hegemonia nessa modalidade sportiva.

Parecia mesmo que uma e outro não perderiam a supremacia que exerciam sobre os demais paizes, quando surgiu "Kolehmainen", um finlandez que alcançou ruidosos triumphos nas carreiras de fundo, pondo em destaque o seu paiz e para elle conseguindo a fama e a gloria.

Kolehmainen estava, assim, brilhando, quando um seu patricio surgiu para offuscar todo o seu prestigio: Paavo Nurmi.

O extraordinario corredor finlandez, evidenciando uma classe invulgar, derrotou notaveis sprinters, deixando evidenciado um futuro magnifico, o que realmente succedeu em relação a Nurmi.

E' bem verdade que nas Olympiadas de Anvers, Nurmi, após vencer o "Cross Country" e a corrida de 10 kilometros, perdeu na de 5 kilometros para o francez Guillemont, mas quatro annos mais tarde, em Paris, Nurmi teve o brilho de sua estrella redobrado, ao ponto de alcançar um feito jamais igualado em jogos de tal natureza: dois triumphos com um intervallo apenas de 60 minutos.

Tomando parte primeiro em uma corrida de 1.500 metros, Nurmi regulou o trem ao seu feitio, para vencel-a em bom estylo. Pouco depois, enfrentando homens da envergadura de Ritolla e de Wide, inteiramente descansados, Nurmi venceu espectacularmente a dura prova de resistencia, causando á sua victoria excepcional successo.

Ainda nessa olympiada venceu outro "Cross Country" e na prova de tres kilometros, por equipes, concorreu para novo successo do seu paiz.

Verifica-se, assim, que a Finlandia teve em Nurmi e Stenroos, em Paris e em Kolehmainen, em Anvers, corredores notaveis, que impuzeram a classe da Finlandia nos grandes trajectos.

Tambem nas olympiadas de Amsterdam, precisamente a primeira depois da grande guerra que reuniu o mais selecto numero de athletas e de nações, novamente brilharam os finlandezes, graças a Nurmi e Rittola, que chegaram, respectivamente, em primeiro e segundo logares, nas provas de 5 e 10 kilometros. Ambos derrotaram o sueco Wide, considerado um phenomeno, que não passou de modesto terceiro logar nas duas alludidas provas.

Nessa olympiada a marathona offereceu uma desconcertante surpresa, pois o francez Quafi, um athleta inteiramente despresado, levou a melhor, derrotando o segundo collocado, o chileno Plaza, por cerca de 150 metros e deixando em terceiro o representante da Finlandia, Martellin, depositario de fundadas esperanças.

Já nas olympiadas de Los Angeles esteve o prestigio da Finlandia multo ameaçado, mas ainda assim o paiz brilhou. Paavo Nurmi foi impedido de correr por ter sido considerado como transgressor das leis do amadorismo. Lehtinen e Iso Hollo incarnaram a derradeira esperança dos finlandezes. Um e outro foram dos mais felizes, pois o primeiro perdeu a prova de cinco mil metros apenas de differença de pello. Lehtinen partira com as honras de franco favorito, por ter superado pouco antes dos jogos os records de Nurmi, mas durante o percurso, seriamente assediado pelo corredor norte-americano Hill, por elle foi derrotado unicamente na fita, pois ambos transpuzeram-na em igualdade de condições, mas Hill conseguiu com o peito rompel-a, antes que o adversario o fizesse.

E nessa olympiada apenas Iso Hollo, em uma prova de obstaculo, conseguiu uma medalha para o seu paiz.

Finalmente, na marathona, que proporcionou a Zabala esplendido triumpho, o representante da Finlandia não foi além do quarto posto, chegando depois de Zabala, do inglez Ferris e do americano Windsor.

Observa-se, assim, que o prestigio da Finlandia está em cheque. Depois de dominar quasi que completamente o campo das corridas de fundo, o pequeno paiz, presentemente, necessitará reagir, afim de que não venha nas olympiadas de 1936 a desapparecer de entre as nações que possuem grande e notaveis corredores de fundo.

A maior representação que será enviada ás Olympiadas

373 japonezes representarão o paiz do sol nascente nos proximos jogos olympicos de Berlim — Apenas em tres modalidades de sports o Japão não tomará parte: polo, canôa e handball

BERLIM, fevereiro (Especial para O JORNAL) — O enthusiasmo que se verifica no Japão pelos jogos olympicos a serem realizados proximamente aqui, deixa transparecer nitidamente a fibra do povo japonez. Durante muito tempo já que a Japan Amateur Athletic Association vem preparando cuidadosamente sua numerosa equipe. Pretende a entidade nipponica enviar uma representação formada por 373 representantes.

Exceptuando-se os Estados Unidos, nunca nenhum outro paiz enviou uma delegação sportiva tão numerosa através dos oceanos. A equipe japoneza aos Jogos Olympicos de 1932 contava menos 208 componentes.

Ambas as expedições, a Germisch-Partenkirchen e a Berlim, custarão cerca de 3 vezes mais do que as ao Lago Placid e a Los Angeles, nomeadamente cerca de 1.240.060 yens, ou sejam 3.000 yens por cabeça. A maior parte desta quantia (800.000 yens) será dada pelo Governo, emquanto que 350.000 yens se espera conseguir por subscripção publica; o restante é coberto pelas reservas existentes.

A equipe compõe-se de 81 personalidades officiaes, 260 athletas, 22 encarregados de estudo das installações technico-desportivas e 10 acompanhantes varios. O contingente principal dos athletas é composto, como aliás era de esperar dos resultados de Los Angeles, pelos nadadores em numero de 59 (incluindo 16 senhoras, jogadores de water-polo e campeões de saltos) e pelos concurrentes aos sports athleticos, em numero de 57 (7 senhoras).

O Japão estará representado em quasi todas as modalidades, quer seja por um concurrente ou pelo numero maximo permittido.

Somente em polo, canoa e handball — ainda pouco praticados no Japão — não haverá concurrentes japonezes. Nas Olympiadas de Inverno só não concorrem em bobsleigh, emquanto que em ski apresentam 10 concurrentes e em patinagem 18.

Não resta duvida de que o Japão, dispondo duma equipe desta força, demonstrará a sua alta posição dentro do sport e justificará plenamente a sua pretensão de vir a ser o organizador dos Jogos Olympicos de 1940. Como é sabido, a resolução sobre a cidade escolhida para as proximas Olympiadas — pretendente principal ao lado de Tokio é Roma — será tomada durante os jogos de 1936.

O extraordinario athleta japonez Chuhei Nambú, possuidor dos records mundiaes de salto de distancia, com 7m,98 e triplice salto com 15m,71

Todo o trabalho da Japan Amateur Athletic Association concentrar-se-á nos proximos mezes na preparação para os Jogos Olympicos de 1936. Já neste verão quatro equipes japonezas (gymnastica, sports athleticos, tennis e hippismo) farão a viagem para a Europa, afim de tomar parte nos Campeonatos Escolares de Budapest. Após estes campeonatos, virão a Berlim com o fito de conhecer a preparação allemã.

Shuhei Nishido, que se classificou em salto á vara com 4m,30, atrás do americano W. W. Miller, durante os jogos de Los Angeles e que era um dos candidatos japonezes com maiores possibilidades, não poderá vir a Berlim, por iniciar o seu serviço militar em janeiro do corrente anno.

O Modesto F. C. no Torneio Aberto da Liga Carioca

A SOLUÇÃO DADA A' CRISE INTERNA

A crise que se verificou no seio do Modesto F. C., o veterano gremio rubro-negro de Quintino Bocayuva, passou, graças á prompta decisão dos associados e "players" antigos do club attendendo ao appello que lhes foi feito pela directoria. Todos directores e associados, como uma só pessoa, trabalham com enthusiasmo e fé em prol do alevantamento do velho club, que é uma das glorias do sport suburbano.

Uma das primeiras decisões tomadas, foi a de inscrever o club no Torneio Aberto que a Liga Carioca fará iniciar em março proximo.

Afim de que a figura do club naquelle certamen seja mais brilhante que a do anno anterior, a direcção sportiva recebeu carta branca para renovar a equipe do club com melhor entender, corrigindo as falhas nella existentes e reforçando os pontos altos do "onze", fazendo com que reine a mais perfeita harmonia entre todas as suas linhas.

Um regimen de treinamento individual e de conjunto será estabelecido, afim de que o quadro se torne o mais homogeneo possivel.

NENA NÃO FARÁ FALTA

(Conclusão da 1ª pagina)

não prejudica, porém, os seus predicados, que são indiscutivelmente uteis. Nelson está integrado no conjunto rubro-negro. E' um grande amigo do Flamengo. E é, tambem, um bom jogador. Não encontro motivos, pois, para apprehensões. Nena não fará falta ao nosso quadro. A ala Nelson-Jarbas satisfará cabalmente ás exigencias da artilharia rubro-negra.

Já não era cedo. Alfredinho despediu-se e foi-se encontrar com a familia, deixando o reporter com o papel á mão e com algumas declarações interessantes, para saciar a exigencia do leitor que, neste, momento, já não pensa no que passou...

A grande festa infantil de março em Paquetá

No proximo mez de março serão realizadas varias festas sportivas na Ilha de Paquetá:

Para o dia 15 está marcada uma grande festa infantil e que será levada a effeito no campo do Tupy F. Club.

O programma delineado pela commissão organizadora, composta dos srs. Durval Barbosa, Eduardo Figueiredo, Abilio Rodrigues, Maneco e Belmiro, é o seguinte:

1ª prova, honra, ás 11.30 horas, em homenagem ao Nucleo Integralista:

TIETE' x ONZE VETERANOS

2ª prova, honra, ás 13 horas, em homenagem á Policia Municipal:

ASTRO x BOCA JUNIORS

3ª prova, honra, ás 14.30 horas, em homenagem á Policia Militar:

PRAIA GRANDE x ESTRELLA MATUTINA

4ª prova, honra, ás 16 horas, em homenagem á Policia Especial:

ONZE PERNAMBUCANOS x ESTRELLA DO CAMPO

As provas acima serão em disputa de artisticos bronzes e custosas taças.

Haverá ainda uma "Taça de Sympathia Tarzan", assim denominada em homenagem á Bhering Cia. S. A.

Walter Teixeira fala sobre o carro que dirigirá no Circuito da Gavea

Satisfeito com a campanha encetada em seu favor pelo O JORNAL - Escolhendo entre dois carros - Esperançoso

Walter Teixeira, por occasião da experiencia a que submetteu um dos carros em que tenciona correr no Circuito da Gavea

Walter Teixeira, o volante que, no Circuito da Gavea, este anno, representará a classe dos profissionaes, delegado em assembléas consecutivas, na associação de classe, esteve, hontem á tarde, em nossa redacção.

Aproveitámos o ensejo para indagarmos do volante patricio alguns detalhes da sua participação na grande corrida internacional automobilistica.

Iniciando a palestra, porém, o conhecido motorista fez questão de salientar a efficiencia da campanha em seu beneficio, organizada pelo O JORNAL. E assim se expressou:

— "E' muito difficil poder expressar, com fidelidade, todo o meu grande agradecimento ao jornal que considero o maior e melhor matutino do Brasil, pela campanha, desde já victoriosa, em beneficio da empresa que me foi delegada pelos motoristas profissionaes do Rio de Janeiro. E não se diga que este agradecimento representa o meu unicamente, mas de toda a classe. E o que tem tido maior repercussão na classe é a seriedade com que pauta a sua attitude o querido matutino, tendo deliberado depositar, após a publicação da relação dos donativos recebidos, na Caixa Economica".

DOIS CARROS PARA ESCOLHER

Passando, depois, a examinar detidamente a nossa pergunta, Walter Teixeira assim nos respondeu:

— "Ainda não lhe posso assegurar ser este ou aquelle o carro por mim escolhido para a prova Circuito da Gavea. Estudo, presentemente, as condições technicas que me offerecem dois carros: um Ford V 8, pertencente a De Santis, obrigado a abandonar a prova no anno passado por ter-se partido a manga de eixo, na 10ª volta.. Actualmente encontra-se em excellentes condições e, até agora, reune a maioria dos requisitos que exige, um carro, para uma corrida como a de que vou participar. Além disso, é preciso notar que o carro que escolher definitivamente será dotado das invenções do nosso patricio José de Souza Cardoso, que já fez o seu offerecimento, por intermedio d'O JORNAL, o que muito virá contribuir para a efficiencia completa do carro que eu dirigir, em disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". O outro, é um Chevrolet, pertencente a Renato Santos e que se collocou em 4º logar no anno passado. Este carro igualmente está optimamente apparelhado, encontrando-se em perfeito estado. Agora a questão está no preço, mantendo-se, indeciso devido á differença de sete contos, que representa muita coisa, muito especialmente para mim, que conto unicamente com a boa vontade dos companheiros, commercio e desportistas, que me emprestam o seu apoio, cotizando-se para reunir a importancia precisa para os gastos decorrentes de minha participação no Circuito da Gavea".

E, com estas palavras, despediu-se Walter Teixeira, que se mostra muito satisfeito com o auxilio que lhe têm promettido, collegas, o commercio, politicos e desportistas.

O CARNAVAL E OS SPORTS

AS HOMENAGENS DOS DEMOCRATICOS E FENIANOS AOS SPORTS NACIONAES — OS TENENTES E A SUA CRITICA AO DISSIDIO SPORTIVO

A espontaneidade e sinceridade com que os varios circulos que, embora não sendo propriamente sportivos, se manifestam ansiosos pela pacificação nos sports do paiz, dizem bem do interesse e da necessidade que tal questão representa para a vida desses mesmos sports, a ponto de ser sentida e desejada por esses circulos, que, pela sua natureza, poderiam parecer completamente desinteressados das lutas politico-sportivas, mas que, convictos do que de util a cessação de tal contenda encerra para o paiz — a cujos interesses ninguem póde mostrar-se indifferente — procuram, dentro de sua orbita, usando de todos os meios que lhes estão ao alcance, collaborar nessa obra de verdadeiro, de sincero patriotismo.

Tal a verdadeira e unica interpretação que merece o gesto dos queridos clubs carnavalescos Democraticos, Fenianos e Tenentes, fazendo, os primeiros, motivo de um dos carros allegoricos de seu lindo prestito, uma homenagem aos sports nacionaes, e o terceiro, assumpto de espirituosa critica ao actual dissidio sportivo.

O povo carioca os applaudiu, comprehendendo a intenção, e, nas palmas que lhes prodigalizaram, foi muito do apoio e da solidariedade que lhes dispensava.

Campeonato da Sub Liga

O Campeonato da Sub-Liga Carioca entrará, domingo proximo, em sua phase final.

Será realizado, naquelle dia, o jogo Sudan x Engenho de Dentro, que fôra suspenso quando faltavam 26 minutos. [illegible] minutos para a sua conclusão, estando vencendo, então, o quadro do Sudan pela contagem de dois a um. Engenho de Dentro, o campeonato

Caso se verifique o triumpho do domingo, poderá ser decisiva.

A partida que vae ter conclusão, ficará, então, dois pontos á frente do terminará favoravel a esse club, que Sport Club Anchieta.

Verificando-se, em caso contrario, a victoria do Sudan, que tem chance para conservar o score do primeiro jogo, o Campeonato da Sub-Liga ficará empatado entre o Engenho de Dentro e o Anchieta, cada qual com sete pontos perdidos, necessitando-se da disputa da melhor de tres partidas para decisão do titulo de campeão.

Brilhante ingressará no Athletico de Bello Horizonte

A VISITA DO CONHECIDO MEDIO SUBURBANO — ACEITANDO UM CONVITE DE FLORIANO

Brilhante, quando, em companhia de seus dois irmãos, falava a um redactor d'O JORNAL

Brilhante procurou-nos hontem. Vinha communicar-nos que dentro em breve seguiria para Bello Horizonte. O conhecido defensor do Bangu' fez-nos as seguintes declarações:

— "Ha tempos noticiaram minha ida para o America de Bello Horizonte, mas posso affiançar que isto não passou de boato. Entretanto, agora, realmente, recebi convite para ir actuar na capital montanheza, no Athletico."

E Brilhante mostrou-nos uma carta de seu irmão, que lá reside, convidando-o a ir para aquella cidade. Proseguindo, disse Brilhante:

— "Floriano mandou fazer-me uma proposta, que resolvi aceitar."

— E o Bangu'? perguntámos.

— Já resolvi minha situação com elle, respondeu-nos o nosso entrevistado. Apesar do meu contracto ser até o mez de abril, não tive nenhuma difficuldade em conseguir o passe para Minas."

E, feitas as suas declarações, retirou-se Brilhante em companhia de seus dois irmãos, após termos batido uma chapa.